MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

CONSEPE

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021

SESSÃO ÚNICA
Data: 26 de abril de 2021 (segunda-feira)
Horário: 08 horas
Local: Remotamente via GoogleMeet.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CONVOCAÇÃO

A Presidente do **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido convoca todos os conselheiros a se fazerem presentes à **3ª Reunião Ordinária de 2021,** com data, local e horários abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre a ata da 2ª reunião ordinária de 2021;
2. Apreciação e deliberação sobre processos de renovações de afastamento;
3. Apreciação e homologação sobre designação pela Reitora, ad referendum do Consepe, de renovação de afastamento de servidora docente;
4. Apreciação e emissão de resolução ao Consuni sobre processos de redistribuição;
5. Apreciação e deliberação sobre os Programas Gerais de Componentes Curriculares (PGCC's), encaminhados via Memorando Eletrônico Nº 127/2021 (PROGRAD);
6. Apreciação e deliberação sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras - Português, enviado via Memorando Eletrônico Nº 125/2021 (PROGRAD);
7. Apreciação e deliberação sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Agronomia, enviado via Memorando Eletrônico Nº 126/2021 (PROGRAD);
8. Outras ocorrências.

Data: 26 de abril de 2021 (segunda-feira).
Horário: 8 horas.
Local: Remotamente via Google Meet.

Mossoró-RN, 20 de abril de 2021.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
Presidente

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
3ª Reunião Ordinária de 2021

1º PONTO

Apreciação e deliberação sobre a ata da 2ª reunião ordinária de 2021;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, remotamente, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), sob a presidência da reitora, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, para deliberar sobre a pauta da segunda reunião ordinária de dois mil e vinte e um. Estiveram presentes os Pró-Reitores: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC): **Paulo Gustavo da Silva**; Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD): **Sueldes de Araújo**; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG): **Débora Andréa Evangelista Façanha**; os Conselheiros representantes docentes: Centro de Ciências Agrárias (CCA): **José Torres Filho**; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS): **Lívio Carvalho de Figueiredo**; Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN): **Andrea Maria Ferreira Moura**; Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH): **Ângelo Magalhães Silva;** Centro de Engenharias (CE): **Manoel Quirino da Silva Junior**; Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA): **Francisco Edcarlos Alves Leite;** Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC): **Hudson Pacheco Pinheiro;** Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF)**: Alex Pinheiro Feitosa;** Representante técnico-administrativo: **Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros;** Representantes discentes: **Adriana Dias Moreira Pires, Lucca Matheus Araújo Silva e Marcondes Ferreira Costa Filho**. Conselheiros com falta justificada: Ianara Maressa Macedo da Rocha e Ricardo Paulo Fonseca Melo. **PAUTA: Primeiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre as atas da primeira reunião ordinária e primeira reunião extraordinária de dois mil e vinte e um. **Segundo ponto:** Apreciação e deliberação sobre os Programas Gerais de Componentes Curriculares (PGCC's), encaminhados via Memorando Eletrônico número setenta e oito de dois mil e vinte e um da PROGRAD. **Terceiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre o Calendário Acadêmico da Graduação Presencial do semestre letivo dois mil e vinte e um, ponto, dois, encaminhado via Memorando Eletrônico número setenta e nove de dois mil e vinte e um da PROGRAD. **Quarto ponto:** Apreciação e deliberação sobre minuta de resolução que regulamenta a oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação presenciais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA. **Quinto ponto:** Outras ocorrências. Tendo constado o quórum legal, a presidente do conselho, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, declarou aberta a reunião. As justificativas de ausências foram lidas, votadas e aprovadas por unanimidade. Logo após, a pauta foi lida e colocada em discussão. O conselheiro **Ângelo Magalhães Silva** solicitou a retirada do quarto ponto da pauta porque as considerações feitas pelo CCSAH não estavam inseridas na minuta da resolução e a Secretaria

do Órgão Colegiados informou que não as recebeu. A conselheira **Débora Andréa Evangelista Façanha** solicitou a inclusão do seguinte ponto de pauta: "Apreciação e deliberação sobre Diretrizes para viabilizar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão de forma presencial, face a Decisão CONSUNI/UFERSA número quinze de dois mil e vinte e um, de forma segura e em plena obediência ao plano de Biossegurança". Explicou que estava atendendo ao pedido de alguns professores preocupados com o andamento, por exemplo, das suas pesquisas e orientações de teses e dissertações, prejudicados pela falta de acesso às estruturas físicas da UFERSA decorrente da Decisão mencionada. O conselheiro **Francisco Edcarlos Alves Leite** pediu para que fosse mostrado o artigo da Decisão CONSUNI/UFERSA número quinze, de quinze de março de dois mil e vinte e um, que proibia o acesso de pessoas à Universidade. Lembrou que a mesma definia que esse acesso era permitido pelos chefes imediatos até a emissão da resolução que estabelecesse normas complementares acerca do funcionamento presencial das unidades da UFERSA, enquanto perdurasse a situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-dezenove. E disse que o acesso à Universidade foi proibido pela Nota Técnica número um, de dois mil e vinte e um, do Gabinete da Reitoria. A presidente do conselho, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, explicou que a referida Nota Técnica foi necessária devido à grande quantidade de pessoas com dúvidas acerca da Decisão CONSUNI/UFERSA número quinze, de quinze de março de dois mil e vinte e um, e que o artigo primeiro da mesma explicava a proibição do acesso às instalações da Universidade. O conselheiro **Hudson Pacheco Pinheiro** pediu esclarecimentos sobre o termo “Presencial” na descrição do terceiro ponto da pauta. O conselheiro **Sueldes de Araújo** respondeu que se referia à natureza dos cursos e disse que a natureza de ensino independia disso. Pediu a retirada do ponto quatro da pauta condicionada à sua atualização pela PROGRAD. Ressaltou que esta era, inclusive, uma solicitação aprovada por unanimidade pelo Comitê de Graduação. Os conselheiros **Alex Pinheiro Feitosa** e **Francisco Edcarlos Alves Leite** também pediram a retirada do quarto ponto da pauta para que fosse atualizado. O conselheiro **Manoel Quirino da Silva Junior** solicitou a retirada do terceiro ponto da pauta, na medida que o mesmo pudesse retornar o quanto antes à apreciação deste conselho, juntamente com o Calendário da Graduação do semestre letivo dois mil e vinte e um, ponto, dois, após análise da Resolução CNE/CP número dois, de dois mil e vinte, que visava a redução da quantidade de dias letivos, assim como a redução do número de dias entre os dois semestres, para que fosse possível que o início do semestre dois mil e vinte, ponto, dois fosse ainda no ano letivo de dois mil e vinte e um. A conselheira **Andrea Maria Ferreira Moura** também solicitou a retirada do terceiro ponto da pauta pelos mesmos motivos do conselheiro Manoel Quirino da Silva Junior. Disse, ainda, que o recesso agendado para o mês de dezembro de dois mil e vinte e um e o início do semestre letivo de dois mil e vinte e um, ponto, dois agendado para janeiro de dois mil e vinte e dois

dificultava questões administrativas para os servidores que tinham cargos de gestão, pois não seria possível o titular e o vice gozarem férias no início do ano de dois mil e vinte e dois. O conselheiro **Lívio Carvalho de Figueiredo** também pediu a retirada do terceiro ponto da pauta e lembrou que o calendário de dois mil e vinte e um, ponto, um já havia sido aprovado por este conselho, porém precisava ser reavaliado. Pediu, ainda, a análise do calendário pelas bases antes do seu retorno a este conselho. O conselheiro **Ângelo Magalhães Silva** endossou o pedido de retirada do terceiro e do quarto pontos da pauta. Disse que não poderia ser favorável à inclusão do ponto feito pela conselheira Débora Andréa Evangelista Façanha, já que o mesmo não havia sido encaminhado em tempo hábil de ser avaliado pelas bases. E, por fim, perguntou se seria possível reavaliar o prazo de dez dias que os conselhos tinham para emendas às minutas de resoluções. O conselheiro **Marcondes Ferreira Costa Filho** disse que o ponto cuja inclusão foi solicitada pela conselheira Débora Andréa Evangelista Façanha seria desnecessário caso a Nota Técnica número um, de dois mil e vinte e um, do Gabinete da Reitoria, fosse revogada, já que a Decisão CONSUNI/UFERSA número quinze, de quinze de março de dois mil e vinte e um, não se resumia ao artigo primeiro. O conselheiro **Lucca Matheus Araújo Silva** falou que realmente havia uma confusão na Decisão CONSUNI/UFERSA número quinze, de quinze de março de dois mil e vinte e um, já que suspendia os efeitos das Portarias UFERSA/GAB número vinte e dois, de quinze de janeiro de dois mil e vinte e um, e número cem, de primeiro de março de dois mil e vinte e um, ao mesmo tempo que permitia o acesso às instalações da Universidade com algumas condições. E, por fim, comentou sobre a importância de os semestres ficarem com cem dias letivos, devido à dificuldade de aceso à internet e às condições de vulnerabilidade social em que alguns alunos se encontravam durante à pandemia do novo coronavírus. O conselheiro **Paulo Gustavo da Silva,** com relação ao pedido de inclusão do ponto de pauta feito pela conselheira Débora Andréa Evangelista Façanha, disse que a Decisão CONSUNI/UFERSA número quinze, de quinze de março de dois mil e vinte e um, deixava clara a suspensão das duas Portarias e das rotinas presenciais e híbridas em todos os *campi* da UFERSA, mas deixava lacunas com relação às diretrizes mencionadas em seu artigo quinto. O conselheiro **Sueldes de Araújo** disse que a PROGRAD tinha um compromisso com o Sistema de Seleção Unificada (SISU) e que não era possível discutir os calendários acadêmicos com as bases, já que este tinha que ser definido com bastante antecedência. Lembrou que, no ano de dois mil e vinte, este conselho havia discutido e decidido que os semestres iriam continuar com cem dias letivos. Comentou que a PROGRAD refletiu bastante sobre o mês de início do semestre letivo dois mil e vinte e um, ponto, dois, contudo, caso começasse em dezembro de dois mil e vinte e um, teria aproximadamente dez dias de aulas no referido mês, já que eram necessários, no mínimo, quinze ou trinta dias entre um semestre e outro. O conselheiro **Manoel Quirino da Silva Junior**, por sua vez, esclareceu que a Resolução CONSEPE/UFERSA número

cinco, de dezessete de dezembro de dois mil e vinte, em seu parágrafo primeiro do artigo primeiro, não determinava que os semestres tinham que ter cem dias letivos, ao contrário do que havia dito o conselheiro Sueldes de Araújo. Em seguida, a presidente do conselho, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou em votação a retirada do terceiro ponto da pauta. A proposta foi aprovada por treze votos favoráveis, um contrário e duas abstenções. A proposta de retirada do quarto ponto da pauta foi votada e aprovada por quinze votos favoráveis e uma abstenção. O conselheiro **Lívio Carvalho de Figueiredo** declarou seus votos favoráveis à retirada dos dois pontos da pauta, mas pediu para que os mesmos fossem discutidos pelas bases antes de retornarem à apreciação deste conselho. O conselheiro **Ângelo Magalhães Silva** fez o mesmo pedido. A presidente do conselho, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou em votação a sugestão de inclusão do ponto de pauta sugerido anteriormente pela conselheira Débora Andréa Evangelista Façanha (“Apreciação e deliberação sobre Diretrizes para viabilizar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão de forma presencial, face a Decisão CONSUNI/UFERSA número quinze de dois mil e vinte e um, de forma segura e em plena obediência ao plano de Biossegurança"). A proposta foi reprovada por nove votos contrários, três favoráveis e três abstenções. Por fim, a pauta com alterações, foi votada e aprovada por unanimidade. **PRIMEIRO PONTO**. A presidente do conselho, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou o ponto em discussão. O conselheiro **Hudson Pacheco Pinheiro** disse que as atas eram um resumo das reuniões, contudo não expressavam o clima das mesmas. Comentou que há algum tempo o Campus de Caraúbas da UFERSA havia percebido que os conselheiros discentes tinham dificuldades em fazer suas solicitações e externar seus posicionamentos, pois as primeiras eram acompanhadas de negativas ou de pedidos de desconsideração ao que havia sido proposto. E que esse posicionamento era diferente ao que ocorria quando proposições eram feitas pelos demais conselheiros. Pediu, então, respeito a todos os conselheiros e o direito de posicionamento e de escuta. O conselheiro **Ângelo Magalhães Silva** comentou que a proposta trazida pelo conselheiro Hudson Pacheco Pinheiro era nova era bastante complicada do ponto de vista da análise acadêmica e de precedentes que poderiam ser abertos. Explicou que o primeiro elemento precedente era a natureza subjetiva que uma ata poderia ter de natureza classificatória e intimidatória. Disse que as atas tinham natura técnica, e não de ficção, portanto não podiam ser uma peça de literatura. Comentou que a própria literatura, e análise sociológica e filosófica, dificilmente retratava uma realidade conforme ocorrida. Porém, achou a proposta fundamental, mas que seria difícil para a Secretaria dos Órgãos Colegiados retratar o clima das reuniões e que, até aquele momento, não via problemas nas atas dos conselhos. Por fim, parabenizou o conselheiro Hudson Pacheco Pinheiro pela proposta. O ponto foi, então, votado e aprovado por quinze votos favoráveis e uma abstenção. **SEGUNDO PONTO**. Sem discussões, o ponto foi votado e aprovado por quinze votos favoráveis e uma abstenção. **TERCEIRO PONTO**.

(Retirado da pauta). **QUARTO PONTO**. (Retirado da pauta). **QUINTO PONTO (OUTRAS OCORRÊNCIAS)**. A conselheira **Andrea Maria Ferreira Moura** fez uma fala relacionada ao aproveitamento de disciplinas e memória do sistema. Comentou que um aluno podia, após ter seu pedido de aproveitamento negado por um professor, fazer uma nova solicitação e esta, por sua vez, podia ser avaliada e aprovada por outro professor. Todavia, o entendimento dos docentes era para ser o mesmo. E que isso poderia ser resolvido se o sistema memorizasse os resultados. Por fim, lembrou que o artigo dez da Resolução CONSEPE/UFERSA número cinco, de dezessete de dezembro de dois mil e vinte, permitia que os docentes fizessem uso das suas salas para ministrarem aulas durante o período remoto. O conselheiro **Marcondes Ferreira Costa Filho** citou um fato que ocorreu durante uma aula no dia 11 de março de dois mil e vinte e um onde um professor, dos cursos de Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia, excedeu seus limites e se conflitou com uma estudante que queria apresentar um trabalho. Comentou que o mesmo já havia praticado assédio moral em outras aulas e que a ouvidoria já havia recebido algumas denúncias ao mesmo. Disse, ainda, que o referido docente exigia que os alunos ligassem a câmera durante as aulas remotas, o que contrariava a legislação, que, por sua vez, deixava facultada a sua utilização. Comentou que a gestão não havia se posicionado com relação a esse assunto e nem apoiou os alunos. Por fim, pediu para que fosse instaurado Processo Administrativo Disciplinar (PAD) contra esse professor e que o mesmo deveria ser afastado. Mencionou, por fim, que corria risco de retaliação por causa desta fala. O conselheiro **Lucca Matheus Araújo Silva** disse que concordava em algumas coisas, mas que, com respeito, discordava em outras ditas pelo conselheiro Marcondes Ferreira Costa Filho. Comentou que existiam inúmeras denúncias de assédio moral feita por alunos a esse professor. E que não adiantava mais fazer denúncias à ouvidoria e sim, ser instaurado PAD. O conselheiro **Manoel Quirino da Silva Junior** pediu para que as convocações do CONSEPE fossem emitidas com pelo menos uma semana antecedência. Solicitou o cumprimento da Decisão CONSEPE/UFERSA número sessenta e nove, de onze de dezembro de dois mil e vinte, que solicitava à Comissão Especial de Emergência da COVID-dezenove o relatório de acompanhamento das metas que haviam sido conferidas. Reforçou o pedido de que o calendário acadêmico de dois mil e vinte e um, ponto, um fosse revisto. Por fim, falou que o artigo dez da Resolução CONSEPE/UFERSA número cinco, de dezessete de dezembro de dois mil e vinte, citado pela conselheira Andrea Maria Ferreira Moura, podia estar em pleno vigor, já que este documento não havia sido revogado. O conselheiro **Sueldes de Araújo** reforçou que este conselho havia discutido e decidido manter os semestres com cem dias letivos. A presidente do conselho, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, explicou o trâmite de um PAD e disse que, com relação às acusações ao professor mencionadas anteriormente, todos as providências estavam sendo tomadas. Nada mais havendo a discutir, a presidente do conselho, **Ludimilla**

Carvalho Serafim de Oliveira, agradeceu a presença de todos os conselheiros e deu por encerrada a reunião. E eu, **Éricka Tayana Lima Bezerra**, Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada com/sem emendas, na reunião do dia _ de _ de dois mil e vinte e um, segue assinada pela presidente do CONSEPE, pelos demais Conselheiros presentes a esta reunião e por mim. xxxxxxxxxxxxxxxxxx

Presidente:

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira_____

Pró-Reitores:

PROEC: Paulo Gustavo da Silva_____

PROGRAD: Sueldes de Araújo _____

PROPPG: Débora Andréa Evangelista_____

Centro de Ciências Agrarias – CCA:

José Torres Filho _____

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS:

Lívio Carvalho de Figueiredo_____

Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN:

Andrea Maria Ferreira Moura _____

Centro de Ciências Sociais Aplicadas a Humanas – CCSAH:

Ângelo Magalhães Silva _____

Centro de Engenharias – CE:

Manoel Quirino da Silva Junior_____

Centro Multidisciplinar de Angicos – CMA:

Francisco Edcarlos Alves Leite _____

Centro Multidisciplinar de Caraúbas - CMC:

Hudson Pacheco Pinheiro_____

Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros - CMPF:

Alex Pinheiro Feitosa _____

Representante técnico-administrativo:

Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros _____

Representante discentes:

Adriana Dias Moreira Pires _____

Lucca Matheus Araújo Silva _____

Marcondes Ferreira Costa Filho _____

Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados:

Éricka Tayana Lima Bezerra _____

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
3ª Reunião Ordinária de 2021

2º PONTO

Apreciação e deliberação sobre processos de renovações de afastamento:

- Bruno Coriolano de Almeida Costa;
- Romênia Gurgel Vieira;
- Suene Campus Duarte.

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.002289/2018-85

Cadastrado em 09/03/2018

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA	bruno.coriolano@ufersa.edu.br	1738310

Tipo do Processo:
AFASTAMENTO NO PAÍS (DOCENTE)

Assunto do Processo:
022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

Assunto Detalhado:
SOLICITA AFASTAMENTO PARA CURSAR DOUTORADO, CONFORME DOCUMENTAÇÃO ANEXA.

Unidade de Origem:
CAMPUS CARAUBAS (11.01.29)

Criado Por:
EDILMA PEREIRA COSTA

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
09/03/2018	DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS (11.01.29.12.06)
15/03/2018	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
29/03/2018	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
06/04/2018	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
12/04/2018	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
13/04/2018	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
26/04/2018	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
04/06/2018	SEÇÃO DE CARGOS, CAD. E MOV. DE PESSOAL (11.01.04.02)
04/06/2018	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
18/06/2018	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
24/01/2019	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
01/03/2019	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
11/03/2019	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
18/03/2019	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
19/03/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
28/03/2019	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)

Data	Destino
04/04/2019	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
07/05/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
08/05/2019	SEÇÃO DE CARGOS, CAD. E MOV. DE PESSOAL (11.01.04.02)
27/05/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
28/05/2019	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
17/12/2019	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
13/03/2020	DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS (11.01.29.12.06)
16/03/2020	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
16/03/2020	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
10/12/2020	DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS (11.01.29.12.06)
18/12/2020	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
24/12/2020	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
28/12/2020	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
11/02/2021	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
18/02/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
16/03/2021	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
19/03/2021	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac02-prd.ufersa.edu.br.sipac2i1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

REQUERIMENTO Nº 575/2018 - CARAUBAS (11.01.29)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 08 de Março de 2018

VISUALIZAÇÃO INDISPONÍVEL

Total de páginas: 2

(Documento não Disponível no Sistema)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

REQUERIMENTO E ANEXOS PARA RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome (completo sem abreviaturas): BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA
Identidade: 2073435 **Órgão Emissor:** ITEP **UF:** RN **Data de emissão:** 15/08/2009
CPF: 049.788.924-22 **Data de Nascimento:** 12/09/1983 **Tel.:** (84) 9 9949 4277
E-mail: bruno.coriolano@ufersa.edu.br **Departamento/Setor:** Departamento de Linguagens e Ciências Humanas - DLCH
Tipo de Afastamento: Integral: (X) **Parcial:** ( )
Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: ( ) **Anos**
Início de Exercício no Cargo: 30/06/2016 **Total:** 4 **ano(s)** 5 **mês(es)** (Anexar Declaração do PRORH).

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE
CURSO: Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários
Nível: ( ) **Mestrado** (**X**) **Doutorado**
Área de concentração: Estudos Linguísticos
Liberação inicial: Início 21/05/2018 **Término:** 21/05/2019
Período solicitado para (renovação): Início 20/05/2021 **Término:** 21/05/2022
Previsão para término do curso: Início: 06/03/2018 **Término:** 03/08/2022

ANEXAR (Obrigatório)
I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (**Check-List**); ***(Anexo I)***
II – Justificativa de seu requerimento; ***(Anexo II)***
III- Relatório de atividades acadêmicas (Anexo III) (quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do **projeto de dissertação/Tese**)
IV- Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo/a orientador/a (Anexo IV)
V - Declaração de matrícula (Local da pós-graduação) (Anexo V)
VI- Histórico Escolar (Anexo VII) (Disponível na Página da PROPPG)
VII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de renovação do afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; ***(Anexo VII)***
VIII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; ***(Anexo VIII)***
IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); ***(Anexo IX)***
X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. ***(Anexo X).***

*Obs. A renovação de afastamento para qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de renovação do afastamento ser protocolada em **até 60 (sessenta) dias antes do término do afastamento**. Conforme Art. 19. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018*

Data: 04 de dezembro de 2020

Bruno Coriolano de Almeida Costa

Bruno Coriolano de Almeida Costa
Professor do Magisterio Superior
(Letras/Ingles)
Matricula SIAPE 1738310
UFERSA Campus Caraubas/RN

PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Assinatura do requerente

Dúvidas? Leia a: *RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.*

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo I)

Check-List – Renovação de Afastamento para qualificação
(obrigatório)

Nome do solicitante: Bruno Coriolano de Almeida Costa	
Local da Qualificação: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	
X No País ☐ No exterior	
Período solicitado para renovação do afastamento: 20/05/2021 a 21/05/2022	
Documentos Anexados – Processo de Renovação:	**Número da página (Preenchido pela PROPPG):**
I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (Check-List); ***(Anexo I)***	
II. Justificativa de seu requerimento; (***Anexo II***)	
III. Relatório de atividades acadêmicas (***Anexo III***)	
IV. Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo orientador (***Anexo IV***)	
V. Declaração de Matrícula ***(Anexo V)***	
VI. Histórico Escolar – Atualizado ***(Anexo VI)***	
VII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (Anexo VIII)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: ***(Anexo VIII)*** ☐ Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado(a) ☐ Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas	
IX. Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); ***(Anexo IX)***	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. ***(Anexo X).***	

PROPPG

(Anexo II)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO

(Obrigatório)

Venho por meio desta justificativa solicitar a renovação do meu afastamento para qualificação no doutorado em inglês pelo Programa de Pós-graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários (PPGI), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na cidade de Florianópolis.

Considerando a necessidade de qualificação de todo o quadro docente do curso de Letras/Inglês do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (DLCH) do Centro Multidisciplinar de Caraúbas e a fase que me encontro no curso de pós-graduação – período de desenvolvimento da tese –, entendo ser necessária a renovação do afastamento para poder completar as próximas etapas obrigatórias do programa de doutorado, que incluem publicações, apresentação de evento sobre a pesquisa em andamento e coleta de dados, desenvolvimento da tese, assim como a sua defesa pública.

Destaco aqui a informação de que o PPGI - Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários prorrogou os prazos para a conclusão de (no meu caso) conclusão do curso para os alunos que ingressaram no programa no ano de 2018. Tal ação aconteceu devido à pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), o que dificultou a coleta de dados daqueles que precisavam coletar dados presencialmente, o que foi meu caso. Assim, o atual pedido é enviado com a observação do novo prazo para término do doutorado.

Finalmente, considerando o prazo legal para pedido de renovação e a possibilidade de existência de professor(a) substituto(a) para ocupar minha vaga, formalizo o pedido junto aos setores e instâncias responsáveis para análise da justificativa.

Data: 04 de dezembro de 2020

Bruno Coriolano de Almeida Costa
Professor do Magistério Superior
(Letras/Ingles)
Matrícula SIAPE 1738310
UFERSA Campus Caraubas/RN

Assinatura do requerente
(Obrigatória)

(Anexo III)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

(Realizadas nos últimos 2 semestres de afastamento)

Quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do projeto de dissertação/Tese)

Durante o período de afastamento do ano de 2020, eu realizei atividades de relacionadas ao programa ao qual estou vinculado, de forma presencial e remota, devido à pandemia). Resumidamente, as atividades foram:

1. Elaboração do projeto de qualificação para a tese de doutorado;
2. Escrita de três capítulos para o texto final da tese (porém, apenas dois foram apresentados durante a qualificação);
3. Elaboração e aceitação de artigo para publicação (no livro Formação de intérpretes e tradutores: desenvolvimento de competências em situações pedagógicas específicas – ISBN: 978-65-5637-106-1 –, cujo título do artigo é: Crenças sobre Avaliação da Aprendizagem em Didática da Tradução.
4. Elaboração de novo projeto para se adequar à nova realidade referente à coleta de dados de forma remota;
5. Participação em eventos on-line:
   i. Applied Linguistics Q&A Session 2 entitled English as a Lingua Franca (UFSC)
   ii. Applied Linguistics Q&A Session 3: Conceptions of Language and Teacher Practice (UFSC)
   iii. Applied Linguistics Q&A Session 5 entitled Internationalization of Higher Education (UFSC)
   iv. Applied Linguistics Q&A Session 6 entitled Trends in Pronunciation Teaching (UFSC)
   v. Corpus linguistics, data and the digital humanities (PUC-SP)
   vi. Corpus Linguistics in Medical and Psychiatric Research (PUC-SP)
   vii. Critical communication studies in the time of pandemic (PUC-SP)
   viii. How can learner corpora help us better understand second language development? (PUC-SP)
   ix. LAEL Workshop entitled Using Corpora for English Language Teaching and Learning (PUC-SP)
   x. Multilingual education in Brazil: building possibilities of /for the future (PUC-SP)
   xi. Using large corpora to look at genre-based, dialectal and (especially) historical change in language (PUC-SP)
   xii. Webinar Mendeley para a UFERSA
   xiii. World English; my all-time hobby horse (PUC-SP)
6. Como formação complementar, realizei os seguintes cursos (on-line):
   i. Procedimentos para entrega de TCCs de Pós-Graduação em nível de Mestrado e doutorado (Carga horária: 2h);
   ii. Curso on-line Fontes de informação nível avançado (Carga horária: 2h);
   iii. Learning How to Learn: Powerful mental tools to help you master tough subject (Pelo Coursera/Universidade da Califórnia, sem certificado; Carga horária: 15h);
   iv. Formative Assessment in Online Learning. Disal S.A. - Distribuidores Associados de Livros (Carga horária: 1h);
   v. Educação em tempos de pandemia: Um novo olhar. (Carga horária: 1h). UFERSA;
   vi. Extensão universitária em Extensão universitária em Francês 3C. (Carga horária: 60h - UFSC);
   vii. Extensão universitária em Curso Artigo Científico conforme ABNT. (Carga horária: 2h - UFSC);
   viii. Extensão universitária em REDAÇÃO OFICIAL: ORIENTAÇÕES GERAIS A PARTIR

PROPPG

DO MANUAL DE REDAÇÃO OFICIAL (Carga horária: 16h - UFERSA);

ix. Extensão universitária em Francês 2B (Cursos Extracurriculares - UFSC). (Carga horária: 60h);

x. Produção de Conteúdo Digital - 3ª Edição. (Carga horária: 20h - UFSC);

Data: 04 de dezembro de 2020

Bruno Coriolano de Almeida Costa
Professor do Magisterio Superior
(Letras/Ingles)
Matricula SIAPE 1738310
UFERSA Campus Caraubas/RN

Assinatura do requerente

Documento assinado digitalmente
Rosane Silveira
Data: 07/12/2020 20:13:08-0300
CPF: 715.936.839-87

Assinatura da Orientadora

PROPPG

(Anexo IV)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

(Feito pelo/a orientador/a)

(Obrigatório)

No ano de 2020, todos fomos surpreendidos com a chegada da pandemia. Apesar de todas as adversidades, Bruno se dedicou à escritura de sua tese e cumpriu com os prazos do programa, qualificando seu projeto de pesquisa e versões preliminares do capítulo de Revisão de Literatura e Metodologia, em julho de 2020.

Logo após sua qualificação, passamos a discutir reformulações substanciais em sua coleta de dados. Por conta da pandemia, foi necessário pensar não só a forma de coletar os dados, como também os participantes da pesquisa e os objetivos a serem atingidos.

Essa reformulação tomou alguns meses para ser incorporada ao projeto inicial e agora, após novas leituras e reflexões, Bruno já delineou um novo plano de ação para a coleta de dados, tendo como contexto de aprendizagem os cursos de extensão ministrado no formato online no projeto Extracurricular da UFSC.

Nos meses finais de 2020, Bruno revisou novas referências bibliográficas para modificar os capítulos já qualificados e avançou na escritura de um terceiro capítulo teórico.

O doutorando também fez uma nova versão de seu projeto de pesquisa, incorporando a nova metodologia e preparando-o para ser enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC.

Por fim, cabe ressaltar que Bruno tem participado intensivamente de eventos online, na busca de ampliar seus conhecimentos como pesquisador e docentes. Também tem se dedicado à escritura de dois artigos para publicação.

Sendo assim, sou favorável ao pedido de renovação do afastamento do doutorando, por entender que ele tem se dedicado ao projeto de concluir seu doutorado.

Data: 07 de dezembro de 2020

Documento assinado digitalmente
Rosane Silveira
Data: 07/12/2020 20:13:59-0300
CPF: 715.936.839-87

Assinatura do(a) orientador (a)

(Anexo V)

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

DECLARAÇÃO DE MATRÍCULA
(Obrigatório)

Utilizar documento oficial (comprovante de matrícula) do local onde será sendo realizada a pós-graduação.

PROPPG

Anexo VI

Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Atestado de Matrícula

Atesto que BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA, matrícula nº 201802245, é estudante com matrícula regular no Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários, em nível de doutorado, até 19 de Março de 2021.

Florianópolis, 4 de dezembro de 2020.

A autenticidade desse documento pode ser verificada no endereço "http://www.capg.ufsc.br/autenticidade" informando o seguinte código: 646889-40000001099141

SeTIC - Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

HISTÓRICO ESCOLAR
(Obrigatória)

Utilizar documento oficial do local onde está sendo realizada a pós-graduação.

PROPPG

(Anexo VII)

Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação

HISTÓRICO ESCOLAR

Nome: **BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA**
Matrícula: 201802245
Data de nascimento: 12 de Setembro de 1983
Identificação: 049.788.924-22
Naturalidade: Apodi / RN
Nacionalidade: brasileira
Filiação: ANTONIO CORIOLANO DA COSTA
RITA BATISTA DE ALMEIDA COSTA
Bolsa: não

Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários
Portaria nº 609 de 14/03/2019 DOU de 18/03/2019
Polo: Universidade Federal de Santa Catarina
Nível: Doutorado
Área de Concentração: Estudos da Linguagem
Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Ensino
Orientador: Drª. ROSANE SILVEIRA
Data de Início no Curso: 06/03/2018 Previsão de Término: 03/08/2022 Regimento: 2018
Situação: Regularmente Matriculado
Modalidade: Presencial

DISCIPLINAS VALIDADAS

Periodo Letivo: 2018/1

Disciplina		Cursou	Nota	Freq.	- Créd. - T	TP	P	V	Professor
PGI410122	Ensino de L2 Embasado em Tarefas	2015/2	8.5	FS	4			VI	Drª. RAQUEL CAROLINA SOUZA FERRAZ D'ELY
PGI510114	Tópicos Especiais em Ensino e Aprendizagem: Ensino e Pesquisa na Área de Recursos Digitais e Tecnológicos em Inglês como Língua Estrangeira	2015/2	10.0	FS	4			VI	Dr. CELSO HENRIQUE SOUFEN TUMOLO
PGI510123	Tópicos Especiais em Ensino e Aprendizagem: Formação de professores de línguas adicionais: paradigmas, focos e métodos investigativos	2015/2	8.5	FS	4			VI	GLÓRIA GIL, Phd.

DISCIPLINAS

Periodo Letivo: 2018/1

Disciplina		Nota	Freq.	- Créd. - T	TP	P	Professor
LIN410086	Políticas Linguísticas para o Multilinguismo	9.5	FS	2			Dr. GILVAN MULLER DE OLIVEIRA
PGI410130	Teoria e Prática da Tradução	9.5	FS	4			Dr. LINCOLN PAULO FERNANDES
PGI510159	Tópicos Especiais em Discurso, Educação e Sociedade: Questões de Linguagem e Direito.	9.0	FS	2			Dr. RICHARD MALCOLN COULTHARD

Periodo Letivo: 2018/2

Disciplina			Freq.	- Créd. - T	TP	P	Professor
LIN410069	Introdução a política linguística	9.0	FS	4			Dr. GILVAN MULLER DE OLIVEIRA
PGT510085	Didática da Tradução e da Interpretação	10.0	FS	4			Drª. MARIA LUCIA BARBOSA DE VASCONCELLOS PROFESSOR NÃO INFORMADO
PGI410118	Pesquisa Qualitativa em Linguística Aplicada	10.0	FS	4			GLÓRIA GIL, Phd.

Periodo Letivo: 2019/1

Disciplina	Freq.	- Créd. - T	TP	P	Professor

PGT510089	Tópicos Especiais II	10.0	FS	4	Dr. CARLOS HENRIQUE RODRIGUES
PGT510090	Tópicos especiais III	10.0	FS	4	Drª. MARIA LUCIA BARBOSA DE VASCONCELLOS PROFESSOR NÃO INFORMADO
PGI510092	Leituras Orientadas em Estudos da Linguagem	10.0	FS	4	Drª. ROSANE SILVEIRA
PGI510165	Tópico Especial em Ensino e Aprendizagem: Aprendizagem, Ensino e Avaliação da Pronúncia	9.5	FS	2	Drª. ROSANE SILVEIRA

Periodo Letivo: 2019/2

Disciplina			Freq.	- Créd. - T TP P	Professor
PGI510075	Trabalho de Pesquisa em Estudos da Linguagem	9.0	FS	4	Drª. ROSANE SILVEIRA

Índice de aproveitamento: 9,48		**Créditos completados em disciplinas:**	**38**
Carga horária: 750 horas/aula		**Créditos validados em disciplinas:**	**12**
Créditos exigidos em Disciplinas:	**48**		
Créditos exigidos em Tese:	**12**		
Máximo de créditos em atividades:	**-**	**Créditos completados em Tese:**	**0**
	60	**Total de créditos completados:**	**50**

Escala de Equivalência dos Conceitos:

Conceito	Descrição	Valor
I	INCOMPLETO, sem direito a créditos	0
P	PROVISÓRIO, sem direito a créditos	

Legenda
Conc. Conceito
Freq. Frequência
Créd. Créditos, onde:
T = Teórico
TP = Teórico-Prático
P = Prático
V = Validação: VI = Interna, VE = Externa à UFSC

É considerado aprovado na disciplina se obtém Frequência Suficiente (FS) e nota igual ou superior a 7.

ATIVIDADES

Descrição	Data da Avaliação	Avaliação	Data de Início	Data de Término	Crédito/Carga Horária
Seminário	01/10/2018	Validado			
Entrega de Fichas registro participação Eventos.					

EVENTOS

Descrição	Data da Avaliação	Avaliação	Data de Início	Data de Término	Crédito/Carga Horária
Prazo Excepcional			14/07/2020	12/08/2020	
3ª Prorrogação Pandemia COVID-19					
Prazo Excepcional			14/06/2020	13/07/2020	
Prorrogação Pandemia COVID-19					
Prazo Excepcional			16/03/2020	13/06/2020	
Prorrogação Pandemia COVID-19					
Pré-qualificação	13/12/2018	Aprovado	04/12/2018	06/12/2018	
Qualificação do Projeto de Tese	24/06/2020	Aprovado			
Nota 9,0					
Proficiência em Línguas - Inglês	23/10/2017	Aprovado			
Proficiência em Línguas - Espanhol	26/10/2018	Aprovado			

Florianópolis, 4 de dezembro de 2020

Dr. ROSANE SILVEIRA
Coordenador(a)

A autenticidade desse documento pode ser verificada no endereço "http://www.capg.ufsc.br/autenticidade" informando o seguinte código: 851818-40000001099143

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

TERMO DE COMPROMISSO DOS DOCENTES QUE ASSUMIRÃO OS COMPONENTES CURRICULARES DO DOCENTE AFASTADO

(Obrigatório)

Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de renovação de afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto.

PROPPG

(Anexo VIII)
(Obrigatório)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA, portador do CPF nº 049.788.924-22 RG nº 2073435, matrícula siape nº 1738310, devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o curso de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/ UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido curso, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele curso, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do curso em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do Curso.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Apodi (RN), 04 de dezembro de 2020.

Bruno Coriolano de Almeida Costa
Professor do Magisterio Superior
(Letras/Ingles)
Matricula SIAPE 1738310
UFERSA Campus Caraubas/RN

Bruno Coriolano de Almeida Costa
CPF: 049.788.924-22
(Obrigatória)

Francisco Nelson da Silva Fernandes
Nome da testemunha (Obrigatório)
CPF: 033.420.694-91

Rita Batista de Almeida Costa
Nome da testemunha (Obrigatório)
CPF: 107.175.954-04

(Anexo IX)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

PARECER DA CHEFIA IMEDIATA

(Departamento Acadêmico de lotação do requerente)

(Obrigatório)

Data: ___/___/____

Pode utilizar documento oficial do setor (Departamento) em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

_____

Assinatura do Chefe imediato

PROPPG

(Anexo X)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

PARECER DO CONSELHO DO CENTRO AO QUAL O REQUERENTE FAZ PARTE

(Obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do CONSELHO DO CENTRO em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Data: ___/___/____

_____

Assinatura do presidente do Conselho de Centro

PROPPG

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A falta de qualquer um destes anexos irá indeferir seu pedido de renovação de afastamento.

A solicitação de renovação de afastamento do docente deverá ser **apreciada e aprovada**, sucessivamente, nas seguintes instâncias:

I - Assembleia do Departamento Acadêmico de lotação do requerente;

II - Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte;

III - PROPPG;

IV - PROGEPE;

V - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); e

VI - Conselho Superior competente.

Dúvidas? Laia a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, publicada no site da PROPPG.

PROPPG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA C

Pró-Reitoria de Extensão

Certificado

Certificamos que Bruno Coriolano de Almeida Costa
CPF 049.788.924-22
atuou como Participante do(a) Capacitação: "Procedimentos para entrega de TCCs de Pós-Graduaç
UFSC"
realizado no período de 11/08/2020 a 11/08/2020
Carga horária: 2 horas
Esta atividade está amparada pelo Projeto de Extensão intitulado: Programa de Competência em Inf

TÓPICOS ABORDADOS
- Procedimentos para entrega de trabalhos de conclusão de curso de pós-graduação em nível de me
- Guias e templates para elaboração de teses e dissertações;
- Conversão do arquivo para PDF/A;
- Certificação Digital;
- Depósito e seus trâmites.

Este certif

Coordenador: Karyn Munyk Lehmkuhl
Protocolo: 201900387

Campus Rei
Florianópo
CNPJ

A autenticidade do documento pode ser verificada no site: http://autenticidade.ufsc.br, informando a chave: CERT-2629-7251-1647-7694



CERTIFICATE OF ATTENDANCE

This is to certify that **Bruno Coriolano de Almeida Costa** attended the event Applied Linguistics Q&A Se
Teaching by Walcir Cardoso (Concordia University) and Ronaldo Lima Júnior (UFC). The event took place
which was streamed via Zoom.

The Applied Linguistics Q&A Sessions is an online event organized by Rosane Silveira (UFSC) and Alis
support of Programa de Pós-Graduação em Inglês (PPGI/UFSC) and Núcleo de Assessoria Pedagógica (NA

Rosane Silveira
Programa de Pós-Graduação em Inglês Coordinator

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PPGI
NUPFFALE
UFPR UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Delem Departamento de Letras Estrangeiras Modernas
NAP Núcleo de Assessoria Pedagógica



CERTIFICATE OF ATTENDANCE

This is to certify that **BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA** attended the event Applie
Internationalization of Higher Education by Denise de Abreu-e-Lima (UFSCAR), Kyria Finardi (UFES) and
place on September 09th 2020, lasting 2 hours, which was streamed via Zoom.

The Applied Linguistics Q&A Sessions is an online event organized by Rosane Silveira (UFSC) and Alis
support of Programa de Pós-Graduação em Inglês (PPGI/UFSC) and Núcleo de Assessoria Pedagógica (NA

Rosane Silveira
Programa de Pós-Graduação em Inglês Coordinator

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PPGI
NUPFFALE
UFPR UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Delem
NAP



CERTIFICATE OF ATTENDANCE

This is to certify that **BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA** attended the event Applied Linguis of language and teacher practice by Adriana Kuerten Dellagnelo (UFSC) and Ana Paula Marques Beato-C August 11th 2020, lasting 2 hours, which was streamed via Zoom.

The Applied Linguistics Q&A Sessions is an online event organized by Rosane Silveira (UFSC) and Alis support of Programa de Pós-Graduação em Inglês (PPGI/UFSC) and Núcleo de Assessoria Pedagógica (NA

Rosane Silveira
Programa de Pós-Graduação em Inglês Coordinator

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PPGI
NUPFFALE
UFPR UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Delem
NAP

Enap Escola Nacional de Administração Pública

CERTIFICADO

A Escola Nacional de Administração Pública - Enap certifica
CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA, nascido(a) em 12 de set
CPF 049.788.924-22, concluiu o curso Me poupe! Invista com
(Turma NOV/2019), com início em 09/11/2019 e com carga-hor

Diogo G. R. Costa
Presidente
Escola Nacional de Administração Pública - Enap

Enap Escola Nacional de Administração Pública

HISTÓRICO DO PARTICIPANTE

Nome:
BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA

CPF:
049.788.924-22

Data de Nascimento:
12/09/1983

Curso:
Me poupe! Invista com Nathalia Arcuri

Disponibilidade:
09/11/2019 a 09/12/2019

Carga Horária:
20 horas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Motivação para poupar dinheiro
Organização financeira
Casa própria: mitos, verdades e investimentos
Conhecendo investimentos eficazes

Certificado registrado na Escola Virtual.Gov - EV.G sob o código **IGDY1245031xYyW**, em 21/07/20 às 19:07 horas.

O presente certificado pode ter a sua validade comprovada acessando o QRCode à esquerda, ou, desejar, informando o código acima na opção Validação de Documentos no endereço https://www.escolavirtual.gov.br/.

A data de emissão pode ser anterior à data final do curso nos casos em que o participante alcançou requisitos mínimos para aprovação antecipadamente.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Certificado

Certificamos que BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA, SIAPE 1738310, participou como membro da comissão organizadora do Evento de Extensão EXAME ONLINE DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA, com 4 hora(s) de atividades desenvolvidas em 8 de Agosto de 2020, no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Mossoró, 13 de Agosto de 2020

Silvio Roberto Fernandes de Araujo
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Código de verificação: **17590e9c13**
Número do Documento: **148517**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/** e utilize o link *Extensão* >> *Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Certificado

Certificamos que BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA, SIAPE 1738310, participou como membro da comissão organizadora do Evento de Extensão EXAME ONLINE DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESPANHOLA, com 4 hora(s) de atividades desenvolvidas em 8 de Agosto de 2020, no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Mossoró, 13 de Agosto de 2020

Silvio Roberto Fernandes de Araujo
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Código de verificação: **1f08d7996d**
Número do Documento: **148518**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/** e utilize o link *Extensão* >> *Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Certificado

Certificamos que BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA, CPF 049.788.924-22, participou do Curso de Extensão REDAÇÃO OFICIAL: ORIENTAÇÕES GERAIS A PARTIR DO MANUAL DE REDAÇÃO OFICIAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, com 16 hora(s) hora(s) de atividades desenvolvidas no período de 1 de Julho de 2020 a 31 de Julho de 2020, no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Mossoró, 17 de Agosto de 2020

Silvio Roberto Fernandes de Araujo
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Código de verificação: **ac7dd534f7**
Número do Documento: **148860**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/** e utilize o link *Extensão* >> *Certificado de Participante de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.



CERTIFICATE OF ATTENDANCE

This is to certify that **Bruno Coriolano de Almeida Costa** attended the event Applied Linguistics Q&A Sess
by Domingos Sávio Pimentel Siqueira (UFBA) and Eduardo Henrique Diniz de Figueiredo (UFPR). The ev
2 hours, which was streamed via Zoom.

The Applied Linguistics Q&A Sessions is an online event organized by Rosane Silveira (UFSC) and Alis
support of Programa de Pós-Graduação em Inglês (PPGI/UFSC) and Núcleo de Assessoria Pedagógica (NA

Rosane Silveira
Programa de Pós-Graduação em Inglês Coordinator

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

CERTIFICATE OF ATTENDANCE
LAEL RESEARCH BAZAAR SERIES

This is to certify that **Bruno Coriolano De Almeida Costa** attended the LAEL Workshop entitled *Using Corpora for English Language Teaching and Learning*, by **Robert Poole** on September 23rd 2020, lasting 2 hour, which was streamed via Zoom. The LAEL Research Bazaar series is part of the celebrations of the 50th anniversary of the Graduate Program in Applied Linguistics (LAEL), Pontifical Catholic University of Sao Paulo (PUCSP). The series program can be found at http://corpuslg.org/lael_english/webinars.

Tony Berber Sardinha
Program director
lael@pucsp.br

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

PUC-SP

CERTIFICATE OF ATTENDANCE
LAEL WEBINARS SERIES

This is to certify that **Bruno Coriolano De Costa** attended the LAEL Webinar entitled *World English; my all-time hobby horse*, by **Kanavillil Rajagopalan** on June 16th 2020, lasting 1 hour, which was streamed via Zoom. The LAEL Webinar series is part of the celebrations of the 50th anniversary of the Graduate Program in Applied Linguistics (LAEL), Pontifical Catholic University of Sao Paulo (PUCSP). The series program can be found at http://corpuslg.org/lael_english/webinars.

Tony Berber Sardinha
Program director
lael@pucsp.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA C

Pró-Reitoria de Extensão

Certificado

Certificamos que Bruno Coriolano de Almeida Costa
CPF 049.788.924-22
atuou como Participante do(a) Curso Artigo Científico conforme ABNT
realizado no período de 25/09/2020 a 25/09/2020
Carga horária: 2 horas
Esta atividade está amparada pelo Projeto de Extensão intitulado: Programa de Competência em Inf

TÓPICOS ABORDADOS
- Elaboração e formatação de artigo;
- Norma NBR 6022:2018 - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica;

MINISTRANTE: Sirlene Pintro

Este certif

Campus Rei
Florianópo
CNPJ

Coordenador: Karyn Munyk Lehmkuhl
Protocolo: 201900387

A autenticidade do documento pode ser verificada no site: http://autenticidade.ufsc.br, informando a chave: CERT-2629-6214-0318-2625

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA C

Pró-Reitoria de Extensão

Certificado

Certificamos que Bruno Coriolano de Almeida Costa
CPF 049.788.924-22
atuou como Participante do(a) Curso Extra-Curricular Online de FRANCÊS 2, TurmaB
realizado no período de 22/06/2020 a 29/08/2020
Conceito Final: 10 - Carga horária: 60 horas, com aproveitamento e com frequência suficiente
Esta atividade está amparada pelo Projeto de Extensão intitulado: Cursos Extracurriculares de Língu

TÓPICOS ABORDADOS
Práticas das habilidades orais e escritas

Este certif

Coordenador: Gilles Jean Abes
Protocolo: 201921739

Campus Rei
Florianópo
CNPJ

A autenticidade do documento pode ser verificada no site: http://autenticidade.ufsc.br, informando a chave: CERT-4342-1060-0118-9946

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA C

Pró-Reitoria de Extensão

Certificado

Certificamos que Bruno Coriolano de Almeida Costa
CPF 049.788.924-22
atuou como Participante do(a) Curso on-line "Fontes de informação nível avançado"
realizado no período de 15/07/2020 a 15/07/2020
Carga horária: 2 horas
Esta atividade está amparada pelo Projeto de Extensão intitulado: Programa de Competência em Inf

TÓPICOS ABORDADOS
- Tipos de revisão de literatura com destaque para Revisão Sistemática;
- Busca na literatura;
- Planejamento da estratégia de busca;
- Exemplos de busca sistematizada em bases de dados;
- Protocolo da BU/UFSC para busca sistemática na literatura.

MINISTRANTE: Karyn M. Lehmkuhl

Este certif

Campus Rei
Florianópo
CNPJ

Coordenador: Karyn Munyk Lehmkuhl
Protocolo: 201900387

A autenticidade do documento pode ser verificada no site: http://autenticidade.ufsc.br, informando a chave: CERT-2629-3530-1423-7263

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA C

Pró-Reitoria de Extensão

Certificado

Certificamos que Bruno Coriolano de Almeida Costa
CPF 049.788.924-22
atuou como Participante do(a) Curso on-line "Fontes de informação nível avançado"
realizado no período de 15/07/2020 a 15/07/2020
Carga horária: 2 horas
Esta atividade está amparada pelo Projeto de Extensão intitulado: Programa de Competência em Inf

TÓPICOS ABORDADOS
- Tipos de revisão de literatura com destaque para Revisão Sistemática;
- Busca na literatura;
- Planejamento da estratégia de busca;
- Exemplos de busca sistematizada em bases de dados;
- Protocolo da BU/UFSC para busca sistemática na literatura.

MINISTRANTE: Karyn M. Lehmkuhl

Este certif

Campus Rei
Florianópo
CNPJ

Coordenador: Karyn Munyk Lehmkuhl
Protocolo: 201900387

A autenticidade do documento pode ser verificada no site: http://autenticidade.ufsc.br, informando a chave: CERT-2629-3530-1423-7263

Certificado

DISAL – DISTRIBUIDORES ASSOCIADOS DE LIVROS S

Certificamos que **BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA** part

Formative Assessment in Online Learning ministrado por **Alexar**

realizado no dia 21/08/2020, das 16h às 17h, com duração de 1h (u

São Paulo, 28 de Agosto de 2020.

Disal S.A. - Distribuidores Associados de Livros

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

PUC-SP

LAEL 50 years

CERTIFICATE OF ATTENDANCE
LAEL WEBINARS SERIES

This is to certify that **Bruno Coriolano De Almeida Costa** attended the LAEL Webinar entitled *How can learner corpora help us better understand second language development?,* by **Ute Roemer** and *Brazilian scholars in international journals: Research findings and practical implications*, by **Eliana Hirano** and **Kátia Monteiro** on August 11th 2020, lasting 2 hours, which was streamed via Zoom. The LAEL Webinar series is part of the celebrations of the 50th anniversary of the Graduate Program in Applied Linguistics (LAEL), Pontifical Catholic University of Sao Paulo (PUCSP). The series program can be found at http://corpuslg.org/lael_english/webinars.

Tony Berber Sardinha
Program director
lael@pucsp.br

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

PUC-SP

CERTIFICATE OF ATTENDANCE
LAEL WEBINARS SERIES

This is to certify that **Bruno Coriolano De Almeida Costa** attended the LAEL *Corpus Linguistics in Medical and Psychiatric Research*, by **Pascual Cantos** on July 14th 2020, lasting 1 hour, which was streamed via Zoom. The LAEL Webinar series is part of the celebrations of the 50th anniversary of the Graduate Program in Applied Linguistics (LAEL), Pontifical Catholic University of Sao Paulo (PUCSP). The series program can be found at http://corpuslg.org/lael_english/webinars.

Tony Berber Sardinha

Program director

lael@pucsp.br

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

PUC-SP

LAEL 50 years

CERTIFICATE OF ATTENDANCE
LAEL WEBINARS SERIES

This is to certify that **Bruno Coriolano De Costa** attended the LAEL *Critical communication studies in the time of pandemic*, by **Peter Jones** on June 30th 2020, lasting 1 hour, which was streamed via Zoom. The LAEL Webinar series is part of the celebrations of the 50th anniversary of the Graduate Program in Applied Linguistics (LAEL), Pontifical Catholic University of Sao Paulo (PUCSP). The series program can be found at http://corpuslg.org/lael_english/webinars.

Tony Berber Sardinha
Program director
lael@pucsp.br

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

PUC-SP

LAEL 50 years

CERTIFICATE OF ATTENDANCE
LAEL WEBINARS SERIES

This is to certify that **Bruno Coriolano De Almeida Costa** attended the LAEL Webinar entitled *Multilingual education in Brazil: building possibilities of /for the future* by **Antonieta Heyden Megale Siano** and *Corpus linguistics, data and the digital humanities* by **Michaela Mahlberg** on September 3rd 2020, lasting 2 hours, which was streamed via Zoom. The LAEL Webinar series is part of the celebrations of the 50th anniversary of the Graduate Program in Applied Linguistics (LAEL), Pontifical Catholic University of Sao Paulo (PUCSP). The series program can be found at http://corpuslg.org/lael_english/webinars.

Tony Berber Sardinha
Program director
lael@pucsp.br

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

PUC-SP

CERTIFICATE OF ATTENDANCE
LAEL WEBINARS SERIES

This is to certify that **Bruno Coriolano De Costa** attended the LAEL Webinar entitled *Using large corpora to look at genre-based, dialectal and (especially) historical change in language*, by **Mark Davies** on June 16th 2020, lasting 1 hour, which was streamed via Zoom. The LAEL Webinar series is part of the celebrations of the 50th anniversary of the Graduate Program in Applied Linguistics (LAEL), Pontifical Catholic University of Sao Paulo (PUCSP). The series program can be found at http://corpuslg.org/lael_english/webinars.

Tony Berber Sardinha
Program director
lael@pucsp.br

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CERTIFICADO

I Webinário UFERSA - Perspectivas de Formação:
Reinventando-se a partir das Aprendizagens Remotas.

Certificamos que **BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA**, CPF: **049.788.924** como ouvinte do minicurso intitulado **Educação em tempos de pandemia: Um novo ol** pelo I Webinário da UFERSA, realizado no dia 24 de junho de 2020, através do canal N no YouTube, com carga horária total de 1 hora.

JOSÉ ERIMAR DOS SANTOS
PRÓ-REITOR ADJUNTO DE GRADUAÇÃO

MARIA DE LOURDES FERNANDES DE ME
COORDENADORA GERAL DO NEaD/UF

Realização:

Para mais informações:
nead.ufersa.edu.br
atendimento.nead@ufersa.edu.br

Acesse https://doity.com.br/validar-certificado para verificar s

Certificado

Certificamos que **BRUNO CORIOLANO DE A**
COSTA participou da **Mesa - "A experiência fo**
organização de volume temático", realizada no(a)
Pesquisas em Andamento (SPA), do Programa de Pós
Estudos da Tradução (PPGET), da Universidade Federa
(UFSC), no período de 30/11/2020 a 02/12/2020, com c
2h.

Florianópolis, 02 de dezembro de 2020

Programação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PGET

CAPES

Coor
Traduç

Acesse https://doity.com.br/validar-certificado para verificar s

Certificado

Certificamos que **BRUNO CORIOLANO DE A**
COSTA participou da **Mesa - "Relato de Experiênci**
pandemia", realizada no(a) XIII Seminário de Pesquis
(SPA), do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tr
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no perío
02/12/2020, com carga horária total de

Florianópolis, 02 de dezembro de 2020

Programação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PGET

CAPES

Coor
Traduç

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA C

Pró-Reitoria de Extensão

Certificado

Certificamos que Bruno Coriolano de Almeida Costa
CPF 049.788.924-22
atuou como Participante do(a) Projeto de Extensão "Neurociência, Cinema e Literatura"
realizado no período de 04/02/2019 a 02/12/2019
Carga horária: 3 horas
Esta atividade está amparada pelo Projeto de Extensão intitulado: Neurociência, Cinema e Literatura

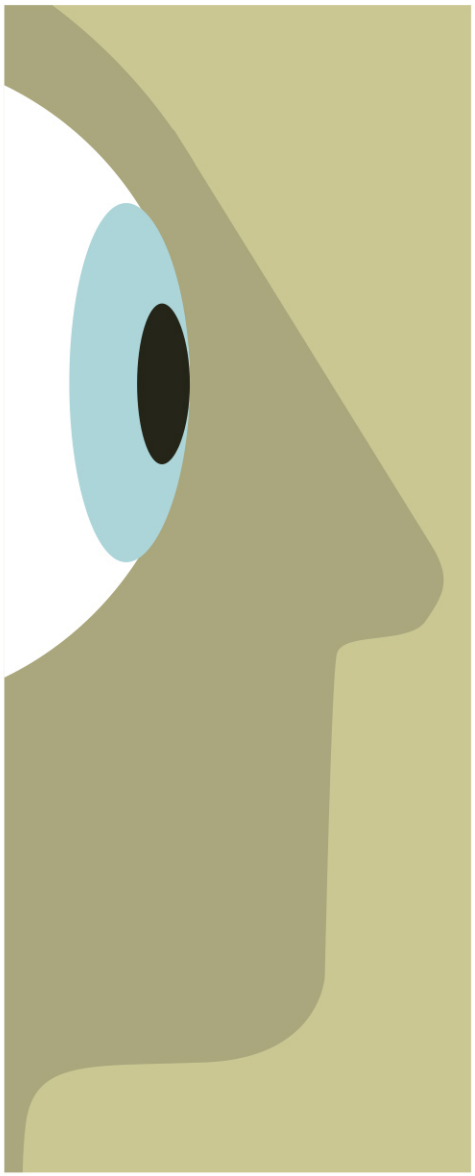
TÓPICOS ABORDADOS
Participação como ouvinte no projeto de extensão, cujo foco consistiu na exibição de filmes relaciona
interdisciplinar entre profissionais das áreas clínica e acadêmica. Os diálogos abrangeram temáticas
direito e/ou a história.

Este certif

Campus Rei
Florianópo
CNPJ

Coordenador: Samira Schultz Mansur
Protocolo: 201819904

A autenticidade do documento pode ser verificada no site: http://autenticidade.ufsc.br, informando a chave: CERT-2846-8405-1313-3656



Researcher Academy On Campus

Certificate of Attendance

This certifies that

Bruno Coriolano de Almeida

has attended the following

Webinar Mendeley para a UFERSA

at UFERSA - At Zoom lasting 1 hour,
on Wednesday 01 July, 2020

Presented by Sergio Vidal, Customer Consultant, Aline Bas

Suzanne BeDell
Managing Director, Education
Reference & Continuity Books

Philippe Terheggen
Managing Director, Science,
Technology & Medical Journals

PARECER DE RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO DE SERVIDOR DOCENTE

(Qualificação - Pós-Graduação *Stricto Sensu*)

INFORMAÇÕES DO PROCESSO

Nº PROCESSO: **23091.002289/2018-85**

DATA DA SOLICITAÇÃO: **04/12/2020** REGIME: ☑ Integral ☐ Parcial

SOLICITANTE: **BRUNO CARIOLANO DE ALMEIDA COSTA**

SETOR/DEPARTAMENTO: **LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS**

CENTRO: **MULTIDISCIPLINAR/UFERSA-CARAÚBAS**

INFORMAÇÕES DA SOLICITAÇÃO

OBJETIVO: **DOUTORADO**

PERÍODO: **20/05/2021 a 21/05/2022**

PAÍS: **BRASIL**

CIDADE: **FLORIANÓPOLIS-SC**

INSTITUIÇÃO: **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)**

DOCUMENTOS ANALISADOS (Conforme Resolução CONSUNI 03/2018)

	De acordo Sim	De acordo Não	Página
Justificativa (Anexo II)	☑	☐	4
Relatório de atividades acadêmicas (Anexo III)	☑	☐	5 a 6
Relatório de avaliação de desempenho (Anexo IV)	☑	☐	7
Declaração de matrícula no PPG (Anexo V)	☑	☐	8 a 9
Histórico escolar (Anexo VI)	☑	☐	10 a 12
Termo de compromisso (Substitutos) (Anexo VII)	☐	☐	**
Termo de compromisso (solicitante) (Anexo VIII)	☑	☐	14
Parecer da Chefia imediata (Anexo IX)	☑ Favorável	☐ Desfavorável	
Parecer do Conselho (Centro) (Anexo X)	☑ Favorável	☐ Desfavorável	

PARECER FINAL PROPPG

☑ **Favorável** ☐ **Desfavorável** ☐ **Retorno** ☐ **Envio a DDP**

OBSERVAÇÕES

****** O pedido foi aprovado na 8ª Reunião Extraordinária do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas de Caraúbas, realizada em 15 dezembro de 2020, ressalvando a necessidade de contratação/manutenção do contrato de professor substituto. (Relatório da Chefia imediata). A conclusão do doutorado do solicitante é importante para qualificar o quadro de docentes da UFERSA e permitirá sua participação em atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação.

ASSINATURA

RESPONSÁVEL (PROPPG) (Pró-reitor Adjunto):

Glauber Henrique de Sousa Nunes

DATA: **18/02/2020**

Processo nº. 23091.002289/2018-85

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

1. Trata-se de requerimento de renovação do afastamento para qualificação docente em nível de doutorado no país formulado por BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA.

2. O pedido foi aprovado na 8ª Reunião Extraordinária do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas de Caraúbas, realizada em 15 dezembro de 2020, ressalvando a necessidade de contratação/manutenção do contrato de professor substituto.

3. É o que importa relatar.

4. A análise do caso em apreço é suscinta, estando presentes todos os requisitos da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, a saber:

a) requerimento formulado 60 (sessenta) dias antes do término do afastamento;

b) adequada instrução processual com os documentos arrolados no art. 20 (I - formulário de requerimento; II - lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG; III - termo de Compromisso; IV - termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente a ser afastado, em caso de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; V - comprovante de matrícula atualizado e histórico do requerente; VI - relatórios de atividades acadêmicas em formulário disponibilizado pela PROPPG; e VII - relatórios de avaliação de desempenho, em formulário disponibilizado pela PROPPG, devidamente assinados pelo orientador do pós-graduando ou supervisor do estágio pós-doutoral)

c) disponibilidade de professor(a) substituto(a), em exercício ou para contratação, ou ainda a existência carta de anuência dos pares, indicando o suprimento da lacuna decorrente do afastamento solicitado;

d) obediência ao limite de 30% de docentes afastados no mesmo curso ou área de conhecimento (art. 9, §2º);

e) Inexistência de prejuízo institucional;

5. Além disso, consta dos autos despacho da chefia de Departamento indicando a aprovação do pedido por decisão colegiada ou ato *ad referendum*.

6. Ante o exposto, considerando a urgência da espécie e o recesso acadêmico em vigor, que dificulta a convocação do Conselho de Centro em tempo hábil, **APROVO, *ad referendum***, o requerimento formulado.

7. Cientifique-se a secretaria da direção para inclusão deste ato na pauta da reunião do Conselho do Centro Multidisciplinar de Caraúbas imediatamente subsequente.

8. Remetam-se os autos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para adoção das providências necessárias ao andamento do feito, conforme art. 15, III, c/c art. 21, todos da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018.

9. O inteiro teor do processo segue anexo a este despacho.

Caraúbas, 24 de dezembro de 2020.

(Autenticado digitalmente em 11/02/2021 17:03)
SIMONE MARIA DA ROCHA
DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS (11.01.29.12.06)
DIRETOR DE CENTRO

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac02-prd.ufersa.edu.br.sipac2i1

Processo nº. 23091.002289/2018-85

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

1. Trata-se de requerimento de renovação do afastamento para qualificação docente em nível de doutorado no país formulado por BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA.

2. O pedido foi aprovado na 8ª Reunião Extraordinária do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas de Caraúbas, realizada em 15 dezembro de 2020, ressalvando a necessidade de contratação/manutenção do contrato de professor substituto.

3. É o que importa relatar.

4. A análise do caso em apreço é suscinta, estando presentes todos os requisitos da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, a saber:

a) requerimento formulado 60 (sessenta) dias antes do término do afastamento;

b) adequada instrução processual com os documentos arrolados no art. 20 (I - formulário de requerimento; II - lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG; III - termo de Compromisso; IV - termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente a ser afastado, em caso de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; V - comprovante de matrícula atualizado e histórico do requerente; VI - relatórios de atividades acadêmicas em formulário disponibilizado pela PROPPG; e VII - relatórios de avaliação de desempenho, em formulário disponibilizado pela PROPPG, devidamente assinados pelo orientador do pós-graduando ou supervisor do estágio pós-doutoral)

c) disponibilidade de professor(a) substituto(a), em exercício ou para contratação, ou ainda a existência carta de anuência dos pares, indicando o suprimento da lacuna decorrente do afastamento solicitado;

d) obediência ao limite de 30% de docentes afastados no mesmo curso ou área de conhecimento (art. 9, §2º);

e) Inexistência de prejuízo institucional;

5. Além disso, consta dos autos despacho da chefia de Departamento indicando a aprovação do pedido por decisão colegiada ou ato *ad referendum*.

6. Ante o exposto, considerando a urgência da espécie e o recesso acadêmico em vigor, que dificulta a convocação do Conselho de Centro em tempo hábil, **APROVO, *ad referendum***, o requerimento formulado.

7. Cientifique-se a secretaria da direção para inclusão deste ato na pauta da reunião do Conselho do Centro Multidisciplinar de Caraúbas imediatamente subsequente.

8. Remetam-se os autos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para adoção das providências necessárias ao andamento do feito, conforme art. 15, III, c/c art. 21, todos da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018.

9. O inteiro teor do processo segue anexo a este despacho.

Caraúbas, 24 de dezembro de 2020.

(Autenticado digitalmente em 11/02/2021 17:03)
SIMONE MARIA DA ROCHA
DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS (11.01.29.12.06)
DIRETOR DE CENTRO

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac02-prd.ufersa.edu.br.sipac2i1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI - ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS
DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS

PARECER

A chefia do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (DLCH), no uso de suas atribuições legais e com base na deliberação da 8ª reunião extraordinária do DLHC ocorrida no dia 15 de dezembro de 2020, via Google Meet, emite parecer **favorável a renovação do afastamento** do docente BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA com a ressalva de que haja um professor para substituí-lo nas atividades acadêmicas.

Assim, encaminha o processo de número 23091.002280/2018-85 para o Centro Multidisciplinar de Caraúbas para as devidas providências.

Caraúbas, 18 de dezembro de 2020.

Cid Ivan da Costa Carvalho
Chefe do DLCH
Campus de Caraúbas - UFERSA
Mat. SIAPE 1303028

Cid Ivan da Costa Carvalho
Chefe do DLCH

Processo nº. 23091.002289/2018-85

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

01. Trata-se de requerimento de renovação de afastamento integral formulado pelo servidor docente **Bruno Coriolano de Almeida,** SIAPE 1738310, pertencente ao Departamento de Linguagens e Ciências Humanas, do Centro Multidisciplinar de Caraúbas com a finalidade dar continuidade ao doutorado no Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos linguísticos e literários, na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, em Florianópolis / SC, **no período de 21 de maio de 2021 a 20 de maio de 2022.**

02. Por conseguinte, ressalta-se que existe previsão legal no que concerne ao afastamento do servidor para cursar Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, conforme Leis nº 8.112/1990 e nº 12.772/2012, e que o servidor requerente atende aos dispositivos do Art. 5° da Resolução CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, estando devidamente habilitado a candidatar-se ao afastamento para qualificação. Ademais, a qualificação funcional faz parte da política de desenvolvimento humano da UFERSA, baseada no Decreto nº 5.707/2006.

03. **Insta ressaltar, que a Decisão CONSUNI/UFERSA Nº 36/2018, a qual aprova o afastamento do docente, o faz até o dia 06 de março de 2022, dada a previsão inicial do término das atividades da qualificação. No entanto, devido à pandemia o prazo para conclusão da qualificação fora prorrogado, conforme consta na justificativa do servidor e no histórico anexado ao requerimento de renovação. Ademais, a solicitação em apreço não ultrapassa o prazo 48 (quarenta e oito) meses previsto para este tipo de afastamento, conforme o** Art. 18°, inciso II da Resolução CONSUNI/UFERSA N° 003/2018.

04. Cumpre-nos informar a possibilidade de contratação de professor substituto, durante o afastamento do docente e que no tocante à questão orçamentária e ao Banco de professor equivalente, esta Pró-Reitoria informa que neste momento há recursos orçamentários para a contratação. Informamos a abertura do processo seletivo para professor substituto regido pelo Edital 02/2021, para área de Língua Inglesa, Literatura Inglesa, Literatura Norte-Americana, solicitado pelo Campus Caraúbas.

05. Caso ocorra, de forma excepcional, decisão proveniente do Ministério da Economia, bloqueando/suspendendo recursos do orçamento de custeio da UFERSA, a qual interfira na contratação do temporário, será formalmente noticiado ao CONSUNI, ao Centro que aprovou à época a vaga de substituto e o professor interessado.

06. Nesse sentido, o Departamento de Linguagens e Ciências Humanas, o Centro Multidisciplinar de Caraúbas, e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação aprovam a renovação do afastamento da docente.

05. Ante o exposto, opinamos pelo **deferimento** do pleito

06. Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 15 de março de 2021.

À Consideração Superior.

Maria de Fátima Santos Oliveira Duarte

Administradora

Divisão de Desenvolvimento de Pessoas

De acordo.

Encaminhe-se como proposto.

(Autenticado digitalmente em 16/03/2021 09:00)
RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
PRO-REITOR

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac02-prd.ufersa.edu.br.sipac2i1

Processo nº. 23091.002289/2018-85

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

Analisando a solicitação constante no Processo Administrativo n.º 23091.002289/2018-85 feita pelo servidor docente Bruno Coriolano de Almeida Costa, matrícula SIAPE n.º 1738310, de renovação de afastamento com a finalidade de cursar doutorado em Estudos Linguísticos e Literários na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis-SC, e considerando o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE, o Parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, o Parecer do Departamento de Linguagem e Ciências Humanas – DLCH e o Despacho do Centro Multidisciplinar de Caraúbas – CMC, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

Encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelos Conselhos Superiores.

(Autenticado digitalmente em 19/03/2021 11:06)
LUIS MORAO CABRAL FERRO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
PROFESSOR 3 GRAU

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac02-prd.ufersa.edu.br.sipac2i1

Processo nº. 23091.002289/2018-85

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

1. Trata-se de requerimento de renovação do afastamento para qualificação docente em nível de doutorado no país formulado por BRUNO CORIOLANO DE ALMEIDA COSTA.

2. O pedido foi aprovado na 8ª Reunião Extraordinária do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas de Caraúbas, realizada em 15 dezembro de 2020, ressalvando a necessidade de contratação/manutenção do contrato de professor substituto.

3. Foi expedida aprovação ad referendum, a qual foi submetida à apreciação do Conselho de Centro. É o que importa relatar.

4. A análise do caso em apreço é suscinta, estando presentes todos os requisitos da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, a saber:

a) requerimento formulado 60 (sessenta) dias antes do término do afastamento;

b) adequada instrução processual com os documentos arrolados no art. 20 (I - formulário de requerimento; II - lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG; III - termo de Compromisso; IV - termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente a ser afastado, em caso de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; V - comprovante de matrícula atualizado e histórico do requerente; VI - relatórios de atividades acadêmicas em formulário disponibilizado pela PROPPG; e VII - relatórios de avaliação de desempenho, em formulário disponibilizado pela PROPPG, devidamente assinados pelo orientador do pós-graduando ou supervisor do estágio pós-doutoral)

c) disponibilidade de professor(a) substituto(a), em exercício ou para contratação, ou ainda a existência carta de anuência dos pares, indicando o suprimento da lacuna decorrente do afastamento solicitado;

d) obediência ao limite de 30% de docentes afastados no mesmo curso ou área de conhecimento (art. 9, §2º);

e) Inexistência de prejuízo institucional;

5. Além disso, consta dos autos despacho da chefia de Departamento indicando a aprovação do pedido por decisão colegiada ou ato *ad referendum*.

6. Analisando o pedido, o Conselho do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, em sua 1ª Reunião Extraordinária de 2021, realizada em 08 de março de 2021, **APROVOU o requerimento formulado**.

7. Devolvam-se os autos à SOC para providências.

Caraúbas, 19 de abril de 2021.

(Autenticado digitalmente em 19/04/2021 14:14)
SIMONE MARIA DA ROCHA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
DIRETOR DE CENTRO

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br.sipac1i1

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.014958/2018-44

Cadastrado em 20/12/2018

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
ROMENIA GURGEL VIEIRA	romenia.vieira@ufersa.edu.br	2158134

Tipo do Processo:
AFASTAMENTO NO PAÍS (DOCENTE)

Assunto do Processo:
022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

Assunto Detalhado:
SOLICITO AFASTAMENTO NO PAÍS PARA CURSAR DOUTORADO CONFORME DOCUMENTAÇÃO ANEXA.

Unidade de Origem:
DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)

Criado Por:
ANTONIO FRANCISCO PEREIRA

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
20/12/2018	CENTRO DE ENGENHARIAS (11.01.00.10)
21/12/2018	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA (11.01.00.10.03)
24/01/2019	CENTRO DE ENGENHARIAS (11.01.00.10)
28/01/2019	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
31/01/2019	CENTRO DE ENGENHARIAS (11.01.00.10)
01/02/2019	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
04/02/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
14/02/2019	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
21/02/2019	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
25/03/2019	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)
25/03/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
29/04/2019	SEÇÃO DE CARGOS, CAD. E MOV. DE PESSOAL (11.01.04.02)
03/05/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
14/05/2019	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
13/02/2020	CENTRO DE ENGENHARIAS (11.01.00.10)

Data	Destino
17/02/2020	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA (11.01.00.10.03)
10/03/2020	CENTRO DE ENGENHARIAS (11.01.00.10)
15/04/2020	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
16/04/2020	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
27/04/2020	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
19/05/2020	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
20/05/2020	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
21/05/2020	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
01/02/2021	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
01/02/2021	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA (11.01.00.10.03)
17/02/2021	CENTRO DE ENGENHARIAS (11.01.00.10)
09/03/2021	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
17/03/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
24/03/2021	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
29/03/2021	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br.sipac1i1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

REQUERIMENTO Nº 3945/2018 - DIAP (11.01.38.05)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 20 de Dezembro de 2018

VISUALIZAÇÃO INDISPONÍVEL

Total de páginas: 1

(Documento não Disponível no Sistema)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

REQUERIMENTO E ANEXOS PARA RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome: Romênia Gurgel Vieira
Identidade: 29 anos **Órgão Emissor:** SSP **UF:** RN **Data de emissão:** 10/11/2007
CPF: 07638730470 **Data de Nascimento:** 01/08/1990 **Tel.:** (84)987191003
E-mail: romenia.vieira@ufersa.edu.br **Departamento/Setor:** DET/CE
Tipo de Afastamento: Integral: (x) **Parcial:** ( )
Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: ( ) **Anos**
Início de Exercício no Cargo: 09/09/2014 **Total: 6 ano(s) e 5 mês(es)** (Anexar Declaração do PRORH).

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE
CURSO: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e da Computação - PPGEEC
Nível: Mestrado ( ) **Doutorado** (x)
Área de concentração: Sistemas de Controle
Liberação inicial: Início 22/04/2019 **Término:** 21/04/2023
Período solicitado para (renovação): Início 22/04/2021 **Término:** 21/04/2022
Previsão para término do curso: Início Término: JAN/2023

ANEXAR (Obrigatório)

I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (**Check-List**); ***(Anexo I)***

II – Justificativa de seu requerimento; ***(Anexo II)***

III- Relatório de atividades acadêmicas (Anexo III) (quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do **projeto de dissertação/Tese)**

IV- Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo/a orientador/a (Anexo IV)

V - Declaração de matrícula (Local da pós-graduação) (Anexo V)

VI- Histórico Escolar (Anexo VII) (Disponível na Página da PROPPG**)**

VII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de renovação do afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; ***(Anexo VII)***

VIII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; ***(Anexo VIII)***

IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); ***(Anexo IX)***

X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. ***(Anexo X).***

Obs*. A renovação de afastamento para qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de renovação do afastamento ser protocolada em* ***até 60 (sessenta) dias antes do término do afastamento****. Conforme Art. 19. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018*

Data: ___/___/____

ROMENIA GURGEL VIEIRA:07638730470
Assinado de forma digital por ROMENIA GURGEL VIEIRA:07638730470
Dados: 2021.01.26 16:15:59 -03'00'

_____
Assinatura do requerente

PROPPG

DECLARAÇÃO

Declaramos para os fins que se fizerem necessários, que **Romênia Gurgel Vieira**, Matrícula SIAPE nº **2158134**, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, foi admitido(a) nesta Universidade em 09 de setembro de 2014.

Declaramos, outrossim, que o(a) servidor(a) possui de efetivo exercício prestado neste Órgão, no referido provimento, até a presente data, o tempo de contribuição de **2.332** dias, correspondente a **06** anos, **04** meses e **22** dias, entre o período de 09/09/2014 a 26/01/2021.

Em dias

TEMPO BRUTO	2.332
Faltas	-
Licenças	646
Licenças sem vencimentos	-
Suspensões	-
Disponibilidades	-
Outras	-
TEMPO LÍQUIDO	2.332

Eu, Sarah Raquel Carvalho de Oliveira Almeida, ocupante do cargo de Assistente em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos dos assentamentos funcionais do servidor(a) e do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, e em observação a legislação vigente nesta data.

Mossoró/RN, 27 de janeiro de 2021.

SEBASTIAO DE MORAIS JUNIOR:03053110423
Assinado de forma digital por SEBASTIAO DE MORAIS JUNIOR:03053110423
Dados: 2021.01.28 14:55:12 -03'00'

Sebastião de Morais Júnior
Diretor Substituto

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo I)

Check-List – Renovação de Afastamento para qualificação
(**obrigatório**)

Nome do solicitante: Romênia Gurgel Vieira	
Local da Qualificação*:* UFRN	
☐ No País (x) ☐ No exterior ( )	
Período solicitado para renovação do afastamento: 22/04/2021 a 21/04/2022	
Documentos Anexados – Processo de Renovação:	**Número da página (Preenchido pela PROPPG):**
I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (Check-List); ***(Anexo I)***	
II. Justificativa de seu requerimento; (***Anexo II***)	
III. Relatório de atividades acadêmicas (***Anexo III***)	
IV. Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo orientador (***Anexo IV***)	
V. Declaração de Matrícula ***(Anexo V)***	
VI. Histórico Escolar – Atualizado ***(Anexo VI)***	
VII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (Anexo VIII)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: ***(Anexo VIII)*** ☐ Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado(a) ☐ Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas	
IX**.** Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); ***(Anexo IX)***	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. ***(Anexo X).***	

PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo II)

JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO

(Obrigatório)

Eu, Romênia Gurgel Vieira, portador do CPF 07638730470, Professora do Magistério Superior na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, lotado no Departamento de Engenharia e Tecnologia (DET), SIAPE 2158134, venho por meio desta justificar a solicitação de afastamento devido aos procedimentos necessários para o progresso das atividades do Doutorado em Engenharia Elétrica na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Estou em andamento com o curso de capacitação nível de doutorado no Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica e de Computação. Após o cumprimento dos créditos e exame de qualificação, dar-se continuidade ao de desenvolvimento da pesquisa proposta, desenvolvimento da tese e conclusão do doutorado. Desta forma, seria de grande valia a dedicação integral ao curso de pós-graduação, permitindo avançar nas pesquisas da área de sistemas fotovoltaicos, e consequentemente contribuindo para desenvolvimento de pesquisas e melhoria do ensino na nossa instituição.

Neste contexto, justifico a solicitação do afastamento para que eu possa me dedicar de maneira integral às atividades no curso de doutorado, finalizando-as de maneira mais breve possível sem comprometer a qualidade do trabalho, dada a importância do estudo na área de Sistemas Fotovoltaicos.

Data: .....de.....de 2021

ROMENIA GURGEL VIEIRA:07638730470

Assinado de forma digital por ROMENIA GURGEL VIEIRA:07638730470
Dados: 2021.01.26 16:09:05 -03'00'

Romênia Gurgel Vieira

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo III)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

(Realizadas nos últimos 2 semestres de afastamento)

Quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do **projeto de dissertação/Tese)**

(Obrigatória)

No ano de 2020 foram continuadas as atividades no curso de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e da Computação – PPGEEC na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. No primeiro semestre (2020.1), foi realizado o aproveitamento do exame de proficiência em língua inglesa e espanhola. Em seguida, iniciou-se o desenvolvimento do documento para o exame de qualificação, delimitando os objetivos da pesquisa, bem como dando início ao capítulo de referencial teórico. Neste mesmo semestre, foi publicado um artigo em periódico internacional, um revisão da literatura sobre o assunto abordado no trabalho. Em 2020.2, foi realizada a primeira parte das simulações necessárias para atingir os objetivos da pesquisa e obter resultados preliminares. Com os resultados preliminares foi possível desenvolvimento de um artigo publicado em um periódico internacional. Ainda em 2020.2, o documento de qualificação foi finalizado e aprovado pela banca examinadora em 8 de dezembro de 2020.

Data: 27 de 01 de 2021

ROMENIA GURGEL VIEIRA:07638730470

Assinado de forma digital por ROMENIA GURGEL VIEIRA:07638730470
Dados: 2021.01.26 16:09:54 -03'00'

Romênia Gurgel Vieira

Prof. Fábio Meneghetti Ugulino de Araújo
Orientador

Prof. Fábio Meneghetti U. Araújo
Mat. SIAPE 1451883

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo IV)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

(Feito pelo/a orientador/a)
(Obrigatório)

A aluna Romênia Gurgel Vieira, matriculada no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Computação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sob o número de matrícula 20191003200, vem cumprindo satisfatoriamente suas atividades, conforme descrito no Relatório de Atividades Acadêmicas do Anexo III. Nos semestres 2020.1 e 2020.2, a aluna fez o aproveitamento dos exames de proficiência em língua inglesa e espanhola, desenvolveu o documento para exame de qualificação, obteve resultados preliminares e publicou dois artigos em periódicos internacionais. A banca do exame de qualificação foi realizada em 8 de dezembro de 2020, e a aluna foi aprovada pela banca examinadora. No atual semestre está realizado as correções indicadas pela banca de qualificação, desenvolvendo o documento da tese, e ainda está desenvolvendo um artigo para submissão em periódico internacional.

Data: 27 de 01 de 2021

Prof. Fábio Meneghetti U. Araújo
Mat. SIAPE 1451863

Prof. Fábio Meneghetti Ugulino de Araújo
Orientador

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo V)

DECLARAÇÃO DE MATRÍCULA

(Obrigatório)

Utilizar documento oficial (comprovante de matrícula) do local onde será sendo realizada a pós-graduação.

PROPPG

Portal do Discente

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 26/01/2021 15:02

ATESTADO DE MATRÍCULA

Período Letivo:	**2021.1** (01/02/2021 à 25/06/2021)	Nível:	**DOUTORADO**
Matrícula:	**20191003200**	Vínculo:	**REGULAR**
Nome:	**ROMÊNIA GURGEL VIEIRA**		
Programa:	**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO**		
Nível:	**DOUTORADO**		
Área de Concentração:	**AUTOMAÇÃO E SISTEMAS**		
Linha de Pesquisa:	**CONTROLE E AUTOMAÇÃO**		
Orientador:	**FABIO MENEGHETTI UGULINO DE ARAUJO**		

TURMAS MATRICULADAS: 0
ATIVIDADES MATRICULADAS: 1

Cód.	Componentes Curriculares/Docentes	Turma	Status	Horário
EEC3008	**TESE DE DOUTORADO** **Forma de Participação:** ATIVIDADE AUTÔNOMA	--	MATRICULADO	--

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufrn.br/sigaa/documentos/** informando a matrícula, a data de emissão e o código de verificação **ce4f4bce17**

SIGAA | Superintendência de Informática - | | Copyright © 2006-2021 - UFRN - sigaa02-producao.info.ufrn.br.sigaa02-producao

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Anexo VI

HISTÓRICO ESCOLAR
(Obrigatória)

Utilizar documento oficial do local onde está sendo realizada a pós-graduação.

PROPPG

Histórico Escolar - Emitido em: 26/01/2021 às 15:03

Dados Pessoais

Nome: **ROMÊNIA GURGEL VIEIRA** Matrícula: **20191003200**

Data de Nascimento: **01/08/1990** Local de Nascimento: **MOSSORÓ/RN**

Nome do Pai: **ANTONIO VIEIRA DA SILVA NETO**

Nome da Mãe: **ADELIA GURGEL VIEIRA**

Endereço: **RUA MANOEL BENTO DE SOUZA, 07 - Spazio di** Bairro: **COSTA E SILVA**

Município: **MOSSORÓ** UF: **RN**

Dados do Vínculo do Discente

Programa: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO**

Nível: **DOUTORADO**

Curso: **DOUTORADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO**

Currículo: **8** Status: **ATIVO**

Área de Concentração: **AUTOMAÇÃO E SISTEMAS**

Linha de Pesquisa: **CONTROLE E AUTOMAÇÃO**

Orientador: **1451883 - FABIO MENEGHETTI UGULINO DE ARAUJO**

Forma de Ingresso: **SELEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Mês/Ano Inicial: **FEV/2019** Mês Atual: **24º**

Suspensões: **0 meses** Prazo para Conclusão **JAN/2023**

Prorrogações: **0 meses**

Tipo Saída:

Mês/Ano de Saída: Data da Defesa:

Índices Acadêmicos
CR: **4.75**
(Coeficiente de Rendimento: 0.0 - 5.0)

Disciplinas/Atividades Cursadas/Cursando

Início	Fim	Componente Curricular		Turma	CH	Freq %	Nota	Situação
02/2019	06/2019	EEC3025	PROJETO DE PESQUISA I *Dr. FABIO MENEGHETTI UGULINO DE ARAUJO (60h)*	03	60	100,0	A	APROVADO
07/2019	12/2019	EEC1101	SISTEMAS LINEARES *Dr. ELMER ROLANDO LLANOS VILLARREAL (60h)*	01	60	100,0	A	APROVADO
07/2019	12/2019	EEC1110	SISTEMAS DE CONTROLE *Dr. CARLOS EDUARDO TRABUCO DOREA (60h)*	01	60	100,0	B	APROVADO
07/2019	12/2019	EEC3026	PROJETO DE PESQUISA II *Dr. FABIO MENEGHETTI UGULINO DE ARAUJO (60h)*	03	60	100,0	A	APROVADO
03/2020	03/2020	EEC3001	EXAME DE PROFICIENCIA EM LINGUA INGLESA	--	0	--	--	APROVADO
03/2020	03/2020	EEC3002	EXAME DE PROFICIENCIA EM LINGUA ESPANHOLA	--	0	--	--	APROVADO
01/2020	12/2020	EEC3006	EXAME DE QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO	--	0	--	--	APROVADO
01/2021	--	EEC3008	TESE DE DOUTORADO	--	0	--	--	MATRICULADO
--	--		APROVEITAMENTO DE CARGA HORÁRIA	--	360	--	---	CUMPRIU

Carga Horária Integralizada/Pendente

	Obrigatórias	Optativos	Total
Exigido	0 h	540 h	540 h
Integralizado	0 h	600 h	600 h
Pendente*	0 h	0 h	0 h

*Contabilizado com base no valor estabelecido no mínimo exigido da estrutura curricular.

Histórico Escolar - Emitido em: 26/01/2021 às 15:03

Nome: **ROMÊNIA GURGEL VIEIRA** Matrícula:**20191003200**

Atenção, agora o histórico possui uma verificação automática de autenticidade e consistência, sendo portanto dispensável a assinatura da coordenação do curso ou PPG. Favor, ler instruções no rodapé.

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo VIII)
(Obrigatório)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, Romênia Gurgel Vieira, portador do CPF nº 07638730470 RG nº 001811254, matrícula siape nº 2158134, devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o curso de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e da Computação, nível Doutorado, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido curso, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele curso, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do curso em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do Curso.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Mossoró (RN), ___ de _____ de 2021.

ROMENIA GURGEL VIEIRA:07638730470
Assinado de forma digital por ROMENIA GURGEL VIEIRA:07638730470
Dados: 2021.01.26 16:10:54 -03'00'

Romênia Gurgel Vieira

Magno Medeiros de Araújo

Magno Medeiros de Araújo
CPF: 065.256.334-19

MARIA IZABEL DA SILVA GUERRA:06532788457
Assinado de forma digital por MARIA IZABEL DA SILVA GUERRA:06532788457
Dados: 2021.01.26 16:21:11 -03'00'

Maria Izabel da Silva Guerra
CPF: 065.327.884-57

PROFIS

PARECER DE RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO DE SERVIDOR DOCENTE

(Doutoral no País)

INFORMAÇÕES DO PROCESSO

Nº PROCESSO: 23091.014958/2018-44
DATA DA SOLICITAÇÃO: 28/01/2021
REGIME: Integral
SOLICITANTE: ROMÊNIA GURGEL VIEIRA
SETOR/DEPARTAMENTO: ENGENHARIA E TECNOLOGIA
CENTRO: ENGENHARIAS

INFORMAÇÕES DA SOLICITAÇÃO

OBJETIVO: DOUTORADO
PERÍODO: 22/04/2021 a 21/04/2022
PAÍS: BRASIL
CIDADE: NATAL
INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFRN)

CONSIDERAÇÕES (Conforme Resolução CONSUNI 03/2018)

CONSIDERANDO a Justificativa para o afastamento (Anexo II) (Página 4);
CONSIDERANDO o Relatório de atividades acadêmicas (Anexo III) (Paginas 5 a 109);
CONSIDERANDO o Relatório de avaliação de desempenho (Anexo IV) (Página 110) ;
CONSIDERANDO a Declaração de matrícula (Anexo V) (Paginas 111 a 112);
CONSIDERANDO o Histórico escolar (Anexo VI) (Páginas 113 a 115);
CONSIDERANDO o Termo de Declaração e Compromisso (Anexo VIII) (Página 116);
CONSIDERANDO o Parecer favorável da Chefia de Departamento;
CONSIDERANDO o Parecer favorável do Conselho de Centro.

OBSERVAÇÕES

A renovação de afastamento da docente é condicionada a contração de um novo professor substituto, tendo em vista que o contrato do atual professor (DANIEL PABLO DANTAS DIOGENES) se encerra em 21 de abril de 2021. Faz-se necessário também observar a existência de um candidato aprovado em concurso válido e apto a ser convocado.

PARECER PROPPG

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFERSA emite parecer **FAVORÁVEL** ao pedido da servidora docente **ROMÊNIA GURGEL VIEIRA**, pertencente ao Departamento Engenharia e Tecnologia, para continuar o Doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal-RN, no período de 22 de abril de 2021 a 21 de abril de 2022. Ressaltamos que a conclusão do doutorado permitirá a maior qualificação do quadro docente da UFERSA.

Mossoró-RN, 17 março de 2021

Glauber Henrique de Sousa Nunes

Prof. Glauber Henrique de Sousa Nunes
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação

Processo nº. 23091.014958/2018-44

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

Saudações.

Conforme deliberação na 1ª Reunião Extraordinária de 2021 do Departamento de Engenharia e Tecnologia - DET, o processo de renovação de afastamento da docente **Romênia Gurgel Vieira**, segundo processo N° **23091.014958/2018-44**, foi aprovado por unanimidade. A docente tem um prazo de afastamento inferior a 4 anos, mesmo com a aprovação da renovação do afastamento. Seu afastamento inicial ocorreu em 22 de abril de 2019 com previsão de término em 21 de abril de 2023.

Com isso, segundo Art. 13 da Resolução CONSUNI/UFERSA N° 012/2017, a Assembleia Departamental do DET propõe ao Conselho do Centro de Engenharias a renovação de afastamento da docente Romênia Gurgel Vieira.

Ps.: A renovação de afastamento da docente é condicionada a contração de um novo professor substituto, tendo em vista que o contrato do atual professor (DANIEL PABLO DANTAS DIOGENES) se encerra em 21 de abril de 2021. Faz-se necessário também observar a existência de um candidato aprovado em concurso válido e apto a ser convocado.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 17/02/2021 17:12)
ZOROASTRO TORRES VILAR
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA (11.01.00.10.03)
CHEFE DE DEPARTAMENTO

Processo nº. 23091.014958/2018-44

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

01. Trata-se de requerimento para afastamento com o objetivo de aperfeiçoamento e treinamento de Docentes formulado pela docente **ROMÊNIA GURGEL VIEIRA** (Matrícula SIAPE nº 2158134), lotada no Departamento de Engenharia e Tecnologia – DET do Centro de Engenharias – CE. Vem requerer RENOVAÇÃO de AFASTAMENTO pelo período de 01 ano (de 22/04/2021 a 21/04/2022), para dar continuidade ao curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e de Computação da UFRN.

02. Considerando o parecer **FAVORÁVEL,** aprovado na 1ª Reunião Extraordinária de 2021 do Departamento de Engenharia e Tecnologia - DET, realizada em 11/02/2021

03. Encaminhamos o parecer **FAVORÁVEL,** aprovado na 1ª Reunião Ordinária de 2021 do Conselho do Centro de Engenharias – CCE, realizada em 25/02/2021.

04. Informamos que a mesma dispõe de professor substituto que assumirá sua carga horária integral no período do afastamento.

05. Cumpre-nos informar, por fim, que o número de afastamentos de docentes não excede o limite de 30% (trinta por cento) dentro do grupo que atua no mesmo curso de graduação, obedecendo, dessa forma, a determinação do Art. 9º da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.

06. Encaminhe-se à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG, para apreciação.

(Autenticado digitalmente em 09/03/2021 07:36)
MANOEL QUIRINO DA SILVA JUNIOR
CENTRO DE ENGENHARIAS (11.01.00.10)
DIRETOR DE CENTRO

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br.sipac1i1

Processo nº. 23091.014958/2018-44

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

01. Trata-se de requerimento de renovação de afastamento integral formulado pela servidora docente **Romênia Gurgel Vieira,** SIAPE 2158134, do Departamento de Engenharia e Tecnologia do Centro de Engenharias - CE, com a finalidade de dar continuidade ao Doutorado no Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica e de Computação, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, em Natal/RN, **no período de 22 de abril de 2021 a 21 de abril de 2022.**

02. Por conseguinte, ressalta-se que existe previsão legal no que concerne ao afastamento da servidora para cursar Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, conforme Leis nº 8.112/1990 e nº 12.772/2012, e que a servidora requerente atende aos dispositivos do Art. 5° da Resolução CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, estando devidamente habilitada a candidatar-se ao afastamento para qualificação. Ademais, a qualificação funcional faz parte da política de desenvolvimento humano da UFERSA, baseada no Decreto nº 9.991/2019.

03. Cumpre-nos informar, conforme consta no parecer do Departamento, que a renovação de afastamento da docente é condicionada a contração de um novo professor substituto, tendo em vista que o contrato do professor substituto atual, o Sr. Daniel Pablo Dantas, encerra-se em 21 de abril de 2021.

04. Em atenção à solicitação do Departamento, esta Pró-Reitoria informa a existência de processo seletivo vigente com candidato aprovado, regido pelo Edital nº 05/2019, para as disciplinas: Instalações Elétricas. Sistemas Digitais. Análise de Circuitos Elétricos I. Análise de Circuitos Elétricos II. Eletricidade Básica. Circuitos Eletrônicos. Máquinas Elétricas para o Centro de Engenharias _Campus Mossoró, o qual está apto a ser convocado.

05. Nesse sentido, o Departamento de Engenharia e Tecnologia, bem como o Centro de Engenharias e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação aprovam o afastamento da docente.

06. Ante o exposto, opinamos pelo **deferimento** do pleito.

07. Encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 23 de março de 2021.

À Consideração Superior.

Maria de Fátima Santos Oliveira Duarte

Administradora

Divisão de Desenvolvimento de Pessoas

De acordo.

Encaminhe-se como proposto.

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão

Pró-Reitora

(Autenticado digitalmente em 23/03/2021 18:04)
RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
PRO-REITOR

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br.sipac1i1

Processo nº. 23091.014958/2018-44

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

Analisando a solicitação constante no Processo Administrativo n.º 23091.014958/2018-44 feita pela servidora docente Romênia Gurgel Vieira, matrícula SIAPE n.º 1434542, de renovação de afastamento com a finalidade de cursar doutorado em Engenharia Elétrica e de Computação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal-RN, e considerando a documentação anexa, bem como o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE, o Parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, o Despacho do Departamento de Engenharia e Tecnologia – DET – e o Despacho do Centro de Engenharias – CE, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

Encaminhe-se este processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Autenticado digitalmente em 26/03/2021 20:20)
LUIS MORAO CABRAL FERRO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
PROFESSOR 3 GRAU

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br.sipac1i1

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.000587/2018-61

Cadastrado em 24/01/2018

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
SUENE CAMPOS DUARTE	suenecampos@ufersa.edu.br	1734818

Tipo do Processo:
AFASTAMENTO

Assunto do Processo:
022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

Assunto Detalhado:
SOLICITA AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DE DOUTORADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO PELO PPGSC/UFRN.

Unidade de Origem:
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS (11.01.00.08)

Criado Por:
CAROLYNE OLIVEIRA SOUZA

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
24/01/2018	CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS (11.01.00.08)
15/02/2018	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
16/02/2018	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
20/02/2018	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
22/02/2018	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
23/03/2018	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)
23/03/2018	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
05/06/2018	SEÇÃO DE CARGOS, CAD. E MOV. DE PESSOAL (11.01.04.02)
05/06/2018	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
18/06/2018	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
07/02/2019	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA (11.01.00.08.03)
13/03/2019	CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS (11.01.00.08)
14/03/2019	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
18/03/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
25/03/2019	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
03/04/2019	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
07/05/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
08/05/2019	SEÇÃO DE CARGOS, CAD. E MOV. DE PESSOAL (11.01.04.02)
14/05/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
16/05/2019	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)

Data	Destino
10/10/2019	SEÇÃO DE CARGOS, CAD. E MOV. DE PESSOAL (11.01.04.02)
14/10/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
25/10/2019	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
29/10/2019	DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL (11.01.04.05)
31/10/2019	CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS (11.01.00.08)
20/01/2020	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA (11.01.00.08.03)
21/01/2020	CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS (11.01.00.08)
21/01/2020	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA (11.01.00.08.03)
22/01/2020	CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS (11.01.00.08)
22/01/2020	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
04/02/2020	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
04/02/2020	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
20/02/2020	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
26/08/2020	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
10/09/2020	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
01/03/2021	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA (11.01.00.08.03)
01/03/2021	CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS (11.01.00.08)
02/03/2021	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
08/03/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
16/03/2021	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)

26/09/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)	19/03/2021	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac02-prd.ufersa.edu.br.sipac2i1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoro – RN – CEP. 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

REQUERIMENTO PARA TREINAMENTO DE DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome : Suene Campos Duarte

Identidade: 2640954 **Órgão Emissor:** SSP **UF:** PB **Data de Emissão:** 11 /10 / 2011

CPF: 04157954432 **Data de Nascimento:**22/02/ 1984 **Tel:** (84) 97068497

E-mail: suenecampos@ufersa.edu.br **Departamento/Setor:** CCEN

Categoria Funcional: Professor Adjunto C-1

Tipo de Afastamento: Integral Remunerado

Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: Ano(s): 8 **mês:** 2

Início do Exercício no Cargo: 05 /10 / 2012 **(anexar Declaração do PRORH)**

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

CURSO: Sistemas e Computação

Nível: Doutorado

Área de concentração: Matemática Aplicada - Computação

Prazo previsto para realização do curso: Início: 26 /02/2018 **Término:** 31 /01/ 2022

Instituição de realização do Curso: Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Cidade: Natal **Estado:** Rio Grande do Norte **País:** Brasil

ANEXAR

I – Justificativa de seu requerimento (Anexo I) - (Disponível na Página da PROPPG**)**

II – Plano de Estudo Detalhado (no caso de Especialização, Programa do Curso**). (Anexo VIII -** Disponível na Página da PROPPG**)**
III – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas. (Anexo IIA Docente) ou (Anexo IIB Técnico Administrativo) (Disponível na Página da PROPPG**)**

IV – Anexar Declaração de Início do Exercício no cargo emitido pela PRORH.
V – Anexar comprovante de matrícula ou de aprovação.

Data: 24 /01 / 2018

Suene Campos Duarte.
Assinatura do requerente

3. PREENCHIDO PELO CENTRO/DEPARTAMENTO/SETOR

Justificativa para liberação do Requerente: (Anexo III) (Disponível na Página da PROPPG)

Data da Reunião: ___/___/____

_____

Chefe do Centro/Setor

4. PARECERES

CPPTA (Técnico-Administrativo)**: (Anexo III)** (Disponível na Página da PROPPG)

Data: ___/___/____

_____

Presidente

CPPD (Docente)**: (Anexo III)** (Disponível na Página da PROPPG)

Data: ___/___/____

_____

Presidente

PROPPG (Docente e Técnico-Administrativo)**:**

Data: ___/___/____

_____

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

OBSERVAÇÃO:

Dúvidas:

Ver resolução CONSUNI/UFERSA nº 009/2013, de 08 de novembro de 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 · Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

JUSTIFICATIVA DE AFASTAMENTO PARA CURSAR DOUTORADO

Eu, Suene Campos Duarte, CPF nº 041579544-32; RG nº 2646954 SSP/PB; matrícula do SIAPE 1734818, professora de matemática, lotada no Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, venho respeitosamente por meio deste solicitar o afastamento integral remunerado das minhas atividades no período de 26 de Fevereiro de 2018 à 31 de Janeiro de 2022 para cursar o programa de pós-graduação – doutorado em Sistemas e Computação do Departamento de Informática e Matemática Aplicada – DIMAp da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, conforme a justificativa apresentada abaixo.

Enquanto professora efetiva da Ufersa, desde Outubro de 2012, sempre cumpri com as minhas obrigações quanto ao ensino. Além de ministrar minhas disciplinas, participei de algumas outras atividades, dentre elas devo destacar a vice-coordenação do curso de Ciência e Tecnologia (Integral) e a participação no ensino à distância, no curso de Licenciatura em Matemática. Na EAD, fui professora formadora nos períodos de 2013.2 (Cálculo III), 2016.2 (Cálculo I), tutora nos períodos de 2012.2 (Cálculo I), 2013.1 (Cálculo II), vice-coordenadora da Licenciatura em Matemática e coordenadora de tutoria de 2014 a 2015. Ainda, no período vinculado à EAD, publiquei dois livros, Cálculo III e Introdução à Álgebra Abstrata, fui integrante da comissão para alteração do PPC do curso de Licenciatura em Matemática e atualmente sou integrante do conselho do curso de Licenciatura em Matemática. Dentro da legalidade regimental, já passei pelo estágio probatório, onde estou com 5 anos e 2 meses de exercício público vinculada à UFERSA.

O grupo de professores de matemática, alocados no Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN, conta com muitos projetos atuantes na UFERSA, dentre eles: o Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) realizado em rede Nacional e em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática e o curso de Licenciatura em Matemática na modalidade à distância. Contudo, o nosso grupo ainda é carente na área de pesquisa, tendo em vista que a maioria dos projetos em pesquisa exige o grau de doutor e sendo o nosso grupo um dos que possuem o maior número de mestres. Consciente dessa carência, conto com o apoio do grupo de professores do CCEN, em especial dos colegas da matemática, no que diz respeito a minha liberação para a realização desse doutorado, no qual estou aprovada.

Duarte
24/01/18

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Atualmente, o CCEN possui códigos de vaga para professor substituto aguardando concurso em 2018. Neste contexto, caso eu seja afastada no tempo requerido, possivelmente o centro estará com professores substitutos na espera para contrato. Ademais, estando em quarta colocação no Plano de Qualificação e Formação Docente do CCEN, passo a concorrer a uma destas vagas caso os três primeiros lugares já tenham sido contemplados ou não desejem sair nesse momento.

Com base nas justificativas acima apresentadas, venho respeitosamente solicitar a apreciação do processo em referência. Prontifico-me a prestar quaisquer esclarecimentos que sejam necessários e me comprometo a regressar com maior brevidade para que eu possa voltar a contribuir com esta instituição.

Com apreço,

Suene Campos Duarte
SIAPE 17348188

Data: 24 de Janeiro de 2018.

Suene Campos Duarte.

Assinatura do requerente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Plano de Estudo Detalhado

PERÍODO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
26/02/2018 à 29/06/2018	Período destinado a cursar disciplinas com o objetivo de obter um referencial teórico adequado e consistente para a pesquisa.
02/07/2018 à 31/12/2018	Período destinado a cursar disciplinas com o objetivo de obter um referencial teórico adequado e consistente e iniciar a produção de artigos científicos.
02/01/2019 à 31/07/2019	Período destinado a cursar disciplinas com o objetivo de obter um referencial teórico adequado e consistente, iniciar a produção de artigos científicos e participação em congressos.
01/08/2019 à 31/12/2019	Pesquisa e produção de artigos científicos para periódicos e eventos.
02/01/2020 à 31/07/2020	Pesquisa e produção de artigos científicos para periódicos e ventos. Exame de Qualificação.
01/08/2020 à 31/12/2020	Defesa de projeto de Tese
02/01/2021 à 31/07/2021	Pesquisa e produção de referencial teórico, divulgação dos resultados obtidos em eventos nacionais ou internacionais.
01/08/2021 à 31/01/2022	Escrita e defesa da Tese.

Suene Campos Duarte

SIAPE 17348188

Duarte.
24/01/18

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-graduação em Sistemas e Computação

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a submissão da candidata **SUENE CAMPOS DUARTE** foi aceita, sob orientação do professor Regivan Hugo Nunes Santiago. A candidata foi aprovada no processo seletivo do curso de Doutorado em Ciência da Computação pelo PPgSC/UFRN no período letivo de 2018.1, com início em 26/02/2018 e previsão de término em janeiro/2022.

Natal, 18 de dezembro de 2017.

Prof. Bruno Motta de Carvalho
Coordenador do PPgSC / UFRN
Mat.: 2177445

Bruno Motta de Carvalho
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Sistemas e Computação

UFRN - CCET - Departamento de Informática e Matemática Aplicada
Campus Universitário - Lagoa Nova
59072-970 - Natal - RN
55 (084) 3342-2225 r. 115
www.posgraduacao.ufrn.br/ppgsc
ppgsc@ppgsc.ufrn.br

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP. 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, **Suene Campos Duarte** , portador do CPF nº **04157954432**, RG nº **2640954**, matrícula siape nº 34178188, devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o curso de Doutorado em Sistemas e Computação do DIMAp-UFRN, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a Resolução CONSUNI/UFERSA nº 009/2013, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido curso, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele curso, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do curso em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do Curso.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Mossoró (RN), 24 de Janeiro de 2018.

Suene Campos Duarte

Nome:

Nome da testemunha
CPF:

Nome da testemunha
CPF:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

24.529.265/0001 - 40
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal
Rural do Semi - Árido
Av. Francisco Mota, 572, CX. Postal 137
Bairro Costa e Silva CEP: 59.625 - 900
Mossoró / RN

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Suene Campos Duarte**, Matrícula SIAPE nº 1734818, com início do exercício em 05 de outubro de 2012, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90, observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença para tratamento de saúde (Art. 202-206A)	*14/02/2013 a 23/02/2013* *03/02/2014 a 04/02/2014* *13/10/2015 a 27/10/2015*
Licença à Gestante (Art. 207)	*02/03/2014 a 28/08/2014* *29/10/2015 a 25/04/2016*
Licença-Paternidade (Art. 208)	*Sem registro*
Licença à Adotante (Art. 210)	*Sem registro*
Lic. por motivo de doença em pessoa da família (Art. 81 I)	*Sem registro*
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	*Sem registro*
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	*Sem registro*
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	*Sem registro*
Licença para capacitação (Art. 81 V)	*Sem registro*
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	*Sem registro*
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	*Sem registro*
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	*Sem registro*
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	*Sem registro*
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	*Sem registro*
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	*Sem registro*
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	*Sem registro*

Eu, Ranieire Paula Ribeiro, ocupante do cargo de Contador, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

Mossoró/RN, 29 de dezembro de 2017.

Jocigleuson Alves de Oliveira
Diretor em exercício

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

UFERSA

PARECER CCEN/UFERSA Nº 025/2017

O **CONSELHO DE CENTRO DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS**, com base na deliberação de sua **1ª Reunião Extraordinária de 2017**, realizada no dia 11 de outubro de 2017,

CONSIDERANDO a Resolução CONSEPE/UFERSA Nº 009/2013, de 08 de novembro de 2013, que estabelece as normas para qualificação do corpo docente da UFERSA com ou sem afastamento;

CONSIDERANDO o Art. 9, inciso XII, da Resolução CONSUNI Nº 012/2017, de 23 de agosto de 2017,

RESOLVEU:

Homologar o resultado dos trabalhos da Comissão de Afastamento para Qualificação em Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do CCEN, exercício de 2018.

Docente	Pontuação
Flávia Estélia Silva Coelho	6,17
Valdenize Lopes do Nascimento	6,04
Midiã Medeiros Monteiro	4,60
Suene Campos Duarte	4,30

Mossoró-RN, 11 de outubro de 2017.

RAFAEL CASTELO GUEDES MARTINS
Diretor do CCEN
SIAPE 2752035

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DO REITOR

PORTARIA UFERSA/GAB N.º 221/2020, de 26 de março de 2020.

O Reitor da UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto 29 de agosto de 2016, publicado no Diário Oficial da União de 30 de agosto de 2016, tendo em vista o que consta no Processo n° 23091.000587/2018-61; e na Decisão CONSEPE/UFERSA nº 014/2020, de 17 de março de 2020, resolve:

Art. 1º Autorizar a renovação do afastamento da servidora docente Suene Campos Duarte, matrícula SIAPE nº 1734818, professora do Centro de Ciências Exatas e Naturais, com a finalidade de dar continuidade à qualificação profissional em nível de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Sistemas e Computação, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, em Natal/RN, no período de 28 de abril de 2020 a 27 de abril de 2021.

Art. 2º Este ato entra em vigor a partir desta data.

José de Arimatea de Matos
Reitor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

REQUERIMENTO E ANEXOS PARA RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome : Suene Campos Duarte
Identidade: 2640954 **Órgão Emissor:** SSP **UF:** PB **Data de emissão:** 11/10/ 2011
CPF: 04157954432 **Data de Nascimento:** 22/02/1984 **Tel.:** (84) 997068497
E-mail: suenecampos@ufersa.edu.br **Departamento/Setor:** DCME
Tipo de Afastamento: Integral: (x) **Parcial:** ( )
Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria:
Início de Exercício no Cargo:05/10/2012 **Total:** 11 ANOS, 4 MESES E 1 DIA. (Anexar Declaração do PRORH).

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE
CURSO: Doutorado em Ciência da Computação - PPgSC/UFRN
Nível: Mestrado ( ) **Doutorado** (x)
Área de concentração: Ciência da Computação
Liberação inicial: Início 28/04/2020 **Término:** 27/04/2021
Período solicitado para (renovação): Início 28/04/2021 **Término:** 27/04/2022
Previsão para término do curso: Início: 19/02/2018 **Término:** 31/07/2022*

Observação*: Considerando 6 meses de extensão de prazo devido licença maternidade ocorrida de 09/09/2019 à 06/03/2020.

ANEXAR (Obrigatório)

I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (**Check-List**); ***(Anexo I)***
II – Justificativa de seu requerimento; ***(Anexo II)***
III- Relatório de atividades acadêmicas (Anexo III) (quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do **projeto de dissertação/Tese)**
IV- Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo/a orientador/a (Anexo IV)
V - Declaração de matrícula (Local da pós-graduação) (Anexo V)
VI- Histórico Escolar (Anexo VII) (Disponível na Página da PROPPG)
VII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de renovação do afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; ***(Anexo VII)***
VIII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; ***(Anexo VIII)***
IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); ***(Anexo IX)***
X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. ***(Anexo X).***

Obs*. A renovação de afastamento para qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de renovação do afastamento ser protocolada em* ***até 60 (sessenta) dias antes do término do afastamento****. Conforme Art. 19. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018.*

Data: 21 /02 / 2021

Suene Campos Duarte

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Suene Campos Duarte – SIAPE 1734818
(Requerente)

(Anexo I)

Check-List – Renovação de Afastamento para qualificação

Nome do solicitante: Suene Campos Duarte	
Local da Qualificação*:*	
☐ X No País ☐ No exterior	
Período solicitado para renovação do afastamento: 28/04/2021 a 27/04/2022	
Documentos Anexados – Processo de Renovação:	**Número da página**
I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (Check-List); ***(Anexo I)***	
II. Justificativa de seu requerimento; (***Anexo II***)	
III. Relatório de atividades acadêmicas (***Anexo III***)	
IV. Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo orientador (***Anexo IV***)	
V. Declaração de Matrícula ***(Anexo V)***	
VI. Histórico Escolar – Atualizado ***(Anexo VI)***	
VII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (Anexo VIII)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: ***(Anexo VIII)*** ☐ Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado(a) ☐ Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas	
IX**.** Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); ***(Anexo IX)***	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. ***(Anexo X).***	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo II)

JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO

Eu, Suene Campos Duarte, CPF n 041.579.544-32; RG n 2640954 SSP/PB; matrícula SIAPE 1734818, professora de Matemática, lotada no Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística – DCME da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, venho por meio deste solicitar a renovação do afastamento integral remunerado das minhas atividades no período de **28 de Abril de 2021** a **28 de Abril de 2022** para continuar o curso de doutorado em Ciência da Computação do programa de pós-graduação em Sistemas e Computação do Departamento de Informática e Matemática Aplicada – DIMAp, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, conforme justificativa apresentada abaixo:

O curso de doutorado em Ciência da Computação, o qual estou vinculada como aluna, estrutura-se em 36 créditos de disciplinas obrigatórias, dois exames de proficiência em línguas estrangeiras distintas, exame de qualificação de doutorado por meio de publicação de artigo cientifico em periódico ou eventos reconhecidos pela CAPES (com qualis de, no mínimo, B3), defesa de proposta de tese de doutorado e defesa de tese de doutorado.

Durante o meu terceiro ano de afastamento, conforme pode ser observado no histórico em anexo, cursei os períodos letivos 2020.1 (03/02/2020 a 11/07/2020) e 2020.2 (14/09/2020 a 18/12/2020), onde finalizei as disciplinas EXAME DE QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO, ATIVIDADE DE PESQUISA DO DOUTORADO I e ATIVIDADE DE PESQUISA DO DOUTORADO II. Nestes períodos, pude obter os primeiros resultados para a tese, tendo publicado em eventos reconhecidos pela CAPES (Qualis A3 e A4, respectivamente) os seguintes artigos científicos:

1) Campos, S; Pinheiro, J; Bedregal, B; Cruz, A. On k-Lipschitzian (T,N)-Implications. In: 2020 IEEE International Conference on Fuzzy Systems (FUZZIEEE), Glasgow. 2020, p.1. DOI: https://doi.org/10.1109/FUZZ48607.2020.9177665

2) Campos, Suene ; Santiago, Regivan ; Martins, Manuel A. ; Figueiredo, Daniel. Reversal Fuzzy Switch Graphs. In: G. Carvalho and V. Stolz. (Org.). Lecture Notes in Computer Science. 23ed.: Springer International Publishing, 2020, v. 12475, p. 137-154. DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-030-63882-5_9

E submetido o artigo:

3) Campos, Suene; Santiago, Regivan ; Martins, Manuel A. ; Figueiredo, Daniel. Aggregations-based Operations for Reversal Fuzzy Switch Graphs, 2020. Submetido à: Fuzzy Sets and Systems.

A pesquisa iniciada em 2020 segue em desenvolvimento tendo em vista a elaboração de uma proposta de tese. Neste contexto, com o objetivo de dar continuidade aos meus estudos, necessito do prazo acima solicitado. Aproveito para agradecer a todos os colegas que fazem parte da UFERSA/DCEN, pela confiança depositada com a aprovação do afastamento integral remunerado das minhas atividades de docência, e venho mais uma vez solicitar o apoio de todos pela aprovação desta solicitação.

Com apreço,

Natal, 11 de Fevereiro de 2021.

Suene Campos Duarte

Suene Campos Duarte
SIAPE 1734818
(Requerente)

Regivan Hugo Nunes Santiago
(Orientador)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo III)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS
(Realizadas nos últimos 2 semestres de afastamento)

Eu, Suene Campos Duarte, CPF n 041.579.544-32; RG n 2640954 SSP/PB; matrícula SIAPE 1734818, professora de Matemática, lotada no Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística – DCME da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, lotada no Campus de Mossoró e aluna do Programa de Pós-Graduação em Sistemas e Computação – PPgSC da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, nível doutorado, venho respeitosamente apresentar o relato das atividades desenvolvidas no período de Abril de 2020 à Abril de 2021.

Disciplinas cursadas no referido período, conforme histórico em anexo:

- PPGSC01 10 - ATIVIDADE DE PESQUISA DO DOUTORADO I;
- PPGSC01 10 - ATIVIDADE DE PESQUISA DO DOUTORADO II;
- DIM1800 – Exame de Qualificação de Doutorado

Data: 11 de Fevereiro de 2020

Suene C. Duarte

Suene Campos Duarte
SIAPE 1734818

Régivan Hugo Nunes Santiago
Orientador

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo IV)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A aluna tem desenvolvido seu programa de doutorado dentro do esperado. Já publicou um artigo em veículo classificado cumprindo sua qualificação. Submeteu um artigo para a revista mais importante (Fuzzy Sets and Systems) na sua área de pesquisa e está aguardando o resultado. Atualmente está desenvolvendo mais 3 artigos que serão submetidos e que determinarão o encerramento de sua dissertação. Esse semestre deve defender seu projeto de doutorado.

A dedicação da aluna ao tema de pesquisa é fundamental, pois, como eu gostaria de ressaltar, existe hoje uma corrida internacional entre vários grupos de pesquisa para a resolução de problemas que são de interesse da comunidade internacional no qual se encontra o tema de pesquisa da aluna. Dessa forma, sou de parecer favorável ao seu pedido e me junto a ela nesta solicitação, dado a importância da aluna no desenvolvimento desse tema.

Data: 11 de Fevereiro de 2020

Regivan Hugo Nunes Santiago
(Orientador)

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo V)

DECLARAÇÃO DE MATRÍCULA

UFRN Portal do Discente

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 11/02/2021 22:58

sinfo

ATESTADO DE MATRÍCULA

Período Letivo:	**2021.1** (08/02/2021 à 02/07/2021)	Nível:	**DOUTORADO**
Matrícula:	**20181003280**	Vínculo:	**REGULAR**
Nome:	**SUENE CAMPOS DUARTE**		
Programa:	**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SISTEMAS E COMPUTAÇÃO**		
Nível:	**DOUTORADO**		
Área de Concentração:	**CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**		
Linha de Pesquisa:	**FUNDAMENTOS DA COMPUTAÇÃO**		
Orientador:	**REGIVAN HUGO NUNES SANTIAGO**		

TURMAS MATRICULADAS: 0
ATIVIDADES MATRICULADAS: 2

Cód.	Componentes Curriculares/Docentes	Turma	Status	Horário
PPGSC0112	**ATIVIDADE DE PESQUISA DO DOUTORADO III** **Forma de Participação:** ATIVIDADE AUTÔNOMA	--	MATRICULADO	--
DIM1802	**PROPOSTA DE DOUTORADO** **Forma de Participação:** ATIVIDADE AUTÔNOMA	--	MATRICULADO	--

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufrn.br/sigaa/documentos/** informando a matrícula, a data de emissão e o código de verificação **a54ca4e3af**

Voltar

SIGAA | Superintendência de Informática - | | Copyright © 2006-2021 - UFRN - sigaa25-producao.info.ufrn.br.sigaa25-producao

Imprimir

Anexo VI
HISTÓRICO ESCOLAR

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
PPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Campus Universitário BR-101 - Lagoa Nova - Natal/RN - CEP 59078-900

Histórico Escolar - Emitido em: 11/02/2021 às 21:45

Dados Pessoais

Nome: **SUENE CAMPOS DUARTE** Matrícula: **20181003280**
Data de Nascimento: **22/02/1984** Local de Nascimento: **JOÃO PESSOA/PB**
Nome do Pai: **MANUEL CAMPOS DE OLIVEIRA**
Nome da Mãe: **MARIA DO SOCORRO FERREIRA CAMPOS**
Endereço: **RUA JOÃO BARBOSA DE LIRA, 2163** Bairro: **ALTO DO SUMARÉ**
Município: **MOSSORÓ** UF: **RN**

Dados do Vínculo do Discente

Programa: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SISTEMAS E COMPUTAÇÃO**
Nível: **DOUTORADO**
Curso: **DOUTORADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**
Currículo: **03** Status: **ATIVO**
Área de Concentração: **CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**
Linha de Pesquisa: **FUNDAMENTOS DA COMPUTAÇÃO**
Orientador: **1345816 - REGIVAN HUGO NUNES SANTIAGO**
Forma de Ingresso: **SELEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**
Mês/Ano Inicial: **FEV/2018** Mês Atual: **37°**
Suspensões: **0 meses** Prazo para Conclusão **JAN/2022**
Prorrogações: **0 meses**

Índices Acadêmicos
CR: **4.8333**
(Coeficiente de Rendimento: 0.0 - 5.0)

Disciplinas/Atividades Cursadas/Cursando

Início	Fim	Componente Curricular		Turma	CH	Freq %	Nota	Situação
02/2018	01/2019	DIM0880	TÓPICOS AVANÇADOS EM FUNDAMENTOS DA COMPUTAÇÃO I *Dr. REGIVAN HUGO NUNES SANTIAGO (60h)*	01	60	100,0	A	APROVADO
02/2018	08/2018	DIM0881	TÓPICOS AVANÇADOS EM FUNDAMENTOS DA COMPUTAÇÃO II *Dr. BENJAMIN RENÉ CALLEJAS BEDREGAL (60h)*	01	60	88,9	A	APROVADO
05/2018	05/2018	DIM0901	EXAME DE PROFICIENCIA EM LINGUA INGLESA	–	0	--	–	APROVADO
08/2018	01/2019	DIM0806	ESTRUTURA DE DADOS E ALGORITMOS *Dr. BRUNO MOTTA DE CARVALHO (60h)*	01	60	75,0	B	APROVADO
08/2018	11/2019	DIM0882	TÓPICOS AVANÇADOS EM FUNDAMENTOS DA COMPUTAÇÃO III *Dr. REGIVAN HUGO NUNES SANTIAGO (60h)*	01	60	100,0	A	APROVADO
12/2018	12/2018	DIM0903	EXAME DE PROFICIENCIA EM LINGUA ESPANHOLA	–	0	--	–	APROVADO
02/2019	11/2019	DIM0801	ESTUDO ORIENTADO 1 *Dr. REGIVAN HUGO NUNES SANTIAGO (60h)*	19	60	100,0	A	APROVADO
02/2019	10/2019	DIM0835	TOPICOS AVANCADOS EM TEORIA E INTELIGENCIA COMPUTACIONAL I *Dr. REGIVAN HUGO NUNES SANTIAGO (60h)*	01	60	100,0	A	APROVADO
02/2019	--	DIM0872	APRENDIZADO DE MAQUINA *Dra. ANNE MAGALY DE PAULA CANUTO (60h)*	01	60	100,0	-	TRANCADO
08/2019	10/2020	DIM1800	EXAME DE QUALIFICACAO DE DOUTORADO	–	0	--	–	APROVADO
02/2020	09/2020	PPGSC0110	ATIVIDADE DE PESQUISA DO DOUTORADO I	–	0	--	–	APROVADO
09/2020	01/2021	PPGSC0111	ATIVIDADE DE PESQUISA DO DOUTORADO II	–	0	--	–	APROVADO
01/2021	--	DIM1802	PROPOSTA DE DOUTORADO	–	0	--	–	MATRICULADO
01/2021	--	PPGSC0112	ATIVIDADE DE PESQUISA DO DOUTORADO III	–	0	--	–	MATRICULADO
–	--		APROVEITAMENTO DE CARGA HORÁRIA	–	240	--	---	CUMPRIU

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
PPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Campus Universitário BR-101 - Lagoa Nova - Natal/RN - CEP 59078-900

Histórico Escolar - Emitido em: 11/02/2021 às 21:45

Nome: **SUENE CAMPOS DUARTE** Matrícula:**20181003280**

Carga Horária Integralizada/Pendente

	Obrigatórias	Optativos	Total
Exigido	0 h	540 h	540 h
Integralizado	0 h	600 h	600 h
Pendente*	0 h	0 h	0 h

*Contabilizado com base no valor estabelecido no mínimo exigido da estrutura curricular.

Componentes Curriculares Obrigatórios Pendentes:2

Código	Componente Curricular		CH
DIM1802	PROPOSTA DE DOUTORADO	Matriculado	0 h
DIM1000	TESE DE DOUTORADO		0 h

Atenção, agora o histórico possui uma verificação automática de autenticidade e consistência, sendo portanto dispensável a assinatura da coordenação do curso ou PPG. Favor, ler instruções no rodapé.

Para verificar a autenticidade deste documento entre em http://www.sigaa.ufrn.br/documentos/ informando a matrícula, data de emissão e o código de verificação: d570eb9530

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo VIII)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, **Suene Campos Duarte**, portador do CPF nº **041.579.544-32**, RG nº **2640954 SSP-PB**, matrícula siape nº **1734818**, devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o curso de **Doutorado em Ciência da Computação**, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido curso, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele curso, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do curso em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do Curso.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Mossoró (RN), 11 de Fevereiro de 2021.

Suene Campos Duarte.
Assinatura

Conceição de Maria do Nascimento Duarte
Nome da testemunha (Obrigatório)
CPF: 133147424-87

Ana Karolyne Lima da Silva
Nome da testemunha (Obrigatório)
CPF: 104.106.524-31

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo IX)

PARECER DA CHEFIA IMEDIATA

(Departamento Acadêmico de lotação do requerente)

Data: ___/___/____

_____

Assinatura do Chefe imediato

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo X)

PARECER DO CONSELHO DO CENTRO AO QUAL O REQUERENTE FAZ PARTE

Data: ___/___/____

_____

Assinatura do presidente do Conselho de Centro

DECLARAÇÃO

Declaramos para os fins que se fizerem necessários, que **Suene Campus Duarte**, Matrícula SIAPE nº **1734818**, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, foi admitido(a) nesta Universidade em 23 de outubro de 2009.

Declaramos, outrossim, que o(a) servidor(a) possui de efetivo exercício prestado neste Órgão, no referido provimento, até a presente data, o tempo de contribuição de **4.133** dias, correspondente a **11** anos, **04** meses e **01** dias, entre o período de 23/10/2009 a 21/02/2021.

Em dias

TEMPO BRUTO	4.133
Faltas	-
Licenças	1.336
Licenças sem vencimentos	-
Suspensões	-
Disponibilidades	-
Outras	-
TEMPO LÍQUIDO	4.133

Eu, Sarah Raquel Carvalho de Oliveira Almeida, ocupante do cargo de Assistente em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos dos assentamentos funcionais do servidor(a) e do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, e em observação a legislação vigente nesta data.

Mossoró/RN, 23 de fevereiro de 2021.

Dhougo Aragonês Amaro da Silva
Diretor

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **SUENE CAMPOS DUARTE**, portador(a) do CPF nº 041.579.544-32, matrícula Siape nº 1734818, é servidor(a) do Quadro Permanente desta Universidade, admitido(a) em 05 de outubro de 2012, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, com lotação no(a) Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística, com regime/jornada de trabalho de Dedicação Exclusiva.

Eu, Laila Mirelle Diógenes Maniçoba, ocupante do cargo de Assistente em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, nesta data.

Mossoró/RN, 18 de fevereiro de 2021.

D'hougo Aragonês Amaro da Silva
Diretor

PARECER DE RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO DE SERVIDOR DOCENTE

(Qualificação - Pós-Graduação *Stricto Sensu*)

INFORMAÇÕES DO PROCESSO

Nº PROCESSO: **23091.000587/2018-61**

DATA DA SOLICITAÇÃO: **21/02/2021** REGIME: ☑ Integral ☐ Parcial

SOLICITANTE: **SUENE CAMPOS DUARTE**

SETOR/DEPARTAMENTO: **C. NATURAIS, MATEMATICA E ESTATÍSTICA**

CENTRO: **CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS**

INFORMAÇÕES DA SOLICITAÇÃO

OBJETIVO: **DOUTORADO**

PERÍODO: **28/04/2021 a 27/04/2022**

PAÍS: **BRASIL**

CIDADE: **NATAL-RN**

INSTITUIÇÃO: **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)**

DOCUMENTOS ANALISADOS (Conforme Resolução CONSUNI 03/2018)

	De acordo Sim	De acordo Não	Página
Justificativa (Anexo II)	☑	☐	3
Relatório de atividades acadêmicas (Anexo III)	☑	☐	4
Relatório de avaliação de desempenho (Anexo IV)	☑	☐	5
Declaração de matrícula no PPG (Anexo V)	☑	☐	6
Histórico escolar (Anexo VI)	☑	☐	7 a 8
Termo de compromisso (Substitutos) (Anexo VII)	☐	☐	**
Termo de compromisso (solicitante) (Anexo VIII)	☑	☐	9
Parecer da Chefia imediata (Anexo IX)	☑ Favorável	☐ Desfavorável	
Parecer do Conselho (Centro) (Anexo X)	☑ Favorável	☐ Desfavorável	

PARECER FINAL PROPPG

☑ **Favorável** ☐ **Desfavorável** ☐ **Retorno** ☐ **Envio a DDP**

OBSERVAÇÕES

****** A 1ª Reunião Ordinária de 2021, realizada no dia 24 de fevereiro de 2021, deliberou sobre o pedido da docente, firmando a garantia de professor substituto para o cumprimento da carga horária de ensino do docente.
A conclusão do doutorado do solicitante é importante para qualificar o quadro de docentes da UFERSA e permitirá sua participação em atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação.

ASSINATURA

RESPONSÁVEL (PROPPG) (Pró-reitor Adjunto): Glauber Henrique de Sousa Nunes

DATA: **08/03/2021**

Processo nº. 23091.000587/2018-61

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

DESPACHO 01/2021

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO DE DOCENTE PARA CURSAR DOUTORADO NO PAÍS

Mossoró – RN, 01 de março de 2021.

O processo 23091.000587/2018-61 trata de um pedido de afastamento da servidora docente **SUENE CAMPOS DUARTE**, lotada no Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística – DCME, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, campus Mossoró, com a finalidade de continuar cursando Doutorado em Sistemas e Computação– UFRN, Natal, RN.

Considerando o artigo 96-A da **Lei nº 8.112**, de 11 de dezembro de 1990; o artigo 188 do **Regimento Geral da UFERSA**; a **Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018**, de 25 de junho de 2018 e a **documentação apresentada pela docente** para a renovação do afastamento;

A assembleia departamental, em sua **1ª Reunião Ordinária de 2021**, realizada no dia **24 de fevereiro de 2021**, deliberou sobre o pedido da docente e se posicionou **FAVORÁVEL** à renovação do afastamento da mesma, a contar do dia **28 de abril de 2021**, firmando a garantia de professor substituto para o cumprimento da carga horária de ensino do docente.

Deste modo, propõe a deliberação do pleito ao Conselho do Centro de Ciências Exatas e Naturais.

É o despacho.

(Autenticado digitalmente em 01/03/2021 17:17)
LUIZA HELENA FELIX DE ANDRADE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA (11.01.00.08.03)
CHEFE DE DEPARTAMENTO

Processo nº. 23091.000587/2018-61

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO DE DOCENTE PARA CURSAR DOUTORADO NO PAÍS

Mossoró/RN, 02 de março de 2021

Trata-se do pedido de renovação de afastamento para qualificação em nível de Doutorado da docente **Suene Campos Duarte**, solicitado inicialmente através do processo número 23091.000587/2018-61.

Observando o Artigo 96-A da **Lei nº 8.112/1990** que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da união, autarquias e das fundações públicas federais; o Artigo 338 do **Regimento Geral da UFERSA** que trata do direito ao afastamento de docente para realização de cursos de pós-graduação em instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras e a **Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018** que estabelece normas e condições de afastamentos de servidores docentes da UFERSA para qualificação em instituições nacionais ou estrangeiras em nível de pós-graduação *stricto sensu* ou estágio pós-doutoral;

Observando ainda o Art. 9, inciso I da **Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 012/2017** que dispõe sobre o funcionamento dos Centros e Departamentos acadêmicos na UFERSA; o **Relatório de Atividades** da docente devidamente apresentado nos autos do processo, que o mesmo terá carga horária de ensino absorvida por **professor substituto** e que o afastamento não excede 30% (trinta por cento) do grupo de docentes que atuam em um mesmo curso de graduação ou área de conhecimento. Considerando ainda o parecer **favorável** da Assembleia do Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística - DCME, em sua 1ª Reunião Ordinária de 2021:

O Conselho do Centro de Ciências Exatas e Naturais, em sua 1ª Reunião Ordinária de 2021, realizada em 25 de fevereiro de 2021, resolve: Deliberar sobre o pedido de renovação da docente **Suene Campos Duarte**, emitindo parecer **FAVORÁVEL** à renovação **pelo período de 12 meses**, a iniciar-se em **28 de abril de 2021**, com data de término em **27 de abril de 2022**.

É o despacho.

(Autenticado digitalmente em 02/03/2021 15:52)
RAFAEL CASTELO GUEDES MARTINS
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS (11.01.00.08)
PROFESSOR 3 GRAU

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac02-prd.ufersa.edu.br.sipac2i1

Processo nº. 23091.000587/2018-61

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

01. Trata-se de requerimento de renovação de afastamento integral formulado pela servidora docente **Suene Campos Duarte,** SIAPE 1734818, pertencente ao Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística, do Centro de Ciências Exatas e Naturais - CCEN com a finalidade dar continuidade ao doutorado no Programa de Pós-Graduação em Sistemas da Computação, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, em Natal/RN, **no período de 28 de abril de 2021 a 27 de abril de 2022.**

02. Por conseguinte, ressalta-se que existe previsão legal no que concerne ao afastamento da servidora para cursar Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, conforme Leis nº 8.112/1990 e nº 12.772/2012, e que a servidora requerente atende aos dispositivos do Art. 5° da Resolução CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, estando devidamente habilitada a candidatar-se ao afastamento para qualificação. Ademais, a qualificação funcional faz parte da política de desenvolvimento humano da UFERSA, baseada no Decreto nº 5.707/2006.

03. Cumpre-nos informar, que existe atualmente professor substituto contratado para suprir as necessidades do departamento, dado o afastamento da docente. O Sr. Ronildo Nicodemos da Silva tem seu contrato vigente até 21 de setembro de 2021, sendo possível a renovação.

04. Nesse sentido, o Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística, bem como o CCEN e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação aprovam a renovação do afastamento da docente.

05. Ante o exposto, opinamos pelo **deferimento** do pleito

06. Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 15 de março de 2021.

À Consideração Superior.

Maria de Fátima Santos Oliveira Duarte

Administradora

Divisão de Desenvolvimento de Pessoas

De acordo.

Encaminhe-se como proposto.

(Autenticado digitalmente em 16/03/2021 08:58)
RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
PRO-REITOR

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac02-prd.ufersa.edu.br.sipac2i1

Processo nº. 23091.000587/2018-61

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

Analisando a solicitação constante no Processo Administrativo n.º 23091.000587/2018-61 feita pela servidora docente Suene Campos Duarte, matrícula SIAPE n.º 1734818, de renovação de afastamento com a finalidade de cursar doutorado em Sistemas e Computação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal-RN, e considerando a documentação anexa, bem como o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE, o Parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, o Despacho do Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística – DCME – e o Despacho do Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

Encaminhe-se este processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Autenticado digitalmente em 19/03/2021 11:12)
LUIS MORAO CABRAL FERRO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
PROFESSOR 3 GRAU

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac02-prd.ufersa.edu.br.sipac2i1

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
3ª Reunião Ordinária de 2021

3º PONTO

Apreciação e homologação sobre designação pela Reitora, ad referendum do Consepe, de renovação de afastamento de servidora docente:

- Suely Xavier dos Santos.

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.014532/2018-03

Cadastrado em 10/12/2018

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
SUELY XAVIER DOS SANTOS	suely.xavier@ufersa.edu.br	1529267

Tipo do Processo:
AFASTAMENTO

Assunto do Processo:
022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

Assunto Detalhado:
SOLICITA AFASTAMENTO, CONFORME DOCUMENTOS EM ANEXO.

Unidade de Origem:
DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)

Criado Por:
JANECELY SILVEIRA DE LIMA

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
10/12/2018	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)
11/12/2018	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (11.01.00.09.02)
19/12/2018	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)
20/12/2018	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (11.01.00.09.02)
20/12/2018	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)
20/12/2018	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
24/12/2018	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
27/12/2018	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)
10/01/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
22/01/2019	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
23/01/2019	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
01/02/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
04/02/2019	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
05/02/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
06/02/2019	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)
07/02/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
08/02/2019	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
12/02/2019	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
13/02/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)

Data	Destino
29/03/2019	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
15/01/2020	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)
21/01/2020	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (11.01.00.09.02)
27/01/2020	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)
27/01/2020	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
04/02/2020	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
04/02/2020	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)
07/02/2020	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)
11/02/2020	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
11/02/2020	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
13/02/2020	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
26/08/2020	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
10/09/2020	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
12/01/2021	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (11.01.00.09.02)
05/02/2021	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)
03/03/2021	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
17/03/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
24/03/2021	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
24/03/2021	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)

27/03/2019	SEÇÃO DE CARGOS, CAD. E MOV. DE PESSOAL (11.01.04.02)
27/03/2019	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
29/03/2021	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
30/03/2021	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br.sipac1i1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

REQUERIMENTO Nº 3815/2018 - DIAP (11.01.38.05)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 10 de Dezembro de 2018

VISUALIZAÇÃO INDISPONÍVEL

Total de páginas: 1

(Documento não Disponível no Sistema)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DO REITOR

PORTARIA UFERSA/GAB N.º 222/2020, de 26 de março de 2020.

O Reitor da UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto 29 de agosto de 2016, publicado no Diário Oficial da União de 30 de agosto de 2016, tendo em vista o que consta no Processo n° 23091.014532/2018-03; e na Decisão CONSEPE/UFERSA nº 013/2020, de 17 de março de 2020, resolve:

Art. 1º Autorizar a renovação do afastamento da servidora docente Suely Xavier dos Santos, matrícula SIAPE nº 1529267, professora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, com a finalidade de dar continuidade à qualificação profissional em nível de doutorado em Administração, na Universidade Potiguar - UnP, em Natal/RN, no período de 24 de março de 2020 a 23 de março de 2021.

Art. 2º Este ato entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 24 de março de 2020.

José de Arimatea de Matos
Reitor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

REQUERIMENTO E ANEXOS PARA RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome: Suely Xavier dos Santos
Identidade: 823974 **Órgão Emissor:** SSP **UF:** RN_ **Data de emissão:** 11/10/2011
CPF: 49036980410 **Data de Nascimento:** 16/04/1965 **Tel.:** (84) 98753-5381
E-mail: Suely.xavier@ufersa.edu.br **Departamento/Setor:** Centro de Ciências Sociais Aplicada e Humanas
Tipo de Afastamento: Integral: (X) **Parcial:** ( )
Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: ( ) **Anos**
Início de Exercício no Cargo: 01/12/2014 **Total:** 6 **ano(s)** 1 **mês(es)** (Anexar Declaração do PRORH).

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE
CURSO: Administração
Nível: stricto sensu ( ) **Mestrado** ( ) **Doutorado** (X)
Área de concentração: Empreendedorismo e Inovação
Liberação inicial: Início 24/03/2019 **Término:** 23/03/2020
Período solicitado para (renovação): Início 24/03/2021 **Término:** 23/03/2022
Previsão para término do curso: Início 04/02/2019 **Término:** 03/02/2023

ANEXAR (Obrigatório)

I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (**Check-List**); ***(Anexo I)***

II – Justificativa de seu requerimento; ***(Anexo II)***

III- Relatório de atividades acadêmicas (Anexo III) (quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do **projeto de dissertação/Tese)**

IV- Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo/a orientador/a (Anexo IV)

V - Declaração de matrícula (Local da pós-graduação) (Anexo V)

VI- Histórico Escolar (Anexo VII) (Disponível na Página da PROPPG**)**

VII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de renovação do afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; ***(Anexo VII)***

VIII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; ***(Anexo VIII)***

IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); ***(Anexo IX)***

X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. ***(Anexo X).***

Obs*. A renovação de afastamento para qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de renovação do afastamento ser protocolada em* ***até 60 (sessenta) dias antes do término do afastamento****. Conforme Art. 19. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018*

PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Data: 11/01/2021
(**obrigatória**)



Assinatura do requerente
(**obrigatória**)

Dúvidas? Leia a: *RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.*

PROPPG

PORTARIA UFERSA/PROGEPE N.º 0250/2015, de 11 de maio de 2015

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria UFERSA/GAB N° 1.482/2012, de 05 de dezembro de 2012, e tendo em vista a delegação de competência constante na Portaria UFERSA/GAB n° 1.491/2014, de 17 de novembro de 2014,

R E S O L V E:

Art. 1º Lotar os servidores docentes, indicados a seguir, no Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais do Câmpus de Mossoró:

Servidor:	Matrícula SIAPE:	Vigência a partir de:
Emerson Augusto de Medeiros	1083055	29/01/2014
Gilmara Joane Macedo de Medeiros	1069297	17/09/2014
Felipe Araújo Castro	1055467	06/11/2014
Suely Xavier dos Santos	1529267	01/12/2014
Rodrigo Vieira Costa	2179061	01/12/2014

Art. 2º Este ato entra em vigor nesta data.

Keliane de Oliveira Cavalcante
Pró-Reitora

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo I)

Check-List – Renovação de Afastamento para qualificação
(**obrigatório**)

Nome do solicitante: Suely Xavier dos Santos	
Local da Qualificação*:*	
X No País ☐ No exterior	
Período solicitado para renovação do afastamento: 24/03/2021 a 23/03/2022	
Documentos Anexados – Processo de Renovação:	**Número da página (Preenchido pela PROPPG):**
I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (Check-List); ***(Anexo I)***	
II. Justificativa de seu requerimento; (***Anexo II***)	
III. Relatório de atividades acadêmicas (***Anexo III***)	
IV. Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo orientador (***Anexo IV***)	
V. Declaração de Matrícula ***(Anexo V)***	
VI. Histórico Escolar – Atualizado ***(Anexo VI)***	
VII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (Anexo VIII)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: ***(Anexo VIII)*** ☐ Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado(a) ☐ Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas	
IX**.** Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); ***(Anexo IX)***	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. ***(Anexo X).***	

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo II)

JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO

(Obrigatório)

Justifico a renovação do afastamento por estar desenvolvendo o Projeto de Tese no doutorado em Natal.

Data: 11 de janeiro de 2021

Suely Xavier dos Santos

Assinatura do requerente

(Obrigatória)

PROPPG

Dúvidas: ***RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.***

(Anexo III)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

(Realizadas nos últimos 2 semestres de afastamento)

Quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do **projeto de dissertação/Tese)**

(Obrigatória)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

No semestre 2020.1, foram cursadas duas disciplinas: Ética e Responsabilidade Socioambiental Empresarial (3 créditos) e Gestão da Inovação Tecnológica (3 créditos). Somando: 06 créditos. Todas as disciplinas cursadas no semestre 2020.1 foram concluídas com êxito.

Na produção científica, dois artigos foram publicados conforme abaixo:

- SANTOS, S. X.; MIRANDA, A. L. B. B.; NODARI, C. H.; FROEHLICH. C.; SENA. D.C. "O THE STRATEGIC ROLE OF NITs IN THE INNOVATION POLICY OF HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS". **Revista Eletrônica Gestão & Sociedade** v.14, n.38, p. 3545-3576 |Maio/Agos to – 2020 ISSN 1980-5756 | DOI: 10.21171/ges.v14i38.3056

- SANTOS, S. X.; FORMIGA, S. N.; SILVA, A. G.F.; SILVA, J. D.; FIRMINO, T. T.; AZEVEDO, F. L. B. TRANSTORNO EMOCIONAL LEVE EM TRABALHADORES: VERIFICAÇÃO DE UM MODELO TEÓRICO A PARTIR DO SUPORTE ORGANIZACIONAL, GESTÃO DO CONHECIMENTO E CAPITAL PSICOLÓGICO POSITIVO. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, e580997597, 2020 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7597

Três artigos estão submetidos, conforme abaixo:

- BARRETO, L. K. S; LEONE, R. J. G.; MARTINS, J. G. F.; SANTOS, S. X.; BEZERRA, F. L. FINANÇAS COMPORTAMENTAIS: Um estudo sobre o efeito manada em diferentes cenários. Revista

Caderno Profissional de Administração (CPA) da UNIMEP, 2019.

- SANTOS, S. X.; VASCONCELOS, C. R. M; CASTRO, F. N. ATITUDE DE CONSUMO CONSCIENTE: ANÁLISE ENTRE ACADÊMICOS COM TITULARIDADES DISTINTAS. Revista CUADERNOS DE ADMINISTRACIÓN – Revista Javeriana, Pontificia Universidad Javeriana – Bogotá D.C. – Colombia, 2020.

- MARTINS, J. G. F.; SANTOS, S. X.; SILVA, A. G.F.; ATITUDE EMPREENDEDORA DAS MULHERES INSERIDAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL. Revista Eletrônica Gestão & Sociedade, 2020.

O semestre 2020.2, foi dedicado ao aprofundamento das atividades de pesquisa teórica e elaboração do Projeto de Tese.

Profa. Ms. Suely Xavier dos Santos

Profa. Dra. Cristine Hermann Nodari
Orientadora do Doutorado

Data: 11 de janeiro de 2021

Assinatura do requerente
(Obrigatória)

Assinatura do Orientador
(Obrigatória)

PROPPG

COMPROVANTES

ARTIGO PUBLICADO 1

Revista Eletrônica Gestão & Sociedade
v.14, n.38, p. 3545-3576 |Maio/Agosto – 2020
ISSN 1980-5756 | DOI: 10.21171/ges.v14i38.3056

Santos S. X.; Miranda, A. L. B. B.; Nodari, C. H.; Froehlich, C.; Se na, D. C

O PAPEL ESTRATÉGICO DOS NITS NA POLÍTICA DE INOVAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE E DA PARAÍBA

Suely Xavier dos Santos [1] , Ana Lúcia Brenner Barreto Miranda [2] , Cristine Hermann Nodari [3] , Cristiane Froehlich [4] , David Custódio de Sena [5]

1 - Universidade Federal Rural do Semi – Árido UFERSA 2 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido- UFERSA 3 - Universidade FEEVALE
4- Universidade FEEVALE
5- Universidade Federal Rural do Semi - Árido- UFERSA

RESUMO

O artigo tem como objetivo analisar o papel estrat égico dos NITs na elaboração das políticas de inovação das Instituições de Ensino Superior -IEs, nos Estados do Rio Grande do Norte (RN) e Paraíba (PB), bem como se as políticas das instituições atendem o art 15 da Lei 13 .243 / 2016 . A coleta dos dados foi realizada através de entrevistas com gestores e análise documental das políticas da inovação das instituições. Como resultados da pesquisa, percebeu -se o total apoio dos NITs na elaboração da Política da Inovação nas instituições. A participação da comunidad e interna e externa na construção se deu através das discussões de minutas elaboradas pelos NITs e divulgadas em seus s ites. O principal benefício da política da inovação é a proteção das criações e melhora da integração com as empresas privadas.

Palavras-Chave : Política de Inovação, Núcleo de Inovação Tecnológica, Novo Marco Legal, Instituição de Ensino Superior, Políticas Institucionais.

Submetido em 20 de Setembro de 2019 . Aprovado em 13 de Fevereiro de 2020 . Sistema *Double Blind Review*

PROPPG

Revista Eletrônica Gestão & Sociedade
v.14, n.38, p. 3545-3576 |Maio/Agosto – 2020
ISSN 1980-5756 | DOI: 10.21171/ges.v14i38.3056
Santos S. X.; Miranda, A. L. B. B.; Nodari, C. H.; Froehlich, C.; Se na, D. C.

ABSTRACT

The article aims to analyze the strategic role of the NITs in the elaboration of the innovation policies of the Higher Education Institutions -IEs, in the states of Rio Grande do Norte (RN) and Paraíba (PB), as well as if the policies of the institutions meet the art 15 of Law 13 .243 / 2016. Data collection was performed through interviews with managers and docu mentary analysis of the institutions' innovation policies. As a result of the research, i t was noticed the full support of the NITs in the elaboration of the Innovation Policy in the institutions. The participation of the internal and external community in the construction took place through the discussion of drafts prepared by the NITs and published on their websites. The main benefit of innovation policy is the protection of creations and improved integration with private companies.

Keywords : Innovation policy, Technological Innovation Center, New legal framework, Higher Education Institution, Institutional Policies.

ARTIGO PUBLICADO 2

Research, Society and Development, v. 9, n. 9, e580997597, 2020
(CC BY 4.0) I ISSN 2525-3409 I DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7597

Transtorno emocional leve em trabalhadores: Verificac;ao de um modelo teorico a partir do suporte organizacional, gestao do conhecimento e capital psicologico positivo

Mild emotional disorder in workers: Verification of a theoretical model based on organizational support, knowledge management and positive psychological capital

Trastorno emocional Ieve en trabajadores:Verificacion de un modelo teorico basado en el apoyo organizacional,gestion del conocimiento y capital psicologico positivo

Recebido: 14 /08/2020 I Revisado: 23/08/2020 I Aceito: 27/08/2020 I Publicado: 30/08/2020

Nilton Soares Forrniga
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4907-9736 Universidade

PROPPG

potiguar/Laureate International Universities, Brasil
E-mail: nsformiga@yahoo.com

Allan Gustavo Freire da Silva
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1550-8061 Universidade potiguar/Laureate International Universities, Brasil
E-mail: allangfs@hotmail.com

Jandeson Dantas da Silva
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0161-1394 Universidade potiguar/Laureate International Universities, Brasil
E-mail: jandeson.dantas@gmail.com

Thais Teles Firmino
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3448-1282 Universidade potiguar/Laureate International Universities, Brasil
E-mail: thaistfirmino@gmail.com

Suely Xavier dos Santos
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2610-0822 Universidade potiguar/Laureate International Universities, Brasil
E-mail: suely.xavier@ufersa.edu.br

Fabiana Lucena Bezerra de Azevedo
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1200-5573 Universidade potiguar/Laureate International Universities, Brasil
E-mail: fabiana_bezerra@hotmail.com

Jean Gleyson Farias Martins
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2610-0822 Universidade potiguar/LaureateInternational Universities, Brasil
E-mail: prof.jeanmartins@gmail.com

PROPPG

Resumo

As novas demandas organizacionais contemporaneas, referentes a aderencia ao capital, processos laborais com foco home-office, surgimento e adapta9oes de novas profissoes, etc., tern conduzido o trabalhador numa volatilidade laboral constante. Não apenas exige-se na relaçao mercado-trabalhador-organiza9ao tomadas de decisao que conduzam a criatividade e produtividade, mas, tambem que mantenham a saude, especialmente, a saude mental de todo o conjunto laboral no espa90 social, intelectual, cultural e tecnol6gico no ambiente do trabalho. Nesse sentido, os estudos sabre o Comportamento Organizacional Positivo vem contribuir para avalia9ao de como e porque e necessario desenvolver as capacidades psicológicas dos trabalhadores destinadas a qualidade na *performance* laboral e social dos funcionarios. Este artigo pretende verificar o quanta o suporte organizacional influencia no capital psicológico e gestao do conhecimento e se

relacionam ao transtomo emocional. Participaram da pesquisa 208 trabalhadores, homens e mulheres, de organiza9ao publica e privada, respondendo a um questionario com as escalas de suporte organizacional, capital psicol6gico positivo, gestao do conhecimento, transtomo emocional e dados sociodemograficos. Observou-se que todas as escalas foram confiaveis para a avalia9ao do construto te6rico, porem o modelo pretendido nao foi significativo, permitindo gerar um modelo altemativo com melhor capacidade explicativa revelando que quanta maior o suporte organizacional, maior o capital psicol6gico, maior a gestao do conhecimento e menor o transtomo emocional. Destaca-se com esses resultados a importancia do treinamento de habilidades sociais positivas aplicadas aos recursos humanos quanta pratica laboral e de politica organizacional capaz de favorecer maior ajuste emocional, qualidade na vida e no trabalho.
Palavras-chave: Suporte organizacional; Capital psicol6gico positivo; Gestao do conhecimento; Transtorno emocional; Trabalhadores.

Abstract

The new contemporary organizational demands, referring to adherence to capital, labor processes with a home-office focus, emergence and adaptations of new professions, etc., have led the worker to constant labor volatility. Not only are decisions required in the market- worker-organization relationship that lead to creativity and productivity, but also to maintain health, especially the mental health of the entire workforce in the social, intellectual, cultural and technological space in work environment. In that sense, studies on Positive Organizational Behavior contribute to the assessment of how and why it is necessary to develop the psychological capacities of workers aimed at quality in the work and social performance of employees. This article intends to verify how much organizational support influences psychological capital and knowledge management and is related to emotional disorder. 208 workers, men and women, from public and private organizations participated in the survey, answering a questionnaire with the scales of organizational support, positive psychological capital, knowledge management, emotional disorder and sociodemographic data. It was observed that all scales were reliable for the evaluation of the theoretical construct, however the intended model was not significant, allowing to generate an alternative model with better explanatory capacity, revealing that the greater the organizational support, the greater the psychological capital, the greater the management of the knowledge and less emotional disorder. These results highlight the importance of training positive social skills applied to human resources in terms of work practice and organizational policy capable of favoring greater emotional adjustment, quality in life and work.

Keywords: Organizational support; Positive psychological capital; Knowledge management; Emotional disorder; Workers.

Resumen

Las nuevas demandas organizacionales contemporaneas, referidas a la adhesion al capital, procesos laborales con enfoque home-office, surgimiento y adaptación de las nuevas profesiones, etc., han llevado al trabajador a una constante volatilidad laboral. No solo se requiere en la relaci6n mercado-trabajador-organizaci6n tomar decisiones que conduzcan a la creatividad y la productividad, sino tambien para mantener la salud, especialmente la salud mental de toda la fuerza

PROPPG

laboral, en los ambitos social, intelectual, cultural y tecnológico en el entomo laboral. En ese sentido, los estudios sabre Comportamiento Organizacional Positivo contribuyen a evaluar c6mo y por que es necesario desarrollar las capacidades psicol6gicas de los trabajadores orientadas a la calidad en el desempeiio laboral y social de los empleados. Este articulo tiene coma objetivo verificar cuanto el apoyo organizacional influye en el capital psicológico y la gesti6n del conocimiento y estos se relacionan con el trastomo emocional. En la encuesta participaron 208 trabajadores, hombres y mujeres, de organismos publicos y privados, respondiendo un cuestionario con las escalas de apoyo organizacional, capital psicol6gico positivo, gestión del conocimiento, trastorno emocional y datos sociodemograficos. Se observó que todas las escalas fueron confiables para la evaluaci6n del constructo teórico; sin embargo, el modelo pretendido no fue significativo, permitiendo generar un modelo alternativo con mejor capacidad explicativa, revelando que a mayor apoyo organizacional, mayor capital psicológico, mayor gesti6n del conocimiento y menor trastorno emocional. Con estos resultados, se destaca la importancia de la formación de habilidades sociales positivas aplicadas a los recursos humanos en terminos de practica laboral y politica organizativa capaces de favorecer una mayor adecuaci6n emocional, calidad de vida y laboral.

Palabras clave: Apoyoorganizacional; Capital psicológico positivo; Gestión del conocimiento; Trastorno emocional; Trabajadores.

SUBMISSÕES

ARTIGO 1

Jean Gleyson Farias Martins <prof.jeanmartins@gmail.com>
para eu, fabiana_bezerra, Rodrigo, laisbarreto ter., 16 de abr. de 2019 12:00
Jean Gleyson Jean Gleyson Farias Martins,
Agradecemos a submissão do trabalho "FINANÇAS COMPORTAMENTAIS: UM ESTUDO SOBRE EFEITO MANADA EM DIFERENTES CENÁRIOS" para a revista Caderno Profissional de Administração da UNIMEP.
Acompanhe o progresso da sua submissão por meio da interface de administração do sistema, disponível em: http://www.cadtecmpa.com.br/ojs/index.php/httpwwwcadtecmpacombrojsindexphp

ARTIGO 2

De: Equipo editorial <cuadernos.admon@javeriana.edu.co>
Assunto: [cda] Agradecimento pela Submissão
Data: 9 de fevereiro de 2020 09:59:08 BRT
Para: César Ricardo Maia de Vasconcelos <cesarmvasconcelos@gmail.com>

César Ricardo Maia de Vasconcelos,
Agradecemos a submissão do seu manuscrito "ATITUDES DE CONSUMO CONSCIENTE:" para Cuadernos

PROPPG

de Administración. Através da interface de administração do sistema, utilizado para a submissão, será possível acompanhar o progresso do documento dentro do processo editorial, bastanto logar no sistema localizado em:

URL do
Manuscrito: https://revistas.javeriana.edu.co/index.php/cuadernos_admon/authorDashboard/submission/28809
Login: cesarmvasconcelos

Em caso de dúvidas, envie suas questões para este email. Agradecemos mais uma vez considerar nossa revista como meio de transmitir ao público seu trabalho.
Equipo editorial
AVISO LEGAL: El presente correo electronico no representa la opinion o el consentimiento oficial de la PONTIFICIA UNIVERSIDAD JAVERIANA. Este mensaje es confidencial y puede contener informacion privilegiada la cual no puede ser usada ni divulgada a personas distintas de su destinatario. Esta prohibida la retencion, grabacion, utilizacion, aprovechamiento o divulgacion con cualquier proposito. Si por error recibe este mensaje, por favor destruya su contenido y avise a su remitente. En este aviso legal se omiten intencionalmente las tildes. Este mensaje ha sido revisado por un sistema antivirus, por lo que su contenido esta libre de virus. This e-mail has been scanned by an antivirus system, so its contents is virus free.

ARTIGO 3
De: **Allan Claudius Queiroz Barbosa** <ges@face.ufmg.br>
Date: dom., 13 de set. de 2020 às 15:38
Subject: [GeS] Agradecimento pela submissão
To: Jean Gleyson Farias Martins <prof.jeanmartins@gmail.com>

Jean Gleyson Farias Martins,
Agradecemos a submissão do trabalho "ATITUDE EMPREENDEDORA DAS MULHERES INSERIDAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL " para a revista Gestão e Sociedade.
Acompanhe o progresso da sua submissão por meio da interface de administração do sistema, disponível em:
Em caso de dúvidas, entre em contato via e-mail.
Agradecemos mais uma vez considerar nossa revista como meio de compartilhar seu trabalho.

Allan Claudius Queiroz Barbosa
Editoria Científica - Revista Gestão e Sociedade (Ges)
Universidade Federal de Minas Gerais
ges@face.ufmg.br

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo IV)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

(Feito pelo/a orientador/a)
(Obrigatório)

Suely Xavier dos Santos, portador do CPF nº 490.369.804-10 RG nº 823974 vem desempenhando suas atividades no Programa de Pós-Graduação da Universidade Potiguar (PPGA –UnP). Durante o período de 2020 a que se refere esse relatório de avaliação de desempenho pode-se perceber a evolução na construção do estado-da-arte da tese de doutorado. Entretanto, ainda a aluna carece de maior integração entre as temáticas escolhidas para pesquisa utilizando-se do próximo ano para o desenvolvimento final de coleta de dados empíricos. Concomitantemente deve integrar de forma mais intensa suas propostas de publicação de acordo com sua escolha temática de pesquisa de doutorado.

Sem mais, estou à disposição para esclarecimentos.

Data: 04 de janeiro de 2021

Assinatura do(a) orientador (a)
(Obrigatória)

PROPPG

(Anexo V)

DECLARAÇÃO DE MATRÍCULA
(Obrigatório)

Utilizar documento oficial (comprovante de matrícula) do local onde será sendo realizada a pós-graduação.

Universidade Potiguar
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Av. Roberto Freire, 1684 – Capim Macio Telefone: +55 84 3215-1234
Cep: 59082-902,
Natal/RN,Brasil
laureate.net
www.unp.br

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **SUELY XAVIER DOS SANTOS**, matrícula nº 201904179, é aluna regularmente matriculada no Curso de Doutorado Acadêmico em Administração da Universidade Potiguar, cursando o semestre letivo 2021.1, curso este com duração de 48 meses, com data prevista para defesa de tese em 2023.1.

Declaramos ainda, que todas as informações acima são verdadeiras.

Natal, RN, 05 de janeiro de 2021.

Tânia Maria de Oliveira Mariano
Secretaria Stricto Sensu

WALID ABBAS EL AOUAR
Coordenador do Doutorado Acadêmico em Administração

Laureate International Universities* is a registered trademark of Laureate Education, Inc.

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Anexo VI

HISTÓRICO ESCOLAR

(Obrigatória)

Utilizar documento oficial do local onde está sendo realizada a pós-graduação.

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Universidade Potiguar
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Av. Roberto Freire, 1684 – Capim Macio Telefone: +55 84321234 - Cep: 59082-902, Natal/RN, Brasil
laureate.net www.unp.br

Histórico Escolar

Impresso em 05/01/2021

Nome: **SUELY XAVIER DOS SANTOS**			*Matrícula:* **201712679**
Filiação: **RITA XAVIER DOS SANTOS**			
Nascimento: **16/04/1965**	*Naturalidade:* **CAMPO REDONDO**		*UF:* **RN**
Identidade: ***000823974***	*Órgão:* ***SSP***	*UF Identidade:* **RN**	*CPF:* ***49036980410***

Curso: **DOUTORADO ACADÊMICO EM ADMINISTRAÇÃO**
Autorização: RESOLUÇÃO Nº 005/2014-CONSUNI-UNP, DE 21 DE MARÇO DE 2014
Reconhecimento: PORTARIA/MEC Nº 259, DE 15/02/17. D. O. U. Nº 34 DE 16/02/17, SEÇÃO 1, P.19
Renovação de Reconhecimento: PORTARIA/MEC Nº 609, DE 14/03/19. D. O. U. Nº 52 DE 18/03/19, SEÇÃO 1, P.63.

Forma de Ingresso: **ANÁLISE DE CURRÍCULO/ENTREVIST**

CURRÍCULO

Estrutura Curricular : 2019 - DOUTORADO "D" **Carga Horária Total :** 1305

Componentes Curriculares	*Situação*	*Carga*	*Faltas*	*Nota*	*Ano*
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	APROVADA	45	0	10,0	2019.1
EPSTEMOLOGIA DA PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	APROVADA	45	0	10,0	2019.1
ESTRATÉGIAS EMPREENDEDORAS E INOVADORAS	APROVADA	45	0	9,7	2019.1
ESTATÍSTICA APLICADA À PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	APROVADA	45	0	9,5	2019.1
PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR	APROVEITADA	30	0	9,0	2019.2
MÉTODOS DE PESQUISA QUALITATIVA	APROVADA	45	0	10,0	2019.2
MÉTODOS DE PESQUISA QUANTITATIVA	APROVADA	45	0	9,5	2019.2
CULTURTA SOCIEDADE E ORGANIZAÇÕES	APROVADA	45	0	9,5	2019.2
DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR	APROVADA	45	0	10,0	2019.2
ESTÁGIO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR	APROVEITADA	15	0	10,0	2019.2
SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO E TESE	APROVADA	15	0	9,5	2019.2
ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EMPRESARIAL	APROVADA	45	0	10,0	2020.1
GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLOGICA	APROVADA	45	0	10,0	2020.1
ORIENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DE TESE DE DOUTORADO	CURSANDO	180	-	-	-

PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Tânia Maria Oliveira Mariano
Secretaria Stricto Sensu

Walid Abbas El Aouar
Coordenador do Doutorado Acadêmico em Administração

Laureate International Universities* is a registered trademark of Laureate Education, Inc.

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo VII)

TERMO DE COMPROMISSO DOS DOCENTES QUE ASSUMIRÃO OS COMPONENTES CURRICULARES DO DOCENTE AFASTADO

(Obrigatório)

Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de renovação de afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto.

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo VIII)
(Obrigatório)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, **Suely Xavier dos Santos**, portador do CPF nº **490.369.804-10** RG nº **823974**, matrícula siape nº 1**529267**, devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o curso de Doutorado, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido curso, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele curso, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do curso em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do Curso.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Mossoró (RN), 11 de janeiro de 2021.

Suely Xavier dos Santos

Assinatura
(Obrigatória)

Nome da testemunha (Obrigatório)
Ana Lucia Brenner Barreto Miranda (testemunha)
CPF: 015.311.169-06

José Albenes Bezerra Júnior

Nome da testemunha (Obrigatório)
José Albenes Bezerra Júnior (testemunha)
CPF: 929.432.333-15

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo IX)

PARECER DA CHEFIA IMEDIATA

(Departamento Acadêmico de lotação do requerente)

(Obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do setor (Departamento) em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Data: ___/___/____

_____

Assinatura do Chefe imediato

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo X)

PARECER DO CONSELHO DO CENTRO AO QUAL O REQUERENTE FAZ PARTE

(Obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do CONSELHO DO CENTRO em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Data: ___/___/____

Assinatura do presidente do Conselho de Centro

PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A falta de qualquer um destes anexos irá indeferir seu pedido de renovação de afastamento.

A solicitação de renovação de afastamento do docente deverá ser **apreciada e aprovada**, sucessivamente, nas seguintes instâncias:

I - Assembleia do Departamento Acadêmico de lotação do requerente;

II - Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte;

III - PROPPG;

IV - PROGEPE;

V - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); e

VI - Conselho Superior competente.

Dúvidas? Laia a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, publicada no site da PROPPG.

PROPPG

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 15/03/2021 17:30

Processo nº. 23091.014532/2018-03

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

Prezada Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, PROPPG,

Profa. Dra. Débora Andrea Evangelista Façanha,

Considerando o processo de solicitação de renovação de afastamento da docente Suely Xavier dos Santos;

Considerando o parecer favorável da chefe do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, DCSA;

O Conselho do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, CCSAH, reunido em sua 1ª reunião ordinária de 2021, realizada no dia 24 de fevereiro, resolve:

Pelo despacho **favorável** à renovação do afastamento da docente Suely Xavier dos Santos, e declara para os devidos fins que o afastamento está de acordo com a Resolução CONSUNI/UFERSA n. 003/2018, bem como não excede o limite proposto de 30% de docentes afastados para capacitação do CCSAH, tendo, a referido docente, um professor substituto em exercício.

Respeitosamente,

(Autenticado digitalmente em 03/03/2021 11:37)
JOSE ALBENES BEZERRA JUNIOR
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)
DIRETOR DE CENTRO

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br.sipac1i1

PARECER DE RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO DE SERVIDOR DOCENTE

(Doutoral no País)

INFORMAÇÕES DO PROCESSO

Nº PROCESSO: 23091.014532/2018-03
DATA DA SOLICITAÇÃO: 11/01/2021
REGIME: Integral
SOLICITANTE: SUELY XAVIER DOS SANTOS
SETOR/DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CENTRO: ENGENHARIAS

INFORMAÇÕES DA SOLICITAÇÃO

OBJETIVO: DOUTORADO
PERÍODO: 24/03/2021 a 23/03/2022
PAÍS: BRASIL
CIDADE: NATAL
INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE POTIGUAR (UnP)

CONSIDERAÇÕES (Conforme Resolução CONSUNI 03/2018)

CONSIDERANDO a Justificativa para o afastamento (Anexo II) (Página 5);
CONSIDERANDO o Relatório de atividades acadêmicas (Anexo III) (Paginas 6 a 13);
CONSIDERANDO o Relatório de avaliação de desempenho (Anexo IV) (Página 14) ;
CONSIDERANDO a Declaração de matrícula (Anexo V) (Paginas 15);
CONSIDERANDO o Histórico escolar (Anexo VI) (Página 16 a 18);
CONSIDERANDO o Termo de Declaração e Compromisso (Anexo VIII) (Página 20);
CONSIDERANDO o Parecer favorável da Chefia de Departamento;
CONSIDERANDO o Parecer favorável do Conselho de Centro.

OBSERVAÇÕES

O afastamento está de acordo com a Resolução CONSUNI/UFERSA n. 003/2018, bem como não excede o limite proposto de 30% de docentes afastados para capacitação do CCSAH, tendo, a referido docente, um professor substituto em exercício.

PARECER PROPPG

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFERSA emite parecer **FAVORÁVEL** ao pedido da servidora docente **SUELY XAVIER DOS SANTOS**, pertencente ao Departamento Ciências Sociais Aplicadas, Campus Mossoró, para continuar o Doutorado na Universidade Potiguar (UnP), em Natal-RN, no período de 24 de março de 2021 a 23 de março de 2022. Ressaltamos que a conclusão do doutorado permitirá a maior qualificação do quadro docente da UFERSA.

Mossoró-RN, 17 março de 2021

Glauber Henrique de Sousa Nunes

Prof. Glauber Henrique de Sousa Nunes
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação

Processo nº. 23091.014532/2018-03

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

Trata-se de solicitação de renovação de afastamento para qualificação doutoral de docente desta unidade acadêmica.

Em reunião departamental realizada no dia 04.02.2021, a Assembleia departamental autorizou a renovação do afastamento do docente, sem nenhuma intercorrência ou condicionante.

Deste modo, encaminho o presente para o Centro de Ciências Sociais Aplicadas para que possa prosseguir o seu trâmite regular nesta Instituição de Ensino Superior.

Mossoró, 05 de fevereiro de 2021.

(Autenticado digitalmente em 05/02/2021 09:08)
LIZZIANE SOUZA QUEIROZ FRANCO DE OLIVEIRA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (11.01.00.09.02)
CHEFE DE DEPARTAMENTO

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br.sipac1i1

Processo nº. 23091.014532/2018-03

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

Prezada Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, PROPPG,

Profa. Dra. Débora Andrea Evangelista Façanha,

Considerando o processo de solicitação de renovação de afastamento da docente Suely Xavier dos Santos;

Considerando o parecer favorável da chefe do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, DCSA;

O Conselho do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, CCSAH, reunido em sua 1ª reunião ordinária de 2021, realizada no dia 24 de fevereiro, resolve:

Pelo despacho **favorável** à renovação do afastamento da docente Suely Xavier dos Santos, e declara para os devidos fins que o afastamento está de acordo com a Resolução CONSUNI/UFERSA n. 003/2018, bem como não excede o limite proposto de 30% de docentes afastados para capacitação do CCSAH, tendo, a referido docente, um professor substituto em exercício.

Respeitosamente,

(Autenticado digitalmente em 03/03/2021 11:37)
JOSE ALBENES BEZERRA JUNIOR
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)
DIRETOR DE CENTRO

Processo nº. 23091.014532/2018-03

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

01. Trata-se de requerimento de renovação de afastamento integral formulado pela servidora docente **Suely Xavier dos Santos,** SIAPE 1529267, do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas – CCSAH, com a finalidade de dar continuidade ao Doutorado em Administração, na Universidade Potiguar - UnP, em Natal/RN, **no período de 24 de março de 2021 a 23 de março de 2022.**

02. Por conseguinte, ressalta-se que existe previsão legal no que concerne ao afastamento da servidora para cursar Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, conforme Leis nº 8.112/1990 e nº 12.772/2012, e que o servidor requerente atende aos dispositivos do Art. 5° da Resolução CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, estando devidamente habilitado a candidatar-se ao afastamento para qualificação. Ademais, a qualificação funcional faz parte da política de desenvolvimento humano da UFERSA, baseada no Decreto nº 9.991/2019.

03. Cumpre-nos informar, conforme consta no parecer do centro, que existe professor substituto para a docente interessada nesse processo.

04. Nesse sentido, o Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, bem como o CCSAH e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação aprovam a renovação do afastamento da docente

05. Ante o exposto, opinamos pelo **deferimento** do pleito.

06. Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 23 de março de 2021.

À Consideração Superior.

Maria de Fátima Santos Oliveira Duarte

Administradora

Divisão de Desenvolvimento de Pessoas

De acordo.

Encaminhe-se como proposto.

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão

Pró-Reitora

(Autenticado digitalmente em 23/03/2021 18:00)
RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
PRO-REITOR

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br.sipac1i1

Processo nº. 23091.014532/2018-03

Assunto: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

DESPACHO FAVORÁVEL

Analisando a solicitação constante no Processo Administrativo n.º 23091.014532/2018-03 feita pela servidora docente Suely Xavier dos Santos, matrícula SIAPE n.º 1529267, de renovação de afastamento com a finalidade de cursar doutorado em Administração na Universidade Potiguar - UNP, Natal-RN, e considerando a documentação anexa, bem como o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE, o Parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, o Despacho do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas – DCSA – e o Parecer do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas – CCSAH, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

Encaminhe-se este processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Autenticado digitalmente em 30/03/2021 11:49)
LUIS MORAO CABRAL FERRO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
PROFESSOR 3 GRAU

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br.sipac1i1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA UFERSA/GAB Nº 175, DE 31 DE MARÇO DE 2021

Dispõe sobre renovação de afastamento de servidor do país.

A Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista o que estabelece o artigo 44, incisos VI e XIX, do Estatuto da Universidade; a Portaria Ufersa/Gab nº 222/2020, de 26 de março de 2020; o processo 23091.014532/2018-03, resolve:

Art. 1º Autorizar, ad referendum, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), a renovação do afastamento da servidora docente Suely Xavier dos Santos, matrícula Siape nº 1529267, professora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, com a finalidade de dar continuidade à qualificação profissional em nível de doutorado em Administração, na Universidade Potiguar (UnP), em Natal/RN, no período de 24 de março de 2021 a 23 de março de 2022.

Art. 2º Este Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 24 de março de 2021.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
3ª Reunião Ordinária de 2021

4º PONTO

Apreciação e emissão de resolução ao Consuni sobre processos de Redistribuição:

- Mayara de Moraes;
- Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves.

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.012821/2020-22

Cadastrado em 31/12/2020

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE		null

Tipo do Processo:
REDISTRIBUIÇÃO

Assunto do Processo:
023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

Assunto Detalhado:
REFERENTE À REDISTRIBUIÇÃO DA SERVIDORA MAIARA DE MORAES, CONFORME DOCUMENTAÇÃO ANEXA.

Unidade de Origem:
DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)

Criado Por:
MARISA CRISTINA DE OLIVEIRA LEITE

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
31/12/2020	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)		
06/01/2021	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.11)		
15/01/2021	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)		
20/02/2021	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (11.01.00.07)		
19/03/2021	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.11)		
19/03/2021	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
GABINETE DO REITOR

OFÍCIO Nº 868/2020 - GAB (11.32)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 30 de dezembro de 2020.

À Senhora Reitora
Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA)
reitora@ufersa.edu.br

Assunto: **Redistribuição.**

Senhora Reitora,

Consultamos a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) quanto à possibilidade de autorizar a redistribuição do cargo de Professor do Magistério Superior, ocupado na UFERSA pela servidora MAIARA DE MORAES, Matrícula SIAPE nº 1885864, para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cedendo como contrapartida o código de vaga n.º 927690 (tela ADCOVAGA anexa), conforme aprovado pelo Provimento n.º 017/2020-R, de 23 de dezembro de 2020, que enviamos em anexo. Ressaltamos que não existe concurso público vigente com aprovados para o cargo em questão nesta Universidade.

Caso haja anuência ao nosso pedido, sugerimos a formalização junto ao Ministério da Educação para efetivação da redistribuição.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 30/12/2020 18:45)
JOSE DANIEL DINIZ MELO
REITOR

Processo Associado: 23077.051080/2019-91

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **868**, ano: **2020**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **30/12/2020** e o código de verificação: **ddf2acb92d**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
GABINETE DO REITOR

PROCESSO: 23077.051080/2019-91.
INTERESSADO(A): MAIARA DE MORAES.
ASSUNTO: REDISTRIBUIÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – DCS, DA UNIVERSIDADE RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, PARA O DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA - DPAT, DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN.

PROVIMENTO N.º 017/2020-R

O Reitor em exercício da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, tendo em vista o disposto no artigo 23 do Estatuto da UFRN e no parágrafo 1º do artigo 33 do Regimento Geral da UFRN,

CONSIDERANDO a Resolução nº 153/2015-CONSEPE, de 27 de outubro de 2015, publicada no Boletim de Serviço nº 204/2015, de 03 de novembro de 2015;

CONSIDERANDO o parecer da Comissão de Avaliação de Redistribuição, de 28 de novembro de 2019, designada pela Portaria Eletrônica nº 038/2019-ADM/CCS, de 04 de setembro de 2019;

CONSIDERANDO a decisão da plenária do Departamento de Patologia – DPAT, do Centro de Ciências da Saúde - CCS, em reunião extraordinária realizada no dia 12 de dezembro de 2019;

CONSIDERANDO o parecer nº 8152/2020-CPDI/PROGESP, de 21 de dezembro de 2020;

CONSIDERANDO o previsto no art. 37 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, alterada pela Lei nº 9.527/97, de 10 de dezembro de 1997;

CONSIDERANDO as Portarias nº 57/2000 e nº 79/2002, ambas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, **resolve:**

Aprovar, *ad referendum* do CONSEPE, conforme processo n.º 23077.051080/2019-91, a redistribuição do cargo de professor do Magistério Superior ocupado pela servidora MAIARA DE MORAES, Matrícula SIAPE nº 1885864, Classe Adjunto C, lotada no Departamento de Ciências da Saúde – DCS da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, para o Departamento de Patologia – DPAT, do Centro de Ciências da Saúde - CCS da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Natal, 23 de dezembro de 2020.

Emitido em 23/12/2020

PROVIMENTO Nº 017/2020 - CONSEPE (11.32.09.02)
(Nº do Documento: 237)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/12/2020 14:55)
HENIO FERREIRA DE MIRANDA
REITOR EM EXERCÍCIO

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **237**, ano: **2020**, tipo: **PROVIMENTO**, data de emissão: **23/12/2020** e o código de verificação: **1c4c45441b**

__ SIAPE,ADMINIST,VAGABASE,ADVAGACAR,ADCOVAGA (CONSULTA DADOS DA VAGA)_____
DATA: 22DEZ2020 HORA: 15:39:14 USUARIO: PAULO ALBERTO PRODUCAO
ORGAO: 26243 - UFRN UPAG: 000000007 - DAP MES TABELA : JAN2021

CODIGO DA VAGA : 0927690 MES/ANO CONSULTA: JAN2021
APROVACAO : 26JUN2012

ORGAO ANTERIOR : 15000 MINISTERIO DA EDUCACAO
ORGAO ATUAL : 26243 UNIVERSIDADE FED. DO RIO GRANDE DO NORTE
UORG : 000.000.068 DEPARTAMENTO DE CIRURGIA
DISTRIBUICAO : 04FEV2015

GRUPO/CARGO : 705.001 5 501 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ORIGEM DA VAGA : 07 EXONERACAO
DL ORIGEM - COD : 04 PORTARIA
DATA / NUM : 06DEZ2013 1.178

OCUPANTE ATUAL : VAGA DESOCUPADA
DATA DE OCUPACAO:

PF3 SAI PF5 IMPRIME PF8 AVANCA PF12 CANCELA ENTER OCUP.ANTERIOR/HISTORICO

Emitido em 29/12/2020

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 39050/2020 - CPDI/PROGESP (11.65.00.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/12/2020 15:35)
MARILIA BRENNAND MENEZES
SECRETARIO
CPDI/PROGESP (11.65.00.04)
Matrícula: 3159137

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **39050**, ano: **2020**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **29/12/2020** e o código de verificação: **98f73476d7**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Nº do Protocolo: 23091.000612/2021-56

DESPACHO Nº 3 / 2021

Mossoró-RN, 15 de Janeiro de 2021.

01. Trata-se de pedido de redistribuição, formulado pela **Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**, no qual é demonstrado o interesse na redistribuição para a UFRN do cargo de Professor do Magistério Superior, ocupado pela servidora docente **Maiara de Moraes**, matrícula SIAPE nº 1885864, desta Universidade lotada no Departamento de Ciências da Saúde, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, tendo como contrapartida o código de vaga desocupado nº 927690, cargo de Professor do Magistério Superior.

02. A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - **interesse da administração**; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

II - equivalência de vencimentos; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

03. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *"a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade".*

DESPACHO

04. Nesta esteira, solicitamos a manifestação do Departamento de Ciências da Saúde, bem como, posteriormente, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, quanto ao interesse da administração em efetivar a redistribuição do código de vaga ocupado pela servidora docente **Maiara de Moraes,** recebendo como contrapartida o supracitado código de vaga desocupado.

(Assinado digitalmente em 15/01/2021 16:19)
IGOR FERNANDO COSTA FERNANDES
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
Matrícula: 1918197 -

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **3485036ed6**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

DESPACHO Nº 145/2021 - DCS (11.01.00.07.05)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 20 de Fevereiro de 2021

O Departamento de Ciências da Saúde da UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO - UFERSA, em resposta ao DESPACHO de nº 03/2021, de 15 de janeiro de 2021 (Protocolo de nº 23091.000612/2021-56), da DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL - DDP - da PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEPE desta UFERSA, apresenta parecer FAVORÁVEL diante do pedido de redistribuição formulado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, no qual é demonstrado o interesse na redistribuição para a UFRN do cargo de Professor do Magisterio Superior, ocupado pela servidora docente Maiara de Moraes, matrícula SIAPE nº 1885864, lotada no Departamento de Ciencias da Saúde/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFERSA, tendo como contrapartida o código de vaga desocupado de nº 927690, cargo de Professor do Magistério Superior 40h/DE.

Sublinha-se, por necessário e oportuno, que o processo da Docente Maiara de Moraes e o pleito em tela foram apreciados e deliberados pela assembleia departamental do Departamento de Ciências da Saúde da UFERSA, em reunião ordinária, no dia 17 de fevereiro de 2021, obtendo aprovação por unanimidade.

Ficamos à disposição para o que mais se fizer preciso.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 20/02/2021 01:04)
LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA
CHEFE DE DEPARTAMENTO
Matrícula: 2362480

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **cd4d3dc175**

Processo nº. 23091.012821/2020-22

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO FAVORÁVEL

1. Considerando a PORTARIA UFERSA/GAB Nº 0103/2021, de 03 de março de 2021;

2. Considerando a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 012/2017, de 23 de agosto de 2017;

3. Considerando o Processo de Redistribuição N. º 23091.012821/2020-22;

4. Considerando a Decisão favorável do Departamento de Ciências da Saúde, formulada no Despacho N.º 145/2021;

5. Considerando a Decisão favorável do Conselho de Centro do CCBS, após apreciação do processo supracitado na sua 1ª Reunião Ordinária de 2021, aos dias 25 de fevereiro de 2021;

6. O Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal Rural do Semi-Árido apresenta parecer FAVORÁVEL ao pedido de redistribuição da docente Maiara de Moraes, formulado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, tendo como contrapartida código de vaga desocupado para o cargo de Professor do Magistério Superior 40h/DE;

7. Encaminhe-se o processo à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), para as demais providências.

Sem mais para o momento.

Respeitosamente,

(Autenticado digitalmente em 19/03/2021 09:50)
RODRIGO SILVA DA COSTA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (11.01.00.07)
DIRETOR DE CENTRO

Processo nº. 23091.012821/2020-22

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO

01. Trata-se de pedido de redistribuição, formulado pela **Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN,** no qual é demonstrado o interesse na redistribuição para a UFRN do cargo de Professor do Magistério Superior, ocupado pela servidora docente Maiara de Moraes, matrícula SIAPE nº 1885864, desta Universidade lota no Departamento de Ciências da Saúde, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, tendo como contrapartida o código de vaga desocupado nº 927690, cargo de Professor do Magistério Sueprior.

02.A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - **interesse da administração;** **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

II - equivalência de vencimentos; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

03. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *"a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade".*

04. Destaca-se que o Departamento de Ciência da Saúde, bem como o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde emitiram pareceres favoráveis ao pleito.

05. Ademais, constata-se que a servidora docente **Maiara de Morais** apresentou documentos que comprovam já ter concluído seu estágio probatório, não se encontra respondendo à sindicância ou processo administrativo disciplinar, assim como não está em gozo de afastamento ou licença e não integralizará o tempo de contribuição mínimo para aposentadoria nos próximos 7 (sete) anos.

DESPACHO

06. Considerando as informações supracitadas e comprovadas nos autos do processo, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas opina pelo **DEFERIMENTO** do pleito ora requerido.

07. Nesse contexto, encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias quanto a apreciação e deliberação desse pedido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

(Autenticado digitalmente em 19/03/2021 12:50)
IGOR FERNANDO COSTA FERNANDES
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br.sipac1i1

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.011659/2020-65

Cadastrado em 02/12/2020

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
Wagna Maquis Cardoso de Melo Goncalves	wagnamaquis@gmail.com	null

Tipo do Processo:
REDISTRIBUIÇÃO

Assunto do Processo:
023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

Assunto Detalhado:
SOLICITA REDISTRIBUIÇÃO, CONFORME DOCUMENTOS EM ANEXO.

Unidade de Origem:
DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)

Criado Por:
JANECELY SILVEIRA DE LIMA

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
02/12/2020	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
07/12/2020	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)
10/12/2020	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
11/12/2020	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.11)
26/02/2021	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS - PAU DOS FERROS (11.01.36.12.06)
03/03/2021	DIRETORIA - PAU DOS FERROS (11.01.36.11)
04/03/2021	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)
09/03/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
15/03/2021	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.11)
19/03/2021	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)

Data	Destino

UFERSA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PROGEPE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

REQUERIMENTO

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves SIAPE: 1902995	Matricula SIAPE:
Endereço: Rua Raimundo Melo, 40, São Benedito	Cidade/Estado: Pau dos Ferros/RN
Email: wagnamaquis@gmail.com	Telefone(s): (84)98113-1904
Cargo/Emprego/Função: Docente Magistério Superior 40h+DE, (Curso de Economia)	Código/Nível/Referência: Adjunta 01
Lotação: Universidade Federal do Delta do Parnaíba/PI, Campus Ministro Reis Velloso, Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas.	

Tipo de Vínculo com a UFERSA:

- [ ] Servidor(a) Ativo(a)
- [ ] Aposentado(a)
- [ ] Professor(a) Substituto(a), Temporário(a) ou Visitante
- [ ] Beneficiário de Pensão Civil do(a) Servidor(a) ___
- [ ] Beneficiário de Pensão Alimentícia do(a) Servidor(a):___

OBJETIVO DO REQUERIMENTO

- [ ] ADICIONAL DE INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE
- [ ] ABONO PERMANÊNCIA
- [ ] AFASTAMENTO/LICENÇA
- [ ] ALTERAÇÃO DE AFASTAMENTO/LICENÇA
- [ ] ALTERAÇÃO DE RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO-RT
- [ ] APOSENTADORIA
- [ ] AUXÍLIOS
- [ ] AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO
- [ ] EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO
- [ ] GRATIF. POR ENCARGO DE CURSO/CONCURSO
- [ ] INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO
- [ ] INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE DEPENDENTES
- [ ] PENSÃO CIVIL
- [ ] PROGRESSÃO/PROMOÇÃO
- [ ] PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO
- [x] REDISTRIBUIÇÃO/REMOÇÃO
- [ ] REVISÃO DE APOSENTADORIA
- [x] OUTRO. ESPECIFIQUE:permuta

DESCRIÇÃO/JUSTIFICATIVA DO REQUERIMENTO

Eu, Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves, CPF nº 053.089.434-35, RG nº 2.196.625, ocupante do cargo de professora de magistério superior, Adjunto nível 1, lotada no Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, com a matrícula SIAPE 1902995, sob o regime de trabalho 40h semanais com Dedicação Exclusiva, venho por meio deste manifestar interesse e apresentar requerimento em redistribuição ou permuta docente para esta Universidade Federal Rural do Semi Árido, na área de Economia. Apresento desta forma, os motivos da solicitação e do perfil profissional.

O motivo da solicitação de remoção e/ou permuta é de cunho predominantemente pessoal. Estou docente do Departamento de Ciências Econômicas da Univerdidade Federal do Piauí, Campus Minsitro Reis Velloso, localizado em Parnaíba/ PI, desde 07 de fevereiro de 2014. O Campus Ministro Reis Velloso da UFPI se encontra, atualmente, em transição para a Universidade Federal do Delta do Parnaíba criada pela Lei Nº 13.651, de 11 de abril de 2018, sob reitoria interina. Portanto, atualmente estou docente da UFDPar. Acontece que sou natural de Pau dos Ferros/RN e casada com um potiguar, onde juntos temos 3 filhos (de 18, 07 e 03 anos). Meu marido é servidor técnico administrativo da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, lotado no Campus Pau dos Ferros desde 2011, e ao longo deste tempo viemos conciliando nossa vida profissional e familiar na espera de uma oportunidade de remoção e/ou permuta para uma universidade potiguar, onde tornaria o "fardo mais leve". Recentemente soube da abertura de um código de vaga em decorrência da aposentadoria de um docente na área de Economia, lotado no Departamento de Ciências Humanas

do Campus Mossoró. Dessa forma,encontro nesse código de vaga a oportunidade de finalmente eliminar a distância de quase 1.600 km que separa nossa família.

Assim, informo que meu perfil profissional se adequa ao perfil do código de vaga, ora, em aberto: Sou graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte; mestre em Economia pela Universidade Federal do Maranhão e Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e MBA em Adminsitração Financeira pela Faculdade do Rio Grande do Norte. Sou docente de magistério superior há 12 anos,ministrando disciplinas como Macroeconomia, Economia Internacional, Economia do Trabalho, Economia para Adminsitração, Economia para Contabiliade, Economia para Engenharia, Elaboração de Projetos de Investimentos, Contabilidade Social, Microeconomia, Economia Brasileira entre outras. Minhas áreas de atuação e pesquisa são: Teoria Econômica, Economia de Empresas, Economia do Trabalho, Inovação e Economia Política. Possuo artigos publicados em periódicos, livros e em anais de congressos sobre as temáticas de área de interesse de pesquisa, conforme pode ser verificado no meu lattes (CV: http://lattes.cnpq.br/9730069285550751) em anexo.

Dessa forma, finalizo meu requerimento de redistribuição informando que os preceitos da Resolução CONSUNI/UFERSA Nº001/2018 que versa sobre redistribuição docente estão contemplados para que este requerimento de redistribuição dê seguimento sem maiores impedimentos e seja apreciado e deliberado pelos órgãos competentes da UFERSA para as devidas tomadas de decisões, além da apreciação da condição laboral desta requerente junto a sua unidade de origem, UFDPar e, finalmente, concretização deste processo de redistristribuição. Reitero que também me interesso pela possibilidade de permuta seja por algum docente da UFERSA que deseje ou necessite ser alocado na UFDPar, ou até mesmo, pelo código de vaga aberto.

Sem mais,
Nesses termos,
Pede deferimento

Encaminhe-se à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Data: 01/12/2020 Assinatura do Servidor/Requerente

PROCEDIMENTOS

1. Preencher, imprimir e assinar o presente formulário;
2. Anexar documentação comprobatória (se for o caso);
3. Entregar na PROGEPE ou no Setor de Gestão de Pessoas do Campus no qual esteja lotado(a).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
REITORIA / SUPERINTENDENCIA DE RECURSOS HUMANOS
Campus Universitário Petrônio Portela – Bairro Ininga – 64.049-550 – Teresina-PI
Fone: (86) 3215-5594 /3215-5593 – CNPJ: 06.517.387/0001-37 E-mail: srh@ufpi.edu.br

CERTIDÃO

Certifico que, de acordo com os registros funcionais constantes nesta Divisão, **WAGNA MAQUIS CARDOSO DE MELO GONÇALVES – CPF: 053.089.434-35**, matrícula SIAPE nº 1902995, nomeada através de concurso público, conforme Ato da reitoria (A.R) nº 267/14, admitida nesta Universidade em 07/02/2014, exerce o cargo de Professora do Magistério Superior, na classe "C", denominação "Adjunto", nível "2", em regime de Dedicação Exclusiva, lotada no Departamento de Ciências Econômicas e Quânticas do Campus Ministro Reis Veloso, na cidade de Parnaíba-PI. Certificamos ainda que, conforme informação constante no memorando eletrônico nº 43/2020 da Unidade Seccional de Correição, não constam registros referente a Processo Administrativo Disciplinar e/ou Inquérito Administrativo de Sindicância em nome da servidora. E, para constar, lavrei a presente CERTIDÃO, que dato e assino, seguindo-se o VISTO da Chefe de Divisão de Cadastro e Arquivo.

Teresina, 21 de maio de 2020.

Nicole Fernanda Rocha Silva
Assistente em Administração
Mat. SIAPE: 3013030

VISTO:

Francisca Costa da Silva
Chefe da Divisão de Cadastro e Arquivo/ CAP/SRH
Mat. SIAPE: 1628892



Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/9730069285550751
ID Lattes: **9730069285550751**
Última atualização do currículo em 06/10/2020

Doutora Pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais PPGCS/UFRN, linha de pesquisa : Território, Desenvolvimento e Políticas Públicas. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico do Departamento de Economia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, em 2012, nas linhas de pesquisa: Estado, Mundo do Trabalho e globalização. Bacharel em Ciências Econômicas em 2009 pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Com experiência nas áreas abrangentes a Teoria Econômica, Desenvolvimento Socioeconômico, Economia Política, Estado, Políticas Públicas e Economia do Trabalho. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves
Nome em citações bibliográficas MELO, W. M. C.;MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de
Lattes iD http://lattes.cnpq.br/9730069285550751
Orcid iD ? https://orcid.org/0000-0001-6430-4749

Endereço

Endereço Profissional UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA, Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas.
Avenida São Sebastião - até 2819 - lado ímpar
Nossa Senhora de Fátima
64202020 - Parnaíba, PI - Brasil
Telefone: (86) 33235924
URL da Homepage: www.ufpi.br

Formação acadêmica/titulação

2015 - 2019 Doutorado em Ciências Sociais (Conceito CAPES 4).
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
Título: AS POLÍTICAS DE MERCADO DE TRABALHO PARA A JUVENTUDE NA "AGENDA DE TRABALHO DECENTE" DOS PAÍSES BRICS., Ano de obtenção: 2019.
Orientador: Maria do Livramento Miranda Clementino.
Palavras-chave: Políticas de Mercado de Trabalho para os Jovens; Agenda Nacional de Trabalho Decente; Teoria do Capital Humano; Organização Internacional; BRICS.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia do Trabalho.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Política Internacional / Especialidade: Organizações Internacionais.
Setores de atividade: Pesquisa e desenvolvimento científico.

2011 - 2012 Mestrado em Desenvolvimento Socioeconômico.
Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil.
Título: Políticas Públicas de Emprego para população jovem no período neoliberal: gênese, desenvolvimento e perspectivas.,Ano de Obtenção: 2012.
Orientador: Valéria Ferreira Santos de Almada Lima.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
Palavras-chave: Mercado de Trabalho; Jovem; Políticas Públicas.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas

2010 - 2013 Especialização em MBA Administração Financeira. (Carga Horária: 360h).
Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, LERGN, Brasil.

Título: O ESTUDO DA DEMANDA NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS: uma análise ex post sobre o consumo de arroz no Brasil nos anos 2000 a 2010..
Orientador: Aluísio Alberto Dantas.

2004 - 2009 Graduação em Economia.
Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia, CAMEAM/UERN, Brasil.
Título: IMPACTOS DO PROCESSO DE ABERTURA COMERCIAL NO BRASIL NOS ANOS 1990 SOBRE O MERCADO DE TRABALHO JOVEM: UM ESTUDO SOBRE O NORDESTE.
Orientador: Ms.: Prof. Enéas Dantas da Silva Neto.

Formação Complementar

2013 - 2013 Planejamento Governamental e Gestão Orçamentária. (Carga horária: 30h).
Tribunal de Contas da União, TCU, Brasil.

2012 - 2012 Discutindo o Desenvolvimento Regional. (Carga horária: 8h).
Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil.

Atuação Profissional

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA, UFDPar, Brasil.

Vínculo institucional

2020 - Atual Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - DF, IPEA, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - 2015 Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Assistente de Pesquisa III (Mestre), Carga horária: 20

Outras informações Participei como bolsista pesquisadora no projeto de pesquisa "Subsídios ao Acompanhamento e Análise da Política Pública de Juventude". Desempenhando atividades como:
i) Apoiar no levantamento e análise de dados relacionados ao projeto de pesquisa;
ii) Auxiliar na organização, documentação e disponibilização de bases de dados em SAS, SPSS, Stata e R a partir de bases de dados primárias geradas pelo IPEA e bases de dados secundárias fornecidas por instituições públicas e privadas;
iii) Confeccionar relatórios onde haja a utilização de ferramentas estatísticas e de sistemas de informações geográficas;
iv) Revisora técnica de publicações da Secretaria Nacional da Juventude

Universidade Federal do Piauí, UFPI, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - Atual Vínculo: , Enquadramento Funcional: PROFESSOR, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

03/2020 - Atual Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Economia do Trabalho

03/2020 - Atual Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Teoria Macroeconômica III

03/2020 - Atual Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Teoria Macroeconômica II

03/2020 - Atual Extensão universitária , Campus Ministro Reis Velloso, .
Atividade de extensão realizada
Projeto de Extensão Contas Públicas Abertas.

03/2020 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Ministro Reis Velloso, .
Cargo ou função
Núcleo Docente Estruturante.

09/2014 - Atual Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
TEORIA MICROECONÔMICA I

09/2014 - Atual Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
TEORIA MACROECONÔMICA II

09/2014 - Atual Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
CONTABILIDADE SOCIAL

06/2014 - Atual Extensão universitária , Campus Ministro Reis Velloso, Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas.
Atividade de extensão realizada
CURSO DE QUALIFICAÇÃO DE PROFESSORES NO USO DE SOFTWARES ESTATÍSTICOS E EXTRAÇÃO DE DADOS DA PNAD..

06/2014 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Ministro Reis Velloso, Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas.
Cargo ou função
COMPONENTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.

09/2019 - 12/2019 Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Economia Internacional I

08/2019 - 12/2019 Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Economia do Trabalho

08/2019 - 12/2019 Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Contabilidade Social

04/2014 - 08/2014 Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
TEORIA MICROECONÔMICA I

04/2014 - 08/2014 Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
CONTABILIDADE SOCIAL

04/2014 - 08/2014 Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
ECONOMIA DO TRABALHO

Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - 2014 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: PROFESSOR SUBSTITUTO, Carga horária: 40

Atividades

04/2013 - 08/2013 Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
MICRO E MACROECONOMIA

04/2013 - 08/2013 Ensino, Comunicação Social, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
FUNDAMENTOS DA ECONOMIA

04/2013 - 08/2013 Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
TEORIA MACROECONÔMICA I

03/2013 - 04/2013 Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Formação Econômica do Brasil (férias)

11/2012 - 03/2013 Ensino, Comunicação Social, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Fundamentos da Economia

11/2012 - 03/2013 Ensino, Hotelaria, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Introdução à Economia

11/2012 - 03/2013 Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Macroeconomia I

11/2012 - 12/2012 Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Teoria Econômica

03/2012 - 07/2012 Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Elaboração de Projetos

03/2012 - 07/2012 Ensino, COMUNICAÇÃO SOCIAL, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
FUNDAMENTOS DA ECONOMIA

03/2012 - 07/2012 Ensino, Hotelaria, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
INTRODUÇÃO A ECONOMIA

01/2012 - 02/2012 Ensino, Hotelaria, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
INTRODUÇÃO A ECONOMIA

10/2011 - 12/2011 Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
ELABORAÇÃO DE PROJETOS

10/2011 - 12/2011 Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
ECONOMIA E SOCIEDADE

10/2011 - 12/2011 Ensino, COMUNICAÇÃO SOCIAL, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
FUNDAMENTOS DA ECONOMIA

Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia, CAMEAM/UERN, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2011 Vínculo: Professor Substituto, Enquadramento Funcional: Docente do Departamento de Economia, Carga horária: 20

Vínculo institucional

2008 - 2009 Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Membro da Comissão de Avaliação Institucional, Carga horária: 20

Atividades

09/2010 - 01/2011 Ensino, Economia, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Formação Economica do Brasil II

09/2010 - 12/2010 Ensino, Economia, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Tecnicas de Pesquisa em Economia

04/2010 - 08/2010 Ensino, Economia, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Tecnicas de Pesquisa em Economia

04/2010 - 08/2010 Ensino, Economia, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Economia do Trabalho

04/2010 - 08/2010 Ensino, Economia, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Economia Internacional I

10/2009 - 03/2010 Ensino, Economia, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Elaboração e Análise de Projetos I

10/2009 - 03/2010 Ensino, Economia, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Economia do Trabalho

11/2008 - 01/2009 Conselhos, Comissões e Consultoria, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, .
Cargo ou função
Bolsista Membro da Comissão Setorial de Avaliação Institucional COSE/CAMEAM.

Projetos de pesquisa

2012 - Atual Novas relações no trabalho, salário e reproduçao social no Seculo XXI: a universalidade do processo nas singularidades de São Luís e São José de Ribamar (MA)
Descrição: O projeto tem por objetivo investigar questões fundamentais sobre em que medida o desenvolvimento das forças produtivas no séc XX, torna desnecessárias as profissões, exigindo que a população fique à margem da relação capital-trabalho e dependente da relação salario, para a reprodução da força de trabalho..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves - Integrante / TAVARES, João Claudino - Integrante / Cesar Augustus Labre Lemos de Freitas - Coordenador / Romildo dos Santos Silva - Integrante.
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvolv. Científico e Tecnológico - MA

- Auxílio financeiro.

Projetos de extensão

2020 - Atual

Ação Auxílio Emergencial
Descrição: Contribuir com o desenvolvimento social local e prestando serviços que auxiliem no combate ao Covid - 19, prestando assistência à população carente de Parnaíba/PI no que tange a dúvidas e acompanhamentos na solicitação de seu Auxílio Emergencial ..
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves - Coordenador / Idevan de Sousa Gomes - Integrante / Ivaldo de Oliveira Gonçalves Filho - Integrante / Tawan de Oliveira Rodrigues Maciel - Integrante.
Financiador(es): UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA - Bolsa.

2020 - Atual

Contas Públicas Abertas
Descrição: O projeto de extensão Contas Públicas Abertas tem como objetivo a ampliação da transparência e do controle social das contas públicas do município de Parnaíba-Pi, no biênio 2020-2021.. Para isso, por um lado, analisará de forma crítica o orçamento público municipal, sua elaboração e execução, com o intuito de informar e debater com a sociedade parnaibana a aplicação dos recursos públicos e, por outro lado, capacitará a juventude, os movimentos sociais, os sindicatos e os servidores públicos municipais para compreender o processo orçamentário brasileiro e ser capaz de analisar, minimamente, sua execução para poderem exercer o controle social do orçamento público municipal com eficácia..
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves - Coordenador / STEPHANY SANTANA COUTINHO - Integrante / JÉSSICA CAMPOS BAZZANELA - Integrante / BEATRIZ VIEIRA BRITO - Integrante / OSMAR GOMES DE ALENCAR JUNIOR - Integrante.

2014 - 2014

Qualificação dos Professores de Economia: uma experiência com novas ferramentas estatísticas.
Descrição: A formação continuada dos docentes é uma preocupação que acompanha a trajetória do Departamento de Economia da Universidade Federal do Piauí. Nesse sentido, considera-se importante a qualificação dos docentes voltados para uma experiência de novos aprendizados atrelados a ferramentas estatísticas para que possam disseminá-las no meio acadêmico e melhorar a produtividade..
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves - Coordenador / Maria de Jesus Gomes - Integrante.

Outros Projetos

2014 - 2015

Subsídios ao Acompanhamento e Análise da Política Pública de Juventude
Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves - Integrante / Carla de Paiva Bezerra - Integrante / Herton Ellery Araujo - Coordenador.

Membro de corpo editorial

2014 - Atual

Periódico: Revista Juventude e Políticas Públicas

Revisor de periódico

2014 - Atual

Periódico: Revista Juventude e Políticas Públicas

Revisor de projeto de fomento

2019 - 2020

Agência de fomento: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte

Áreas de atuação

1.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Crescimento, Flutuações e Planejamento Econômico/Especialidade: Crescimento e Desenvolvimento Econômico.
2.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Teoria Econômica.
3.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Crescimento, Flutuações e Planejamento Econômico/Especialidade: Teoria e Política de Planejamento Econômico.
4.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Auditoria e Perícia Econômica.
5.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Acompanhamento e avaliação de Políticas Públicas.

Idiomas

Espanhol	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.
Inglês	Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**; GONÇALVES, W. M. C. M. . O (Des)Emprego da População Jovem: Recortes históricos para entender sua emergência em Superpopulação Relativa. https://doi.org/10.22370/rpe.2020.9.2444, v. 9, p. 105-131, 2020.
2. ★ GONÇALVES, W. M. C. M.; **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de** . Contribuições acadêmicas de Maria do Livramento Clementino: a interpretação do lugar em suas múltiplas escalas. INFORME ECONÔMICO (UFPI), v. 40, p. 72-88, 2020.

Livros publicados/organizados ou edições

1. **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e a opinião dos jovens brasileiros. 1. ed. Brasília: Secretaria Nacional de Juventude, 2014. v. 1. 112p .

Capítulos de livros publicados

1. ★ **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**. Um mix dual entre segurança e paz social versus emprego e renda: a educação como eixo norteador das políticas de juventude no BRASIL, um recorte histórico. In: Aldimar Jacinto Duarte; Cláudia Valente Cavalcante; Vinicius Oliveira Seabra Guimarães. (Org.). Juventude e Educação na América Latina. 1ed.São Carlos: Pedro & João Editores, 2019, v. , p. 117-136.
2. **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**. Desemprego da população jovem no Brasil no período neoliberal: notas sobre seus elementos determinantes. In: Cesar Augustus Labre Lemos de Freitas; Ricardo Zimbrão Affonso de Paula; João Gonsalo. (Org.). Desenvolvimento, território, trabalho e renda. 1ed.São Luiz: Editora da Universidade Federal do Maranhão, 2015, v. 1, p. 143-187.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**. A IDEOLOGIA DO CAPITAL HUMANO NAS FORMULAÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO PARA OS JOVENS NO BRASIL: notas críticas.. In: 8ª Conferencia Latinoamericana y Caribeña de Ciências Sociales - Primer Foro Mundial De Pensamiento Crítico, 2018, Buenos Aires. 8ª Conferencia Latinoamericana y Caribeña de Ciências Sociales - Primer Foro Mundial De Pensamiento Crítico. Buenos Aires: CLACSO, 2018.
2. **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**. "Considerações sobre os impactos das atuais políticas de emprego para a juventude: visões críticas da perspectiva de qualificar para o desemprego. In: VIII Congresso Latino americano de estudios del trabajo, 2016, Buenos Aires. VIII CONGRESO LATINOAMERICANO DE ESTUDIOS DEL TRABAJO, 2016.
3. **MELO, W. M. C.**. Mudanças Institucionais das Políticas de Emprego no Brasil? um enfoque no redesenho das políticas de emprego em políticas de mercado de trabalho. In: Seminário de Desenvolvimento Socioeconômico: os rumos do

desenvolvimento, 2013, são Luís, MA. Seminário de Desenvolvimento Socioeconômico: os rumos do desenvolvimento, 2013.

4. **MELO, W. M. C.**. A DIVERSIDADE COMO INSTRUMENTO NORTEADOR A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE QUALIFICAÇÃO NO BRASIL: Um recorte do periodo de 2008 a 2010. In: XI ENCONTRO HUMANISTICO, 2011, São Luís/MA. DIVERSIDADE. São Luís: Núcleo Humanidades, 2011.
5. **MELO, W. M. C.**; WANDERLEY, C. F. ; MESQUITA, B. A. ; SA, J. R. S. . NOTAS SOBRE A ATUAÇÃO DO SENAR NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL DO MARANHÃO. In: Congresso - SOBER, 2011, Belo Horizonte. Demografia e meio rural: população, políticas públicas e desenvolvimento, 2011.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. **MELO, W. M. C.**; Souza. R.C . A vulnerabilidade dos jovens brasileiros: Um olhar sobre o mercado de trabalho. In: III Semana de Estudos em Desenvolvimento Regional, 2007, Pau dos Ferros. III SEDER, 2007.

Resumos publicados em anais de congressos

1. **MELO, W. M. C.**; MESQUITA, B. A. . A DIVERSIDADE COMO INSTRUMENTO NORTEADOR À ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE QUALIFICAÇÃO NO BRASIL: um recorte do pe´riodo 2008 a 2009. In: XI Encontro Humanístico, 2011, São Luís/ Maranhão. Diversidade. São Luís/MA, 2011. v. 1.
2. **MELO, W. M. C.**; Souza. F. M . Análise Teórica da Dupla Origem da Manufatura. In: Semana de Esturos em Desenvolvimento Regional, 2005, Pau dos Ferros. II SEDER. Mossoró: Editora da UERN, 2005. v. 01.

Artigos aceitos para publicação

1. GONÇALVES, W. M. C. M.; **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de** . Sobre capital humano e ideologia nas Políticas de Mercado de Trabalho para Jovens no Brasil. FRAGMENTOS DE CULTURA, 2020.

Apresentações de Trabalho

1. GONÇALVES, W. M. C. M.; **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de** . A IDEOLOGIA DO CAPITAL HUMANO NAS FORMULAÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO PARA OS JOVENS NO BRASIL: notas críticas.. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2. **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**. O (DES)EMPREGO DO JOVEM: Notas de análise à luz de Émile Durkheim. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
3. **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**. 'CONSIDERAÇÕES SOBRE OS IMPACTOS DAS ATUAIS POLÍTICAS DE EMPREGO PARA A JUVENTUDE: visões críticas da perspectiva de qualificar para o desemprego'. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
4. **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**. Considerações sobre os impactos das atuais políticas de emprego para a juventude: visões críticas da perspectiva de qualificar para o desemprego.. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
5. **MELO, W. M. C.**. Mudanças Institucionais das Políticas de Emprego no Brasil? um enfoque no redesenho das políticas de emprego em políticas de mercado de trabalho. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
6. **MELO, W. M. C.**; WANDERLEY, C. F. ; MESQUITA, B. A. ; SA, J. R. S. . NOTAS SOBRE A ATUAÇÃO DO SENAR NA FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO RURAL NO MARANHÃO. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
7. **MELO, W. M. C.**; MESQUITA, B. A. . A DIVERSIDADE COMO INSTRUMENTO NORTEADOR À ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE QUALIFICAÇÃO NO BRASIL: Um recorte do anos. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
8. Diógenes. M. F. ; **MELO, W. M. C.** . Abertura Comercial e Desequilíbrios Externos: anos 1990. 2008. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
9. **MELO, W. M. C.**; Souza. R.C . A vulnerabilidade dos jovens brasileiros: Um olhar para o mercado de trabalho. 2007. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
10. **MELO, W. M. C.**; Souza. F. M . Análise Teórica da Dupla Origem da Manufatura. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Demais tipos de produção técnica

1. **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**. Economia do Setor Público. 2018. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - material didático e-book).
2. **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**. Trabalho. 2015. (Boletim Juventude Informa).
3. **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**. Juventude juntadados. 2014. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Site de dados estatísticos).
4. **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**. Educação. 2014. (Boletim Juventude Informa).
5. **MELO, W. M. C.**. Perícia Judicial Econômica-financeira. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. CARVALHO, J. N. F.; **MELO, W. M. C.**; GOMES, M. J.. Participação em banca de Kayo Carvalho Veras.ANÁLISE DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO: evolução da demanda e oferta energética no período entre 2000 - 2023. 2014. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal do Piauí.
2. ALMEIDA, J. E.; **MELO, W. M. C.**; Diniz. Participação em banca de FRANCISCO FÁBIO DE FREITAS.Um estudo sobre as tentativas de estabilização econômica do Brasil nos anos 1980 - 1990: do cruzado ao real. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
3. SENA, Vanuza Maria Pontes; **MELO, W. M. C.**; Diniz. Participação em banca de Flor de Maria Souza Cruz.As relações de trabalho nas empresas do Centro de Iracema/CE: Um estudo no comércio varejista. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
4. SENA, Vanuza Maria Pontes; **MELO, W. M. C.**; Diniz. Participação em banca de Jandiara Sinara Jácome Cavalcante.A participação das mulheres no setor público no município de Frutuoso Gomes/RN. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
5. **MELO, W. M. C.**; BARRETO FILHO, B. F.; LOPES, F. F. T.. Participação em banca de Cynthia Dayanne Praxedes Ferreira.Um estudo sobre os gastos públicos e a importância do repasse do FPM para o município de Pilões/RN nos anos de 2008 e 2009. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
6. TAVARES, João Claudino; MOURA, J. G.; **MELO, W. M. C.**. Participação em banca de ANNA CAROLINA SILVA HENRIQUES.A informalidade das relações de emprego no Brasil pós liberalização comercial (1990-1999). 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal do Maranhão.
7. SENA, Vanuza Maria Pontes; **MELO, W. M. C.**; MENEZES, E. R.. Participação em banca de Maria José Curinga Leite Alves.A mulher no setor público do município de Umarizal/RN: um estudo do perfil e da realização profissional. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. VIII CONGRESO LATINOAMERICANO DE ESTUDIOS DEL TRABAJO. "Considerações sobre os impactos das atuais políticas de emprego para a juventude: visões críticas da perspectiva de qualificar para o desemprego. 2016. (Congresso).
2. Encontro dos Pesquisadores e Pesquisadoras de Políticas de Juventude.Juventude, Educação e Trabalho. 2014. (Encontro).
3. O DESENVOLVIMENTO REGIONAL BRASILEIRO NO PERÍODO ATUAL E SUAS PERSPECTIVASass. 2012. (Encontro).
4. 49º Congresso SOBER. NOTAS SOBRE A ATUAÇÃO DO SENAR NA FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO RURAL NO MARANHÃO. 2011. (Congresso).
5. I Seminário Cidade e Desenvolvimento Regional: Desafios e perspectivas. 2011. (Seminário).
6. XI ENCONTRO HUMANISTICO. 2011. (Congresso).
7. XI Encontro Humanístico. A DIVERSIDADE COMO INSTRUMENTO NORTEADOR A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE QUALIFICAÇÃO NO BRASIL: UM RECORTE DO PERÍODO DE 2008 A 2010. 2011. (Congresso).
8. I Seminário de Economia Brasileira e Políticas Públicas.Abertura Comercial e Desequilíbrios Externos: anos 1990. 2008. (Seminário).
9. III Semana de Estudos em Desenvolvimento Regional. 2007. (Encontro).
10. III Semana de Estudos em Desenvolvimento Regional.A vulnerabilidade dos jovens brasileiros: um olhar msobre o mercado de trabalho. 2007. (Encontro).
11. II Semana de Estudos em Desenvolvimento Sustentável da Micro-região de Pau dos Ferros.Análise Tórica da Dupla Origem da Mnaufatura. 2005. (Encontro).
12. II Semana de Estudos em Desenvolvimento Sustentável da Micro-região de Pau dos Ferros. 2005. (Encontro).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. MESQUITA, B. A. ; **MELO, W. M. C.** . I Seminário Cidade e Desenvolvimento Regional: Desafios e questões atuais. 2011. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. AMANDA DA CONCEIÇÃO SOUSA. IMPACTOS DO PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA NA QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES NO BRASIL: uma crítica sobre a hipótese da qualificação para o desemprego. 2014. Trabalho de Conclusão de

Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal do Piauí. Orientador: Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves.

2. Iglesia Costa Galeno. A INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO: um estudo de caso da Associação de Rendeiras da Ilha de Santa Isabel Parnaíba/PI. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal do Piauí. Orientador: Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves.
3. LAUANA CAROLINE ARAÚJO PINTO. A IMPORTANCIA DA ZPE DE PARNAIBA/PI PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO LOCAL.. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal do Piauí. Orientador: Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves.
4. Cynthia Dayanne Praxedes Ferreira. Um estudo sobre os gastos públicos e a importância do repasse do FPM para o município de Pilões/RN nos anos de 2008 e 2009. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves.

Orientações de outra natureza

1. Leonardo Gabriel Silva de Sousa. Monitoria da disciplina Contabilidade Social. 2014. Orientação de outra natureza. (Ciências Econômicas) - Universidade Federal do Piauí. Orientador: Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves.

Inovação

Projeto de extensão

2014 - 2014

Qualificação dos Professores de Economia: uma experiência com novas ferramentas estatísticas.
Descrição: A formação continuada dos docentes é uma preocupação que acompanha a trajetória do Departamento de Economia da Universidade Federal do Piauí. Nesse sentido, considera-se importante a qualificação dos docentes voltados para uma experiência de novos aprendizados atrelados a ferramentas estatísticas para que possam disseminá-las no meio acadêmico e melhorar a produtividade..
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves - Coordenador / Maria de Jesus Gomes - Integrante.

Outros projetos

2014 - 2015

Subsídios ao Acompanhamento e Análise da Política Pública de Juventude
Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves - Integrante / Carla de Paiva Bezerra - Integrante / Herton Ellery Araujo - Coordenador.

Educação e Popularização de C & T

Artigos

Artigos completos publicados em periódicos

1. GONÇALVES, W. M. C. M.; **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de** . Contribuições acadêmicas de Maria do Livramento Clementino: a interpretação do lugar em suas múltiplas escalas. INFORME ECONÔMICO (UFPI), v. 40, p. 72-88, 2020.

Artigos aceitos para publicação

1. GONÇALVES, W. M. C. M.; **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de** . Sobre capital humano e ideologia nas Políticas de Mercado de Trabalho para Jovens no Brasil. FRAGMENTOS DE CULTURA, 2020.

Livros e capítulos

1.

MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de. Desemprego da população jovem no Brasil no período neoliberal: notas sobre seus elementos determinantes. In: Cesar Augustus Labre Lemos de Freitas; Ricardo Zimbrão Affonso de Paula; João Gonsalo. (Org.). Desenvolvimento, território, trabalho e renda. 1ed.São Luiz: Editora da Universidade Federal do Maranhão, 2015, v. 1, p. 143-187.

Apresentações de Trabalho

1. **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**. Considerações sobre os impactos das atuais políticas de emprego para a juventude: visões críticas da perspectiva de qualificar para o desemprego.. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2. **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**. O (DES)EMPREGO DO JOVEM: Notas de análise à luz de Émile Durkheim. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
3. GONÇALVES, W. M. C. M.; **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de** . A IDEOLOGIA DO CAPITAL HUMANO NAS FORMULAÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO PARA OS JOVENS NO BRASIL: notas críticas.. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Desenvolvimento de material didático ou instrucional

1. **MELO GONÇALVES, Wagna M. C. de**. Juventude juntadados. 2014. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Site de dados estatísticos).

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins, que WAGNA MAQUIS CARDOSO DE MELO GONCALVES, matrícula siape 1902995, ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, classe Classe C - Adjunto, nível 001, do quadro de pessoal do(a) UFPI, foi admitido(a) a partir de 07/02/2014, sendo lotado(a) no(a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E QUANTITATIVAS/CMRV, em regime de Dedicação exclusiva.

Declaramos, outrossim, que o servidor em tela conta na presente data com tempo de contribuição para fins de aposentadoria de 2491 dias, equivalentes a 6 ano(s), 10 mes(es) e 1 dia(s).

Teresina/PI, 02 de Dezembro de 2020.

Código de verificação:
79099bc099

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **http://www.sig.ufpi.br/sigrh/documentos/**, informando a matrícula siape, data de emissão do documento e o código de verificação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
REITORIA / SUPERINTENDENCIA DE RECURSOS HUMANOS
Campus Universitário Petrônio Portela – Bairro Ininga – 64.049-550 – Teresina-PI
Fone: (86) 3215-5594 /3215-5593 – CNPJ: 06.517.387/0001-37 E-mail: srh@ufpi.edu.br

CERTIDÃO

Certifico que, de acordo com os registros funcionais constantes nesta Divisão, **WAGNA MAQUIS CARDOSO DE MELO GONÇALVES – CPF: 053.089.434-35**, matrícula SIAPE nº 1902995, nomeada através de concurso público, conforme Ato da reitoria (A.R) nº 267/14, admitida nesta Universidade em 07/02/2014, exerce o cargo de Professora do Magistério Superior, na classe "C", denominação "Adjunto", nível "2", em regime de Dedicação Exclusiva, lotada no Departamento de Ciências Econômicas e Quânticas do Campus Ministro Reis Veloso, na cidade de Parnaíba-PI. Certificamos ainda que, conforme informação constante no memorando eletrônico nº 43/2020 da Unidade Seccional de Correição, não constam registros referente a Processo Administrativo Disciplinar e/ou Inquérito Administrativo de Sindicância em nome da servidora. E, para constar, lavrei a presente CERTIDÃO, que dato e assino, seguindo-se o VISTO da Chefe de Divisão de Cadastro e Arquivo.

Teresina, 21 de maio de 2020.

Nicole Fernanda Rocha Silva
Assistente em Administração
Mat. SIAPE: 3013030

VISTO:

Francisca Costa da Silva
Chefe da Divisão de Cadastro e Arquivo/ CAP/SRH
Mat. SIAPE: 1628892

CARTA DE INTENÇÃO

Eu, Professora Drª Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves, docente da área Economia do Departamento Ciências Econômicas e Quantitativas, da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, informo meu interesse em vaga desocupada no Departamento de Ciências Exatas e Naturais do Campus Pau dos Ferros da UFERSA, diante da remoção do docente Lauro Cesar Bezerra Nogueira para o Departamento de Ciências Humanas do Campus Mossoró, de acordo com o Edital 04/2020 - PROGEPE/UFERSA.

Dessa forma, formalizo o pedido de redirecionamento do Processo Nº 23091.011659/2020-65, Motivo: redistribuição, para que seja apreciado no Departamento de Ciências Exatas e Naturais do Campus de Pau dos Ferros.

Pau dos Ferros/RN, 09 de fevereiro de 2021

Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves

CARTA DE COMPROMISSO

Declaro que estou ciente da área e perfil estabelecidos para a vaga, a qual estou pleiteando assumir no Departamento de Ciências Exatas e Naturais (DECEN) do Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF) / UFERSA, que diz respeito à eminente remoção do professor Lauro César Bezerra Nogueira para o Campus de Mossoró.

Uma vez que a área estabelecida é "Economia, Estatística e Cálculo", declaro ainda que estou ciente e em acordo com a possibilidade de ter que assumir disciplinas tais como: *Estatística* (PEN1872, PEV0004), *Cálculo I* (PEN1867, PEX0101), *Economia* (PEN1882), *Economia para Engenharia* (PAC0701), *Cálculo II* (PEN1873, PEX0102), dentro das necessidades cabíveis ao departamento.

Assumo o compromisso de me colocar à disposição para contribuir com qualquer disciplina do DECEN/CMPF que se enquadre na área/perfil definidos para a vaga em questão.

Local e data: Pau dos Ferros, RN, 05/03/2021

Assinatura: _____

Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves

CARTA DE COMPROMISSO

Declaro que estou ciente da área e perfil estabelecidos para a vaga, a qual estou pleiteando assumir no Departamento de Ciências Exatas e Naturais (DECEN) do Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF) / UFERSA, que diz respeito à eminente remoção do professor Lauro César Bezerra Nogueira para o Campus de Mossoró.

Uma vez que a área estabelecida é "Economia, Estatística e Cálculo", declaro ainda que estou ciente e em acordo com a possibilidade de ter que assumir disciplinas tais como: *Estatística* (PEN1872, PEV0004), *Cálculo I* (PEN1867, PEX0101), *Economia* (PEN1882), *Economia para Engenharia* (PAC0701), *Cálculo II* (PEN1873, PEX0102), dentro das necessidades cabíveis ao departamento.

Assumo o compromisso de me colocar à disposição para contribuir com qualquer disciplina do DECEN/CMPF que se enquadre na área/perfil definidos para a vaga em questão.

Local e data: Pau dos Ferros, RN, 05/03/2021

Assinatura: _____

Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 17/03/2021 12:06

Processo nº. 23091.011659/2020-65

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO

DESPACHO FAVORÁVEL

Processo nº: 23091.011659/2020-64

Interessado(a): **Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves**

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DEPESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

PARECER CMPF

1. No processo, a interessada solicita redistribuição da Universidade Federal do Delta do Paraiba/PI, para a UFERSA Campus Pau dos Ferros, na Área de: Economia, Estatística e Cálculo. A vaga em questão refere-se à remoção do docente Lauro César Bezerra Nogueira, que aguarda a efetivação da remoção.

2. A condição apresentada no Parecer DECEN/CMPF Nº 003/2021, que seja: o compromisso de contribuir com os componentes curriculares no CMPF que contemplem a área (Economia, Estatística e Cálculo), a saber: Estatística (PEN1872, PEV0004), Cálculo I (PEN1867, PEX0101), Economia (PEN1882), Economia para Engenharia (PAC0701), Cálculo II (PEN1873, PEX0102), conforme ocorra a necessidade por parte do departamento, foi atendida pela postulante e adicionado o termo de compromisso ao processo em questão.

3. O PARECER DECEN/CMPF Nº 003/2021 foi apreciado na 4ª Assembleia Extraordinária de 2021 no Conselho de Centro - CC/CMPF, realizada em 09 de março de 2021, e recebeu aprovação por unanimidade **favorável** à redistribuição.

Encaminha-se à DDP para a continuidade nos trâmites.

Pau dos Ferros-RN, 09 de março de 2021.

(Autenticado digitalmente em 09/03/2021 14:36)
RICARDO PAULO FONSECA MELO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)
DIRETOR DE CENTRO

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br.sipac1i1

Processo nº. 23091.011659/2020-65

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO

01. Trata-se de pedido de redistribuição, formulado por **Wagna Maquis Cardoso de Melo Goncalves,** SIAPE nº 1902995**,** no qual é demonstrado o seu interesse em ser redistribuído para o Departamento de Ciências Humanas do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas – CCSAH, Campus Mossoró da UFERSA.

02. A docente em questão é professora do Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, sendo graduada em Ciências Econômicas, mestra em Desenvolvimento Socioeconômico e doutora pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais da UFRN.

03. A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - interesse da administração; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

II - equivalência de vencimentos; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

04. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *"a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade".*

DESPACHO

05. Nesta esteira, solicitamos a manifestação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, bem como do Departamento de Ciências Humanas, quanto ao interesse da administração em efetivar a redistribuição requisitada, recebendo a docente **Wagna Maquis Cardoso de Melo Goncalves** e ofertando código vago à UFDPar.

(Autenticado digitalmente em 07/12/2020 18:08)
IGOR FERNANDO COSTA FERNANDES
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac02-prd.ufersa.edu.br.sipac2i1

Processo nº. 23091.011659/2020-65

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO

1. Trata-se de pedido de redistribuição, formulado por**Wagna Mauis Cardoso de Melo Gonçalves, acrescido de carta de intenção,** na qual é demonstrado o seu interesse em ser redistribuído para o Departamento de Ciências Exatas e Naturais do Centro Multidisciplinar Pau dos Ferros, Campus Pau dos Ferros da UFERSA, para vaga a qual será desocupada pela remoção do docente Lauro Cesar Bezerra Nogueira.

2. A docente em questão professora do Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas da Universidade Federal do Delta do Paraíba/PI.

3. A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - interesse da administração; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

II - equivalência de vencimentos; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

4. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *"a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade".*

DESPACHO

5. *Nesta esteira, solicitamos a manifestação do Departamento de Ciências Exatas e Naturais, bem como do Centro Multidisciplinar Pau dos Ferros, quanto ao interesse da administração em efetivar a redistribuição requisitada, recebendo a docente* ***Wagna Mauis Cardoso de Melo Gonçalves*** *e ofertando código vago à UFDPar.*

(Autenticado digitalmente em 26/02/2021 15:40)
MARIA DE FATIMA SANTOS OLIVEIRA DUARTE
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac02-prd.ufersa.edu.br.sipac2i1

Processo nº. 23091.011659/2020-65

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO FAVORÁVEL

Processo nº: 23091.011659/2020-64

Interessado(a): Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DEPESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

PARECER DECEN/CMPF Nº003/2021

No processo, a interessada solicita redistribuição da Universidade Federal do Delta do Paraiba/PI, na qual compõe o quadro de professores do Departamento de Ciências Econômicas e Quantitativas, para a UFERSA Campus Pau dos Ferros, na Área de: Economia, Estatística e Cálculo. A vaga em questão refere-se à remoção do docente Lauro César Bezerra Nogueira, que em breve estará desocupando-a no Departamento de Ciências Exatas e Naturais, DECEN, do Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros, CMPF/UFERSA.

Conforme estabelecido na 1ª Assembleia Extraordinária de 2021 do DECEN, realizada em 29 de janeiro de 2021, o perfil a ser atendido para a ocupação futura da vaga deverá atender à seguinte formação: Graduação em Economia, com Doutorado em qualquer área.

O referido processo foi encaminhado para apreciação e deliberação na 5ª Assembleia Extraordinária de 2021 do DECEN, realizada em 1 de março de 2021, havendo sido determinado como resultado **FAVORÁVEL** à redistribuição do docente, considerando que a interessada atende ao perfil estabelecido pelo departamento.

No entanto, houve a seguinte ressalva por parte dos membros presentes na assembleia: de que o resultado (FAVORÁVEL) está condicionado à conscientização e concordância por parte da interessada, de que a mesma estará assumindo o compromisso de contribuir com as componentes curriculares do campus que contemplem a área (Economia, Estatística e Cálculo), conforme ocorra a necessidade por parte do departamento. Uma vez que para atender a área em questão, o docente está assumindo que poderá lecionar componentes tais como *Estatística* (PEN1872, PEV0004), *Cálculo I* (PEN1867, PEX0101), *Economia* (PEN1882), *Economia para Engenharia* (PAC0701), *Cálculo II* (PEN1873, PEX0102).

(Autenticado digitalmente em 03/03/2021 09:02)
THATYARA FREIRE DE SOUZA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS - PAU DOS FERROS (11.01.36.12.06)
CHEFE DE DEPARTAMENTO

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac02-prd.ufersa.edu.br.sipac2i1

Processo nº. 23091.011659/2020-65

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO

01. Trata-se de pedido de redistribuição, formulado por **Wagna Mauis Cardoso de Melo Gonçalves,** acrescido de carta de intenção**,** na qual é demonstrado o seu interesse em ser redistribuído para o Departamento de Ciências Exatas e Naturais do Centro Multidisciplinar Pau dos Ferros, Campus Pau dos Ferros da UFERSA, para vaga a qual será desocupada pela remoção do docente Lauro Cesar Bezerra Nogueira.

02.A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - **interesse da administração;** **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

II - equivalência de vencimentos; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

03. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *"a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade".*

04. Destaca-se que o Departamento de Ciência e Exatas e Naturais de Pau dos Ferros, bem como o Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros emitiram pareceres favoráveis ao pleito.

05. Ademais, constata-se que a servidora docente **Wagna Mauis Cardoso de Melo Gonçalves** apresentou documentos que comprovam já ter concluído seu estágio probatório, não se encontra respondendo à sindicância ou processo administrativo disciplinar, assim como não está em gozo de afastamento ou licença e não integralizará o tempo de contribuição mínimo para aposentadoria nos próximos 7 (sete) anos.

DESPACHO

06. Considerando as informações supracitadas e comprovadas nos autos do processo, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas opina pelo **DEFERIMENTO** do pleito ora requerido.

07. Nesse contexto, encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias quanto a apreciação e deliberação desse pedido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

(Autenticado digitalmente em 19/03/2021 11:11)
IGOR FERNANDO COSTA FERNANDES
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac02-prd.ufersa.edu.br.sipac2i1

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
3ª Reunião Ordinária de 2021

5º PONTO

Apreciação e deliberação sobre os Programas Gerais de Componentes Curriculares (PGCC's), encaminhados via Memorando Eletrônico Nº 127/2021 (PROGRAD);

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 127/2021 - PROGRAD (11.01.02)
(Identificador: 202187988)

Nº do Protocolo: 23091.004903/2021-17

Mossoró-RN, 19 de Abril de 2021.

SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS

Título: Encaminha PGCC para inclusão de ponto de pauta - CONSEPE

Prezada Secretária,

1. Segue PGCC, com a devida assinatura, para inclusão de ponto de pauta na reunião do CONSEPE.

2. Agradecemos e ficamos à disposição.

Atenciosamente,

Para realizar o download do arquivo em anexo, clique:
Parecer de PGCC19-04-2021.pdf

(Autenticado em 19/04/2021 17:33)
SUELDES DE ARAUJO
PRO-REITOR - TITULAR
Matrícula: 1718165

Copyright 2007 - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - UFERSA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PARECER

Trata-se da solicitação enviada pelos departamentos dos campus Caraúbas e Pau dos Ferros, que encaminharam para análise os Programas Gerais de Componentes Curriculares abaixo relacionados:

Código	Componente Curricular
CCT1809	ALGORITMO E PROGRAMAÇÃO I
CCT1807	AMBIENTE, ENERGIA E SOCIEDADE
PEN1867	CÁLCULO I
PEX0101	CALCULO I (1200003)
PEN1873	CÁLCULO II
CEX0264	CONFORMAÇÃO MECÃNICA
CAM0773	DESENHO MECÂNICO
CAC0672	EDUCAÇÃO POPULAR: PERSPECTIVAS PAULOFREIREANAS
CEX0282	ENERGIAS RENÓVAVEIS
PEN2028	EQUAÇÕES DIFERENCIAIS
CAC0685	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L1 I
PAM0099	EXPRESSAO GRAFICA (1200557)
CEX0248	FUNDAMENTOS DE CIÊNCIA DOS MATERIAIS
CAM0053	GEOLOGIA APLICADA A ENGENHARIA (1200123)
PEN2010	GEOMETRIA EUCLIDIANA I
CEX0115	INFORMÁTICA APLICADA (1200448)
CAC0692	INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA APLICADA
CAC1709	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS I
CAC1757	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS I
PEN1884	INTRODUÇÃO ÀS FUNÇÕES DE VÁRIAS VARIÁVEIS
CAC1725	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS
CAC1763	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS
CAC1746	LITERATURA ESTADUNIDENSE I
CAC1748	LITERATURA ESTADUNIDENSE II
CAC0636	LITERATURA NORTE-AMERICANA II
CEX0260	MÁQUINAS DE FLUXO
CEX0254	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MECANICA
CCT1816	MECÂNICA CLÁSSICA
CEX0244	METROLOGIA
PAC1106	MULTI-MEIOS
CAC1549	ORALIDADE E LETRAMENTOS NA ESCOLA
PEX0276	PROJETO AUXILIADO POR COMPUTADOR (1200543)
PAC0863	PROJETO DE ARQUITETURA I
CEX0249	RESISTENCIA DOS MATERIAIS II
CEX0132	SEMINARIO DE INTRODUCAO AO CURSO (1200537)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CEX0245	TERMODINÂMICA APLICADA
CEX0291	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA MECANICA NA AREA DE MATERIAIS E PROCESSOS DE FABRICAÇÃO
PAC0889	TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO
CEX0250	TRANSFERENCIA DE CALOR

Os programas de disciplina listados acima podem ser acessados no SIGAA no caminho SIGAA=>portaldocente=>ensino=>consultas=>acompanhar programas gerais de componente curricular e selecionar a situação do programa "aprovado pelo departamento". Clicar na coluna "programa atual".

Após análise dos referidos programas, verificou-se o atendimento relativos a formato e informações necessárias. Encaminhamos ao CONSEPE para análise e deliberação.

Mossoró, 19 de Abril de 2021

SUELDES DE ARAUJO:39230449415
Assinado de forma digital por SUELDES DE ARAUJO:39230449415
Dados: 2021.04.19 17:10:33 -03'00'

Sueldes de Araújo
Pró-Reitor de Graduação

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
3ª Reunião Ordinária de 2021

6º PONTO

Apreciação e deliberação sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras - Português, enviado via Memorando Eletrônico Nº 125/2021 (PROGRAD);

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 125/2021 - PROGRAD (11.01.02)
(Identificador: 202187976)

Nº do Protocolo: 23091.004886/2021-88

Mossoró-RN, 19 de Abril de 2021.

SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS

Título: Encaminha PPC e Parecer para ponto de pauta - CONSEPE (Letras- Português)

Prezada Secretária,

1. Encaminhamos anexos o PPC e o Parecer do curso de Letras - Português para inserir como pauta do CONSEPE.

2. Ficamos à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

Para realizar o download do arquivo em anexo, clique:
PPC Letras Português 2021 - final.pdf
Parecer Final PPC Letras Português - final.pdf

(Autenticado em 19/04/2021 17:08)
SUELDES DE ARAUJO
PRO-REITOR - TITULAR
Matrícula: 1718165

Copyright 2007 - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - UFERSA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Mossoró, 16 de abril de 2021.

ASSUNTO: Análise do Projeto Pedagógico do Curso de Letras Português, Centro Multidisciplinar Caraúbas.

PARECER DA PROGRAD

DOS FATOS:

O Projeto Pedagógico do curso (PPC) de Letras Português do Centro Multidisciplinar de Caraúbas foi analisado pelo Comitê de Graduação em sua 2ª Reunião Ordinária de 2020, realizada no dia 18 de agosto do ano de 2020, tendo sua aprovação unânime condicionada a realização das alterações propostas nos pareceres do Comitê e da Divisão Pedagógica.

Em 19 de novembro de 2020 a coordenação do curso reenvia à PROGRAD o PPC, a Minuta de Portaria de Estrutura Curricular, bem como documentos comprobatórios das apreciações e aprovações do projeto no Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (DLCH) e no Conselho do Centro Multidisciplinar de Caraúbas.

DA ANÁLISE:

As apreciações das alterações no PPC de Letras Português foram executadas pela PROGRAD, levando em consideração os pareceres do Comitê de Graduação e da Divisão Pedagógica, e encaminhadas a coordenação do curso para os devidos ajustes.

DO PARECER:

Considerando que,

- Os pareceres do Comitê de Graduação e da Divisão Pedagógica foram atendidos em sua quase totalidade pela Coordenação (Colegiado de Curso e NDE) do curso.

- O Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (DLCH) e o Conselho de Centro aprovaram as alterações do projeto.

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) entende que foram atendidos os trâmites e seguidas as orientações e, dessa forma, encaminha o PPC para apreciação e deliberação pelo CONSEPE.

SUELDES DE ARAUJO:39230449415
Assinado de forma digital por SUELDES DE ARAUJO:39230449415
Dados: 2021.04.19 15:10:09 -03'00'

Sueldes de Araújo
Pró-Reitor de Graduação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-PORTUGUÊS

CARAÚBAS-RN

2021

Reitora:
Profª. Dra. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Vice-Reitor:
Prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus

Pró-Reitor de Graduação:
Prof. Dr. Sueldes de Araújo

Diretora do *Campus* de Caraúbas:

Prof. Dra. Simone Maria da Rocha

Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (*campus* Caraúbas):

Prof. Dr. Cid Ivan da Costa Carvalho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Coordenação do Curso

Coordenadora: Profa Dra. Cibele Naidhig de Souza

Vice-coordenador: Professor Dr. Liebert de Abreu Muniz

(Portaria GAB/UFERSA N.308/2019, de 21 de maio de 2019)

Composição do Núcleo Docente Estruturante do curso de Letras Português

Cibele Naidhig de Souza

Cícera Antoniele Cajazeiras da Silva

Cid Ivan da Costa Carvalho

Elaine Cristina Forte Ferreira

Leonildo Cerqueira Miranda

Liebert de Abreu Muniz

Luciana Dantas Mafra

Mário Gleisse das Chagas Martins

Pedro Fernandes de Oliveira Neto

Vicente de Lima Neto

(Portaria Ufersa/Prograd Nº 008/2019, de 31 de janeiro de 2019)

COMISSÃO DE REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS/ PORTUGUÊS, DESIGNADA PELA PORTARIA UFERSA/GAB nº 0123/2019, de 29 de julho de 2019:

Presidente: Prof.ª Drª. Cibele Naidhig de Souza

Membro: Prof. Me. Leonildo Cerqueira Miranda

Membro: Prof. Dr. Pedro Fernandes Oliveira Neto

Membro: Prof. Dr. Vicente de Lima Neto

Sumário

1 APRESENTAÇÃO 8
1.1 Histórico da Ufersa 10
1.2 Missão e Visão Institucional 13
1.3 Dados de Identificação do Curso 13
1.4 Contextualização da área de conhecimento 14
1.5 Contextualização histórica do curso 16
2 FINALIDADES, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO CURSO 18
2.1 Finalidade 18
2.2 Objetivos 18
2.3 Justificativas (dimensões técnicas e políticas) 21
3 CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO 24
3.1 Formas de Ingresso 24
3.2 Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 24
3.2.1 Ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso 26
3.2.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) 39
3.2.3 Programa de Residência Pedagógica (RP) 42
3.2.4 Políticas Institucionais de Apoio Discente 43
3.3 Áreas de atuação do egresso de Letras-Português 44
3.4 Perfil profissional do egresso de Letras-Português 45
3.5 Competências e habilidades 47
3.6 Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais 47
3.7 Aspectos teóricos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem 48
3.8 Estratégias de flexibilização curricular 53
4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO 55
4.1 Áreas de formação do curso de Letras-Português 55
4. 2 Estrutura curricular 58
4.2.1 Distribuição das Atividades/Carga Horária 59
4.2.3 Ementário de componentes curriculares 66
4.2.3.1 Componentes de Formação Geral 66
4.2.3.2 Componentes de aprofundamento e diversificação de estudos. 78
4.2.3.3 Componentes de estágios supervisionados obrigatórios em língua portuguesa 82
4.2.3.4 Componentes optativos 85
4.3 A prática como componente curricular (PCC) 109

4.4 Estágio curricular supervisionado obrigatório e não obrigatório 113
4.4.1 Aproveitamento de estágios supervisionados no curso de Letras-Português 114
4.5 Trabalho de conclusão de curso 115
4.6 Atividades complementares 116
4.7 Representação gráfica do perfil formativo para o curso Letras-Português 120
5 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA 122
5.1 Coordenação do curso 122
5.2 Colegiado de curso 122
5.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE) 124
6 CORPO DOCENTE 126
7 INFRAESTRUTURA 127
7.1. Biblioteca 127
7.2. Salas de Aulas 128
7.3. Sala de Professores 128
7.4. Laboratórios de Formação Geral 129
7.4.1. Laboratório de Informática 129
7.5. Laboratórios de Formação Específica 129
7.5.1. Núcleo de Pesquisa em Língua e Literatura — NUPELL 129
7.6. Sala PIBID/ Residência Pedagógica 130
7.7. Salas de monitoria e de pesquisa 130
8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO 131
8.1 Do processo de ensino e aprendizagem 131
8.2. Do Projeto Pedagógico do curso 134
8.3 Dos procedimentos de avaliação interna do curso 135
8.4 Dos procedimentos de avaliação externa do curso 136
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 138

1 APRESENTAÇÃO

Este documento é a segunda versão do Projeto Pedagógico (PPC) do curso de licenciatura em Letras-Português da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), *campus* Caraúbas-RN, iniciado em 2017. Coube à Comissão instituída pela Portaria UFERSA/GAB nº 0123/2019, de 29 de julho de 2019, formada pelos professores Cibele Naidhig de Souza, como presidente, Leonildo Cerqueira Miranda, Pedro Fernandes Oliveira Neto e Vicente de Lima Neto, como membros, a adequação deste texto às discussões e às deliberações do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do curso de Letras-Português, bem como a reformulação do texto às orientações do Comitê de Graduação da Ufersa, por ocasião da avaliação da proposta de reformulação da estrutura curricular.

O PPC deve estar em conformidade com a realidade do curso e, então, deve ser constantemente atualizado, refletindo a atuação ativa do corpo docente e discente. É por isso que, após 3 anos do início do curso, como resultado de constantes e profícuas reflexões, motivadas pelo corpo docente e discente, se apresenta este PPC atualizado.

Neste documento, está registrada a nova matriz curricular do curso, cuja maior diferença em relação à anterior, de 2017, está em dois aspectos: o formato com que a prática como componente curricular (PCC) (de acordo com Resolução CNE/CP 02, de 1 de julho de 2015) acontece na estrutura curricular; e a diminuição do curso de 5 para 4 anos.

Nesta nova versão, a PCC acontece articulada a diferentes disciplinas do curso, de modo a possibilitar maior reflexão, pelos discentes, da relação teoria e prática, concepção central à PCC. Esse é o formato entendido como mais adequado para a formação de futuros professores de língua portuguesa, que devem ter oportunidades de refletir, de compreender sua futura atuação em sala de aula, com conexão mais direta com cada um dos conteúdos teóricos do curso, nos eixos de linguística, literatura e educação.

Com a alteração dos estágios curriculares obrigatórios em Língua Portuguesa de disciplina para atividade (em conformidade coma Resolução CONSEPE/ UFERSA, de 19 de junho de 2019) e a alteração dos formatos da PCC, foi possível reformular a estrutura curricular do curso para 4 anos.

A distribuição da carga horária das disciplinas em cada um dos 8 semestres visa a possibilitar que a oferta de cada semestre ocorra em único período (normalmente, todas as manhãs ou todas as tardes). Com isso, há, para o estudante de Letras-Português, otimização de tempo. Assim, ele pode se sentir mais propenso a se envolver em outras atividades acadêmicas enriquecedoras para sua formação (como participação em projetos de pesquisa, de extensão, em estágios). O formato permite, ainda, ao estudante assumir atividades profissionais em período oposto ao das aulas. É sabido que a comunidade atendida pelo curso de Letras-Português da Ufersa-Caraúbas encontra-se, grandemente, em situação de vulnerabilidade. Otimizar o tempo do estudante, permitir que se forme mais rapidamente, são mecanismos para controlar a evasão no curso e para gerar desenvolvimento na região, conforme metas do plano de desenvolvimento institucional (PDI) 2015-2020 da Ufersa.

No final do ano de 2019, pouco depois da submissão dessa proposta de alteração da estrutura curricular para as instâncias superiores da Ufersa (fato ocorrido em outubro de 2019) foi publicada uma nova Resolução com Diretrizes para a Formação Inicial de Professores (Resolução CNE/CP 02, de 20 de dezembro de 2019) que substitui a resolução anterior, de 2015. Essa mais recente resolução não foi discutida no âmbito do curso (haja vista, ainda, a pandemia por Covid-19 no ano de 2020). E essas novas diretrizes, embora lei, estão, atualmente, em discussão, em exame, por grupos acadêmicos voltados para a formação de professores. Considerando-se, ainda, que as licenciaturas têm um período para se adaptar às novas diretrizes, este PPC ainda está em conformidade com a Resolução 02/2015.

Em relação à concepção acadêmica do curso, à sistemática de avaliação, ao perfil do egresso, este documento não apresenta alterações, relativamente ao PPC de 2017.

No tocante à estrutura, este PPC apresenta-se em nove seções, em conformidade com modelo de PPC do Comitê de Graduação da Ufersa. Nesta primeira seção, além desta breve introdução, serão apresentados: informações sobre a instituição, dados de identificação do curso, contextualização da área e histórica do curso. Na sequência, seguem 7 seções que tratarão dos objetivos do curso (seção 2), da concepção acadêmica do curso (seção 3), da organização curricular do curso (seção 4), da administração do curso (seção 5), do corpo

docente (seção 6), da infraestrutura (seção 7) e das formas e avaliação (seção 8). Encerra o documento a seção 9, com as referências bibliográficas.

1.1 Histórico da Ufersa

A Universidade Federal Rural do Semi-árido foi criada com objetivos de ministrar o ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária, em 01 de agosto de 2005, pela Lei nº 11.155, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), instituição dedicada à educação superior, criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, através do Decreto nº 03/67, de 18 de abril de 1967 e incorporada à rede federal de ensino superior, como autarquia em regime especial por meio do Decreto nº 1.036, de 21/10/1969.

Contando com aproximadamente dez mil estudantes matriculados, distribuídos em quarenta e cinco cursos de graduação e quinze programas de pós-graduação[1], a instituição possui um *campus* central na cidade de Mossoró, cuja estrutura física é composta por edificações para fins didáticos, como bibliotecas especializadas; para fins de pesquisas, como laboratórios; para fins administrativos e assistenciais, como blocos administrativos e moradias estudantis. Ademais, a universidade dispõe de diversas instalações e equipamentos que viabilizam a oferta do ensino, da pesquisa e da extensão.

O processo de expansão regional em ensino, pesquisa e extensão da Ufersa iniciou-se em 2008, quando criado um *campus*, em Angicos-RN. Essa ampliação decorreu da adesão ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), lançado pelo Governo Federal, para que as universidades federais promovessem a ampliação da educação de ensino superior em suas esferas físicas, acadêmicas e pedagógicas. O *campus* de Angicos oferta cursos de graduação nas áreas de Ciências Exatas, Humanas e Engenharias.

[1] Dados relativos ao ano de 2018.1, informados pela PROGRAD e PROPPG.

O processo de ampliação se estendeu para os anos de 2010 e 2011, quando, foram criados, respectivamente, os *campi* nas cidades de Caraúbas e Pau dos Ferros, ambas localizadas na região do Oeste Potiguar. Em Caraúbas o *campus* oferta cursos nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Letras. O *campus* de Pau dos Ferros tem atuação nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Ciências Sociais Aplicadas. Esse processo de ampliação e interiorização tem gerado oportunidades de acesso à universidade em áreas profissionais até então existentes em grandes centros urbanos.

A Ufersa iniciou suas atividades na modalidade a distância a partir de 2010, com a criação do Núcleo de Educação à Distância (NEaD). Nele, são ofertados os cursos de licenciatura em Matemática, Computação, Física e Química. O núcleo conta com diversos polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB), situados nas cidades de Natal, Caraúbas, Grossos, Guamaré, São Gonçalo do Amarante, Angicos, Pau dos Ferros e Mossoró.

Em observação às recomendações do Governo Federal para a educação superior, a Ufersa desenvolve, estrategicamente, ações que visam a fortalecer socioeconomicamente seu entorno, adotando objetivos e metas que, alicerçados no orçamento disponível, permitem a ampliação do ensino superior com qualidade, o desenvolvimento de pesquisas científicas, bem como a inovação tecnológica com sustentabilidade.

Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente contempla estratégias e metas que visam a fortalecer a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, tríade que capacita os recursos humanos da instituição, melhora as condições de infraestrutura predial administrativa, laboratorial e de salas de aulas, e também a infraestrutura urbana e de comunicação da Universidade.

No que se refere ao ensino de graduação, o número de cursos e de vagas tem sido ampliado a cada ano. A partir disso, alguns procedimentos precisam ser considerados, como a atualização periódica de projetos pedagógicos desses cursos, a consolidação da política de estágios curriculares e aprimoramento das formas de ingresso e permanência nos cursos de graduação.

Mediante os Programas Residência Pedagógica (RP) e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a

Ufersa tem oferecido bolsas para estudantes dos cursos de licenciatura e professores da educação básica, a fim de qualificar a prática docente. Isso sinaliza o compromisso e a preocupação desta instituição com a melhoria da educação básica. Na Ufersa, o PIBID está em execução desde 2009 e, a partir de 2018, teve início o Programa de RP, cujo objetivo é incentivar e qualificar estudantes de licenciatura, em sua prática docente, nas escolas da rede pública e, ao mesmo tempo, compartilhar com essas escolas as atualizações na área de educação que são produzidas no interior da universidade. Também, através do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a Ufersa tem prestado assistência ao estudante, concedendo bolsas e auxílios nas mais diferentes modalidades.

Na área de pesquisa e ensino de pós-graduação, como forma de consolidar novos cursos, a Ufersa tem aderido a programas de governo, como o Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) e o Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD). A instituição busca estimular a participação de estudantes na pós-graduação, a qualificação docente, o apoio aos comitês de ética em pesquisa, bem como a recuperação e ampliação da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação.

Quanto à sua função extensionista, a Ufersa tem buscado incentivar e apoiar ações que se pautem em elementos, como desenvolvimento regional e sustentabilidade, educação ambiental, agroecologia, desenvolvimento de tecnologias sociais, diversidade cultural, inovação tecnológica e economia solidária. Além disso, implantou o programa institucional de bolsas de extensão, como forma de definir e operacionalizar a política de bolsas de extensão na Ufersa. Ademais, tem apoiado atividades cujo desenvolvimento implique em relações multidisciplinares, interdisciplinares e/ou transdisciplinares de setores da universidade e da sociedade e realizado convênios com entidades públicas e privadas para concessão de estágios.

Destarte, a Ufersa se configura como importante centro de produção e difusão de conhecimento por meio de suas atividades acadêmicas, reconhecendo-se como universidade pública e de qualidade, investida da missão de contribuir para o exercício pleno da cidadania, mediante a formação humanística, crítica e reflexiva, a preparação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.

1.2 Missão e Visão Institucional

A missão da Ufersa é produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade (PDI 2015-2020).

1.3 Dados de Identificação do Curso

Dados da Instituição Proponente	
Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido	
CNPJ: 24529265000140	
Endereço: RN 233, Km 01, Sítio Esperança II	
Cidade: Caraúbas **UF:** RN **CEP:** 59.780-000 **Telefone:** (84) 3317-8505	
Dados do Responsável pela Instituição Proponente	
Reitora: Profª. Drª. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira	
Telefone: (84)3317-8225	**E-mail:** reitor@ufersa.edu.br
Identificação do Curso	
Curso: Letras-Português	
Modalidade do Curso: Licenciatura Plena	
Habilitação: Português e Literaturas	
Título Acadêmico Conferido: Licenciado Pleno em Letras-Português	
Modalidade de Ensino: Presencial	
Regime de Matrículas: Crédito	
Carga Horária do Curso: 3.215h	
Número de vagas anual: 80 (oitenta)	

Número de turmas: 01 turma por semestre
Turno de funcionamento: Integral
Forma de ingresso: SISU

1.4 Contextualização da área de conhecimento

O curso de licenciatura em Letras-Português se configura, conforme os parâmetros estabelecidos pelos órgãos reguladores do ensino superior, ciência e tecnologia, como partícipe da área de conhecimento de Letras e Linguística. Em sua composição e estrutura, a área se concentra em estudos literários, linguísticos e interdisciplinares, percorrendo aspectos críticos, teóricos, descritivos e analíticos. Esses aspectos se aplicam à análise da língua portuguesa e suas literaturas em variadas perspectivas. Os estudos decorrentes da área perpassam inúmeras abordagens, a exemplo dos estudos culturais, dos estudos aplicados, das questões relativas ao ensino, entre outros.

As vastíssimas possibilidades dos estudos linguísticos e dos estudos literários conferem à área natureza fundamentalmente interdisciplinar: a sua concepção teórico-crítica permite um redimensionamento de seus objetos e métodos de investigação, conduzindo a uma reflexão epistemológica que leva em conta as várias possibilidades de análise. Essa natureza interdisciplinar, seja no domínio da língua seja no da literatura, dá ensejo à reflexão de conceitos fundamentais, abrindo-os à interferência de teorias e métodos de outras áreas e disciplinas, pelos quais se produz uma percepção e um diálogo diferenciados, não reduzidos a uma simples justaposição, mas, sim, atentos a uma transversalidade que perpassa as várias disciplinas.

Em conexão com sua face interdisciplinar, a área de Letras e Linguística demonstra um perfil natural para o ensino, especificamente o ensino de linguagens, das variantes e abordagens da língua portuguesa e das literaturas em seu entorno. O resultado imediato dessa vocação se percebe na formação de docentes e pesquisadores qualificados para atuação na educação básica. É preciso destacar que esse perfil da área foi paulatinamente construído pela própria natureza de seus objetos de pesquisa, inerentes ao fazer científico. Outrossim, um

fator de notável importância para a conexão entre os referidos níveis da educação reside justamente na multiplicidade das linhas, grupos e núcleos de pesquisa que contemplam a Educação Básica e objetivam o aperfeiçoamento sempre constante da formação de docentes.

Há, ademais, um aspecto notável: o docente formado na área não é apenas um profissional transmissor de saberes técnicos e especializados. Para além disso, o profissional de Letras é um representante do espírito humanístico, dos valores culturais, sociais e dos princípios que norteiam uma sociedade democrática, igualitária, livre e plural.

A formação cidadã do profissional da educação relacionada ao curso de Letras-Português é orientada pela Resolução CNE/CP nº. 2, de 1º de julho de 2015, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica. O documento recomenda em seu Art. 3º, § 6º, que:

> o projeto de formação deve ser elaborado e desenvolvido por meio da articulação entre a instituição de educação superior e o sistema de educação básica [...] e deve contemplar: [...] VI – as questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade (...). (BRASIL, 2015, p. 9).

O mesmo documento indica capacidades que devem ser adquiridas pelo egresso do curso de formação inicial em nível superior e que apontam para a interdisciplinaridade necessária de ser perseguida. A esse respeito, destacam-se incisos IV, VII e VII do artigo 8º. da Resolução:

> IV - dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano; (...)
>
> VII - identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;
>
> VIII- demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras; (...)

Desse modo, não é possível pensar a formação do profissional da área de

Letras e Linguística, estritamente falando da área de língua portuguesa e suas literaturas, sem articular isso aos processos de cidadania mais amplos. O curso Letras-Português busca favorecer essa inter-relação.

1.5 Contextualização histórica do curso

O processo de expansão regional em ensino, pesquisa e extensão da Ufersa iniciado em 2008, chegou a Caraúbas, região do Oeste Potiguar, no ano de 2010. O *campus* foi idealizado com a proposta de formar profissionais para as áreas de Tecnologia, Engenharia e Licenciatura, de modo a estimular o desenvolvimento da região. As licenciaturas desempenham o importante papel no semiárido, a saber, o de melhorar a qualidade dos Ensinos Médio e Fundamental no interior do Rio Grande do Norte.

Considerando o papel das licenciaturas, o curso de Letras-Português foi idealizado para complementar e ampliar alcance dos cursos de Letras-Inglês e Letras-Libras.

Em 10 de novembro de 2014, foi instituída, pela Portaria UFERSA/GAB nº 1.480/2014, comissão composta pelos professores Elaine Cristina Forte Ferreira, como presidente, Vicente de Lima Neto, Pedro Fernandes Oliveira Neto, Monaliza Rios Silva e Pedro Felipe Martins Pone, como membros, para elaboração do Projeto Pedagógico (PPC) do curso de Letras-Português da Ufersa, Caraúbas.

Uma vez aprovado o PPC da nova Licenciatura, fato ocorrido em 20 de abril de 2016 pela Decisão CONSEPE/UFERSA nº 013/2016, o curso de Letras-Português teve sua criação aprovada pela Decisão CONSUNI/UFERSA nº 093/2016 em 27 de abril daquele mesmo ano. Coube, ainda, à comissão designada pela Portaria UFERSA/GAB 0348/2016, de 20 de maio de 2016, a revisão da proposta do curso. Esta comissão foi composta pelos professores Elaine Cristina Forte Ferreira, como presidente, Vicente de Lima Neto, Pedro Fernandes Oliveira Neto e Luciana Dantas Mafra, como membros.

O curso teve sua proposta implantada no primeiro semestre de 2017. Foi criado com uma oferta de 80 vagas anuais, sendo 40 vagas para ingresso no primeiro semestre letivo, e 40 vagas para ingresso no segundo semestre letivo.

Até o semestre 2020.1, o curso de Letras-Português contabilizou 218 discentes ativos oriundos de Caraúbas, de muitos municípios do Rio Grande do Norte (Natal, Mossoró, Governador Dix-Sept Rosado, Campo Grande, Apodi, Umarizal, Janduís, Olha D'Agua dos Borges entre outros), e também de outros estados nordestinos, como Ceará, Piauí e Paraíba. A previsão é de que o curso formará primeira turma no semestre 2021.2.

Atualmente, em 2020, quinze professores efetivos, do Departamento de Linguagens e Ciências (DLCH) do *campus* Caraúbas, ministram disciplinas no curso de Letras-Português. A maioria ingressou na Ufersa entre os anos de 2016 e 2017 para atender ao curso Letras-Português, recém-criado.

A grande maioria desses docentes tem título de doutor(a) nas áreas de Linguística, Literatura e Educação. É um corpo docente bastante ativo, engajado no DLCH e coordena diferentes ações de ensino, pesquisa e extensão.

2 FINALIDADES, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO CURSO

2.1 Finalidade

A finalidade do curso de licenciatura em Letras-Português da Ufersa do *campus* Caraúbas é formar profissionais competentes e éticos, habilitados para: atuar como professores de língua portuguesa, nos níveis fundamental e médio, em escolas públicas e privadas da região; exercer atividades de consultorias linguísticas e/ou literárias; prosseguir em nível de pós-graduação na área de Letras ou afins. Os profissionais formados pelo curso, espera-se, vão contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, o que está condizente com o PDI-2015-2020.

2.2 Objetivos

O curso de licenciatura plena em Letras-Português busca formar professores competentes, em termos de (in)formação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos e literários, em diferentes situações de uso da linguagem. Com essa proposta, pretende oferecer condições para que o perfil do egresso de Letras contemple a interface ensino-pesquisa, respeitando-se as particularidades da habilitação no que se refere à ênfase atribuída a conhecimentos, a competências relativos à área de linguagem.

Pretende-se formar profissionais com perfil crítico, de modo a romper com o círculo vicioso de mero repetidor de informações ou repassador de conteúdos previamente oferecidos nos manuais didáticos disponíveis em larga escala no mercado. A busca pela promoção de ações didáticas que articulem ensino e pesquisa procura garantir que os futuros profissionais estejam preparados para lançar um olhar teórico, questionador, para sua prática em sala de aula, para que

sejam preparados para trabalhar com a linguagem em suas mais variadas formas. Nessa direção, a relação entre prática e teoria não assume fronteiras rígidas:

> Na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática. (FREIRE, 2015, p.87).

Sublinhe-se que, mesmo para o licenciado que não se dedicar ao ensino, ao atuar profissionalmente em atividades como revisão de textos, consultorias e assessorias linguísticas, literárias, sua prática vai lhe exigir conhecimentos de natureza teórica, pedagógica que o levem autonomamente a posicionamentos críticos, em postura condizente com a educação problematizadora (FREIRE, 1987).

Conforme esboçado no item 2.1, Finalidades, e melhor explicitado no item 3,4 perfil do egresso, o curso de licenciatura plena em Letras-Português da Ufersa , *campus* Caraúbas tem como **objetivo geral** formar professores da área da língua portuguesa competentes para a ação pedagógica de professor/pesquisador, hábil com novas tecnologias educacionais, envolvido politicamente com ações que o dimensionem em uma perspectiva humanística, científica e cultural, consciente de seu papel de orientador da aprendizagem, com posicionamento crítico a respeito de si próprio e da realidade circundante.

Para atender a essas orientações, todas as atividades que os graduandos desenvolvem no curso de Letras-Português, nas instâncias de ensino, pesquisa e extensão, propõem-se a:

(i) oferecer uma formação sólida nas áreas de língua e literatura, oportunizando a experiência com o ensino, a pesquisa e a extensão, e incentivando a articulação com outros cursos de licenciatura que fortaleçam a identidade docente, e com a pós-graduação na área;

(ii) criar oportunidades pedagógicas que propiciem o desenvolvimento da autonomia do aluno quanto à resolução de problemas, tomada de decisões, trabalho em equipe, comunicação, organizados pelo princípio da interdisciplinaridade.

Como **objetivos específicos**, o curso, tendo em vista a multiplicidade de papéis que o licenciado poderá exercer em sua profissão, pretende desenvolver

no aluno, as seguintes aptidões:

- compreensão de aspectos da linguagem, sobretudo a linguagem verbal, nas modalidades escrita e oral de uma língua, à luz de diversas teorias linguísticas, sem o aprisionamento teórico a determinados modelos descritivo;
- utilização de conhecimentos linguísticos, teóricos, em atividades pedagógicas, em uma perspectiva que contemple o texto e o discurso, na sua diversidade de gêneros textuais, incluindo-se, aí, os gêneros digitais;
- utilização de terminologia técnica das áreas de linguagens e literatura, por meio das quais se possa discutir a fundamentação desses conhecimentos;
- atuação como pesquisador campo da linguagem e do ensino, com postura humanista que considere o educando como sujeito de seu espaço e de seu tempo;
- atuação como professor mediador do conhecimento e seus futuros estudantes, com domínio de novas tecnologias aplicadas à educação, como agente transformador da realidade, com engajamento político;
- domínio ativo e crítico de um repertório representativo das obras literárias da língua (para cujo ensino está habilitado);
- reflexão sobre a linguagem na sua forma estética: a literatura;
- conhecimentos histórico e teórico necessários para a compreensão das condições que tornam o texto literatura;
- formador de leitores críticos, e de produtores de textos dos mais diversos gêneros, fomentador do desenvolvimento de habilidades linguísticas, estéticas e culturais;
- domínio de múltiplos interesses culturais, nas perspectivas da interdisciplinaridade, no diálogo sempre aberto às mais diversas áreas do conhecimento, sobretudo de áreas afins.

Em relação com essas habilidades, o curso objetiva, afinal:

- formar profissionais com visão crítica sobre o ensino da língua portuguesa, com domínio de novas tecnologias digitais aplicadas à educação;

- construir conhecimentos científicos, despertando o senso crítico do graduando, numa perspectiva profissional, de forma que seja intérprete e produtor de textos de diferentes gêneros;
- integrar a comunidade/escola no processo didático-pedagógico-cultural, por meio de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão;
- valorizar a produção do conhecimento construído, por meio de pesquisas educacionais, fomentando o desenvolvimento das habilidades linguística, cultural e estética;
- desenvolver competências para a pesquisa e a extensão, levando em consideração a pluralidade de linguagens;
- estimular a produção científica dos estudantes;
- capacitar o graduando para desempenhar o papel de multiplicador, pesquisador e leitor crítico de diferentes teorias que poderão subsidiar o ensino-aprendizagem da língua portuguesa;
- integrar-se à comunidade caraubense, por meio de ações extensionistas voltadas à formação continuada de profissionais de linguagens, à apreciação e ao aprimoramento da recepção de textos literários, ao refinamento da capacidade de expressão escrita e, com isso, contribuir para o desenvolvimento local.

2.3 Justificativas (dimensões técnicas e políticas)

O curso de licenciatura plena em Letras-Português, para atender a um mercado de trabalho cada vez mais seletivo e às exigências ditadas pela globalização, considerando as habilidades e as competências determinadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), conta com componentes curriculares que visam à formação do profissional de Letras para atuar na área específica, ou em áreas afins, atendendo, com isso, à interdisciplinaridade.

Para isso, são levados em consideração alguns aspectos: coerência do currículo com os objetivos do curso, coerência do currículo com o perfil desejado do egresso, coerência do currículo em face das Diretrizes Curriculares Nacionais,

adequação da metodologia de ensino à concepção do curso, inter-relação dos componentes curriculares na concepção e na execução do currículo, adequação, atualização e relevância da bibliografia e dimensionamento da carga horária dos componentes curriculares.

A busca pela coerência do currículo com os objetivos do curso pode ser visualizada na Matriz Curricular, que reúne um conjunto de componentes curriculares distribuídos ao longo dos semestres letivos. O currículo desta licenciatura considera a formação básica na área de Letras, com ênfase em língua portuguesa e nas literaturas brasileira e portuguesa, como também na formação do professor, oferecendo aos discentes subsídios ao exercício da profissão, de maneira a possibilitar ao egresso demonstração de competência técnica, de capacidade de estabelecer relações humanas e de ter posturas éticas compatíveis com as exigências do desempenho profissional de um educador. Além disso, as atividades do curso procuram desenvolver no licenciando a consciência da necessidade de uma contínua busca de aperfeiçoamento em sua área de atuação.

Diante disso, a importância do curso de Letras-Português na Ufersa, *Campus* Caraúbas (RN) pode ser defendida a partir de seis pontos essenciais, ligados à instalação da referida licenciatura no campus, no ano de 2017:

1) O atendimento à demanda de professores de português e literaturas em Caraúbas e região circunvizinha, pois há deficiência de profissionais devidamente qualificados na área para atuar nas redes de ensino básico. A instalação do curso em questão está, ainda, em consonância com a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, disposta pelo Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016. No Art. 11, inciso I, do referido decreto, prevê-se o apoio do Ministério da Educação aos cursos de formação inicial de nível superior em licenciatura, para professores e funcionários da educação em exercício na rede pública de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País.
2) Maior promoção do letramento na região, por oferecer qualificação profissional de excelência a novos professores e formação continuada aos já atuantes nas redes de ensino básico, por meio de diferentes programas e projetos de ensino, de extensão e de cultura, como, por exemplo, o Programa Institucional de

Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Residência Pedagógica (RP), que é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica e que promove uma inter-relação entre universidade e escolas da cidade de Caraúbas e região.

A qualificação dos docentes do curso de Letras-Português possibilitará, ainda, a abertura, em Caraúbas, de um Programa de Pós-Graduação em Língua e/ou Literatura, a exemplo do POSENSINO, um programa *stricto sensu* em nível de mestrado, em associação com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Criado a partir da Decisão CONSEPE/UFERSA nº 030/2015, de 18 de agosto de 2015, o programa desenvolve pesquisas teórico-práticas nos diversos níveis, modalidades e áreas de ensino, dando ênfase no processo ensino-aprendizagem na escola pública. Atualmente, vários docentes do DLCH atuam nesse programa de pós-graduação.

Com isto, os professores da região do médio oeste potiguar, incluindo-se aí os próprios egressos do curso, terão mais possibilidades de qualificação, o que contribuirá com a sua formação e, consequentemente, com o ensino de língua no estado do RN, particularmente no oeste potiguar.

3) O fortalecimento das bases para outros cursos possíveis nas áreas de humanidades, de linguística, letras, artes e afins, provocando a consequente ampliação dos campos de abrangência desta instituição.
4) A constituição do primeiro centro de línguas da UFERSA, o CELIS (Centro de Línguas do Semiárido), contribuindo para as políticas de internacionalização da Universidade, conforme Resolução CONSEPE/UFERSA nº 005/2018, de 29 de outubro de 2018. O CELIS funciona em Mossoró/RN e é vinculado à Reitoria da Ufersa, entretanto, professores do DLCH são atuantes nesse centro.
5) A inserção da Ufersa, c*ampus* Caraúbas no âmbito das políticas de intercâmbio com outros países e com a comunidade Lusófona.

3 CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

3.1 Formas de Ingresso

Atualmente, o curso de Letras-Português tem como forma de ingresso o Sistema de Seleção Unificada (SISU), por meio do qual oferta 80 vagas em duas turmas anualmente para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Existem, ainda, processos de ocupação de vagas não iniciais, de acordo com as regulamentações da Ufersa, em que o curso poderá receber alunos por meio de reingresso, reopção, transferência e ingresso como portador de diploma.

3.2 Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O curso de Letras-Português constitui-se como um dos elementos da "formação humanística" conforme registro no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2020. É também uma proposta de intervenção, junto à ampliação dos pilares da pluralidade de formação requerida para uma universidade, mérito já alcançado, desde a ampliação de interesses da instituição com a oferta de cursos para além da vertente predominantemente tecnológica, no *campus* Caraúbas. Ainda em sintonia com o PDI 2015-2020, o curso de licenciatura plena em Letras-Português visa a preparar profissionais qualificados, a fim de atender às demandas sociais necessárias, tendo como norte as orientações do referido documento, a saber:

a) produzir e difundir conhecimentos no campo da Educação Superior, com ênfase para a região semiárida brasileira;
b) contribuir para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva;
c) ampliar o escopo de cursos oferecidos na instituição nos diversos *campi*, a partir de uma análise das demandas locais.

Essas orientações são parte constitutiva da responsabilidade social da Ufersa, que também se arvora em princípios sólidos no que toca às políticas de ensino, pesquisa e extensão, além das políticas institucionais de apoio ao discente.

Dentre as políticas de ensino da Ufersa no PDI 2015-2020, está a ampliação de cursos e de vagas no ensino de graduação, sendo o curso de Letras/ Português já resultado efetivo desta política, uma vez que foi criado em 2016 e segue formando professores de língua portuguesa para atender a toda uma demanda do alto oeste potiguar.

No que concerne às políticas de pesquisa, o curso de Letras/ Português está em consonância ao PDI, uma vez que tem promovido a inserção de docentes e discentes em ações de pesquisa de alto nível, como a atuação na iniciação científica de discentes, a criação de grupos de pesquisa em diferentes searas dos estudos da linguagem, a participação em eventos científicos nacionais e internacionais, além da publicação dos resultados de pesquisa em anais de eventos, periódicos e livros especializados.

Ainda no que toca à pesquisa, o campus Caraúbas, como supracitado, criou o primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* fora de sede, em associação com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Trata-se do Programa de Pós-graduação em Ensino, que conta com a atuação de professores vinculados ao curso de Letras/ Português e estimulam um importante vínculo entre graduação e pós-graduação no semiárido potiguar.

Quanto às políticas de extensão, o curso de Letras/ Português, em consonância com o PDI, busca promover frequentemente cursos de extensão em diferentes searas do conhecimento, como ensino de gramática, de literatura portuguesa, brasileira e clássica; promoção de Semanas de Letras; e projetos de performance poética, além de promover eventos com o intuito de interagir com a comunidade da região.

3.2.1 Ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso

A participação de alunos do curso de Letras-Português nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão pode acontecer de várias formas, conforme a descrição específica das atividades principais:

● **Monitoria:** A Ufersa mantém duas categorias de monitoria de graduação: voluntária e remunerada. Os editais com a descrição das exigências são divulgados pela Prograd. Os alunos interessados se informam por meio dos editais divulgados em canais de comunicação da universidade, a fim de obter todos os dados de que necessitam para se inscrever.

● **Iniciação Científica**: As bolsas de iniciação científica destinam-se a estudantes de cursos de graduação que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido por pesquisador qualificado, que se responsabiliza pela elaboração e implementação de um plano de trabalho a ser executado com a colaboração do candidato por ele indicado. As bolsas de pesquisa provêm de recursos financeiros do PIBIC/CNPq e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufersa.

● **Iniciação à Docência e Residência Pedagógica e Residência Pedagógica**: As bolsas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica destinam-se a estudantes de cursos de licenciaturas que se propõem a desenvolver atividades didático-pedagógicas para educação básica em escolas públicas sob a orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. As bolsas do PIBID e da Residência Pedagógica advêm de recursos financeiros do PIBID/CAPES.

● **Participação de Alunos em Eventos Técnicos, ou Atividades de Extensão**: A participação de alunos em congressos, encontros técnicos, seminários e simpósios, cursos ou atividades de extensão é apoiada pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) e pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) para os alunos que participam oficialmente de projetos de pesquisa ou de extensão.

Diversos grupos de pesquisa, projetos de pesquisa, de extensão e de ensino vinculados ao curso de Letras-Português oferecem oportunidade para que

os discentes desenvolvam atividades acadêmicas enriquecedoras para sua formação e que podem, inclusive, ser aproveitadas como atividades complementares.

A fim de oferecer amostra sobre as possibilidades para o discente de Letras-Português apresentam-se, na sequência, grupos de pesquisa e projetos conduzidos por docentes do curso. Note-se que alguns desses projetos estão vigentes, e outros concluídos. A manutenção destes, nesta exposição, objetiva registrar as atividades docentes e discentes. A consulta dos projetos atualizados em vigência, no âmbito do curso, pode acontecer pelo Sigaa (Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas) da Ufersa.

- **Grupos de pesquisa**
  - *Grupo de Estudo em Linguística Computacional* (GELC)

Coordenação: Prof. Dr. Cid Ivan Costa Carvalho

O Grupo de Estudo em Linguística Computacional tem o propósito de desenvolver e oferecer sistemas computacionais gratuitos que auxiliam os pesquisadores em tecnologia da linguagem natural, tanto na teoria quanto na descrição e análise linguística; implementar e criar ferramentas com interfaces simples para o ensino da língua portuguesa nas escolas ou a distância; modelar sistemas estatísticos para as línguas naturais por meio algoritmo de aprendizagem de máquina e construir corpora de referência para a língua portuguesa que sirvam para análise linguística e desenvolvimento de sistemas linguísticos.

- *Grupo Estudos Sobre o Romance*

Coordenação: Prof. Dr. Pedro Fernandes Oliveira Neto

O Grupo Estudos Sobre o Romance foi criado em maio de 2016 e é constituído por duas linhas de pesquisa: “Temas, formas e obsessões do romance contemporâneo” e “Romance e Metaficção”. Nelas, se reúnem investigações que consideram o romance como forma literária, fenômeno cultural, social e humano cujo objetivo principal é o de estabelecer leituras críticas de obras diversas desse gênero. Isso significa dizer que as pesquisas aqui situadas têm contribuições para o âmbito da teoria literária, da literatura comparada, e outros campos diversos do literário. Em sua base, o grupo compreende o romance como produto da atividade criativa do autor que é metabolismo sobre uma diversidade de questões inerentes

ao campo da experiência individual, histórica, social e cultural de uma época e de uma sociedade e cabe ao estudioso do texto literário construir os sentidos aí evocados a partir da estreita relação que se mantém entre o saber literário e os outros saberes.

- *Grupo de pesquisa Estudos Funcionalistas*

Coordenação: Profa. Dra. Cibele Naidhig de Souza

O Grupo de Estudos Funcionalistas foi criado em 2017, liga-se à linha de pesquisa Teoria e Análise Linguística. Descrição da Língua Portuguesa. A proposta é reunir pesquisas de descrição linguística na perspectiva funcionalista da linguagem, de alunos e de professores da Ufersa, sem vinculação a nenhum modelo teórico funcional específico. Atualmente, o grupo reúne, principalmente, alunos do curso de Letras-Português, alguns com pesquisas em nível de iniciação científica para discussão de textos teóricos e de estudos em desenvolvimento.

- *Grupo de Estudos em Linguística Educacional* (LED)

Coordenação: Prof. Dr. Mário Gleisse das Chagas Martins

O Grupo de Estudos em Linguística Educacional (LeD) dedica-se a realizar estudos sobre usos linguísticos em contextos formais e informais de educação, a fim de contribuir com propostas inovadoras para a resolução de problemas relacionados ao ensino e à aprendizagem de línguas. Os estudos neste grupo apropriam-se de enquadramentos teóricos diversificados, mas sempre orientados por uma perspectiva funcionalista da língua, ao que se agregam procedimentos metodológicos da linguística de corpus e computacional e outros procedimentos de natureza empírica. São membros deste grupo professores e alunos da graduação em Letras-Português e alunos do Programa de Pós-Graduação em Ensino (Posensino), vinculado ao Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (DLCH).

- *Grupo de Pesquisa Oralidade, Letramentos e Ensino (ORALE)*

Coordenação: Profa. Dra. Elaine Cristina Forte Ferreira

O ORALE é um grupo que realiza pesquisas voltadas para a oralidade como objeto de ensino e como essa modalidade da língua pode se realizar em ambientes formais e públicos. Além disso, preocupa-se com práticas de

letramento nos mais diversos contextos interativos de atividade humana. São membros deste grupo alunos e ex-alunos das graduações de Letras/ Português, Letras/ Inglês e Letras/ Libras, além de alunos e ex-alunos do Programa de Pós-graduação em Ensino (POSENSINO).

- *Grupo de Pesquisa Linguagens e Internet (GLINET)*

Coordenação: Prof. Dr. Vicente de Lima Neto

O GLINET dedica-se aos estudos sobre a relação entre Linguagem e Tecnologia, num contexto mais amplo, e tem abordado questões vinculadas ao ensino de línguas com uso de tecnologias digitais e à natureza das práticas de linguagem em ambiente digital, além de uma preocupação com os estudos críticos da linguagem. São membros deste grupo alunos e ex-alunos das graduações de Letras/ Português, Letras/ Libras e Letras/ Inglês, além de alunos e ex-alunos do Programa de Pós-graduação em Ensino (POSENSINO).

- **Projetos de pesquisa**

Como uma das atividades da carreira docente acadêmica, que formam o tripé da universidade, ao lado do ensino e da extensão, a *pesquisa* têm grande relevância na formação dos alunos de Letras/ Português e, no *campus* Caraúbas, muitos dos professores que ministram disciplinas neste curso têm projetos já sedimentados na universidade, os quais são convidativos para que a comunidade discente se integre. A seguir, listamos alguns dos projetos de pesquisa em andamento vinculados ao DLCH:

- *A modalidade no português do Brasil: estabelecimento de contextos de ocorrência e descrição do funcionamento de verbos*. (2017 – 2020)

Coordenação: Prof. Dra. Cibele Naidhig de Souza

Em uma perspectiva funcionalista, este projeto de pesquisa objetiva investigar usos modais de verbos no português contemporâneo do Brasil. Busca-se estabelecer seus contextos de ocorrência e descrever seu funcionamento, considerando-se aspectos pragmáticos, semânticos e morfossintáticos. A hipótese é que há tendência à fixação de esquemas estruturais em determinadas situações semântico-pragmáticas, em que os verbos ocorrem, principalmente, em expressões impessoais cristalizadas. Interessa descrever expressões com maior

produtividade discursiva no português contemporâneo, o que ampliará o exame para além dos verbos cuja função modal é amplamente reconhecida (tais como *poder* e *dever*), contemplando-se, assim, aqueles que se apresentam em usos modais menos estudados (tais como *deixar*, *ter*, *fazer*, *ser*). Utiliza-se o modelo da Gramática Discursivo-Funcional, GDF (HENGEVELD; MACKENZIE, 2008).

- *Aspectos do desenvolvimento da escrita de crianças e adolescentes em idade escolar* (2017-2020)

Coordenação: Prof. Dr. Mário Gleisse das Chagas Martins

Esta proposta de pesquisa, vinculada ao Grupo de Estudos em Linguística Educacional (LEd), centra-se na realização de um estudo sobre o desenvolvimento linguístico na escrita de crianças e adolescentes ao longo do seu processo de escolarização na educação básica, a partir de um conjunto de indicadores de complexidade textual pertencentes às dimensões lexical, morfossintática, semântica e discursivo-pragmática da língua, enquanto indicadores dos graus de maturidade do uso que alunos em diferentes níveis da instrução formal fazem da língua ao longo da progressão nos anos escolares. Neste projeto, estão envolvidos alunos de graduação e pós-graduação.

- *Letramento acadêmico: fundamentos, práticas e identidades* (2018-2020)

Coordenação: Prof. Dr. Mário Gleisse das Chagas Martins

É um projeto de pesquisa vinculado ao Grupo de Estudos em Linguística Educacional (LEd), que tem por objetivo analisar práticas de letramento acadêmico de docentes e discentes no contexto de cursos de graduação e pós-graduação. Espera-se que os resultados desta pesquisa tanto revelem um panorama descritivo dos modos como o letramento acadêmico se realiza, como contribuam para a construção colaborativa de novos meios de apropriação desse tipo de letramento. Neste projeto, estão envolvidos alunos de graduação e pós-graduação.

- *Saber, poder e subjetividade: por uma arquegenealogia dos discursos digitais* (2017-2020)

Coordenação: Prof. Dr. Francisco Vieira da Silva

O presente projeto objetiva, a partir da análise dos diferentes discursos que circulam na mídia digital, investigar os modos por meio dos quais os saberes, poderes entram em jogo para a construção das subjetividades no âmbito deste espaço. Para tanto, tomamos como aporte teórico as discussões desenvolvidas pelo filósofo francês Michel Foucault, cuja obra apresenta uma multiplicidade de temas e abordagens que escapa a qualquer tipo de classificação. Uma vez que dialogou com diversas áreas, as teorizações desse autor francês borram as fronteiras entre as disciplinas e as várias vertentes do saber; além disso, as voltas e reviravoltas que o autor empreendeu na constituição de suas reflexões (cf. REVEL, 2005) dificultam, sobremaneira, a inserção de Foucault num dado campo teórico-filosófico. As discussões acerca das tecnologias digitais não constituíram uma preocupação para Foucault, uma vez que o autor não vivenciou essa realidade, haja vista o seu desaparecimento físico, no começo dos anos de 1980. Por outro lado, em função do caráter amplo das investigações de Foucault, no que concerne especialmente aos múltiplos saberes que constroem as subjetividades no decorrer da história, é possível pensar os fenômenos da atualidade sob as lentes foucaultianas.

- *Lótus: narrativa, romance e metaficção (2017-2018)*

Coordenação: Prof. Dra. Cícera Antoniele Cajazeiras da Silva

Vinculado ao Grupos de estudos do romance, o projeto de pesquisa "Lótus: narrativa, romance e metaficção" se destinou ao estudo teórico e analítico dos fenômenos da autorreflexividade, da autorreferencialidade e da metaficção, tendências que redefinem a natureza da produção literária narrativa a partir do século XX. Pretendeu-se promover o reconhecimento dos procedimentos metaficcionais na literatura como fundamentais ao processo de significação desses textos e por meio dessa discussão, desenvolver a pesquisa em literatura no curso de Letras-Português. Contando com três pesquisadores discentes, a pesquisa rendeu publicações e participações em eventos, bem como gerou encaminhamentos para trabalhos futuros.

- *Temas, formas, obsessões do romance contemporâneo: invariáveis (2016-2019)*

Coordenação: Prof. Dr. Pedro Fernandes de Oliveira Neto

Este projeto esteve vinculado ao Grupo Estudos sobre o Romance. Reuniu pesquisas de seis participantes, incluindo um bolsista CNPQ no primeiro ano de realização, com interesse de investigar questões diversas no âmbito da produção romanesca a partir dos anos 1920, assim enumeradas: identidade e representação ideológica em Philip Roth; constituição da personagem contemporânea, sua relação com a obra literária e representações do herói em Toni Morrison; poder, determinação e ideologia em William Faulkner; suicídio, morte e representações do feminino em Sylvia Plath; poder, história e política em Dulce Maria Cardoso e José Saramago; linguagem e estética em Clarice Lispector. Os resultados dessas investigações estão publicados em capítulos de livro, revistas acadêmicas e anais de evento entre os anos de 2018 e 2019 e resulta no TCC de dois dos discentes pesquisadores envolvidos. O projeto está na base de constituição do que agora é, no interior do referido grupo de pesquisa acima, uma das suas linhas de pesquisa.

- *Figurações no romance contemporâneo* (2020-2022)

Coordenação: Prof. Dr. Pedro Fernandes de Oliveira Neto

Filiado às discussões dos estudos de narratologia, este projeto dialoga com o conceito de *figuração*, proposto por Carlos Reis em pesquisas diversas – das quais é possível citar o *Dicionário e Estudos Narrativos* (Coimbra: Almedina, 2018) e se propõe discutir modos e variáveis do trabalho de criação de autores brasileiros e portugueses. É parte nas discussões da linha de pesquisa Temas, formas e obsessões do romance contemporâneo desenvolvida no âmbito do Grupo Estudos sobre o Romance. A este projeto se filiam nove discentes do curso de Letras / Língua Portuguesa.

- *Caminhos da narrativa literária: autorreflexividade e metaficção* (2019-)

Coordenação: Prof. Dra. Cícera Antoniele Cajazeiras da Silva

Com o objetivo de amadurecer e desenvolver a pesquisa iniciada no Lótus, o projeto “Caminhos da narrativa literária: autorreflexividade e metaficção” busca estender as discussões sobre metaficção para o âmbito das artes visuais (cinema). A partir do estudo de teorias da narrativa e da metaficção, pretende-se analisar textos literários narrativos (contos, novelas, romances), bem como

audiovisuais, com o objetivo de compreender a maneira pela qual os discursos narrativos – não só da contemporaneidade – relacionam-se com aspectos concernentes à sua própria construção e refletem sobre suas perspectivas estéticas e suas possibilidades de transgressão e de renovação técnicas, propondo formas distintas de envolvimento com o processo de significação. Atualmente, o projeto conta com quatro pesquisadores discentes, dos quais dois são bolsistas voluntários de iniciação científica, dedicando-se à investigação de textos relevantes da literatura brasileira e adaptações cinematográficas.

- *O gênero exposição oral como objeto de ensino na educação básica (2019-2021)*

Coordenação: Profa. Dra. Elaine Cristina Forte Ferreira

Esta proposta de pesquisa é fruto de um projeto mais amplo que está em fase de desenvolvimento na Universidade Federal Rural do Semi-Árido como uma ação do Grupo de Pesquisa Oralidade, Letramentos e Ensino (ORALE). Em nosso grupo, realizamos pesquisas sobre a modalidade oral da língua na graduação e na pós-graduação (POSENSINO/ Mestrado Acadêmico). Assim, na busca de ampliar estas discussões do projeto de origem, que analisa uma proposta de sistematização do ensino da oralidade, temos como objetivo geral analisar como o gênero exposição oral pode se constituir objeto de ensino na educação básica a partir do estabelecimento de critérios de avaliação deste gênero discursivo com base nos entraves enfrentados pelos professores e pelos alunos. Para embasar teoricamente este estudo, nos apoiamos em Bakhtin (1997), para a concepção de gênero discursivo; Bueno (2009), Bueno; Costa-Hubes (2015), Brasil (1998), Gomes-Santos (2012), para a discussão sobre gêneros orais; e Marcuschi; Dionísio (2007), para tratar da relação fala/escrita. Na busca de atingirmos os nossos objetivos geral e específicos, desenvolveremos uma pesquisa qualitativo-exploratória (GIL, 2008), tendo como universo, a priori, duas turmas da educação básica. Os dados que constituirão o corpus da pesquisa serão os questionários respondidos pelos professores e pelos alunos destas turmas, que serão os sujeitos da pesquisa, após um prévio levantamento de quais e quantos professores utilizam o gênero exposição oral como método de avaliação. Ressaltamos que, com a presente pesquisa, temos a finalidade de trabalhar a oralidade por considerarmos que esta modalidade da língua, assim como a

modalidade escrita, é de extrema importância na interação entre os indivíduos e que, se os professores tiverem mais segurança em ensinar e avaliar seus alunos e proporcionar situações em que estes pratiquem a oralidade por meio do gênero exposição oral na escola de forma sistemática e criteriosa é muito provável que os discentes terão mais desenvoltura e segurança para interagir e participar ativamente nos mais diversos contextos sociocomunicativos de usos da língua.

- *Novos letramentos e o enquadramento crítico em ambiência digital (2019-2021)*

Coordenador: Prof. Dr. Vicente de Lima Neto

Inserido nos Novos Estudos dos Letramentos (KNOBEL; LANKSHEAR, 2008), na Pedagogia dos Multiletramentos (GNL, 1996) e na Análise do Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 1992; 2003), o projeto que ora se apresenta tem como objeto de pesquisa os letramentos exigidos para desenvolver as práticas sociais situadas em ambientes digitais. Um dos focos da pesquisa é o enquadramento crítico (GNL, 1996) ou a análise (COPE; KALANTZIS, 2015), que demanda do aluno a identificação de propósitos, as intenções, os discursos presentes em uma determinada prática discursiva na internet. Dentre os objetivos do projeto, estão: 1) Investigar os letramentos exigidos em resoluções de provas em ambiente digital; 2) Categorizar os tipos de remix que ocorrem em gêneros discursivos que se ambientam em redes sociais; 3) Identificar os posicionamentos expressos por alunos em aplicativos de dispositivos móveis, a partir de atividades escolares; 4) Descrever os discursos violentos manifestos em sites de redes sociais. A metodologia utilizada tem base qualitativa e utilizará diferentes técnicas de geração de dados, como entrevistas, questionários, registro em diário de bordo, observação de aula, oficinas de textos multissemióticos produzidas para alunos da escola pública, avaliação da produção de textos multimodais de alunos e mapeamento de gêneros em sites de redes sociais.

- *Estudo dos aspectos segmentais e suprassegmentais da fala na mesorregião do Oeste Potiguar* (2019)

Coordenação: Prof. Dr. Cid Ivan Costa Carvalho

A sociolinguística quantitativa laboviana deu o “pontapé” inicial em direção as discussões sobre os recursos computacionais na gravação de fala e também quando usa os recursos de software na quantificação dos dados. No entanto, isso

tem sido ampliando para outras áreas da Linguística, como a fonética acústica que se vale de programas para análise e síntese do espectrograma de sons da fala, como a psicolinguística experimental que utiliza sistemas para determinar o tempo de resposta de um informante na pesquisa, como a área de ensino de línguas (vernácula e estrangeira) que aplica software como instrumento de interação entre professor e aluno para o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, este trabalho de pesquisa tem por objeto documentar e descrever a fala na mesorregião oeste potiguar, utilizando-se de entrevistas sociolinguísticas para a aquisição dos dados.

- *Gêneros poéticos/literários e outros gêneros na literatura greco-latina* (2019-2020)

Coordenação: Prof. Dr. Liebert de Abreu Muniz.

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo estudar as perspectivas de classificação literária, poética e textual de obras da antiguidade greco-latina, fazendo um percurso teórico de Platão e Aristóteles até Horácio e Quintiliano, passando por importantes obras como *Ilíada*, *Odisseia*, *Eneida*, peças do teatro clássico (tragédias e comédias), lírica grega, diálogos platônicos, textos do período helenístico, elegia latina e prosa grega e latina.

- **Atividades de extensão**

- *Grupo Verbo Encarnado* (2018-2020)

Coordenação: Prof. Me. Leonildo Cerqueira Miranda

O Grupo Verbo Encarnado é projeto de cultura vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC e visa consolidar um grupo de performance poética, no Curso de Letras-Português desta universidade. Composto principalmente por discentes do referido curso de licenciatura, o projeto pretende servir como formação complementar destes, que são professores em formação. Além disso, também é objetivo da ação agir como instrumento difusor da poesia nos diferentes contextos sociais de Caraúbas e região (escolas, praças e associações comunitárias e/ou artísticas, por exemplo), configurando-se o seu caráter extensionista e colaborando na elevação do gosto pela leitura, pela literatura,

favorecendo a reflexão crítica e humana da vida, por meio do texto artístico performatizado.

- Frame: desvendando a linguagem cinematográfica (Curso – 2018)

Coordenação: Prof. Dra. Cícera Antoniele Cajazeiras da Silva

A proposta do referido curso de extensão foi socializar o conhecimento acerca dos aspectos técnicos, estruturais e estilísticos da linguagem cinematográfica bem como refletir sobre a trajetória de construção do referido meio de expressão no sentido de conscientizar o público-alvo sobre questões relacionadas ao fazer cinematográfico e à recepção.

- *Texto e gramática: enfoque funcionalista no ensino de português* (2018-2019)

Coordenação: Prof. Dra. Cibele Naidhig de Souza

Com apoio financeiro da PROEC, a proposta deste projeto de extensão foi oferecer subsídios para que alunos concluintes do Ensino Médio, matriculados na rede pública da cidade de Caraúbas/RN, ampliassem o conhecimento linguístico sobre sua língua materna, por meio de atividades de análise e de reflexão gramatical. A base teórica para o tratamento da gramática é funcionalista, como assumido pelos documentos oficiais orientadores do ensino de língua no país, tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Condizente com a perspectiva funcional, entende-se que o estudo da gramática não deve acontecer de modo isolado das práticas de leitura e de produção de texto, e deve possibilitar a reflexão consciente sobre fenômenos gramaticais e textual-discursivos que perpassam os usos linguísticos. O foco dos trabalhos deste projeto, portanto, esteve na relação texto e gramática. O projeto contou com equipe de monitores, alunos do curso de Letras-Português, sendo um deles bolsista PIBEX.

- *Intervenção na produção escrita dos alunos do ensino fundamental utilizando sequências didáticas*

Coordenação: Prof. Dr. Cid Ivan Costa Carvalho

Os novos programas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio centram-se nos conhecimentos e nas competências essenciais para vida e não mais

exclusivamente no saber enciclopédico que os alunos devem obter. Além disso, esses programas obedecem à disposição geral da reforma de atribuir identidade própria ao ensino médio, antes visto apenas como um corredor de passagem entre o ensino fundamental e o ensino superior, concepção que, além de descaracterizar esse ciclo, dificulta a inserção do jovem no sistema educacional e não facilita a sua transição para o universo profissional.

- *Cursos de extensão em leitura da épica homérica I e II* (2018-2019)

Coordenação: Prof. Dr. Liebert de Abreu Muniz.

O presente curso visa à prática de leitura em sala de aula; a leitura em grupo é acompanhada de discussão de aspectos do poema: mitologia, vocabulário e caracterizações do gênero da poesia épica. Leitura do canto I ao VII (etapa 1) Leitura do canto VIII ao XI (etapa 2) Leitura do canto XII ao XVI (etapa 3)

- *Curso de extensão introdução ao grego antigo* (2019)

Coordenação: Prof. Dr. Liebert de Abreu Muniz.

O presente curso tem como objetivo promover a cultura grega clássica no curso de Letras através de noções básicas da língua grega antiga: alfabeto grego; sinais diacríticos; acentuação; artigos e pronomes pessoais; morfossintaxe básica dos substantivos e adjetivos gregos; noções básicas das declinações gregas e da sintaxe dos casos; estudo das preposições; noções básicas do verbo grego; aquisição de vocabulário.

- *Introdução à pesquisa em literatura 1 (Curso – 2019)*

Coordenação: Prof. Dr. Pedro Fernandes de Oliveira Neto

Realizado presencial e a distância, envolvendo teoria e prática, esse objetiva apresentar os estudantes para a leitura crítica do texto literário. Nesta ocasião, com interesse para as pesquisas desenvolvidas no âmbito do Grupo Estudos sobre o Romance, designa-se ao estudo sobre o romance. Constituído por seis encontros presenciais, este curso consiste em apresentar, propor, discutir e compreender aspectos que vão da constituição do *corpus*, designação dos objetivos, métodos de leitura, análises e organização de plano de trabalho de pesquisa com o romanesco. Os resultados esperados são: contribuir para a

construção da pesquisa em literatura; construir um plano de trabalho coeso e coerente em estudos sobre o romance.

- **Projetos de ações de apoio à melhoria do ensino de graduação**

- *SAC - Serviço de Apoio à Escrita Acadêmica* (AAMEG) (2019-2020)

Coordenação: Prof. Dr. Mário Gleisse das Chagas Martins

O Serviço de Apoio à Escrita Acadêmica (SAC) é um projeto de ensino que visa a auxiliar discentes dos cursos de Letras (Português, Inglês e Libras) e de Ciência e Tecnologia do Campus Caraúbas a tornarem-se proficientes em práticas escritas da esfera acadêmica. O SAC centraliza seus esforços em atendimentos individuais aos discentes, com duração de 30 minutos semanais, previamente agendados por meio online, em local adequado, a fim de orientar os discentes sobre planejamento, escrita, edição e revisão de textos acadêmicos e sobre a variedade padrão da língua, incluindo-se questões de natureza retórica, gramatical, lexical e ortográfica. Participam deste projeto alunos da graduação.

- *Tópicos de Gramática Normativa* (2019)

Coordenação: Prof. Me. Leonildo Cerqueira Miranda e Prof. Dra. Cibele Naidhig de Souza

O curso *Tópicos de gramática normativa* é surge pela necessidade, percebida pelo corpo docente, de aprimoramento do conhecimento de normas escritas língua portuguesa em contextos formais, especificamente em textos da esfera acadêmica. A proposta é oferecer condições para que os graduandos de Letras-Português ampliem o domínio do padrão tradicional da língua, tal como a gramática normativa prevê, e que compreendam que tais padrões são requeridos nos usos da esfera acadêmica.

São professores ministrantes desse curso, além dos coordenadores, outros docentes do curso de Letras-Português.

3.2.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é parte da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e trata-se da distribuição de bolsas (auxílio financeiro) a alunos de licenciatura e a professores da educação básica para a "efetividade do processo de indução e fomento à valorização e à qualificação da formação inicial de professores para educação básica" (BRASIL, 2018). O programa foi instituído em 2010, pelo MEC, como forma de contribuir com a inserção de licenciados nas escolas públicas de educação básica ainda durante a graduação, a fim de que se promova uma aproximação entre teoria e prática na formação dos estudantes. De modo mais específico, são objetivos do PIBID:

I. incentivar a formação de professores para a educação básica, apoiando os estudantes que optam pela carreira docente; valorizar o magistério, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública;

II. elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições de educação superior;

III. inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

IV. proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração o desempenho da escola em avaliações nacionais, como Provinha Brasil, Prova Brasil, SAEB, ENEM, entre outras;

V. incentivar escolas públicas de educação básica, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes. (BRASIL, 2010)

Por meio da Portaria Nº 45 de 12 de março de 2018, o PIBID foi reformulado, dada a criação do Programa de Residência Pedagógica, e passou a destinar-se a alunos na primeira metade dos cursos de licenciatura, com os

mesmos objetivos. Em 2020, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido foi novamente contemplada com núcleos de iniciação à docência, dentre os quais três subprojetos do curso de Licenciatura em Letras-Português. A existência do subprojeto de Língua Portuguesa relaciona-se à importância que este componente curricular tem na formação integral do aluno na educação básica, a partir do reconhecimento da língua como elemento vivo e dinâmico, constitutiva de nossas práticas sociais e mediadora da nossa experiência com o mundo. Ressalta-se a visão dialógica da língua como ponto de partida, propondo os letramentos como foco do ensino de língua portuguesa. Sendo assim, os subprojetos de Língua Portuguesa têm como objetivos principais:

- proporcionar o diálogo teoria e prática no convívio com a realidade de escolas públicas e dos afazeres diários do professor de língua portuguesa;
- valorizar a escola como ambiente profícuo para o desenvolvimento da construção do conhecimento da formação do licenciando em Letras;
- discutir concepções teóricas fundamentais para o trabalho com língua materna na escola, considerando os aspectos relacionados à leitura, escrita, oralidade, análise linguística e ensino de literatura, tendo como centro do processo o texto;
- ressignificar o momento da aula de língua portuguesa, ampliando o espectro de conteúdos e metodologias que perpassam o ensino de língua materna;
- trazer para a escola os saberes e experiências que são construídos nas mais diversas esferas sociais em que os alunos estão inseridos, sistematizando tais conhecimentos a fim de transformá-los em objetos de aprendizagem;
- enfatizar a importância da Língua Portuguesa para a ação e transformação do mundo à nossa volta, ressaltando o caráter interdisciplinar e plural das práticas de leitura e escrita;
- valorizar a cultura e os modos de expressão particulares da comunidade, trazendo ao centro da experiência escolar os diferentes propósitos comunicativos social e culturalmente definidos;
- formar um professor de língua portuguesa capaz de dialogar com as mais recentes teorias de ensino de línguas e de adaptá-las à sua realidade, reconhecendo a práxis como espaço singular de construção de identidade

docente e, em outra medida, de (re)construção dos saberes teóricos.

Atualmente, o PIBID Língua Portuguesa encontra-se em quatro cidades da região do médio-oeste potiguar: Apodi, Caraúbas, Olho D'água do Borges e Governador Dix-Sept Rosado. O grupo é composto, em geral, por 88 bolsistas de iniciação à docência, sendo 72 remunerados e 16 voluntários, todos da primeira metade do curso (até 60% de integralização curricular); 9 professores supervisores, docentes efetivos da rede pública de ensino, no Ensino Fundamental e Médio; 3 coordenadores de área, professores efetivos da Universidade Federal Rural do Semi-Árido e com formação específica em Língua Portuguesa e experiência comprovada por, no mínimo, dois anos na educação básica.

A sistemática de atividades do PIBID envolve planejamento, execução, avaliação e socialização das atividades dos pibidianos e professores supervisores nas escolas. O acompanhamento do discente nas atividades do programa acontece continuamente com o uso de métodos e instrumentos flexíveis. Esse acompanhamento prevê momentos de reflexão e estudo das ações executadas com vistas ao redimensionamento das ações do projeto de acordo com os objetivos traçados em conjunto pelo grupo, bem como estratégias de socialização do saber (recursos, materiais, reflexões teóricas) produzido no projeto. Abaixo, listam-se algumas atividades dos participantes do projeto:

- Participação em encontros formativos de orientação, planejamento e avaliação semanais para discussão das ações do projeto no intuito de orientar as ações em desenvolvimento, discutir pontos positivos e negativos do que já foi feito e (re)planejar ações futuras; debater potencialidades e lacunas dos conceitos teóricos que embasam as ações do projeto, bem como de arcabouços teóricos outros que venham a se integrar ao projeto, tendo em vista a implementação desses conceitos na prática pedagógica.
- Planejamento contínuo de atividades de sala de aula, elaboração de material didático e execução de sequências didáticas junto com o professor supervisor, considerando a turma que acompanham semanalmente.
- Reuniões com a equipe pedagógica da escola no sentido de aproximar-se ao máximo da dinâmica própria do espaço e das ações a que porventura se pode contribuir naquele espaço.
- Elaboração e apresentação de trabalhos científicos que socializem as

experiências junto ao PIBID, proporcionando o diálogo entre ação e reflexão na prática pedagógica;

- Participação em eventos científicos propostos pelo Programa ou não, que eventualmente discutam temáticas de interesse do projeto.

3.2.3 Programa de Residência Pedagógica (RP)

O Programa Nacional de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, faz parte da modernização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Iniciado em 2017, seu objetivo é induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora. O programa tem como requisito a parceria com instituições formadoras e convênios com redes públicas de ensino. São objetivos da Residência Pedagógica:

I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente;

II - Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

III - Fortalecer e ampliar a relação entre as Intuições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica;

IV - Fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores.

Os projetos institucionais de residência pedagógica têm vigência de 18 meses com carga horária total de 414 horas de atividades. Dentre as atividades

previstas, estão a preparação da equipe, com estudo dos conteúdos da área e sobre as metodologias de ensino; a familiarização com a atividade docente por meio de ambientação na escola e observação semiestruturada em aula; a elaboração de relatórios do residente juntamente com o preceptor professor da rede pública de ensino que acompanha os residentes – e o docente orientador; a elaboração de planos de aula, e a regência com acompanhamento do preceptor.

A carga horária total do projeto institucional deverá ser distribuída ao longo dos meses de vigência do projeto, de maneira que os participantes se comprometam com uma dedicação mensal mínima de 25 horas para melhor aproveitamento das atividades de residência pedagógica.

Em 2020, com um subprojeto inscrito, o curso de Letras-Português foi contemplado, pela primeira vez, com 12 bolsas para graduandos que já tenham concluído mais de 50% do curso, num subprojeto interdisciplinar com o curso de Letras/ Inglês. Devido à pandemia de COVID-19, as atividades serão concentradas no período de outubro de 2020 a março de 2022, contemplando dezoito meses de atividades.

O grupo é composto por trinta residentes, constituídos por alunos dos cursos de Letras-Português e Letras-Inglês, sendo 24 bolsistas (doze de Letras/Português e doze de Letras/ Inglês), além de três preceptores, docentes da rede pública de ensino, no Ensino Fundamental e Médio; um coordenador de área, professor efetivo da Universidade Federal Rural do Semi-árido e com formação específica na área do subprojeto.

3.2.4 Políticas Institucionais de Apoio Discente

Sob a égide de disposições regimentais, as políticas de atendimento ao discente na Ufersa e, por conseguinte, no curso de Letras/ Português, são coordenadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), que desenvolve ações em conjunto com as Pró-Reitorias de Graduação, de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão e Cultura. Atualmente, uma das principais maneiras de estimular a permanência do docente é por meio do Programa de Permanência e de Apoio Financeiro ao Estudante. Para tanto, são ofertadas bolsas de diferentes

modalidades, como a bolsa de permanência acadêmica e de apoio ao esporte. Além disso, auxílios alimentação, moradia, didático-pedagógico, transporte e auxílio-creche também são pagos a alunos que se enquadram em critérios de vulnerabilidade, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais.

Além desses auxílios, o curso de Letras/ Português conta também com bolsas vinculadas ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e de Residência Pedagógica (RP), que são programas federais e vinculados à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), bem como o pagamento de bolsas a monitores de disciplinas do curso de Letras/ Português, todas ações que também contribuem com a permanência dos alunos na instituição até a conclusão de seu curso.

3.3 Áreas de atuação do egresso de Letras-Português

A estrutura curricular do curso de licenciatura em Letras-Português é motivada por duas razões: a primeira é a necessidade de se construir uma estrutura curricular de Letras-Português alinhada às regulamentações do Conselho Nacional de Educação para a formação de professores dos Ensinos Fundamental e Médio (Resolução CNE/CP 2/2015); a segunda, a de atender às estipulações previstas no PDI e PPI da Ufersa.

O licenciado em Letras-Português estará habilitado a atuar como profissional de linguagens e como professor de Língua Portuguesa e de suas respectivas Literaturas, em diversos níveis, a saber:

- **na educação básica**, promovida nos âmbitos público e privado e cuja oferta encontra-se em franca expansão no país, que requer a formação de professores comprometidos com os avanços educacionais e com a necessária melhoria dos padrões de qualidade da educação e das condições de oferta do ensino;
- **na educação superior**, desde que faça pós-graduação promovida por instituições de ensino da rede pública e/ou privada, igualmente em franca expansão no país, que requer a formação de um licenciado em Letras dedicado à educação em geral e que possa constituir a base necessária

para a formação dos futuros docentes da educação superior, estabelecendo a ponte necessária entre o ensino de graduação e de pós-graduação.

Além da docência nesses níveis, o licenciado em Letras-Português tem como campo de atuação profissional a atuação em consultorias linguísticas em instituições ligadas ao campo educacional, ao mercado editorial, etc.

O aluno formado no curso de Letras dessa instituição poderá, além disso, se inserir profissionalmente em vários campos vinculados ao conhecimento e à prática de modalidades textuais, como a crítica literária, a edição e revisão de textos, a assessoria ou consultoria em todas estas áreas de atuação.

3.4 Perfil profissional do egresso de Letras-Português

O profissional graduado em Letras-Português deve adquirir e se apropriar, durante todo o seu processo de formação acadêmica, de competências que o tornem apto a utilizar a língua portuguesa nos contextos que envolvam as modalidades oral e escrita da língua, e em suas mais diversas manifestações literárias. Além disso, este profissional precisa saber realizar reflexões aprimoradas acerca do ensino de língua e de literatura brasileira e portuguesa, e sobre a linguagem, tanto no nível funcional como no nível estrutural da língua. Para que essa reflexão seja profícua, esse aluno precisa considerar também as variedades sociais, históricas e culturais das línguas.

Considerando-se que: (i) o licenciado em Letras, conforme o Parecer CNE/CES 492/2001, deve ser, interculturalmente, competente, capaz de lidar de forma crítica com as linguagens, sobretudo a verbal, em suas modalidades oral e escrita, consciente da multiplicidade de variedades e registros; (ii) esse profissional deve ter o domínio das competências comunicativas da língua objeto de ensino, bem como da literatura dessa língua, tanto nos aspectos estruturais/formais, quanto nos aspectos conteudísticos/ideológicos/culturais; (iii) esse educador deve ter capacidade crítica de refletir teoricamente sobre as linguagens, articulando-as ao ensino, à pesquisa e à extensão, além de sua relação com outras áreas de conhecimento; (iv) esse educador deve estar

historicamente engajado em seu tempo, tendo habilidades com o uso de novas tecnologias; o egresso do curso de Letras-Português, em face da formação humanística recebida no curso, estará capacitado a exercer atividades junto à comunidade externa e interna à Universidade.

Desta feita, tem-se em vista cumprir a missão social do curso de Letras, que é a de colocar no mercado de trabalho educadores conscientes da importância de sua atuação como cidadãos éticos, críticos e formadores de leitores. Também se faz importante a formação de estudantes críticos e capazes de ler/interpretar para produzir com clareza e objetividade seus próprios textos, já que ler e escrever são faces da mesma moeda.

Nessa linha de raciocínio, pretende-se que o licenciado pleno da área de Letras-Português e respectivas literaturas contemple:

a) capacidade de vivenciar experiências novas como professor/pesquisador;

b) competência intelectual: domínio de repertórios linguísticos e metalinguísticos capazes de torná-lo apto a desenvolver suas funções, entre as quais ensino, pesquisa, revisão de textos, dentre outras;

c) capacidade de analisar e interpretar textos dos mais variados gêneros, nas diversas modalidades de variedade linguística e registro, com ênfase na norma culta;

d) capacidade de construir o conhecimento da linguagem, tanto do ponto de vista da estrutura (organização do texto, do parágrafo, da frase, da palavra), quanto de suas manifestações discursivas;

e) habilidade de favorecer a abordagem crítico-reflexiva da linguagem literária, bem como das obras e autores mais representativos de língua portuguesa e de diferentes contextos sócio-históricos e culturais, enfatizando a produção literária local.

f) capacidade de construir conhecimento através de diversos letramentos, incluindo o digital, atendendo à demanda da relação entre linguagem e tecnologia.

Por considerar todos estes aspectos, o curso de Letras-Português da Ufersa tem como propósito a formação de profissionais habilitados a atuarem na docência em língua portuguesa e nas literaturas brasileira e

portuguesa, além de estarem aptos também a prosseguir nos estudos especializados em literatura, linguística e linguística aplicada.

3.5 Competências e habilidades

Com base no perfil do licenciando em Letras-Português delineado anteriormente, o licenciado deverá estar capacitado a:

a) ler, escrever, compreender e interpretar textos na língua portuguesa, que é objeto do estudo deste curso, tendo, portanto, o desempenho integrado das competências comunicativas desta língua;

b) estabelecer um diálogo voltado para a postura crítico-reflexiva do professor, perante a sociedade, aliada aos saberes docentes, com ênfase na prática de ensino da língua portuguesa e das suas respectivas literaturas;

c) atuar como professor de língua portuguesa e de suas respectivas literaturas e ser capaz de despertar em seus estudantes a criticidade e o desejo por conhecer novas culturas.

3.6 Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais

Em face das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras, a estrutura da habilitação em língua portuguesa e literaturas procura resgatar a formação geral do acadêmico, atender aos seguintes instrumentos normativos:

Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

Decreto nº 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005;

Estatuto da Ufersa;

Lei de Estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

Parecer 492/01, de 3/4/2001 – Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras;

Parecer CNE/ CES nº 2/2015, de 09 de junho de 2015 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério

da Educação Básica;
Parecer CNE/ CP nº 15/2017
Parecer CNE/CP 9/2001- Diretrizes Curriculares para Formação de Professores;
Parecer CNP/ CP nº 15/ 2018;
PDI da Ufersa 2015-2020.
Plano Nacional de Educação 2014/ 2024;
PPI da Ufersa;
Regimento Geral da Ufersa;
Resolução CNE/ CP nº 2/2015, de 1º de julho de 2015 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
Resolução CNE/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018.
Resolução CNP/ CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017;

3.7 Aspectos teóricos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem

O curso de licenciatura em Letras-Português, que tem como objeto de investigação a língua portuguesa, ampara-se numa concepção de linguagem sociointeracionista principalmente, que entende que a língua deve ser vista como uma atividade eminentemente social, histórica e interativa (BAKHTIN, [1929] 2009). A verdadeira substância da língua é constituída pela interação verbal, que se realiza através de enunciações variadas.

Esta perspectiva, que orienta a condução epistemológica de língua do curso, não invalida que sejam estudadas perspectivas outras, de maneira que o aluno entenda a construção teórica e histórica do conceito. É exatamente esta perspectiva, amparada numa abordagem russa do início do século XX, que constitui os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), documentos oficiais que regulam o ensino de língua no país.

Os procedimentos metodológicos adotados consideram as especificidades e a

natureza de cada componente curricular, a realidade institucional em termos de recursos humanos e de estrutura física, não descuidando dos objetivos do curso e do perfil do professor que se tem a expectativa de formar.

A estrutura curricular busca promover a interdisciplinaridade entre as áreas e subáreas que se interseccionam e se complementam. As atividades desenvolvidas ao longo do curso visam a uma interação constante, na medida em que privilegiam o diálogo entre os componentes curriculares da habilitação em língua portuguesa e literaturas, seja pela referência às teorias estudadas ou aos trabalhos práticos efetivados nos diversos componentes curriculares, caracterizando a busca pela flexibilização curricular.

A interdisciplinaridade é uma categoria que se define pela inter-relação, pela busca da comunicação que supere a linearidade dos conteúdos disciplinares e a fragmentação do conhecimento em componentes curriculares (FAZENDA, 1993). O princípio da interdisciplinaridade na organização curricular do Curso de Letras busca construir uma visão dialética da realidade e dos contextos formais de educação, que são complexos e dinâmicos. Esta visão dialética e interdisciplinar organiza a aprendizagem, supera o isolamento dos componentes curriculares e reaproxima o cotidiano escolar do conhecimento produzido na universidade. A interdisciplinaridade no contexto das licenciaturas pode ser tomada em duas direções: na produção do conhecimento científico e nos processos de ensino. Orientada para a produção do conhecimento científico serve para diminuir as distâncias que separam o conhecimento científico das outras formas de conhecimento (artístico, tecnológico, cultural, filosófico) e orientada para os processos de ensino contribui para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, ao entender a formação do professor não apenas como formação técnica e de conteúdos, mas enquanto formação humana e integral. Esta formação permite a observação crítica da realidade escolar e dos problemas da aprendizagem, possibilitando, por meio da abordagem interdisciplinar, entender o educando e a escola sob diferentes aspectos: sociais, econômicos, culturais e comunitários. Entender os aspectos que incidem sobre os processos de ensino e de aprendizagem é recuperar a finalidade da aprendizagem, que é tornar aquilo que se aprende significativo.

A interdisciplinaridade associada à gestão do ensino possibilita o diálogo e a partilha dos saberes, além de fazer da relação ensino-aprendizagem um momento

de produção e de criação do conhecimento. O professor pesquisador, através da formação orientada pelo princípio interdisciplinar, consegue modificar velhas práticas e procedimentos inadequados em novas situações de aprendizagem (CALAZANS, 2002). Foram as categorias de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade encontradas na organização curricular da Educação Básica que exigiram repensar a formação de professores nas universidades, a que estava baseada no enfoque meramente disciplinar. A articulação dos componentes curriculares com a interdisciplinaridade no âmbito das licenciaturas passa a ser realizadas através de núcleos que se comunicam entre si (Res. CNE/CP nº 2/2015).

Para a atualização bibliográfica, os estudantes dispõem de uma biblioteca (ou acervo) física, além do acompanhamento e orientação dos docentes em suas pesquisas. Acresce-se a possibilidade de acesso a bases de dados bibliográficos via *Internet* (Portal de Periódicos da CAPES, por exemplo), e na biblioteca (virtual) da Ufersa.

Tentou-se conciliar a carga horária mínima necessária para garantir a formação do profissional/educador, segundo o perfil delineado, e as exigências normativas determinadas pela Legislação Federal e Institucional, estabelecida na forma da Resolução CNE/CP 2/2015. A inclusão de componentes curriculares optativos objetiva complementar a formação do aluno e, em casos específicos, preencher eventuais lacunas decorrentes dos limites de carga horária impostos pela Legislação.

No que diz respeito às formas de acessibilidade e assistência aos discentes com necessidades especiais, o Curso de Licenciatura Plena em Letras- Português baseia-se no Art. 2º, Inciso V, da Resolução CONSUNI/ UFERSA nº 005/2012, de 31 de outubro de 2012, que trata da criação da Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social.

A educação é um instrumento de transformação social, fundamento essencial para a construção de uma sociedade justa e igualitária (FREIRE, 1979; EMEDIATO, 1978). No Brasil, a educação é direito humano fundamental (tal qual o direito à vida, à liberdade e à igualdade) e tanto assim o é que, na Constituição Federal/1988 (Art. 205), é tida como instrumento que visa ao pleno desenvolvimento da pessoa humana, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Ademais, o Estado deve garantir o livre acesso e o direito de permanência de todos na escola. No entanto, no que diz respeito especificamente ao Ensino Superior, há uma grande dificuldade de obtenção de uma qualificação neste nível nas mais diversas áreas – tendo como justificativa, por exemplo, a distância dos grandes centros em relação às regiões mais periféricas, os custos que o estudo demanda e a constatação de que muitos jovens já se encontram empregados e não têm como conciliar suas atividades acadêmicas com as profissionais – além da evasão daqueles que, no Ensino Superior, já adentraram, registrados particularmente nos Cursos de Licenciatura no país e, em especial, na região Nordeste, evidentes em dados do INEP. Tudo isso demonstra que há alguns impeditivos para que novos profissionais de fato sejam habilitados.

O licenciatura em Letras-Português da Ufersa-Caraúbas orienta-se, basicamente, por diferentes princípios filosóficos, dada a especificidade da habilitação em língua portuguesa e literaturas; tal posicionamento se pauta numa formação acadêmica que contemple ensino, pesquisa e extensão, e o desenvolvimento dos fazeres do professor de seu papel ético e político que o dimensiona como sujeito de sua história e de seu espaço social.

Desta forma, é que tal posicionamento põe em relevo as orientações dialéticas, no ensejo de abrir, o mais possível, perspectivas para um professor em constante renovação e com visão crítica, voltado para a formação de educador/pesquisador. Esta posição está consoante com o PPI (2018, p.43) da Ufersa que prevê que o egresso da universidade deve ter “sólida formação geral-profissional, pautada por princípios ético-políticos e técnico-científicos voltados para a complexidade das relações e das demandas humanas e sociais”.

Seguindo os passos do Círculo de Mikhail Bakhtin até pressupostos teóricos sobre a linguagem, pelo viés da Análise do Discurso, da Pragmática (de orientações francesa, americana e britânica) e das Teorias da Enunciação, o Curso de Licenciatura Plena em Letras-Português se propõe a, sistematicamente, proporcionar ao licenciando uma articulação entre as diversas áreas de conhecimentos, capacitando-o a lidar de forma crítica com as linguagens, sobretudo com a linguagem verbal. Nesse âmbito, propõe-se a integração essencial entre teoria e prática, saberes necessários ao educador contemporâneo.

Tal perspectiva orienta-se, principalmente, por aquilo que Voloshinov (2006) chama de materialismo dialético, em seu *Marxismo e Filosofia da Linguagem*, em

oposição tanto a um objetivismo abstrato quanto a um subjetivismo idealista. Esta perspectiva vê a língua não como um produto acabado, e muito menos a literatura, que é a mais elaborada forma de uso da língua, mas como enunciação dialógica, em constante mudança, como produção e não como produto, manifestação dinâmica, pancrônica e discursiva, por meio da qual os sujeitos interagem, de acordo com as condições de produção inerentes ao meio.

Nessa articulação dialética estão inerentes, também, os princípios de interdisciplinaridade tal como definem os novos lugares estabelecidos pela leitura da Nova Pedagogia e tornado básicos e indispensáveis para a formação profissional desde quando da sua regulamentação, a partir da Lei de Diretrizes e Bases 9.692/71 e melhor aperfeiçoada na LDB 9.394/96 e com os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Mesmo compreendendo a autonomia das universidades na criação de componentes curriculares e no estabelecimento do regime didático dos diferentes cursos (cf. a Lei 4.024/61 do CFE), este PPC toma ciência de que a organização e o funcionamento do Ensino Superior devem estar de alguma maneira articulados com o Ensino Básico (cf. a Lei 5.540/68 do CFE). “O ensino interdisciplinar nasce na proposição de novos objetivos, novos métodos, enfim, uma ‘Nova Pedagogia’ cuja tônica primeira seria a supressão do monólogo e a instauração de uma prática dialógica” (FAZENDA, 2011, p. 88).

O currículo do curso de Licenciatura Plena em Letras-Português se encontra articulado com o movimento de renovação atitudinal do professor. Não se pode esquecer, entretanto, que a língua, enquanto sistema sujeito a essas mudanças, é também código e é também estrutura, daí o porquê de o curso orientar-se, ainda, por um viés que se presta a uma descrição daqueles fatos que, tanto nas línguas quanto nas literaturas, são praticamente imutáveis, ou cujas mudanças são tão lentas, que exigem descrição e análise, por um viés objetivista.

Diante dos problemas do ensino, pesquisa e do conhecimento científico, o curso de Licenciatura Plena em Letras-Português visa a uma formação em que esteja destituído o hiato entre formação profissional e formação acadêmica; tal como regulamentado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, quer permitir ao licenciando estar mais bem preparado para desenvolver suas atividades de educador. Esse interesse, registrado em itens como os objetivos deste documento, ou na construção do perfil do egresso, apresenta-se ainda enquanto

uma das articulações possíveis que visam - além do bom funcionamento do curso, dentro dos padrões regulatórios nacionais - a reverter o quadro acima descrito de defasagem na formação do professor e na evasão do Ensino Superior, na extensão de atuação da Ufersa, *Campus* Caraúbas.

Não é interesse para a formação do profissional do Curso de Licenciatura Plena em Letras-Português deter-se apenas à prática de sala de aula com aulas expositivas, discursivas, mas promover dentro da Matriz Curricular o fomento à construção da pesquisa e da extensão como elementos basilares para a colocação do licenciando no centro dos principais círculos de discussões acadêmicas em eventos nacionais e internacionais (congressos, colóquios, simpósios, publicações em periódicos, grupos de leitura, grupos de pesquisa) e com as realidades possíveis de seu campo de atuação (estágio, programas de iniciação a docência, cursos de extensão). Tal princípio metodológico integra a elaboração da autonomia intelectual e profissional do licenciando, compreendendo que a área de Letras, com habilitação em língua portuguesa e literaturas, como qualquer outra área do saber, deve priorizar os vários interesses emergentes dos estudantes.

Do ponto de vista da organização curricular, a interdisciplinaridade aqui se apresenta não como algo que visa a superar o valor individual de cada componente curricular, mas à criação de condições que dinamizem o processo de ensino-aprendizagem e a articulação entre os saberes específicos destes mesmos componentes curriculares. Postula-se, assim, que a metodologia mais propícia para este propósito seja aquela em que o licenciando está como ponto de partida e de chegada – novamente em sintonia com as propostas pelo PDI e PPI da Ufersa.

3.8 Estratégias de flexibilização curricular

Em acordo com o PPI e com o PDI da Ufersa, a flexibilidade curricular no curso de Letras-Português é assegurada pela existência de 47 componentes curriculares optativos e também de atividades complementares materializadas por meio da possibilidade de participação em eventos, do incentivo à autoria de

artigos em congressos, entre outros. Além dessas disciplinas, está facultada a alternativa de o discente cursar componentes curriculares de outros cursos e de outras universidades, o que favorece o atendimento de demandas específicas de sua formação.

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

4.1 Áreas de formação do curso de Letras-Português

Seguindo a Resolução CNE/2015, especificamente em seu artigo 12, o curso de licenciatura plena em Letras-Português está organizado em três núcleos:

I- estudos de formação geral;

II- estudos integradores;

III - aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação do profissional de Letras.

No núcleo I, estudos de formação geral, estão os componentes curriculares que oferecem a base no campo de linguística, de literatura e de ensino. As orientações do núcleo II estão cumpridas no currículo por meio dos componentes curriculares optativos, e de outros que aprofundam a formação do futuro licenciado em Letras-Português. O núcleo III acontece, no curso, por meio de atividades complementares, de iniciação científica, de monitorias, de programas de iniciação à docência, de residência pedagógica, entre outros.

Articulados a esses núcleos, o curso de licenciatura em Letras-Português da Ufersa-Caraúbas tem a estrutura curricular organizada nos eixos de: a) *estudos linguísticos*; b) *estudos literários*; e c) *estudos preparatórios para a docência* (ensino). Todas as atividades do curso estão relacionadas a um desses eixos, ou seja, os componentes curriculares do curso estão relacionados a essas linhas; as atividades complementares a serem apresentadas pelos discentes para aproveitamento devem se relacionar a esses eixos; e, finalmente, o TCC desenvolvido pelo discente no curso Letras-Português deve se relacionar a uma dessas áreas. Ao longo desta seção 4, essas e outras atividades do curso serão apresentadas.

Os eixos de formação do curso Letras-Português (*estudos linguísticos; estudos literários e estudos preparatórios para a docência*) são explicitados na sequência. Note-se que o eixo *estudos preparatórios para a docência* acontece de modo articulado com as áreas mais amplas, de língua e de literatura.

ÁREA: LÍNGUA, LINGUÍSTICA E ENSINO (LÍNGUA PORTUGUESA)

PRÁTICAS DISCURSIVAS

- Estudo das relações entre categorias da língua e do discurso em situação de uso; principalmente sob um enfoque interativo da linguagem; processos de textualização dos diferentes gêneros discursivos e tipos textuais, na leitura, na oralidade e na escrita.
- Organização textual-discursiva de diferentes gêneros em variados campos da atividade humana, tendo em vista a construção do sentido do texto.
- Estudos de diferentes discursos (político, jornalístico, literário, etc.), fornecendo instrumentos para uma ampla apreensão do texto, que compreenda tanto a sua materialidade linguística quanto histórica. Tal leitura objetiva apontar aspectos ideológicos que podem estar encobertos nas práticas discursivas.
- Ênfase em categorias trabalhadas pela Linguística de Texto, Análise da Conversa, Análise do Discurso, Interacionismo Sócio-Discursivo.

LINGUÍSTICA APLICADA

- Fundamentos teórico-práticos da Metodologia do Ensino do Português e Literaturas.
- Influência das teorias linguísticas, bem como análise das estratégias metodológicas no Ensino do Português e Literaturas.
- Investigação das habilidades linguísticas em gêneros orais e escritos envolvidas no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa.
- Estudo crítico da morfossintaxe da gramática do Português e Literaturas, em contexto de ensino.
- O papel do livro didático no contexto de ensino de língua portuguesa; análise/ elaboração de material didático.
- A formação do professor de língua portuguesa.
- Estudo dos (multi)letramentos em sala de aula.

AQUISIÇÃO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA

- Estudo da aquisição, do desenvolvimento e do processamento da linguagem.
- A interlíngua ou erro na aprendizagem do Português e Literaturas.

- Estratégias cognitivas e metacognitivas na aprendizagem de Língua Portuguesa.
- Análise do papel dos fatores linguísticos, sociais, culturais e individuais no processo de desenvolvimento das habilidades em Língua Portuguesa.
- O papel do input na aquisição da escrita e leitura em língua portuguesa.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

- Estudos descritivos da língua, em diferentes abordagens teóricas. Investigação de questões e problemas de natureza fonológica, morfológica, morfossintática, lexicológica, lexicográfica, sintático-semântica e pragmático-discursiva, com base em corpora orais e escritos em língua portuguesa.

LINGUAGEM E TECNOLOGIA

- Papel da tecnologia como mediadora da organização da linguagem em geral.
- Linguagem na cibercultura; gêneros discursivos da e na internet, linguagem em redes sociais da internet.
- Ensino de línguas mediado pela tecnologia; educação a distância, compreensão e produção de textos em diferentes suportes; aquisição de língua e novas tecnologias; comunicação educativa com o uso de múltiplas tecnologias.
- Aplicação das tecnologias de comunicação, hipertexto, múltiplos letramentos, multimodalidade.

ÁREA: TEORIA LITERÁRIA, LITERATURAS E ENSINO

TEORIA DA LITERATURA

- Estudos sobre o sistema literário, quer na consideração das teorias filosóficas da poética clássica, quer nos desdobramentos críticos e teóricos ao longo dos séculos. Nesse sentido, pode-se considerar: 1) o diálogo possível entre a literatura e outros campos criativos e dos saberes; 2) os métodos de abordagem crítico-interpretativa dos textos literários. Estudos sobre aspectos imanentes da obra literária, como das propriedades dos textos literários e das relações que estes mantêm com suas várias vertentes: 1) dos aspectos intrínsecos, quais sejam os formais, estruturais, estilísticos, temáticos; 2) e dos

aspectos extrínsecos, tais como a cultura, o contexto, o intertexto, a sociedade, a história).

LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

- Estudos que contemplem obras das literaturas de língua portuguesa, quais sejam: a Literatura Portuguesa, a Literatura Brasileira, as escritas literárias dos países africanos de língua oficial portuguesa (Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe), compreendendo períodos, escritores, diversidades temáticas, gêneros e obras diversas cujo interesse esteja na abordagem teórica, crítica, teórico-crítica ou reflexiva do texto literário.

LITERATURA COMPARADA

- Estudos comparados do texto literário, orientados por temas comuns a diferentes autores ou literaturas, ou aspectos concernentes no conjunto da obra literária de um mesmo autor.
- Reflexão e estudos sobre o texto literário considerando suas relações com a história e a cultura, isto é, sua natureza multidisciplinar, interdiscursiva e intersemiótica, apresentando-se como espaço privilegiado para a discussão de diferentes abordagens e perspectivas teóricas.

ENSINO DE LITERATURA

- A teoria do letramento literário e as reflexões teóricas e metodológicas envoltas no processo de ensino e aprendizagem da literatura.
- Práticas para o ensino de literatura na educação básica, propiciando a aplicação dos conhecimentos teóricos, através da proposição de ações e da revisão e formulação de materiais didáticos.

4. 2 Estrutura curricular

A integralização curricular será cumprida no tempo regular de quatro anos e, no máximo, oito. A carga horária total do curso de licenciatura plena em Letras-Português corresponde a 3.215 (três mil, duzentas e quinze) horas.

A proposta curricular, aqui apresentada, é motivada por duas razões: a primeira é a necessidade de se construir uma estrutura curricular de Letras-

Português, alinhada às regulamentações do Conselho Nacional de Educação para a formação de professores do Ensino Fundamental e Médio (CNE/CP 02/ 2015); a segunda, a de atender as estipulações previstas no PDI e PPI da Ufersa, c*ampus* Caraúbas.

A organização curricular representa uma seleção de conteúdos organizados, de modo a atingir certas finalidades para, dessa forma, contemplar a aquisição de habilidades determinadas. Destinadas a promover o aprofundamento da reflexão acerca da Metodologia de Ensino e da Didática próprias dos conteúdos a serem ensinados pelo futuro professor de língua portuguesa e literaturas, busca-se, nas disciplinas de estágio supervisionado, promover: (i) práticas pedagógicas capazes preparar os estudantes para o exercício da docência no Ensino Fundamental e no Ensino Médio; (ii) a análise de materiais didáticos existentes no mercado e de suas aplicações; e (iii) a elaboração de materiais didáticos e paradidáticos que visam a subsidiar as atividades de estágio supervisionadas, bem como as atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Residência Pedagógica(RP) e pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão do Curso (NUPEX).

4.2.1 Distribuição das Atividades/Carga Horária

Nesta seção, apresentam-se, em quadros, os componentes curriculares do curso primeiramente em eixos do curso de Letras-Português e em núcleos de formação (quadro 1). Na sequência, estão quadros dos componentes curriculares com carga horária organizados no núcleo de formação geral (quadro 2), no núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos (quadro 3), nos componentes de estágios supervisionados obrigatórios (quadro 4), e pelos componentes curriculares optativos (quadro 5). O quadro 6 apresenta um resumo dessas atividades e acrescenta, ainda, as atividades complementares (200h), indicando, assim, o total de 3.215 horas do curso de Letras-Português.

Quadro 1- Componentes curriculares obrigatórios em núcleos e eixos do curso

NÚCLEO 1 - COMPONENTES DE FORMAÇÃO GERAL				
Componentes curriculares obrigatórios		**Eixos do curso Letras-Português**		
		Língua/ Linguística	**Literatura**	**Preparação para docência**
1.	Análise do Discurso	X		x
2.	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	X		X
3.	Formação Histórica da Língua Portuguesa	X		X
4.	Inglês Instrumental	X		
5.	Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	X		
6.	Introdução aos Estudos Linguísticos I	X		
7.	Introdução aos Estudos Linguísticos II	X		X
8.	Introdução às Literaturas Africanas		X	x
9.	Língua Latina I	X		
10.	Língua Latina II	X		
11.	Linguística Textual	X		X
12.	Literatura Brasileira I		X	X
13.	Literatura Brasileira II		X	X
14.	Literatura Brasileira III		X	X
15.	Literatura Portuguesa I		X	X
16.	Literatura Portuguesa II		X	X
17.	Literatura Portuguesa III		X	X
18.	Morfologia da Língua Portuguesa	X		X
19.	Semântica e Pragmática	X		X
20.	Sintaxe da Língua Portuguesa	X		X
21.	Sociolinguística	X		X
22.	Teoria da Literatura I		X	
23.	Teoria da Literatura II		X	
24.	Psicologia da Educação			X
25.	Didática			X
NÚCLEO 2 - APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS				
Componentes curriculares obrigatórios		**Eixos do curso Letras-Português**		
		Língua/ Linguística	**Literatura**	**Preparação para docência**
26.	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica			X
27.	Fundamentos Sócio-filosóficos da Educação			X
28.	Leitura e produção de textos acadêmicos I	X		
29.	Linguagem e Tecnologia	X		X
30.	Oralidade e letramentos na escola	X		x
31.	Pesquisa Aplicada à Língua e à Literatura	X	X	
32.	Didática			X
NÚCLEO 3 – NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES PARA ENRIQUECIMENTO CURRICULAR				
Atividades complementares				
Eixos do curso Letras-Português				
Língua/linguística		Literatura		Ensino

Quadro 2 – Componentes de formação geral com carga horária (teórica e prática)

COMPONENTES DE FORMAÇÃO GERAL	C.H. teórica	C.H.P CC[2]	C.H. total
Análise do Discurso	60h	15h	75h
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	60h	15h	75h
Formação Histórica da Língua Portuguesa	60h	15h	75h
Inglês Instrumental	60h	-	60h
Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	60h	-	60h
Introdução aos Estudos Linguísticos I	60h	-	60h
Introdução aos Estudos Linguísticos II	60h	15h	75h
Introdução às Literaturas Africanas	60h	15h	75h
Língua Latina I	60h	-	60h
Língua Latina II	60h	-	60h
Linguística Textual	60h	15h	75h
Literatura Brasileira I	60h	15h	75h
Literatura Brasileira II	60h	15h	75h
Literatura Brasileira III	60h	15h	75h
Literatura Portuguesa I	60h	15h	75h
Literatura Portuguesa II	60h	30h	90h
Literatura Portuguesa III	60h	15h	75h
Morfologia da Língua Portuguesa	60h	15h	75h
Semântica e Pragmática	60h	30h	90h
Sintaxe da Língua Portuguesa	60h	15h	75h
Sociolinguística	60h	30h	90h
Teoria da Literatura I	60h	-	60h
Teoria da Literatura II	60h	-	60h
Didática	60h	30h	90h
Psicologia da Educação	60h	15h	75h
TOTAL	1500h	330h	1830h

[2] Observe-se a seção 4.3 deste documento para informações sobre as PCC, incluindo-se especificidades metodológicas sobre as disciplinas que terão horas de PCC.

Quadro 3 – Componentes de aprofundamento e diversificação de estudos com carga horária (teórica e prática)

COMPONENTES DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS	C.H. teórica	C.H. PCC	C.H. total
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	60h	30h	90h
Fundamentos Sócio-filosóficos da Educação	45h	15h	60h
Leitura e produção de textos acadêmicos I	60h	-	60h
Linguagem e Tecnologia	60h	15h	75h
Oralidade e letramentos na escola	60h	15h	75h
Pesquisa Aplicada à Língua e à Literatura	60h	-	60h
Trabalho Conclusão de Curso (TCC)	120h	-	120h
Componente optativo I[3]	60h	-	60h
Componente optativo II	60h	-	60h
Componente optativo III	60h	-	60h
Componente optativo IV	60h	-	60h
TOTAL	**705h**	**75h**	**780h**

Quadro 4 – Componentes de estágio supervisionado em língua portuguesa

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I	45h
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa II	120h
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa III	120h
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa IV	120h
TOTAL	**405h**

Quadro 5 – Componentes optativos

COMPONENTES OPTATIVOS[4]	CARGA HORÁRIA
Atendimento Educacional em Ambiente Hospitalar	60h
Concepções e Práticas na Educação de Jovens e Adultos	60h
Educação e Cidadania	60h
Educação Especial e Inclusão	60h

[3] O quadro 5 apresenta os componentes optativos do curso. O discente deve cursar 4.

[4] Não há pré-requisitos para nenhuma dessas disciplinas optativas.

Educação para a Diversidade	60h
Educação Popular: Perspectivas Paulofreireanas	60h
Estilística	60h
Estudos de Residualidade Literária e Cultural	60h
Gêneros Discursivos	60h
Gramática da Língua Portuguesa	60h
História da Educação Básica Brasileira	60h
Introdução à Linguística Computacional	60h
Introdução à Linguística Funcional	60h
Introdução à Literatura Grega	60h
Introdução à Narratologia	60h
Introdução ao Grego Antigo	60h
Introdução da Educação Brasileira	60h
Leitura e Produção de Textos Acadêmicos II	60h
Letramento Literário	60h
Linguística Gerativa	60h
Lírica e Modernidade	60h
Literatura Comparada	60h
Literatura e Cinema	60h
Literatura Infanto juvenil	60h
Literatura Latina	60h
Literatura Popular	60h
Literatura Potiguar	60h
Métodos de Crítica Literária	60h
Metodologia Científica	
Mitologia Greco-romana	60h
Multimodalidade	60h
Poesia Brasileira Contemporânea	60h
Português como Língua Estrangeira	60h
Práticas Interdisciplinares na Educação	60h
Prática Pedagógica Programada I	60h
Prática Pedagógica Programada II	60h

Prática Pedagógica Programada III	60h
Prática Pedagógica Programada IV	60h
Prática Pedagógica Programada V	60h
Prosa Brasileira Contemporânea	60h
Semiótica	60h
Tecnologias e Educação	60h
Teoria e Prática de Leitura	60h
Tópicos de Literatura Portuguesa	60h
Tópicos em Gramática Normativa	60h
Tópicos em Revisão Textual	60h
Tópicos Especiais em Linguística	60h
Tópicos Especiais em Linguística Aplicada I	60h
Tópicos Especiais em Linguística Aplicada II	60h
MÍNIMO A CURSAR[5]	**240h**

Quadro 6- Resumo da carga horária em componentes do curso de Letras-Português

Componentes		**Carga Horária total**
RESUMO	1. *Formação Geral*	1500h
	2. *Aprofundamento e Diversificação de Estudos*	705h
	3. *Estágio Curricular Obrigatório em LP*	405h
	4. *Prática como Componente Curricular (associada aos componentes de Formação Geral e de Aprofundamento e Diversificação de Estudos)*	405h
	5. *Atividades Complementares*	200h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		3215h

[5]No decorrer do curso serão cumpridos, obrigatoriamente, quatro componentes optativos, totalizando 240 horas.

4.2.2 Estrutura Curricular do curso de Letras-Português em semestres

1º. semestre				
Componente curricular	**Pré-requisito**	**C.H. teórica**	**C.H. PCC**	**C.H. total**
Introdução aos Estudos Linguísticos I (IEL-I)	-	60	-	60
Leitura e Produção de Textos Acadêmicos I (LPTA-I)	-	60	-	60
Teoria da Literatura I (TL-I)	-	60	-	60
Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	-	60	-	60
Inglês Instrumental	-	60	-	60
		300		**300**
2º. semestre				
Componente curricular	**Pré-requisito**	**C.H. teórica**	**C.H. PCC**	**C.H. total**
Introdução aos Estudos Linguísticos II	IEL-I	60	15	75
Teoria da Literatura II (TL-II)		60	-	60
Língua Latina I	-	60	-	60
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	-	60	30	90
Optativa I	-	60	-	60
		300	45	**345**
3º. Semestre				
Disciplina	**Pré-requisito**	**C.H. teórica**	**C.H. PCC**	**C.H. total**
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	IEL-II	60	15	75
Literatura Portuguesa I	TLI; TL-II	60	15	75
Literatura Brasileira I	TLI; TL-II	60	15	75
Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	-	45	15	60
Língua Latina II	Língua latina I	60	-	60
		285	60	**345**
4º. Semestre				
Componente curricular	**Pré-requisito**	**C.H. teórica**	**C.H. PCC**	**C.H. total**
Morfologia da Língua Portuguesa	IEL-II	60	15	75
Didática	-	60	30	90
Literatura Brasileira II	Lit. Brasileira I	60	15	75
Literatura Portuguesa II	Lit. Port. I	60	30	90
Optativa II		60	-	60
		300	90	**390**
5º. Semestre				
Componente curricular	**Pré-requisito**	**C.H. teórica**	**C.H. PCC**	**C.H. total**
Sintaxe da Língua Portuguesa	IEL-II	60	15	75
Literatura Brasileira III	Lit. Bras. II	60	15	75
Literatura Portuguesa III	Lit. Port. II	60	15	75
Formação Histórica da Língua Portuguesa	Língua latina II	60	15	75
Psicologia da Educação	-	60	15	75
		300	75	375
Estágio Supervisionado em LP I	Didática	-	-	*45h*
420				

6º. Semestre				
Disciplina	**Pré-requisito**	**C.H. teórica**	**C.H. PCC**	**C.H. total**
Linguística Textual	IEL-II	60	15	75
Introdução às Literaturas Africanas		60	15	75
Sociolinguística	IEL-II	60	30	90
Linguagem e Tecnologia	IEL-II	60	15	75
Optativa III	-	60	-	60
		300	75	375
Estágio Supervisionado em LP II	*Estágio Supervisionado em LP I*	-	-	*120*
495				
7º. Semestre				
Disciplina	**Pré-requisito**	**C.H. teórica**	**C.H. PCC**	**C.H. total**
Semântica e Pragmática	IEL-II	60	30	90
Oralidade e Letramentos na escola	IEL-II	60	15	75
Análise do Discurso	IEL-II	60	15	75
Pesquisa Aplicada à Língua e à Literatura	LPTA I	60	-	60
Optativa IV	-	60	-	60
		300	60	**360**
Estágio Supervisionado em LP III	Estágio Supervisionado em LP II			*120*
480				
8º. Semestre				
Disciplina	**Pré-requisito**	**C.H. teórica**	**C.H. PCC**	**C.H. total**
Trabalho de Conclusão de Curso	Pesquisa Aplicada à Língua e à Literatura	120	-	120
Estágio Supervisionado em LP IV	Estágio Supervisionado em LP III			*120*
240				

4.2.3 Ementário de componentes curriculares

4.2.3.1 Componentes de Formação Geral

ANÁLISE DO DISCURSO– **CRÉDITOS:** 05 - **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h teórica; 15h PCC)
EMENTA: Percurso histórico da Análise do Discurso. Fundamentos e perspectivas teóricas das Análises do Discurso. Análise do Discurso e ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, M. H. N. *Introdução à Análise do Discurso.* 3. ed. Campinas, SP: Unicamp, 1994.
FAIRCLOUGH, N. *Discurso e Mudança Social*. Brasília: UNB, 2001.
MAINGUENEAU, D. *Novas Tendências em Análise do Discurso.* Campinas, SP: Unicamp, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FOUCAULT, M. *A Ordem do Discurso.* São Paulo: Loyola, 2003.
FOUCAULT, M. *Arqueologia do saber.* Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
GUIMARÃES, E. *Texto, discurso e ensino.* São Paulo: Contexto, 2009. 181p. (Coleção Linguagem e ensino)
ORLANDI, E. *Análise do Discurso: princípios e procedimentos.* Campinas: Pontes, 1999.
PÊCHEUX, M. *Semântica do Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio.* Campinas: Unicamp, 1988.
POSSENTI, S. *Questões para analistas do discurso.* São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA – **CRÉDITOS:** 05 – **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h teórica; 15h PCC)

EMENTA: Caracterização da Fonética e da Fonologia: função e interfaces. Estudo dos mecanismos envolvido na produção da fala. Classificação articulatória dos sons da fala. Organização do sistema fonológico do Português Brasileiro. Transcrição fonética e a transcrição fonológica. Processos e regras fonológicas. Conhecimentos fonético-fonológicos e o ensino de língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HORA, D.; MATZENAUER, C. L. *Fonologia e fonologias: uma introdução.* São Paulo: Contexto, 2017.
SEARA, I. C.; NUNES, V.G.; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. *Para conhecer fonética e fonologia do português brasileiro.* São Paulo: Contexto, 2015.
SILVA, T. C. *Fonética e fonologia do português:* roteiro de estudos e exercícios. São Paulo: Contexto, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BISOL, L. (Org.) *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro.* Porto Alegre: Edipucrs, 2005.
CARVALHO, C. I. C. Conversor de transcrição fonética automática para as formas linguísticas da variedade linguística potiguar. *Domínios de Lingu@gem*. Uberlândia, vol. 11, n. 3, jul./set. 2017, p. 733 – 752.
CAMARA Jr, J. M. E*strutura da língua portuguesa.* 9ª ed. - Petrópolis/RJ: Vozes, 1979.
MASIP, V. *Fonologia, fonética e ortografia do português.* 1. ed. Rio de Janeiro: E.P.U, 2014

FORMAÇÃO HISTÓRICA DA LÍNGUA PORTUGUESA– **CRÉDITOS:** 05 – **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h teórica; 15h PCC)

EMENTA: Estudo da origem, da expansão e dos processos de mudança da Língua Portuguesa sob o ponto de vista diacrônico, bem como estudo dos aspectos relativos à expansão os processos de mudança fonológica, morfológica e lexical. História interna e externa da língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COUTINHO, I. L. *Gramática histórica.* Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 1996.
FARACO, C. A. *História sociopolítica da língua portuguesa.* São Paulo: Parábola, 2016.
TEYSSIER, P. *História da língua portuguesa.* Tradução Celso Cunha. 3ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSIS, C. (org.) *História concisa da língua portuguesa.* João Pessoa: editora da UFPB, 2014.
CÂMARA JR. J. M. *História e estrutura da língua portuguesa.* Rio de Janeiro*:* Padrão, 1985.
CASTILHO, A. Como, quando e onde nasce a língua portuguesa. 2009. Disponível em: http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/files/mlp/texto_9.pdf.
ILARI, R.; BASSO, R*. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos.* São Paulo: Contexto, 2006.
MATTOS E SILVA, R. V. *O português arcaico: fonologia, morfologia e sintaxe.* São Paulo: Contexto: 2005.

INGLÊS INSTRUMENTAL– **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Introdução à leitura de textos em inglês. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicas abordadas de forma funcional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, R. *Reading Critically in English.* 3 ed. Belo Horizonte: EUFMG, 2002.
GADELHA, I. M. B. *Inglês Instrumental: leitura, conscientização e prática.* Teresina: EDUFPI, 2000
SOUZA, A. G. F. *et al*. *Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental.* São Paulo: DISAL Editora, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GLENDINNING, E. H.; POHL, A. *Oxford English for Careers: Technology 1. Student's Book.* Oxford: OUP, 2009.
_____. Oxford English for Careers: Technology 2. Student's Book. Oxford: OUP, 2009.
_____. Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2001
MUNHOZ, R. *Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo I.* São Paulo: Texto Novo, 2001.

INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) – **CRÉDITOS**: 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Conceitos básicos da LIBRAS. Relação LIBRAS/Português. *Status* da língua de Sinais no Brasil. O trabalho com a língua sinalizada. Atividade prática: prática da LIBRAS: os cinco parâmetros, alfabeto, números, semanas, calendário, cores, vocabulários, sinais de nome. Ensino para surdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, F. L. *Por uma Gramática das Línguas de Sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1995.
FELIPE, T. A**.** *Libras em contexto.* Brasília Editor: MEC/SEESP Nº. Edição: 7, 2007.
QUADROS, R. M. KARNOPP, L. B. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos.* Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. L. *Deit-Libras – Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas***.** Volumes I e II. São Paulo: Editora EDUSP, 2013.
GESSER, A. *Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.* São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
HONORA, M.; FRIZANCO, M.L.E. *Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a Comunicação pelas pessoas usada elas pessoas com surdez.* Volumes I,II,III. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.
STROBEL, K. *As imagens do outro sobre a cultura surda.* 3 ed. Florianópolis/SC: Editora UFSC, 2013.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS I – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Histórico dos estudos linguísticos que precederam a Linguística. Caracterização do objeto de estudo da Linguística. Evolução dos estudos linguísticos. Fundamentos do Formalismo: perspectiva estrutural e gerativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à linguística: objetos teóricos.* São Paulo: Contexto, 2002.
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. *Introdução à linguística III: fundamentos epistemológicos.* 5.ed. Cortez. 2011.
SAUSSURE, F. *Curso de Linguística Geral.* 20. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, M. *Língua, linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii.* São Paulo: Parábola, 2014.
CARVALHO, C. *Para Compreender Saussure.* Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
JANSON, T. *História das línguas: uma introdução.* Trad: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
MIOTO, C.; SILVA, M. C.; LOPES, R.E.V. *Novo manual de sintaxe.* Florianópolis: Insular, 2005

WEEDWOOD, B. *História Concisa da Linguística.* São Paulo: Parábola, 2002.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS II – **CRÉDITOS:** 05 – **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h teórica; 15h PCC)

EMENTA: Estudo dos pressupostos teórico-metodológicos funcionalistas, da descrição linguística funcionalista e de suas contribuições para o ensino de língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLORES, V.; TEIXEIRA, M. *Introdução à Linguística da Enunciação.* São Paulo: Contexto, 2005, p. 29-44.

MARTELOTA, M. E. *Manual de Linguística.* São Paulo: Contexto, 2008.

RESENDE, V.; RAMALHO, V. *Análise do discurso crítica.* São Paulo: Contexto, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATISTA JR., J. R.; SATO, D. T.; MELO, I. F. *Análise do discurso crítica para linguistas e não linguistas.* São Paulo: Parábola, 2018

CUNHA, M. A. F.; OLIVEIRA, M. R.; MARTELOTTA, M. E. (Orgs.) *Linguística Funcional: teoria e prática.* Rio de janeiro: DP&A, 2003.

NEVES, M.H.M. *Gramática funcional: interação, discurso e texto.* São Paulo: Contexto, 2018.

INTRODUÇÃO ÀS LITERATURAS AFRICANAS - **CRÉDITOS**: 05 – **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h teórica; 15h PCC)

EMENTA: Estudo das literaturas africanas de Língua Portuguesa. Temas, tópicos, contextos e formas destas literaturas. A formação dos sistemas literários: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERND, Z. *Introdução à literatura negra.* Rio de Janeiro: Brasiliense, 1992.

FONSECA, M. N. S. *Literaturas africanas de língua portuguesa: percursos da memória e outros trânsitos.* Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2008

MUNANGA, K. *Negritude: usos e sentidos.* São Paulo: Autêntica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHABAL, P. *Vozes moçambicanas.* Lisboa: Vega, 1994.

FANON, F. *Pele negra, máscaras brancas.* Salvador: EDUFBA, 2008.

FERREIRA, M. *Literaturas Africanas de expressão portuguesa.* Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1977.

LOPES, N. *Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana.* São Paulo: Selo Negro, 2011.

SECCO; SALGADO; JORGE (Orgs.). *Pensando África: literatura, arte, cultura e ensino.* Rio de Janeiro: fundação Biblioteca Nacional, 2010.

LÍNGUA LATINA I – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h
EMENTA: Noções básicas da língua latina: morfologia e sintaxe dos casos dos nomes. Estudo das declinações. Estudo dos verbos latinos: tempos, modos e vozes. Estudo das preposições. Pronomes latinos. Técnicas de traduções de textos latinos didaticamente elaborados
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARDOSO, Z. A. *Iniciação ao latim.* São Paulo: Ática, 1989. ØRBERG, H. H. Língua Latina per se Illustrata: Pars 1 - Familia Romana. Newburyport, MA: Focus Publishing, 2003. REZENDE, A. M.; BIANCHET, S. B. Dicionário do Latim Essencial. 2ª Edição revista e ampliada. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMENDRA, M. A.; FIGUEIREDO, J. N. *Compêndio de gramática latina.* Porto: Porto Editora, 1996. CAPUTO, A. R. A.; PRUNZEL, C. J. Latim Básico. Curitiba: InterSaberes, 2017. CART, A. *et al*. *Gramática Latina.* São Paulo: T.A. Queiroz / Edusp. 1986. CESCA, V. Dicionário Genealógico Latino-Português. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. SARAIVA, F. S. Novíssimo Dicionário Latino-Portuguez. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Garnier, 2006.

LÍNGUA LATINA II – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h
EMENTA: Noções básicas da língua latina: Estudo das declinações. Estudo dos verbos latinos: tempos, modos e vozes. Pronomes latinos. Técnicas de tradução de textos latinos didaticamente elaborados e originais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GARCIA, J. M. *Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos.* Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1997. ØRBERG, H. H. Lingua Latina per se Illustrata: Pars 1 - Familia Romana. Newburyport, MA: Focus Publishing, 2003. REZENDE, A. M.; BIANCHET, S. B. Dicionário do Latim Essencial. 2ª Edição revista e ampliada. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, N. M. *Gramática latina.* Rio de Janeiro: Saraiva, 1995. ALMENDRA, M. A.; FIGUEIREDO, J. N. *Compêndio de gramática latina.* Porto: Porto Editora, 1996. CART, A. *et al*. *Gramática Latina.* São Paulo: T.A. Queiroz / Edusp. 1986. CESCA, V. Dicionário Genealógico Latino-Português. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. SARAIVA, F. S. Novíssimo Dicionário Latino-Portuguez. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Garnier, 2006.

LINGUÍSTICA TEXTUAL – **CRÉDITOS:** 05 – **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h teórica; 15h PCC)

EMENTA: Estudo dos processos e estratégias de textualização na construção do sentido do texto/discurso. Reconhecimento dos pressupostos da Linguística Textual e suas relações com outras searas, como Análise da Conversação, Argumentação e Semiótica Social. Ênfase nos conceitos de texto/ discurso, coerência, coesão, referenciação, tópico discursivo, intertextualidades, gêneros e sequências e suas contribuições para o ensino em viés textual-discursivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALCANTE, M. M. *Os sentidos do texto.* São Paulo: Contexto, 2012.
MARCUSCHI, L. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão.* São Paulo: Parábola, 2008.
KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender os sentidos do texto.* São Paulo: Contexto, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAZERMAN, C. *Gêneros textuais, tipificação e interação.* Ângela Paiva Dionísio, Judith C. Hoffnagel (orgs.); tradução de Judith C. Hoffnagel; revisão técnica de Ana Regina Vieira. São Paulo: Cortez, 2005.
BENTES, A. C.; LEITE, M. Q. (Org.). *Linguística de texto e Análise da Conversação: panorama das pesquisas no Brasil.* Rio de Janeiro: Cortez, 2010.
BRAIT, Beth; SOUZA e SILVA, M. C. (orgs.). *Texto ou discurso?* São Paulo: Contexto, 2012.
CAVALCANTE, M.M.; CUSTÓDIO FILHO, V.; BRITO, M.A.P. *Coerência, referenciação e ensino.* São Paulo: Cortez, 2014.
KOCH, I. G. V. *Introdução à Linguística Textual: trajetória e grandes temas.* São Paulo: Martins Fontes, 2004.
MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização.* 3ed. São Paulo: Cortez, 2001.
VAL, M. G.C. *Redação e textualidade.* 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LITERATURA BRASILEIRA I – **CRÉDITOS:** 05 – **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h teórica; 15h PCC)

EMENTA: Estudo da literatura brasileira, compreendendo as origens e formação, o Barroco, o Arcadismo e o Romantismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, A. *Dialética da colonização.* São Paulo Companhia das Letras, 1992.
CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos.* 16 ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul; São Paulo: FAPESP, 2017
COUTINHO, A. (Org.). *A literatura no Brasil.* São Paulo: Global Editora, 2003. Vols. 1, 2 e 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, A. *Iniciação à Literatura Brasileira.* Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2010.
CASTELLO, J. A.; CANDIDO, A. *Presença da Literatura Brasileira: das origens ao*

romantismo. São Paulo: DIFEL, 1979.
COUTINHO, A. *A literatura no Brasil: Era barroca. Era neoclássica.* São Paulo: Global Editora, 2003.
COUTINHO, A. *A literatura no Brasil: Era romântica.* Brasil: Global Editora, 1999.
ROMERO, S. *Compêndio de história da Literatura Brasileira.* São Paulo: Imago, 2001.

LITERATURA BRASILEIRA II – **CRÉDITOS:** 05 – **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h teórica; 15h PCC)

EMENTA: Realismo-Naturalismo: o romance realista naturalista e a poesia parnasiana. Simbolismo: a poesia simbolista. Pré-Modernismo: as tendências da literatura pré-modernista na prosa e na poesia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira.* São Paulo: Cultrix, 2013.
COUTINHO, A. *A literatura no Brasil: era realista/ era de transição.* 7. ed. São Paulo: Global. 2004.
RONCARI, L. *Literatura Brasileira.* São Paulo: EDUSP, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALAKIAN, A. *O simbolismo*. São Paulo: Perspectiva, 2017.
CANDIDO, A. *Vários Escritos.* São Paulo: Duas Cidades, 2004.
GUINSBURG, J. *O naturalismo.* São Paulo: Perspectiva, 2017.
SCHWARZ, R. *Um mestre na periferia do capitalismo.* São Paulo: Duas Cidades, Ed. 34.
SCHWARZ, R. *Ao vencedor as batatas.* São Paulo: Duas Cidades, Ed. 34.

LITERATURA BRASILEIRA III –CRÉDITOS: 05 – **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h teórica; 15h PCC)

EMENTA: O modernismo na Literatura Brasileira. A fase heróica do modernismo (1922-1930) A fase ideológica (1930-1940). A geração de 45. Tendências contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. Cultrix. 2015.
BUENO, L. *Uma história do romance de 30.* São Paulo/Campinas: EDUSP/UNICAMP, 2006.
COUTINHO, A. *A literatura no Brasil: relações e perspectivas/conclusão.* 7.ed.. Global. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, H. *Metalinguagem & outras metas.* São Paulo: Perspectiva, 1992.
CANDIDO, A. *Brigada ligeira.* Rio de Janeiro; São Paulo: Ouro Sobre Azul; Duas Cidades, 2004.
CANDIDO, A. *Ficção e Confissão: Ensaios sobre Graciliano Ramos.* 3.ed. rev. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

COUTINHO, E. (Org.). *Guimarães Rosa.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
TELES, G. M. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro.* São Paulo: José Olympio: Vozes, 2012.

LITERATURA PORTUGUESA I – CRÉDITOS: 05 – **CARGA HORÁRIA:**75h (60h teórica; 15h PCC)

EMENTA: A poesia trovadoresca. O teatro de vicentino. A épica e a lírica do classicismo. O Barroco e a semonística de Padre António Vieira. A poesia árcade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
LOPES, O; SARAIVA, A. J**.** *História da Literatura Portuguesa*. Lisboa: Porto Editora, 2010.
MOISÉS, M. *A literatura portuguesa.* São Paulo: Cultrix, 2008.
SPINA, S. *A lírica trovadoresca.* São Paulo: Ateliê Editorial, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ABDALA JUNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. *História social da literatura portuguesa.* São Paulo, Ática, 1990.
BERARDINELLI, C. (org.). *Gil Vicente: autos.* Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.
BERARDINELLI, C. *Estudos Camonianos.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
HUIZINGA, J. *O outono da Idade média.* São Paulo: Cosacnaify, 2010.

LITERATURA PORTUGUESA II – **CRÉDITOS:** 06 – **CARGA HORÁRIA:** 90h (60h teórica; 30h PCC)

EMENTA: Autores e estéticas do Romantismo. A prosa e a poesia realistas. O simbolismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
FRANCHETTI, P*. Estudos de Literatura Brasileira e Portuguesa.* São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.
REIS, C.; RIBEIRO, M. A. *História Crítica de Literatura Portuguesa: romantismo.* Lisboa: Verbo, 1999.
VECCHI, C. A. *et al. A literatura portuguesa em perspectiva: Romantismo e Realismo*, v. 3. São Paulo: Editora Atlas, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ABDALLA JÚNIOR, B. *Antero de Quental.* Seleção. São Paulo: Gobal, 2004.
GUIMARÃES, F. *Simbolismo, Modernismo e Vanguardas.* Lisboa:
Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2004.
PESSANHA, C. *Clepsidra*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2009.
QUEIRÓS, E. *Box - Eça de Queirós.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.
REIS, C. *Estudos Queirosianos.* Lisboa: Editorial Presença, 1999.

LITERATURA PORTUGUESA III – **CRÉDITOS:** 05 – **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h

teórica; 15h PCC)
EMENTA: A Geração de Orpheu. O Presencismo. O Neorrealismo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LOPES, O.; SARAIVA. A. J. *História da Literatura Portuguesa*. Lisboa: Porto Editora, 2010. PEREIRA, J. C. S. *História Crítica da Literatura Portuguesa:* do fim-do-século ao modernismo. Lisboa: Verbo, 1995. REIS, C.; RIBEIRO, M.A. *História Crítica da Literatura Portuguesa: do neo-realismo ao post-modernismo.* Lisboa: Verbo, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GOMES, A. C. *A Literatura Portuguesa em perspectiva.* São Paulo, Editora Atlas, 1994. HILÁRIO, F. *Orpheu - percursos e ecos de um escândalo.* Lisboa: Editora da Universidade Fernando Pessoa, 2008. LOURENÇO, E. *Sentido e forma da poesia neo-realista.* Lisboa: Ulisseia, 2007. REIS, C. *Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea.* Lisboa: Universidade Aberta, 1990. GUIMARÃES, F. *O Modernismo Português e a sua Poética.* Porto: Lello Editores, 1999.

MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA – **CRÉDITOS:** 05 – **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h teórica; 15h PCC)
EMENTA: Modelos de análise morfológica. Morfema, alomorfe, palavra. Identificação e classificação de morfemas e alomorfes. Processos morfofonológicos. Formação e classe de palavras em diversas línguas. Articulação morfossintática. Flexão e derivação na língua portuguesa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CÂMARA JR, J.M. *Estrutura da língua portuguesa.* Editora Vozes: Petrópolis, 170. GONÇALVES, C.A. *Morfologia. (Linguística para o ensino superior)* São Paulo: Parábola, 2019. KOCH, I.; SILVA, M.C.P.S. *Linguística Aplicada ao Português: morfologia.* 12ª.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BASÍLIO, M. *Formação e classes de palavras no português do Brasil* .3 ed. Contexto. 2013. ISBN: 978-85-7244-271-8 (broch.) GONCALVES, C.A. *Iniciação aos estudos morfológicos: flexão e derivação em português.* São Paulo: Contexto, 2011.] KEHDI, V. *Formação de palavras do português.* São Paulo: Ática, 2002. KEHDI, V. *Morfemas do português.* São Paulo: Ática, 2001. ROSA, M. C. *Introdução à Morfologia.* São Paulo: Contexto, 2006.

SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA – CRÉDITOS: 06 - **CARGA HORÁRIA:** 90h (60h teórica; 30h PCC)
EMENTA: Estudo dos processos de significação e suas complexidades teóricas,

focalizando a organização léxico-semântica de textos falados e escritos. Noções básicas de semântica. Estudo dos princípios de análise pragmática. Intersecções teóricas entre Semântica e Pragmática.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CANÇADO, M. *Manual de Semântica:* noções básicas e exercícios. São Paulo: Contexto, 2012. JUNIOR, C. F.; BASSO, R. *Semântica, Semânticas:* uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013. LEVINSON, S. *Pragmática.* São Paulo: Martins Fontes, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ILARI, R. *Introdução à Semântica: brincando com a gramática.* São Paulo. Contexto, 2006. KEMPSON, R. *Teoria Semântica 1.* São Paulo: Martins Fontes, 1977. MARQUES, M. H.D. *Iniciação à Semântica.* Rio de Janeiro. Zahar, 1980. MOURA, H. M. *Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática.* Florianópolis: Insular, 1999. TAMBA-MECZ, I. *A Semântica.* Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA – **CRÉDITOS:** 05 – **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h teórica; 15h PCC)
EMENTA: Estudo dos aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos da oração e do período em língua portuguesa: elementos constitutivos, relações e processos de construção, estrutura informacional
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FIORIN, J. L. *Introdução a linguística II: princípios de análise.* Contexto. 2012 KENEDY, E.; OTHERO, G. A. *Sintaxe, sintaxes: uma introdução.* Contexto. 2015 MIOTO, C. *Novo manual de sintaxe.* Editora Contexto. 2018.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAGNO, M. *Gramática pedagógica do português brasileiro.* Parábola. 2012. CASTILHO, A. T. *Nova gramática do português brasileiro.* Contexto. 2016 KENEDY, E.; OTHERO, G. A. *Para Conhecer Sintaxe.* São Paulo: Contexto, 2018. PERINI, M. A. *Gramática descritiva do português.* Ática. 2009. VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. *Ensino de gramática: descrição e uso.* Contexto, 2018.

SOCIOLINGUÍSTICA – **CRÉDITOS:** 05 - **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h teórica; 15h PCC)
EMENTA: O estudo da relação entre língua e sociedade com foco na variação e mudança linguística. Características e perspectivas da Sociolinguística variacionista e interacional. Variação e ensino.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CALVET, L. J. *Sociolinguística: uma introdução crítica*. Tradução de Marcos Macionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2002. MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. *Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação.* Rio de Janeiro: Contexto, 2003. WEINREICH, U; LABOV, W. HERZOG, M. I. *Fundamentos Empíricos para uma Teoria da Mudança Linguística.* Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORTONI-RICARDO, S. M. *Manual de sociolinguística.* São Paulo: Contexto, 2014.
COELHO, I. L.*et al. Para conhecer sociolinguística.* São Paulo: Contexto, 2015.
LUCCHESI, D. *Língua e sociedade partidas: a polarização sociolinguística no Brasil.* São Paulo: Contexto, 2015.
LOPES, L.P.M. (Org.). *O português no século XXI: Cenário geopolítico e sociolinguístico.* São Paulo: Parábola, 2013.
ZILLES, A. M. S; FARACO, C. (Org). *A. Pedagogia da variação linguística: língua, variação e ensino.* São Paulo: Parábola, 2015

TEORIA DA LITERATURA I – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Concepções de literatura. Natureza do fenômeno literário. Os gêneros literários. O lírico, o épico e o trágico. Historiografia e teoria literárias. Teoria literária no século XX. Introdução aos procedimentos de análise e interpretação do texto literário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CULLER, J. *Introdução à Teoria Literária.* São Paulo: Beca Edições, 1999.
MOISÉS, M. *A criação literária: poesia e prosa.* São Paulo: Cultrix, 2012.
REIS, C. *O conhecimento da literatura. Introdução aos estudos literários.* Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONNICI, T.; ZOLIN, L. O. (org.). *Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas.* Maringá: EDUEM, 2005.
COMPAGNON, A. *O demônio da teoria: literatura e senso comum.* Belo Horizonte: UFMG, 2012.
COSTA, L. M. *A poética de Aristóteles: mímese e verossimilhança.* São Paulo: Ática: 1992.
EAGLETON, T. *Teoria da Literatura: uma introdução.* Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
KOTHE, F. R. *Fundamentos da Teoria Literária.* Brasília: EDUNB, 2002.

TEORIA DA LITERATURA II – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Teoria da narrativa. O romance. As narrativas curtas. Metodologias, abordagens críticas e os princípios essenciais da análise interna do romance e das narrativas curtas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOTLIB, N. B. *Teoria do conto.* São Paulo: Ática, 1991.
REUTER, Y. *A análise da narrativa: o texto, a ficção e a narração.* São Paulo: DIFEL, 2007.
WATT, I. *A ascensão do romance*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTHES, R. *et al*. *Análise Estrutural da Narrativa.* Rio de Janeiro: Vozes, 1971.
GANCHO, C. V. *Como Analisar Narrativas.* São Paulo: Ática, 2004.

LUKÁCS, G. *A teoria do romance*. São Paulo: Editora 34; Duas Cidades, 2009.
MOISÉS, M. A análise literária. São Paulo: Cultrix, 1984.
WOOD, J. *Como funciona a ficção.* São Paulo: Cosac Naify, 2011.

4.2.3.2 Componentes de aprofundamento e diversificação de estudos.

DIDÁTICA – **CRÉDITOS**: 06 – **CARGA HORÁRIA:** 90h (60h teórica; 15h PCC)
EMENTA: Perspectiva histórica do desenvolvimento da Didática. Tendências pedagógicas e estrutura social brasileira. Fundamentação teórico-metodológica e sistematização da prática docente. Análise da organização do ensino.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CANDAU, V. *Didática – questões contemporâneas.* Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009. LIBANEO, J. C. *Didática.* São Paulo: Cortez, 2013. LOPES, O. A. *et al*. *Repensando a Didática*. 5ed, SÃO PAULO: Papirus, 1991.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CUNHA, I. *O Bom Professor e sua Prática*. Campinas, SP: Papirus, 6 ed., 1996. IMBERNÓN, F. *Formação Docente e Profissional – formar-se para a mudança e a incerteza*. (Coleção Questões de Nossa Época, v. 77) São Paulo, SP: Cortez, 1994. LIBANEO, J. C. *Adeus professor, Adeus professor? Novas exigências educacionais e profissões docentes.* Coleção: Questões de Nossa Época, v. 67. São Paulo: Cortez, 5 ed., 2001. LUCKESI, C. L. *Avaliação da Aprendizagem Escolar.* São Paulo: Cortez, 1995. VEIGA, I. P. (Org.). *Técnicas de Ensino: por que não?* Campinas, SP: Papirus, 2 ed., 1993.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – **CRÉDITOS**: 06 – **CARGA HORÁRIA:** 90h (60h teórica; 30h PCC)
EMENTA: Estudo do Sistema Educacional Brasileiro e suas dimensões estadual e municipal. IDEB da aprendizagem e do sistema. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Política, organização e funcionamento da Educação Básica, numa perspectiva histórico-social e dos planos educacionais em todos os níveis da Educação Básica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília-DF**.** 1996. LIBÂNEO, J. C. *et al*. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização.* 4 ed.

São Paulo: Cortez, 2007.
OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Org.) Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2 ed. São Paulo: Xamã, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
KUENZER, A.; CALAZANS, M. J.; GARCIA, W. *Planejamento e Educação no Brasil.* 3.ed. São Paulo: Cortez, 1996.
MARTINS, A. M.; OLIVEIRA, C.; BUENO, M. S. S. (Org). *Descentralização do Estado e Municipalização do Ensino: problemas e perspectivas.* Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
SAVIANI, D. *PDE- Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC.* 6 ed. Campinas: Autores Associados, 2009.
SAVIANI. D. *A Nova Lei da Educação: trajetória, limites e perspectivas.* Campinas-SP: Autores Associados, 1997.
SAVIANI. D. *Da Nova LDB ao Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional.* Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO – **CRÉDITOS**: 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h (45h teórica; 15h PCC)

EMENTA: Conceitos e teorias sobre a realidade sociohistórica como orientadora da reflexão crítica. Evolução das correntes filosóficas e sua repercussão na Educação. Exame das principais tendências filosóficas contemporâneas da Educação do Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ARANHA, M. L. A. *Filosofia da Educação.* 2 ed. São Paulo: Moderna, 1996.
ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: Introdução à Filosofia.* 2 ed. São Paulo: Moderna, 1993.
FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática da pedagogia.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia.* São Paulo: Ática, 1994.
GODOTTI, M. *História das Ideias Pedagógicas.* São Paulo: Ática, 2003.
LUCKESI, C. C*. Filosofia da Educação.* São Paulo: Cortez, 1990.
SAVIANE, D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica.* São Paulo: Cortez, 2000.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS I – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Compreensão e produção de textos acadêmicos na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros. Elaboração de resenha, resumo e artigo científico. Práticas danosas na academia: o caso do plágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, I. B. de. *O prazer da produção científica: descubra como é fácil e*

agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 12. ed. rev. e atual. São Paulo: Hagnos, 2008.
MEDEIROS, J. B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.* 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. *Produção textual na universidade.* São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAZERMAN, C. Escrevendo bem, científica e retoricamente: consequências práticas para escritores da ciência e seus professores. In:_____. Organização:
FONTANA, N. M.; PAVIANI, N. M. S.; PRESSANTO, I. M. P. *Práticas de linguagem: gêneros discursivos e interação.* Caxias do Sul, R.S: Educs, 2009.
KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P.; HOHERNDORFF, J. V. (Org.). *Manual de produção científica.* Porto Alegre: Penso, 2014.
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. (Org.) *Planejar gêneros acadêmicos.* São Paulo: Parábola, 2005.
MACHADO, A. R. (Org.). *Resumo*. São Paulo: Parábola, 2004
MARCUSCHI, L. M. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão.* São Paulo: Parábola, 2008.

LINGUAGEM E TECNOLOGIA – **CRÉDITOS:** 05 – **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h teórica; 15h prática)

EMENTA: Enfoque histórico das relações entre tecnologia, linguagem e sociedade; Pedagogia dos Multiletramentos e implicações para o ensino; Multi e hipermodalidade e ensino de línguas por tecnologias digitais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ARAÚJO, J. C.; LEFFA, V. *Redes sociais e ensino de línguas: o que temos para aprender?* São Paulo: Parábola, 2016.
COSCARELLI, C. *Tecnologias para aprender.* São Paulo: Parábola, 2016.
ROJO, R.; MOURA, E. (Org.). *Multiletramentos na escola.* São Paulo: Parábola, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIONÍSIO, A. P. (Org.). *Multimodalidades e leituras: funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais.* Recife: Pipa Comunicação, 2014, p. 41-64.
KERSCH, D. F.; COSCARELLI, C. V.; CANI, J. B. *Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem.* São Paulo: Pontes Editora, 2016.
RIBEIRO, A. E. *Escrever, hoje: Palavra, imagem e tecnologias digitais na educação.* São Paulo: Parábola Editorial, 2018.
ROJO, R.; MOURA, E. *Letramentos, mídias e linguagens.* São Paulo: Parábola, 2019.
ROJO, R.; BARBOSA, J. P. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos.* São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ORALIDADE E LETRAMENTOS NA ESCOLA– **CRÉDITOS**: 05 – **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h teórica; 15h PCC)

EMENTA: A oralidade e os letramentos como objetos de ensino na escola. Ensino da produção de gêneros orais e escritos no âmbito escolar. Desenvolvimento das

modalidades oral e escrita da língua. A relação entre fala/escrita e oralidade/letramento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUENO, L.; COSTA-HÜBES, T. C. (Org.). *Gêneros orais no ensino.* São Paulo: Mercado de Letras, 2015.
MARCUSCHI, L. A.; DIONÍSIO, A. P. (Org.). *Fala e Escrita.* Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Org.). *Gêneros Orais e Escritos na Escola.* Tradução e Organização: ROJO, R. H. R.; CORDEIRO, G. S. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KLEIMAN, A. B. *Os significados do letramento. Uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita.* 2a.. ed. Campinas, SP: Mercado de letras, 2012.
KLEIMAN, A.; ASSIS, J. (Org.). Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2016.
LEAL, T. F.; GOIS, S. (org.). A oralidade na escola: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão. . Autêntica. 2012.
MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização.* São Paulo: Cortez, 2004.
ROJO, R. (Org). *A Prática de Linguagem em Sala de Aula: praticando os PCNs.* São Paulo: Mercado das Letras, 2000.

PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E À LITERATURA – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Concepções relacionadas à pesquisa cientifica. Elaboração de um projeto de pesquisa, observando a sua organização retórica. Procedimentos básicos para a sistematização da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa.* São Paulo: Atlas, 1999.
RUDIO, F.V. *Introdução ao Projeto de Pesquisa.* Petrópolis: Vozes, 1978.
SEVERINO, A Y. *Metodologia do Trabalho Científico.* 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, M. (Org.*) Construindo o Saber.* 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 1991.
CAVALCANTI, M.; LOPES, L. P. M. *Implementação da Pesquisa em Sala de Aula de Línguas no Contexto Brasileiro.* Trabalhos em Linguística Aplicada. Campinas, n.17, pp. 143-144, jan./jun. 1991.
ECO, U*. Como se Faz uma Tese.* São Paulo: Perspectiva, 1983.
FAZENDA, I. (Org.) A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento. Campinas, SP: Papirus, 1995.
MACHADO, A.R. (Coord.) *Planejar Gêneros Acadêmicos.* São Paulo: Parábola, 2005.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO – **CRÉDITOS:** 05 – **CARGA HORÁRIA:** 75h (60h teórica; 15h PCC)

EMENTA: A contribuição da Psicologia para a Educação e para o processo de ensino e aprendizagem. Estudo das principais concepções teóricas da

aprendizagem e interconexões no ato educativo: Inatista, Comportamentalista, Humanista, Psicogenética e Sociocultural.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARRARA, K. (Org.). *Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens.* São Paulo: Avercamp, 2004. COOL, C. *et al. O Construtivismo na Sala de Aula.* São Paulo: Ática, 1996. PALACIOS, J.; MARCHESI, Á. (Org.). *Desenvolvimento Psicológico e Educação.* V. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DAVIS, C. *Psicologia da Educação.* São Paulo: Vozes, 1994. FONTANA, Roseli; CRUZ, M. N. *Psicologia e Trabalho Pedagógico.* São Paulo: Atual, 1997. FILHO, G. F. *A Psicologia no Contexto Educacional.* Campinas: Átomo, 2002. PLACCO, V. M. S. (Org). *Aprendizagem do Adulto Professor.* São Paulo: Edições Loyola, 2006. VIGOSTKY, L. S. *A Formação Social da Mente.* São Paulo: Martins Fontes, 1989.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – **CRÉDITOS**: 08 – **CARGA HORÁRIA:** 120h
EMENTA: Orientação bibliográfica e de produção científica da introdução, considerações finais e seção analítica da monografia, além da parte revisional do trabalho acadêmico.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, M. M*. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico.* 4. ed. Atlas, 1989. DEMO, P. *Metodologia do Conhecimento Científico.* São Paulo: Atlas, 2000. GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa.* 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LUDWIG, A. C. W. *Fundamentos e prática de metodologia científica.* Petrópolis, RJ; Vozes, 2009. MEDEIROS, J. B. *Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas.* 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. SEVERINO, A J. *Metodologia do Trabalho Científico.* 21. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

4.2.3.3 Componentes de estágios supervisionados obrigatórios em língua portuguesa

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA I – **CRÉDITOS**: 03 – **CARGA HORÁRIA:** 45h
EMENTA: Concepções de estágio. Legislação reguladora dos estágios.

Considerações sobre o ensino de Língua Portuguesa à luz dos Documentos Oficiais (PCN e DCN). Avaliação de material didático sob a perspectiva do Guia Nacional do Livro Didático de Língua Portuguesa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BRASIL. *Lei nº 11.788/2008,* de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes, e dá outras providências. Poder Executivo, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. *PNLD 2017: língua portuguesa – Ensino fundamental anos finais / Ministério da Educação* – Secretária de Educação Básica SEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2016. 98 p.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental.* Brasília: MEC/SEF, 1998. 106 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. *Diretrizes nacionais para educação especial na educação básica.* Brasília: Secretaria de Educação Especial – MEC – SEESP, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais :terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1998. 120 p.

BRASIL. Ministério da Educação. *Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica.* – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. *(Orientações curriculares para o ensino médio; volume 1).*

LUPI, C. *Cartilha Esclarecedora sobre a Lei do Estágio: Lei nº 11.788/2008.* Brasília: MTE, SPPE, DPJ, CGPI, 2008.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. *Estágio e docência.* São Paulo, Cortez Editora, 2004.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA II - **CRÉDITOS**: 08 – **CARGA HORÁRIA:** 120h

EMENTA: Fundamentos teórico-práticos para o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e Literatura. Verificação de interesses e necessidades dos aprendizes. Observações diretas e coparticipação em sala de aulas de Língua Portuguesa e Literatura na escola pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUEDES, P. C. *A Formação do professor de português: que língua vamos ensinar?* 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MAZZOTTA, M. J. S. *Educação Escolar: comum ou especial?* 1ed. São Paulo. Pioneira, 2005.

ROJO, R. H. R.; MOURA, E. (Org.). *Multiletramentos na Escola.* 1ed. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEITE, L. H. A. Pedagogia de Projetos: intervenção no presente. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte: Dimensão, 1996.

MENDES, E. A. *Reflexões sobre a língua portuguesa: ensino e pesquisa.* 1ed. Campinas: Pontes Editores,

OLIVEIRA, L. A. *Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática.* 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

VALENTE, A.C.; PEREIRA, M.T.G**.** *Língua Portuguesa: descrição e ensino.* 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. (Orgs). *Ensino de gramática: descrição e uso.* 1.

ed. São Paulo: Contexto, 2008.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA III -CRÉDITOS: 08 – **CARGA HORÁRIA:** 120h

EMENTA: Planejamento de Ensino. Elaboração e utilização de material didático em aulas práticas. Regência de aulas: aplicação de estratégias de ensino para os anos finais do ensino fundamental, EJA e Educação Especial em escolas públicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROJO, R. (Org.) *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. 1ed. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2008.

ROJO, R. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.* 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 128 p.

ZABALA, A. *A Prática educativa: como ensinar.*1ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, I. *Aula de português: encontro & interação.* 1ed. São Paulo: Parábola, 2003.

DALVI, M. A.; REZENDE, N. L.; JOVER-FALEIROS, R**.** *Leitura e Literatura na escola.* 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015, 168p.

PAIVA, A. (Org.) *Literatura e letramento: espaços, suportes, interfaces – O jogo do livro.* Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/FAE/UFMG, 2007.

PINHEIRO, H. *Poesia na sala de aula.* 1ed. Campina Grande: Bagagem, 2007.

SUASSUNA, L. *Ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem pragmática*. 4 ed. São Paulo, Campinas: Papirus, 2002.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA IV – **CRÉDITOS:** 08 – **CARGA HORÁRIA**: 120h

EMENTA: Planejamento de atividades voltadas para o ensino de Língua Portuguesa e Literatura para o Ensino Médio, para a EaD e para a Educação Profissional. Elaboração e utilização de material didático. Regência de aulas no ensino médio em escolas públicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORGES, R. R. (Org.). *SOU + TEC: Ensino de língua(gem) na escola.* 1ed. Campinas: Pontes editores, 2015.

PIMENTA, S.G. *O estágio na formação de professores: unidade Teoria e Prática?* 7. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

ROJO, R. *Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs.* 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, I. *Muito Além da Gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho.* 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BUZEN, C.; MENDONÇA, M. (Orgs.). *Português no ensino médio e formação de professor.* São Paulo: Parábola, 2006.

COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática.* São Paulo: Contexto, 2012.

HUADY, A. L.; BATISTA, R. O**.** *Língua e literatura: Machado de Assis na sala de aula.* São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

PINHEIRO, H. *Literatura, da crítica à sala de aula.* Campina Grande –PB: Bagagem, 2006.

4.2.3.4 Componentes optativos

ATENDIMENTO EDUCACIONAL EM AMBIENTE HOSPITALAR- **CRÉDITOS**: 04 **CARGA HORÁRIA:** 60h
EMENTA: Aspectos históricos do atendimento educacional hospitalar no Brasil. Legislação brasileira que orienta o atendimento educacional em ambiente hospitalar. Concepções e organização didático-pedagógica na atuação de professores em classes hospitalares. Interface Educação Saúde – Equipe de saúde, família, discente, docente, classe hospitalar e escola regular.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. *Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações.* Brasília: MEC; SEESP, 2002. MATOS, E.L.M.; MUGIATTI, M.M.T.F. *Pedagogia Hospitalar: a humanização integrando educação e saúde.* 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. ROCHA, S. M.; PASSEGGI, M. C. Classe hospitalar: um espaço de vivências educativas para crianças e adolescentes em tratamento de saúde. *Revista @mbiente educação*, São Paulo, v. 2, n.1, p. 113-121
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Resolução CNE/CEB n.º 2, de 11 de setembro de 2001. Diretrizes Nacionais de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2001. BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. *Humaniza SUS. Documento base para gestores e trabalhadores do SUS.* Brasília: Ministério da Saúde, 2004. BRASIL. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.* Ministério da Educação, Brasília /DF: MEC, 2008. CNDCA. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. *Resolução n° 41, de 13 de outubro de 1995, Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados.* Rio de Janeiro, RJ, 49p., outubro, 1995. PASSEGGI, M. C.; ROCHA, S. M.; CONTI, L. *(Con)viver com o adoecimento: narrativas de crianças com doenças crônicas.* Revista FAEEBA, v. 25, p. 45-57, 2016. SILVA, A. G.; ROCHA, S. M. *Com a palavra uma professora: relatos de atendimento pedagógico-educacional ao aluno transplantado.* REVELLI- Revista de Educação, Língua e Literatura da UEG-Inhumas., v. 9, p. 177-190, 2017.

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h
EMENTA: Função social da Educação de Jovens e Adultos. Fundamentos históricos da Educação de Jovens e Adultos. As condições sociais e o analfabetismo no Brasil. Concepção dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos. O jovem e o adulto na perspectiva da realidade histórica. Os caminhos percorridos pela educação de jovens e adultos na educação

brasileira, no sistema de ensino e nos movimentos sociais. Programas para a escolarização básica de jovens e adultos. Tendências e princípios pedagógicos aplicados à Educação de Jovens e Adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DINIZ, A. V. S.; SCOCUGLIA, A. C.; PRESTES, E.T. *A Aprendizagem ao Longo da Vida e a Educação de Jovens e Adultos: possibilidades e contribuições ao debate.* João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 2010.
FREIRE, P. *Educação como Prática da Liberdade.* Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2009.
MARQUES, C. A. Rompendo paradigmas: as contribuições de Vygotsky, Paulo Freire e Foucault. IN: JESUS, Denise Meyrelles [et al.]. *Inclusão, Práticas Pedagógicas e Trajetórias de Pesquisa.* Porto Alegre: Editora Mediação, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394 de 1996*. São Paulo. Editora do Brasil, 1996.
MOLL, J. *Educação de Jovens e Adultos.* São Paulo: Mediação, 2004.
PAIVA, J. Tramando Concepções e Sentidos para Redizer o Direito à Educação de Jovens e Adultos. *Revista Brasileira de Educação* v. 11 n. 33 set./dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a12v1133.pdf.> Acesso em 26 maio 2011.
SOARES, L. *et al*. *Diálogos na Educação de Jovens e Adultos.* São Paulo: Autêntica, 2005.
SOUZA, J. F. *Educação de Jovens e Adultos no Brasil e no Mundo.* São Paulo: Bagaço, 2004.

EDUCAÇÃO E CIDADANIA – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Educação e Cidadania. Direitos Humanos e Direitos de Cidadania. A educação como elemento para conscientização. Formação Humana e Trabalho. Sociedade, Democracia, Ética e Estado. A educação em contextos globais e locais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUFFA, E. *et al. Educação e cidadania.* São Paulo: Cortez, 1987.
CARVALHO, J. S. (Org.). *Educação, Cidadania e Direitos Humanos.* Petrópolis: Vozes, 2004.
FIGUEIREDO, I. *Educar para a cidadania.* Porto: Edições Asa, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUÍ, M. *Cultura e democracia.* São Paulo: Moderna, 1981.
GADOTTI, M. *Escola cidadã*. São Paulo: Cortez, 1992.
LAFER, C. *A reconstrução dos Direitos Humanos*. São Paulo: Cia. Da Letras, 1988.
SAVIANI, D. *Escola e democracia.* Campinas: Autores Associados, 1983.
SACRISTÁN, J. G. *Educar e conviver na cultura global.* Porto: Edições Asa, 2003.

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Visão histórica da compreensão e do atendimento às pessoas com necessidades especiais. Estudo das deficiências e dificuldades, das condutas

típicas e altas habilidades (superdotados) na educação. Aspectos legais e o processo de inclusão social, familiar, educacional e profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AQUINO, J. G. *Diferenças e Preconceitos na Escola: alternativas teóricas e práticas.* São Paulo: Summus, 1998.
ASSUNÇÃO, E.; COELHO, M. T. *Problemas de Aprendizagem.* São Paulo, Ática, 1991.
FÁVERO, E. A. G. *Direitos das Pessoas com Deficiência: garantia de igualdade na diversidade.* Rio de Janeiro: WVA, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARCIA. M. T.; BEATON. G. A. *Necessidades Educativas Especiais: desde o enfoque histórico-cultural.* São Paulo: Linear, 2010.
KASSAR, M. C. M. *Deficiência Múltipla e Educação no Brasil: discurso e silêncio na história de sujeitos*. Campinas, Autores Associado, 1999.
MANZINI, E. J. (Org.). *Inclusão e Acessibilidade* – Marília: ABPE, 2006.s, 1999.
RODRIGUES, D. (Org.). *Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva.* – São Paulo: Summus, 2006.
ROSA, D. E. G.; SOUZA, V.C. *Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores.* Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Educação para minorias sociais e demais casos de negação de direitos na sociedade. A formação de professores numa perspectiva de atendimento à diversidade. Prática Pedagógica e acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de Educação para Todos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS, S. N. (Org.); KREBS, R. J. (Org.); RODRIGUES, D. (Org.). *Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais.* Santa Maria: Editora da Universidade Federal de Santa Maria, 2005.
GADOTTI, M. *Diversidade Cultural e Educação para Todos.* Rio de Janeiro: Graal, 1992.
MAGALHÃES, A.; STOER, S*. A Escola para Todos e a Excelência Acadêmica.* São Paulo: Editora Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, D. F. A. *Portadores de Deficiência: inclusão de alunos nas classes comuns da rede regular de ensino abordagem de direitos e processos de efetivação.* 2 ed. Natal: EFETRÊS – D, 2006.
MANZINI, E. J. (Org.). *Inclusão e Acessibilidade.* Marília: ABPE, 2006.
MANTOAN, M. T. E. *et al. Inclusão Escolar: pontos e contrapontos.* São Paulo: Summus, 2006.
MORIN, E. *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.* São Paulo: Cortez, 2000.
SILVA. T.T. *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em*

educação. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

EDUCAÇÃO POPULAR: PERSPECTIVAS PAULOFREIREANAS – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Fundamentos da educação popular. Relações com a história e filosofia. Conceito de educação popular. A educação popular e educação pública: possibilidades da escola cidadã com Paulo Freire. As relações em educação popular, trabalho, cultura, subjetividade e ideologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, C. R. *Educação como Cultura.* Campinas, SP: Mercado e Letras, 2007.
FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade.* 14. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.* Rio de janeiro: Paz e Terra, 1997.
FREIRE, P. *Ação Cultural para a Liberdade.* Rio de janeiro: Paz e terra, 1981.
_____. *Pedagogia da Esperança.* 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
_____. *Cartas a Guiné Bissau.*2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
GOHN, M. G. *Movimentos Sociais e Educação.* São Paulo: Cortez, 2010.

ESTILÍSTICA – **CRÉDITOS**: 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60 h

EMENTA: Estudo dos recursos expressivos na utilização da linguagem em diferentes gêneros, considerando aspectos grafológicos, fonológicos, morfossintáticos e semânticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARA JR, J.M. *Contribuição Estilística da Língua Portuguesa.*3 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977.
MARTINS, N.S. *Introdução à Estilística: a expressividade na língua portuguesa.* São Paulo: T.A. Editora Queiroz,1989.
MONTEIRO, J.L. *A Estilística.* São Paulo: Ática,1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKHTIN, M. *Questões de estilística no ensino da língua.* Tradução, posfácio e notas de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2013.
CRESSOT, M. *O Estilo e as suas Técnicas.* Trad. de Madalena Cruz Ferreira. Lisboa: Edições 70, 1980.
DISCINI, N. *O estilo nos textos: história em quadrinhos, mídia, literatura.* 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004.
LAPA, M.R. *Estilística da Língua Portuguesa.* 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
MOISÉS, M. *Literatura: mundo e forma.* São Paulo: Cultrix, Editora da Universidade de São Paulo, 1982.

GUIRAUD, P. *A estilística.* Tradução de Miguel Maillet. São Paulo: Editora do Mestre JOU, 1970.

ESTUDOS DE RESIDUALIDADE LITERÁRIA E CULTURAL – **CRÉDITOS:** 04– **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Fundamentos e conceitos operacionais da Teoria da Residualidade. Residualidade em obras e autores das literaturas de língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PONTES, R. *et al*. *Residualidade e Intertemporalidade.* Curitiba: CRV, 2017.

PONTES, R.; MARTINS, E. D. (orgs.). *A Residualidade ao alcance de todos.* Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2014.

WILLIAMS, R. "Dominante, Residual e Emergente". In:_____. *Marxismo e Literatura.* Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BURKE, P. *Hibridismo Cultural*. Trad.: Leila Souza Mendes. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

DUBY, G. "Reflexões sobre a história das mentalidades e a arte". Trad.: Heloisa Jabn. In: *Revista Novos Estudos,* nº 33, jul. 1992, p. 65-75. Disponível em: <http://novosestudos.uol.com.br/v1/contents/view/498> Acesso em 26 out. 2015.

HOLANDA, S. B. *Visão do paraíso.* São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

LE GOFF, J. *Uma longa Idade Média.* Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011.

RIBEIRO, D. *O povo brasileiro. A formação e o sentido do Brasil.* São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

WECKMANN, L. *La herencia medieval del Brasil.* Cidade do México: Fondo de Cultura Económica, 1993.

GÊNEROS DISCURSIVOS – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Estudo de gêneros discursivos sob variadas abordagens: escolas britânica, americana, australiana e genebrina e bakhtiniana. Gêneros e domínios discursivos variados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAWARSHI, A. S.; REIFF, M. J. *Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino.* Trad.: Benedito Gomes Bezerra. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). *Gêneros: teorias, métodos, debates.* São Paulo: Parábola, 2005.

SEIXAS, L.; PINHEIRO, N. F. *Gêneros: um diálogo entre Comunicação e Linguística.* Florianópolis: Editora Insular, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, J. C.; SOUSA, S. C. T. de. (Org.). *Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales.* Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). *Gêneros Textuais e ensino.* Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FARACO, C. A. *Linguagem & diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin.* São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

KARWOSKI, A.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). *Gêneros textuais: reflexões*

e ensino. Palmas e União da Vitória: Kaygangue, 2005.
MARCUSCHI, L. M. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão.* São Paulo: Parábola, 2008.
MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Org.). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentidos.* 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.
SOUSA, M. M. F.; LEAL, A. P. B.; SOARES, M. E.; IRINEU, L. M. (Org.). *Gêneros discursivos: para ler, ver e ouvir.* Curitiba: Editora CRV, 2015.

GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA - **CRÉDITOS:** 04 - **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Conceito de Gramática. Tipos de gramática e concepções sobre a língua. Gramáticas normativas e gramáticas descritivas. Revisão de tópicos de gramática normativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.
NEVES, M.H.M.*A gramática do português revelada em textos.* São Paulo: Ed. UNESP, 2018.
FRANCHI, C. *Mas o que é mesmo 'gramática'?* São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NEVES, M. H. M. Gramática *de usos do português*. São Paulo: Editora UNESP, 2000
NEVES, M. H. M. A gramática: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
POSSENTI, S. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
ROCHA LIMA, C. H. da. Gramática normativa da língua portuguesa. 34. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.
TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e no 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Historiografia da educação. Estudo das ideias pedagógicas e práticas educativas escolares e não escolares ocorridas no Brasil em diferentes contextos. Articulação do processo educativo com a economia, a política, a cultura e a sociedade como um todo. Problemas e perspectivas da educação contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, F. *A Cultura Brasileira.* São Paulo: Melhoramentos: Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1964.
FREIRE, P. *Educação e Mudança.* Tradução de Moacir Gadotti e Lilian Lopes Martin. Rio De janeiro: Paz e Terra, 2010.
RIBEIRO, M. L. de O. *História da Educação no Brasil.* 10 ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, M. A.T. *O Ensino Primário no Rio Grande do Norte: memória, educadores*

e lição sobre o ensinar (1939-1969) Mossoró: Edições UERN, 2010.
GERMANO, J.W. *Estado Militar e Educação no Brasil (1964-1985)*. São Paulo: Cortez, 1993.
LOURENÇO, M.B. *Introdução ao Estudo da Escola Nova.* 9ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967.
SAVIANE, D**.** *História das Ideias Pedagógicas no Brasil.* Campinas-SP: autores Associados, 2007.
TEIXEIRA, A. S. *Educação não é Privilégio.* 4.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1977.

INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA COMPUTACIONAL – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Definições, escopo e nomenclatura: Linguística Computacional. Arquitetura e aplicações. Ferramentas de Processamento e Aplicações. Noções gerais de programação. Prática de desenvolvimento de sistemas para o português.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIRD, S.; KLEIN, E.; LOPER, E. *Natural Language Processing with Python*: analyzing text with the Natural Language Toolkit, 2009. Editora O'Reilly. Disponível em:<http://www.nltk.org/book > Acesso em: 06/09/2019.
FERREIRA, M.; LOPES, M. *Para conhecer Linguística computacional.* São Paulo. Editora Contexto, 2018.
OTHERO, G. de A.; MENUZZI, S. de M. *Linguística computacional: teoria e prática.* São Paulo, Parábola Editorial, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PERKINS, J. *Python 3 text processing with NLTK 3: cookbook.* 2. ed. Birmingham-uk: Packt Publishing Ltd., 2014.
KENEDY, E. *Curso básico de Linguística Gerativista.* São Paulo: Contexto, 2013.
CHOMSKY, N. *Que tipo de criatura somos nós.* Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2018.
_____. *Linguagem e mente.* 3. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2009.
VIEIRA, R.; LIMA, V. L. S. *Linguística computacional: princípios e aplicações.* In: IX Escola de Informática da SBC-Sul. Luciana Nedel (Ed.) Passo Fundo, Maringá, São José. SBC-Sul, 2001.

INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA FUNCIONAL – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Estudo da perspectiva funcionalista da linguagem: pressupostos teórico-metodológicos, diferentes vertentes da linguística funcional. Funcionalismo e ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FURTADO DA CUNHA, M.A.; OLIVEIRA, M.R.; MARTELOTTA, M.E. *Linguística funcional: teoria e prática.* 1ª. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
NEVES, M.H.M. *Gramática Funcional: interação, discurso e texto.* São Paulo: Contexto: 2018.
PEZATTI, E. G. O funcionalismo em linguística. In: MUSSALIN, Fernanda &

BENTES, Anna C.(orgs) *Introdução à Linguística* - Fundamentos Epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, M. *Gramática pedagógica do português brasileiro.* São Paulo: Parábola, 2011.
FURTADO DA CUNHA, M. A.; SOUZA, M. M. *Transitividade e seus contextos de uso.* São Paulo: Cortez, 2011.
NEVES, M. H. M. *Gramática de usos do português*. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.
____ . *A gramática: história, teoria e análise, ensino*. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.
____ . *A gramática passada a limpo*: conceitos, análises e parâmetros. São Paulo: Parábola, 2012.

INTRODUÇÃO À LITERATURA GREGA – **CRÉDITOS**: 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA:A Grécia antiga em sua fase heroica. Aspectos da literatura grega: epopeia, tragédia e comédia, e poesia lírica. Aspectos da prosa grega: a historiografia. Aspectos de literatura e Filosofia: os diálogos platônicos. A retórica grega.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, J. L. *Antiga musa (arqueologia da ficção)*. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2005.
BRANDÃO, J. S. *Teatro grego: tragédia e comédia*. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1985.
LESKY, A. *História da literatura grega*. Trad. M. Losa. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES. *Poética*. Tradução, comentários e índices analíticos e onomástico de Eudoro de Souza. São Paulo: Nova Cultural (Os pensadores: Aristóteles, Vol. 2), 1991.
HOMERO. *Ilíada & Odisseia*. Trad. em verso de Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2015.
PLATÃO. *A República*. Tradução, introdução e notas de Eleazar Magalhães Teixeira. Fortaleza: Edições UFC, 2009.
RAGUSA, G. *Fragmentos de uma deusa: a representação de Afrodite na lírica de Safo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.
VERNANT, J.-P.; VIDAL-NAQUET. *Mito e tragédia da Grécia antiga*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

INTRODUÇÃO À NARRATOLOGIA – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA** 60h

EMENTA: Conceitos fundamentais de narrativa. Comunicação narrativa. Semântica e sintaxe narrativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REIS, C.; LOPES, A.C. M. *Dicionário de Teoria da Narrativa.* Lisboa: Almedina, 2000.
REUTER, Y. *Introdução à Análise do Romance.* São Paulo: Martins Fontes, 2004.
TODOROV, T. *As Estruturas Narrativas.* São Paulo: Perspectiva, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKTHIN, M**.** *Questões de Literatura e Estética.* São Paulo: Martins Fontes, 2010.
BARTHES, R. *et ali*. *Análise Estrutural da Narrativa.* Rio de Janeiro: Vozes, 1971.
CARVALHO, A.L.C. *Foco Narrativo e Fluxo da Consciência: questões de teoria literária.* São Paulo: Pioneira, 1981.
GANCHO, C.V. *Como Analisar Narrativas.* São Paulo: Ática, 2004.
GOTLIB, N.B. *Teoria do Conto.* Série Princípios. São Paulo: Ática, 1985.

INTRODUÇÃO AO GREGO ANTIGO - **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA: 60h**

EMENTA: Estudo do alfabeto grego; noções básicas da língua grega: morfologia e sintaxe; oposição grego clássico *vs* grego koiné; técnica e prática de tradução de textos gregos didaticamente elaborados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RAGON, E. *Gramática grega.* Trad. Cecília Bartalotti. São Paulo: Odysseus, 2016.
JACT (Joint Association of Classical Teachers) *Aprendendo grego: texto & vocabulário, gramática & exercícios*. Trad. Cecília Bartalotti e Luiz Alberto Machado Cabral. 2ª Ed. São Paulo: Odysseus, 2014.
MALHADAS, D.; DEZOTTI, M. C. C.; NEVES, M. H. M. (Coord.) *Dicionário Grego Português (DGP)*. Vol. 1-5. Cotia - SP: Ateliê Editorial, 2006-2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE, A. *Gramática grega*. 8ª Ed. Braga: Livraria Apostolado da Imprensa, 1987.
_____ *Selecta grega*. Braga: Livraria Apostolado da Imprensa, 1991.
JONES, P. V. (Org.) *O Mundo de Atenas: uma introdução à cultura clássica ateniense*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
MURACHCO, H. *Língua grega: visão semântica, lógica, orgânica e funcional*. Vol. I (Teoria) e Vol. II (Prática). 2ª Ed. São Paulo: Vozes, 2002.
PEREIRA, I. *Dicionário grego-português e português grego*. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa, 1984.

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO BRASILEIRA – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Retrospectiva da Educação no Brasil: políticas e planos. A Constituição Federal e o redimensionamento da educação básica no texto da atual LDB. A concepção de educação profissional no conjunto das políticas públicas. A política de formação dos profissionais da educação básica. Recursos financeiros da educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9.394/96.* Brasília: MEC, 1996.
CARNEIRO, M. A. *LDB Fácil Leitura Crítico-compreensiva: artigo a artigo.* Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

SAVIANI, D. *Educação Brasileira: Estrutura e Sistema.* São Paulo: Cortez, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. *Plano Decenal de Educação para Todos.* Brasília: MEC, 1994.

BRASIL. *Lei que dispõe sobre o fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de valorização do Magistério. Lei nº.9.424/96.*Brasília: MEC, 1996.

CHAGAS, V. *Educação Brasileira: O Ensino de 1º e 2º Graus Antes, Agora e Depois?* São Paulo: Saraiva, 1978.

RIBEIRO, M. L. S. *História da Educação Brasileira: A Organização Escolar.* São Paulo: Autores Associados, 1993.

ROMANELLI, O. O. *A Nova Lei de Educação: trajetória, limites e perspectivas.* 2 ed. São Paulo, 1997.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS II – **CRÉDITOS**: 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Gêneros textuais acadêmicos de divulgação científica. Métodos e procedimentos de pesquisa científica na área de Letras. Normas de formatação. Ética na pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, I. B. de. *O prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos.* 12. ed. rev. e atual. São Paulo: Hagnos, 2008.

MEDEIROS, J. B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.* 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. *Produção textual na Universidade.* São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAZERMAN, C. Escrevendo bem, científica e retoricamente: consequências práticas para escritores da ciência e seus professores. In:_____. Organização: HOFFNAGEL, J.C.; DIONÍSIO, A.P. *Gênero, agência e escrita.* São Paulo: Cortez, 2006. pp. 59-77

MACHADO, A.R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S (Org.) *Planejar gêneros acadêmicos.* São Paulo: Parábola, 2005.

MACHADO, A. R. (Org.). *Resumo.* São Paulo: Parábola, 2004

_____. *Resenha*. São Paulo: Parábola, 2004.

MARCUSCHI, L. M. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão.* São Paulo: Parábola, 2008.

LETRAMENTO LITERÁRIO – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Conceito de Letramento literário. Reflexões sobre o ensino de literatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática.* São Paulo: Contexto, 2016.

DALVI, M.A. *et al*. *Leitura de literatura na escola.* São Paulo: Parábola, 2013.

KLEIMAN, A. B. (org.) *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a*

prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. *Orientações Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias.* Ensino Médio. Volume I. Brasília: MEC/SEB, 2006.
COSSON, R. *Círculos de leitura e letramento literário.* São Paulo: Contexto, 2014.
CUNHA, Ú.N.S. *Letramento escolar e cotidiano.* Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

LINGUÍSTICA GERATIVA – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: A linguagem humana numa perspectiva biológica. O estudo da arquitetura da linguagem. A importância dos aspectos lexicais para a computação da linguagem. O sistema computacional na sintaxe da língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHOMSKY, N*. Que tipo de criatura somos nós.* Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2018.
CHOMSKY, N*. Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente.* São Paulo: Editora Unesp, 2005.
KENEDY, E. *Curso básico de Linguística Gerativista.* São Paulo: Contexto, 2013

BILIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHOMSKY, N*. Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente.* São Paulo: Editora Unesp, 2005.

MIOTO, C.; SILVA, M. C. F.; LOPES, R. *Novo manual de sintaxe.* São Paulo: Contexto, 2016.

ROSA, M. C. *Introdução à bio-linguística: linguagem e mente.* São Paulo: Contexto, 2018.

LÍRICA E MODERNIDADE – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60H

EMENTA: O moderno texto poético. Tradição e Modernidade. Lírica e sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, T. *Poesia Lírica e sociedade.* Lisboa: AngelusNovus, 2003.
FRIEDRICH, H. *Estrutura da lírica moderna:da metade do século XIX a meados do século XX.* São Paulo: Duas Cidades, 1978.
HAMBURGER, M. *A verdade da poesia: tensões na poesia moderna desde Baudelaire.* São Paulo: CoascNaify, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NUNES, B. *Hermenêutica e poesia.* Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.
PAZ, O*. O arco e a lira.* São Paulo: Cosac Naify, 2012.
PAZ, O. *Signos em rotação.* São Paulo: Perspectiva, 1990.
POUND, E. *A arte da poesia.* São Paulo: Cultrix, 1976.
STAIGER, E. *Conceitos fundamentais da poética.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro,

1972.

LITERATURA COMPARADA– **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60 h

EMENTA: Tendências teórico-críticas sobre a análise comparativa entre textos literários e outras linguagens. Relações entre os diversos códigos, abstraindo daí o mundo não-verbal: pintura, música, dança e filme.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHAL, T. *Literatura Comparada.* São Paulo: Ática, 2006.

BRUNEL, P; PICHOIS, C; & ROUSSEAU, A.M. *Que é Literatura Comparada?* Trad. Célia Berrettini Curitiba: UFPR, 1983.

NITRINI, S. *Literatura Comparada.* São Paulo: Edusp, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTHES, R.; GENETTE, G.; BREMOND, C.; TODOROV, T. *et al*. *Literatura e Semiologia.* Petrópolis: Vozes, 1972.

CUNHA, E. L.; SOUZA, E.M. Orgs. *Literatura Comparada: Ensaios.* Salvador: EDUFBA, 1996.

SOUZA, E.M. *Traço Crítico.* Belo Horizonte: EDUFMG, 1993.

WELLEK, R.; WARREN, A. *Teoria da Literatura e metodologia dos estudos literários.* São Paulo: Martins Fontes, 2003

LITERATURA E CINEMA – **CRÉDITOS**: 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Linguagem literária e linguagem cinematográfica. Narrativa literária e narrativa cinematográfica. Processo de significação na linguagem cinematográfica. Teorias do cinema. Teoria da Adaptação fílmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORSEUIL, A. R. Literatura e cinema. In: BONNICI, T.; ZOLIN, L. O.(org). *Teoria Literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas.* 2ª. ed. rev. e ampl. Maringá: EDUEM, 2005.

HUTCHEON, L. *Uma teoria da adaptação.* Trad. André Cechinel. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011. 280p.

STAM, R.A *Literatura através do Cinema: realismo, magia e a arte da adaptação.* Tradução de M. A. Kremer e C. R. G. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUMONT, J. (org.). *A estética do filme.* Tradução de Marina Appenzeller. São Paulo: Papirus, 1995.

ANDREW, J. D. *As principais teorias do cinema.* Tradução de Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

EISENSTEIN, S. *O sentido do filme.* Tradução de Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

MARTIN, M. *A linguagem cinematográfica.* Tradução. Paulo Neves. São Paulo: Brasiliense, 2003.

PELLEGRINI, T. *et al*. *Literatura, Cinema e Televisão.* São Paulo: Editora Senac: Instituto Itaú Cultural, 2003.

LITERATURA INFANTO JUVENIL – **CRÉDITOS**: 04 – **CARGA HORÁRIA**: 60H

EMENTA: Literatura infanto juvenil: conceito, abrangência, temas e formas. Os gêneros literários e a literatura infanto juvenil: a poesia e a prosa. Tendências clássicas e contemporâneas da literatura infanto juvenil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORDINI, M.G. *Poesia Infantil.* São Paulo: Ática, 1986.
COELHO, N.M. *A literatura infantil.* São Paulo: Quíron, 1984.
HUNT, P. *Crítica, teoria e literatura infantil.* São Paulo: Cosac Naify, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSATTO, C. *A arte de contar histórias no Século XXI: tradição e ciberespaço.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
COELHO, N.N. *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira.* São Paulo: Quíron, 1984.
CUNHA, M.A.A. *Literatura Infantil: teoria e prática.* 4 ed. São Paulo: Ática, 1990.
KHEDE, S.S. *Personagens da Literatura Infanto-Juvenil.* São Paulo: Ática, 2000.
ZILBERMAN, R. *A literatura infantil na escola.* São Paulo: Global, 2003.

LITERATURA LATINA – **CRÉDITOS**: 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Estudo dos representantes dos períodos Arcaico, Áureo e Imperial da literatura latina. Percepção da influência da literatura grega na formação da literatura dos intelectuais romanos. Estudo das epopeias, da poesia e do teatro clássicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, J.S. *Mitologia Grega.* Petrópolis: Vozes, 1989. Volumes I, II e III.
CARDOSO, Z.A. *A literatura latina.* São Paulo, Martins Fontes; 2003.
NOVAK, M.G.; NERI, M.L. (orgs.). *Poesia lírica latina.* 2ªed. SP: Martins Fontes, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUERBACH, E. *Mímesis: a representação da realidade na literatura ocidental.* Tradução de George Bernard Sperber. 2ª Edição revisada. São Paulo: Perspectiva, 1976.
CALVINO, Í. *Por que ler os clássicos.* Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993
CARPEAUX, O.M. *História da literatura ocidental.* Rio de Janeiro: Alhambra, 1978. 10 v.
GAILLARD, J. *Introdução à literatura latina. Das origens a Apuleio.* Lisboa: Editorial Inquérito, s/d.
KURY, M.G. *Dicionário de mitologia grega e romana.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

LITERATURA POPULAR – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60H

EMENTA: Origem. Tipologia. O aspecto formal. A temática. Temas tradicionais.

Cantorias e pelejas. O papel do cantador na cultura popular.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, S. N. *Antologia de literatura de cordel.* Natal: Fundação José Augusto, 1977. CASCUDO, L. C. *Literatura oral no Brasil.* São Paulo: Global Editora, 2009. DIEGUES JR, M*. et. al. Literatura popular em verso: estudos.* São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AYALA, M. I. N. *No arranco do grito: aspectos da cantoria nordestina.* São Paulo: Ática, 1988. BATISTA, M.F.B.M. *et al*. *Estudos em Literatura Popular.* João Pessoa: Editora Universitária, 2004. BAKHTIN, M. *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais.* Trad. Yara Frateschi Vieira. 4. ed. São Paulo: HUCITEC; Brasília: Editora EDUnB, 2008. BURKE, P. *Cultura Popular na Idade Moderna.* Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. ZUMTHOR, P. *A letra e a voz: a "literatura" medieval.* São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

LITERATURA POTIGUAR – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h
EMENTA: Panorama histórico a partir do século XIX. O Modernismo no Rio Grande do Norte. Tendências contemporâneas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAÚJO, H.H. *Modernismo no Rio Grande do Norte.* Natal: UFRN, 1998. FLORES, C. (Org.) *Dicionário de escritores norte-riograndenses: de Nísia Floresta à contemporaneidade.* Natal: EDUnP, 2014. GURGEL, T. *Informação da literatura potiguar.* Natal: Argos, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARAÚJO, H.H. *Lirismo nos quintais pobres: a poesia de Jorge Fernandes.* Natal: Fundação José Augusto, 2000. ALVES, A. *Poesia submersa: poetas e poemas do Rio Grande do Norte*. Mossoró: Queima-Bucha, 2014. Vols 1, 2 e 3. BRASIL, A. *Poesia Norte-Rio-Grandense do Século XX.* Rio de Janeiro: Imago; Natal: Funcart, 1998. DUARTE, C.L. (Org.) *Mulher e literatura no Rio Grande do Norte.* Natal: UFRN/CCHLA, 1994. ONOFRE JR., M. *Literatura e província.* Natal: EDUFRN, 1997.

METODOLOGIA CIENTÍFICA– **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA: 60h**
EMENTA: Conceitos básicos sobre ciência, método e pesquisa científica. Discurso acadêmico e tipos de metodologias de pesquisa em língua e literatura.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. Metodologia Científica. Ed. Atlas, 2007.

BAUER, M.W., GASKELL, G. & ALLUM, N. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som – um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2003, p. 17-35.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Apresentação de relatórios técnico-científicos, NBR 10719. Rio de Janeiro, 1989.
ANDRADE, M. M. de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 7. ed., 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
_____. NBR 6023: informação e documentação: referência: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
_____. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
_____. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
____. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
RODRIGUES, Auro de Jesus. Metodologia científica. São Paulo: Avercamp, 2006.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2003
.

MÉTODOS DE CRÍTICA LITERÁRIA – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA: 60h**

EMENTA: Tipos de crítica (formalista, hermenêutica, estruturalista, fenomenológica, psicanalítica, estilística, sociológica, genética, poética, filosófica). Literatura e história. Literatura e memória. Literatura e estudos culturais. Técnicas de abordagem e de leitura do texto literário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERGEZ, D. *et al*. *Métodos Críticos para a Análise Literária.* São Paulo: Martins Fontes, 2006.
PERRONE-MOISÉS, L. *Texto. Crítica. Escritura.* São Paulo: Martins Fontes, 2005.
RALLO, E.R. *Métodos de Crítica Literária.* São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKTHIN, M. *Questões de Literatura e Estética.* São Paulo: Martins Fontes, 2010.
BENJAMIN, W. *Magia e Técnica, Arte e Política. Ensaios sobre a Literatura e a História da Cultura.* Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.
REUTER, Y. *Introdução à análise do romance.* São Paulo: Martins Fontes, 2004.
WELLEK, R.; WARREN, A. *Teoria da Literatura e metodologia dos estudos literários.* São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MITOLOGIA GRECO-ROMANA – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Estudo e compreensão do mito enquanto linguagem. Das origens dos deuses, divindades, lendas e crenças da mitologia Greco-Romana. Mito e pensamento. Mito e literatura. Compreensão da importância do mito para o homem moderno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, J.S. *Mitologia Grega*. Vol I – III. Petrópolis: Vozes, 2004.
HESÍODO. *Teogonia*. Estudo e tradução Jaa Torrano. 7ª Ed. São Paulo: Iluminuras, 2007.
GRIMAL, P. *Dicionário da mitologia grega e romana*. Trad. Victor Jabouille. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRAVES, R. *Os mitos gregos*. Edição completa e definitiva. Vol. I e II. Trad. Fernando Klabin. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 2018.
HESÍODO. *Os trabalhos e dias (primeira parte)*. Introdução, tradução e comentários de Mary C. N. Lafer. 3ª Ed. São Paulo. Iluminuras, 1996.
OVÍDIO. *As Metamorfoses*. Trad. Domingos Lucas Dias. São Paulo: Editora 34, 2017.
SCHWAB, G. *As mais belas histórias da Antiguidade Clássica: os mitos da Grécia e de Roma*. Vol. I-III. 6ª Ed. Trad. Luís Krausz. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
VERGÍLIO. *Eneida*. Trad. em verso de Carlos Alberto Nunes. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1983.

MULTIMODALIDADE – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Fundamentos teóricos sobre multimodalidade e Semiótica Social. Gêneros multimodais: noção e características. Construção do sentido de textos verbo-visuais e visuais. Leitura multimodal e compreensão em textos impressos e ambientes online. Gramática do Design Visual. Multimodalidade e ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, D. B. L. *Perspectivas em Análise Visual: Do fotojornalismo ao blog*. 1. ed. João Pessoa: Editora Universitária - UFPB, 2008.
MARCUSCHI, L. A. e DIONÍSIO, A. P. *Fala e Escrita.* Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 177-204.
KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (orgs.). *Gêneros Textuais: reflexões e ensino.* 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DONDIS, D. A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
KRESS, G. R.; LEEUWEN, T. *Reading Images: a Grammar of Visual* Design. Londres: Routledge, 1996.
PAIVA, F. A. Análise de discurso multimodal: o uso de topologias em infográfico digital do New York Times. *Linguagem & Ensino* (UCPel. Impresso), v. 17, p. 875, 2014.
VIEIRA, J. A. Novas perspectivas para o texto: uma visão multissemiótica. *In: A Multimodalidade Textual a Serviço do Ensino,* 2006 (no prelo).

POESIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Estudo das tendências atuais da poesia brasileira e das condições

histórico-sociais que as têm gerado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, I.; PEDROSA, C. *Subjetividades em devir: estudos de poesia moderna e contemporânea.* São Paulo: 7Letras, 2008.
NUNES, B. *A clave do poético.* São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
BUENO, *A. Uma história da poesia brasileira.* Rio de Janeiro: G. Ermakoff, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, F.C. *A transparência impossível: lírica e hermetismo na poesia brasileira atual.* Recife: O Autor, 2008.
CANDIDO, A. *O estudo analítico do poema.* São Paulo: Humanitas, 2006.
CICERO, A. *Poesia e filosofia.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.
CYNTRÃO, S.H. *Como ler o texto poético: caminhos contemporâneos.* Brasília: Plano editora, 2004.
GULLAR, F. *Sobre arte sobre poesia.* Rio de Janeiro, 2006.

PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Ensino e aprendizagem de português como língua estrangeira. Competência comunicativa nas modalidades oral e escrita; proficiência. Variação linguística no português como língua estrangeira. Introdução de noções gramaticais da língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA FILHO, J.C. P. (Org.) *Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira.* Campinas: Pontes, 1989.
BAGNO, M. *Português brasileiro? – Um convite à pesquisa.* 2. ed. São Paulo: Parábola, 2001.
MASIP, V. *Gramática do português como língua estrangeira: Fonologia, ortografia e morfossintaxe.* São Paulo: EPU, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALVET, J.L. *As políticas linguísticas.* Trad.: I. de O. Duarte, J. Tenfen, M. Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
CUNHA, M.J.; SANTOS, P. (Org.). *Ensino e Pesquisa em Português para Estrangeiros* – Programa de Ensino e Pesquisa em Português para Falantes de Outras Línguas (PEPPFOL). Brasília: Edunb, 1999.
MARTINEZ, P. *Didática de línguas estrangeiras.* Trad. Marco Marcionillo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
NEVES, M.H.M. *Gramática de usos do português.* São Paulo: UNESP, 2000.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Conceitualização. Transdisciplinaridade e interdisciplinaridade na sala de aula. Planejamento interdisciplinar. Práticas interdisciplinares na sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAZENDA, I. C. A. *Dicionário em Construção: interdisciplinaridade.* São Paulo: Cortez, 2002.
_____. *O que é interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008.
_____. *Práticas Interdisciplinares na Escola.* Ed. 3. São Paulo: Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHARLOT. B. *Da Relação com o Saber: elementos para uma teoria.* Porto Alegre: Artemed, 2000.
DELORS, J. *Educação: um tesouro a descobrir.* Ed.6. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.
FAZENDA, I. C. A. *Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: efetivação ou ideologia?* São Paulo: Loyola 5ª Ed. 2002.
LÜCK, H. *Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teóricos metodológicos*. Ed.14. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007
MORIN. E. *A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Ed.18. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
NOGUEIRA, N.R. *Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências.* 7ª Ed. São Paulo: Érica, 2007.

PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA I – CRÉDITOS: 06 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Conhecer as diferentes áreas de atuação profissional. Analisar o contexto escolar e não-escolar de atuação docente a partir de experiências práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAGNO, M. *Linguística da norma*. São Paulo: edições Loyola, 2002.
BORTONI-RICARDO, S.M. A variação linguística em sala de aula. In: *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula.* São Paulo: Parábola, 2004. p.37-45.
FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido.* Paz e Terra. 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, M. Por que “normas”? Por que “culta”? In:__ __*A norma oculta: língua & poder na sociedade*. São Paulo, Parábola, 2003. p.39-70.
NÓBREGA, M.H. *Orientações bibliográficas para conhecer a atuação do profissional em Letras*. São Paulo, s/d. Disponível em: http://fflch.usp.br/sites/fflch.usp.br/files/2017-11/Atuac%CC%A7a%CC%83o%20Profissional%20em%20Letras.pdf Acesso 21 de maio de 2018.
ROJO, R. Letramento(s): práticas de letramentos em diferentes contextos. In: __. (Org.). *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social***.** São Paulo: Parábola, 2009, p. 95-122.
SOARES, M. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos. *Linguística da norma*. São Paulo: edições Loyola, 2002.

PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA II – CRÉDITOS: 06 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Diagnóstico das formas de atuação não-escolares (CAPS, ONG, associações, empresas) dos profissionais em Letras nos domínios da língua e da literatura. Análise sobre a amplitude de atuação pedagógica e educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRÉ, M. (org.). *Práticas inovadoras na formação de professores*. Campinas, SP: Papiros, 2016.
CORTELLA, M. S. *Educação, escola e docência*: novos tempos, novas atitudes. São Paulo: Cortez, 2014.
MENDONÇA, M.; BUNZEN, C. *Letramentos em espaços educativos não escolares*:

os jovens, a leitura e a escrita. São Paulo: Ação educativa, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NETO, J.C.S; SILVA, R.; MOURA, R. *Pedagogia Social.* São Paulo: 2009.
OLIVEIRA, L. A. *Coisas que todo professor de português precisa saber:* a teoria na prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
ROJO, R. H. R.; BARBOSA, J. P. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
ZABALA, A.; ARNAU, L. *Como aprender e ensinar competências*. Porto Alegre: Artmed, 2010.
ZUCCHETTI, D.T.; MOURA, E. P. G. Explorando outros cenários: Educação Não Escolar e Pedagogia Social. *Revista Unisinos de Educação*, v. 10, n. 3, São Leopoldo: Unisinos, 2007.

PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA III – **CRÉDITOS:** 06 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Estudo sobre as aprendizagens relativas à docência e à gestão do ato educativo na escola e fora dela. Planejamento e prática em gestão. Gestão do ensino nos espaços escolares em contextos educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARTNIK, H. L.S. *Gestão educacional*. Curitiba: InterSaberes, 2012.
GERALDI, J. W. *Linguagem e ensino*: exercício de militância e divulgação. Campinas: Mercado de Letras, 2009.
PARO, V.H. *Gestão Democrática da Escola Pública*. 3 ed. – São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, F.; SÁ, V. Concepções de gestão e vivência da prática escolar democrática, Estado, escolas e famílias: públicos escolares e regulação da educação. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 45, p. 468-593, set./dez. 2010.
GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
PARO, V. H. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 36, n.3, p. 763-778, set./dez. 2010.
VEIGA, I. P.; FONSECA, M. (orgs.). *As dimensões do Projeto Político-Pedagógico: novos desafios para a escola*. Campinas, SP: Papirus, 2010.

PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA IV – **CRÉDITOS:** 06 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Análise da diversidade das trajetórias profissionais em Letras, com ênfase nos contextos de atuação da área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
ROJO, R. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. Parábola. 2009.
SOARES, M. *Letramento:* um tema em três gêneros. Autêntica. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO NETO, A. *Além da revisão: critérios para a revisão textual*. São Paulo: Editora do Senac, 2013.
MENDONÇA, M.; BUNZEN, C. Vivendo no mundo com a cultura escrita. In: _____. (Org.). *Letramentos em espaços educativos e não escolares*: os jovens, a

leitura e a escrita. São Paulo: Ação Educativa, 2015, p. 13-34.
OLIVEIRA; M. S.; TINOCO, G. A.; SANTOS, I. B. A. Desenvolvendo projetos na escola: o quê e como fazer? In: _____. *Projetos de letramento e formação de professores de língua materna*. Natal: EDUFRN, 2014.
Souza, A. L. S. *Letramentos de Reexistência. Poesia, Grafite, Música, Dança: Hip Hop*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
STREET, B. *Letramentos sociais*: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA V – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Ampliação das vivências escolares a partir da co-construção de projetos pedagógicos em parceria com a escola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, I. *Lutar com palavras coesão e coerência*. Parábola Editorial. 2005.
Koch, I. G. V. *Ler e compreender os sentidos do texto*. 3.ed. Contexto. 2012.
VALENTE, A.; PEREIRA, M.T.G. (orgs.). *Língua portuguesa: Descrição ensino*. Parábola. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FURTADO DA CUNHA, M; A.; OLIVEIRA, M.R.; MARTELOTTA, M.E. *Linguística funcional:* teoria e prática. Parábola: 2015.
MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. Parábola. 2008
KOCH, I. G. V. A *coesão textual*. 21.ed. Contexto. 2009.

PROSA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Estudo das tendências atuais da prosa brasileira e das condições sócio-históricas que as têm gerado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PELLEGRINI, T. *A imagem e a letra: aspectos da ficção brasileira contemporânea.* São Paulo: Mercado das Letras; FAPESP, 1999.
REZENDE, B. *Contemporâneos: expressões da literatura brasileira no século XXI.* Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional; Casa da Palavra, 2008.
SCHØLLHAMMER, K.E. *Ficção Brasileira Contemporânea.* São Paulo: Civilização Brasileira, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira.* São Paulo: Cultrix, 2006.
BOSI, A. *Céu, inferno: ensaios de crítica literária e ideológica.* São Paulo: Duas cidades; Ed 34: 2003.
SANTIAGO, S. *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural.* Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SEMIÓTICA – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Estudo dos limites da Semiótica e dos signos como elementos de produção do sentido. Percurso gerativo de sentido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, D. L. P. *Teoria semiótica do texto.* São Paulo: Editora Ática, 2011.
FIORIN, J.L. *Elementos de análise do discurso.* São Paulo: Contexto, 2001.
PIETROFORTE, A. V. *Semiótica visual: os percursos do olhar.* São Paulo: Contexto, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCINI, N.*O estilo nos textos.* 2º. ed. São Paulo: Contexto, 2009.
ECO, U. *O conceito de texto.* São Paulo: EDUSP, 1984.
_____. *Semiótica e filosofia da linguagem.* São Paulo:Ática,1989.
HJELMSLEV, L. *Prolegômenos a uma teoria da linguagem.* São Paulo: Perspectiva, 1974.
SANTAELLA, L. *Teoria geral dos signos.* São Paulo: Ática, 2001.

TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: A sociedade contemporânea, a educação e o uso das tecnologias. O uso das tecnologias e os processos de exclusão e de emancipação social. As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e os desafios na formação do Professor. Educação à Distância. Recursos Tecnológicos e Ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KENSKI, V.M. *Tecnologia e Ensino Presencial e a Distância.* Campinas. São Paulo. Papirus. 2003.
MORAN, J. M. MASETTO, M. T. e BEHENS, M. A. *Novas Tecnologias e Mediações Pedagógicas.* São Paulo, Papirus, 2000.
PINTO, M. *Novas Metodologias em Educação. O currículo escolar e os media.* Porto: Porto Editora.1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LÉVY, P. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.* Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
MACHADO, A. *A arte do vídeo*. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.
PARENTE, A. *Imagem e máquina.* 2 ed. Rio de Janeiro. Editora 34, 1996.
SANTAELLA, L. *A cultura das mídias*. São Paulo: Brasiliense, 1996.
SOUZA, M.V. *Mídia e conhecimento: a educação na era da informação.* 1998.

TEORIA E PRÁTICA DE LEITURA – **CRÉDITOS**: 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: História da leitura: práticas e representações sociais. Concepções de linguagem, de ensino e de leitura; a leitura como atividade sociointerativa (sugiro retirar, pois isso já está contemplado na parte anterior da ementa); o desenvolvimento do processo inferencial na leitura; estratégias psicolinguísticas na leitura; leitura e ensino. Pesquisa sobre concepções e práticas de leitura no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARZOTO, V.H. (Org.). *Estado de Leitura.* Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.
BATISTA, A.A.G; GALVÃO, A.M.O (Org.). *Leitura: práticas, impressos.* Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
FOUCAMBERT, J. *A leitura em questão.* Tradução Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORACINI, M.J. (Org*.). O Jogo Discursivo na Aula de Leitura: língua materna e língua estrangeira.* Campinas: Pontes, 1995.
GALVES, C.; ORLANDI, E.P.; OTONI, P. (Org.). *O Texto Leitura e Escrita***.** Campinas: Pontes, 1997.
KLEIMAN, A. *Leitura, Ensino e Pesquisa.* 2 ed. Campinas: Pontes,1996.
LEFFA, V. *Aspecto da Leitura.* Porto Alegre: Sagra, 1996.
MARINHO, M. (Org.). *Ler e navegar: percursos de leitura.* Campinas: Mercado das Letras, ALB, 2001.

TÓPICOS DE LITERATURA PORTUGUESA – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60H

EMENTA: Tendências, temas, formas e obsessões da poesia e da prosa de Literatura Portuguesa na atualidade. Os novíssimos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNAUT, A.P. *Post-modernismo no romance português contemporâneo. Fios de Ariadne. Máscaras de Proteu.* Coimbra: Almedina, 2002.
REAL, M. *O romance português contemporâneo: 1950-2010.* Lisboa: Editorial Caminho, 2010.
CARMELO, L. *A novíssima poesia portuguesa e a experiência estética contemporânea.* Lisboa: Publicações Europa-América, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, F.P. *Mosaico fluido: modernidade e pós-modernidade na poesia portuguesa mais recente.* Lisboa: Assírio e Alvim, 1991.
BUENO, A.P.B. et al. *Literatura Portuguesa: História, memória e perspectivas.* São Paulo: Alameda, 2007.
CERDEIRA, T. *A mão que escreve.* Lisboa: Casa da Palavra, 2014.
GOMES, A.C. *A voz itinerante.* São Paulo: Edusp, 1993.
REIS, C. *História Crítica da Literatura Portuguesa. Do Neo-Realismo ao Post-Modernismo.* Lisboa / São Paulo, Verbo, 2005.

TÓPICOS EM GRAMÁTICA NORMATIVA – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Estudo crítico das Gramáticas Tradicionais quanto a suas abordagens, ao seu campo de estudo, aos pontos de contato e diferenças entre elas relativas a estes aspectos. (sugestão: Gramática de uso: estudo dos fatos linguísticos nos níveis fonológico, morfossintático, semântico e estilístico, tendo em vista a sua aplicabilidade no ensino fundamental e médio, a partir do enfoque da gramática tradicional).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
CUNHA, C. F.; CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985
RAPOSO, Eduardo. B. P. et al. Gramática do português. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2013. 3 vol.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, M. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
CASTILHO, A. T. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.
NEVES, M.H.M. *Gramática de usos do português*. São Paulo: Editora Unesco, 2011.
PERINI, M. A. *Gramática descritiva do português brasileiro*. São Paulo: Vozes, 2016.
TRAVAGLIA, L.C. *Gramática e interação*: Uma proposta para o ensino de gramática. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 1996, 13ª ed., 2009.

TÓPICOS EM REVISÃO TEXTUAL – **CRÉDITOS:** 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

Ementa: Processos de refacção e revisão textual. Estratégias de revisão textual. Modos de construção da autoria no texto acadêmico-científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATHAYDE, P. *Revisão de textos*: teoria e prática. São Paulo: AGBook, 2012.
OLIVEIRA, R. R. F. *Revisão de Textos*: da prática à Teoria. Natal, EDUFRN, 2010.
YAMAZAKI, C. *Editor de texto*: quem é e o que faz. São Paulo, 2007.

COELHO NETO, A. *Além da revisão*. Brasília: Editora Senac-DF, 2008.
KLEIMAN, A. *Leitura*: ensino e pesquisa. 2.ed. Campinas: Pontes, 2004.
KLEIMAN, A. (Org.) *Texto e leitor*: aspectos cognitivos da leitura. 14. ed. Campinas: Pontes, 2011.
MALTA, L.R. S. S. *Manual do revisor*. São Paulo: WVC, 2000.

TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGUÍSTICA - CRÉDITOS: 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Argumentação e ensino de língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, A. S. *A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção.* São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.
AMOSSY, R. *Imagens de si no discurso: a construção do ethos.* São Paulo: Contexto, 2011.
FIORIN, J. L. *Argumentação.* São Paulo: Contexto, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES. *Arte retórica e arte poética.* Tradução de A. P. de CARVALHO. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.
KOCH, I. G. ELIAS, V. M. *Escrever e argumentar:* São Paulo: Contexto, 2015
MEYER, M. *A retórica.* São Paulo: Ática, 2007.
NASCIMENTO, E. P. *Jogando com as vozes do outro: a argumentação na notícia jornalística.* João Pessoa: Editora da UFPB, 2009.
REBOUL, O. *Introdução à retórica.* Tradução de I. C. BENEDETTI. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGUÍSTICA APLICADA I – CRÉDITOS: 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Estudo de modelos teóricos de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. As contribuições das ciências cognitivas para a área. Concepções de lingua(gem) e sujeito nos modelos e teorias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA FILHO, J.C. de. *O Ensino de Línguas no Brasil de 1978. E Agora? In*: Revista Brasileira de Linguística Aplicada, 1, 15-29, 2001.
CELCE-MURCIA, M.; OLSHTAIN, E. *Discourse and Context in Language Teaching*. Cambridge: Cambridge, 2000.
McDONOUGH, S. *Applied Linguistics in Language Education*. London: Arnold, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORACINI, M.J. (org.) *Identidade & Discurso*: (des)construindo subjetividades. Campinas: Ed. Da Unicamp; Chapecó: Argos Ed Universitária, 2003.
CORDER, S.P. *The Significance of Learners' Errors.* IRAL, 5, p.161-170, 1967.
ELLIS, R. SLA *Research and Language Teaching*. Oxford: OUP, 1997.
KAPLAN, R. (org.) *The Oxford Handbook of Applied Linguistics*. Oxford: OUP, 2002

TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGUÍSTICA APLICADA II – CRÉDITOS: 04 – **CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: A relação entre teorias de ensino e aprendizagem de línguas e a avaliação e produção de materiais didáticos. Princípios gerais para seleção e elaboração de materiais didáticos para contextos presencial e digital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAGNO, M. *Língua Materna: letramento, variação & ensino.* São Paulo: Parábola, 2002.
CORACINI, M.J. *Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático.* Campinas: Pontes. 1999.
GUIA DE AVALIAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBEY, B. *Instructional and Cognitive Impacts of Web-Based Education.* London: Idea GroupPublishing, 2000.
DOURADO, M. R. Estratégias de leitura e gêneros textuais no livro didático de inglês. In: M. E. SOUSA; S. VILAR, S. (orgs.) *Parâmetros Curriculares em Questão: ensino médio.* pp. 69-90. João Pessoa: Editora da UFPB, 2004.
JONHNSON, K. *Designing Language Teaching Tasks.* Great Britain: Palgrave Macmillan, 2003.
NUNAN, D. *Designing Tasks for the Communicative Classroom.* Cambridge: Cambridge University Press, 1989.
SOARES, M. O livro didático como fonte para a história da leitura e da formação do professor leitor. In:M. Marinho. *Ler e Navegar: espaços e percursos da leitura.* Campinas: Mercado de Letras, 2001.

4.3 A prática como componente curricular (PCC)

As práticas como componentes curriculares (PCC) inserem-se na perspectiva de atualização curricular das licenciaturas, que fortalecem a intenção de oferecer aos estudantes, sucessivas experiências de aprendizagem da docência nos espaços escolares e não-escolares. Estas práticas docentes são desenvolvidas ao longo de todo o curso e devem levar ao conhecimento ampliado dos espaços de atuação profissional e da própria prática pedagógica, estimulando vivências, levantamento de dados e pesquisa. A reflexão teórica, aliada às experiências práticas, permitem localizar contextualmente a escola e a formação acadêmica, desnaturalizando o ato educativo e analisando-o em suas múltiplas dimensões sociais, políticas, históricas e culturais.

A PCC deve acontecer em conformidade com a Resolução CNE/CP 02/2015. O parágrafo único do artigo 7º. da Resolução traz as orientações que são seguidas no curso Letras-Português:

> Parágrafo único. O PPC, em articulação com o PPI e o PDI, deve abranger diferentes características e dimensões da iniciação à docência, entre as quais:
>
> I - estudo do contexto educacional, envolvendo ações nos diferentes espaços escolares, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliês, secretarias;
>
> II - desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o ensino e o processo de ensino-aprendizagem;
>
> III - planejamento e execução de atividades nos espaços formativos (instituições de educação básica e de educação superior, agregando outros ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos e virtuais que ampliem as oportunidades de construção de conhecimento), desenvolvidas em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do estudante em formação;
>
> IV - participação nas atividades de planejamento e no projeto pedagógico da escola, bem como participação nas reuniões pedagógicas e órgãos colegiados;
>
> V - análise do processo pedagógico e de ensino-aprendizagem dos conteúdos específicos e pedagógicos, além das diretrizes e currículos

> educacionais da educação básica;
> VI - leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais e de formação para a compreensão e a apresentação de propostas e dinâmicas didático-pedagógicas;
> VII - cotejamento e análise de conteúdos que balizam e fundamentam as diretrizes curriculares para a educação básica, bem como de conhecimentos específicos e pedagógicos, concepções e dinâmicas didático-pedagógicas, articuladas à prática e à experiência dos professores das escolas de educação básica, seus saberes sobre a escola e sobre a mediação didática dos conteúdos;
> VIII - desenvolvimento, execução, acompanhamento e avaliação de projetos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos e estratégias didático-pedagógicas;
> IX - sistematização e registro das atividades em portfólio ou recurso equivalente de acompanhamento (BRASIL, 2015, p.7).

Entende-se, portanto, as práticas como um conjunto de atividades atreladas à formação do discente que irão lhe possibilitar a aplicação de conhecimentos teóricos e metodológicos no seu campo de atuação e o contato com diversas dimensões da prática educativa e de procedimentos próprios ao exercício docente.

O conjunto destas práticas pode facilitar uma entrada mais investigativa no âmbito dos estágios supervisionados, sobretudo porque se realizam pela formação de pequenos grupos, que geram aprendizagem coletiva junto ao futuro ambiente de trabalho; compartilham responsabilidades conjuntas nas análises, nos planejamentos, nas execuções de atividades e nas propostas de avaliação. A ampliação do âmbito da formação facilita o desenvolvimento das habilidades necessárias nas relações pessoais e profissionais, entre diferentes instituições e grupos sociais, organizadas e dirigidas por um supervisor ou conjunto de supervisores, que poderá variar de acordo com o número de estudantes envolvidos nas práticas pedagógicas de cada período.

A organização das práticas pedagógicas programadas leva em conta as condições escolares e sociais nas quais se realiza, podendo incluir diagnóstico das instituições e profissionais possíveis de serem acessados, ajustes nos contatos com as instituições envolvidas e parceiras destas práticas de investigação e formação. A consideração do contexto no qual se realizam as práticas pedagógicas programadas pode incluir ações de observação, diagnóstico, levantamento de dados, registro de informações, análises sobre atuações

profissionais diversas, contexto dos municípios participantes das práticas no campo de atuação da universidade, planejamento de oficinas, seminários, situações de aprendizagem. O objetivo final é que as práticas pedagógicas possam ampliar o conhecimento sobre o campo de atuação profissional do futuro licenciado levando-o a conhecer, a refletir e a pesquisar o maior número de instituições e de situações de atuação docente.

Neste sentido, as práticas pedagógicas programadas podem flexibilizar sua realização incluindo seminários de apresentação de resultados alcançados, pesquisas colaborativas, mapeamento de contextos sociais e profissionais, levantamento de recursos educacionais públicos, banco de dados com informações sobre a qualidade da aprendizagem nas escolas e fora delas, coleta de imagens e relato de trajetórias profissionais significativas, estudos de casos e apresentação de resultados às instituições participantes e em eventos acadêmicos.

Especificamente em relação aos componentes que terão horas como PCC a eles agregados, apresentam-se sugestões mais direcionadas de desenvolvimento, organizadas no quadro seguinte.

Quadro 6 – Sugestões metodológicas para PCC

SUGESTÕES METODOLÓGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PCC EM CADA COMPONENTE CURRICULAR	C.H. PCC
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS II Análise de materiais didáticos de ensino da gramática da língua portuguesa à luz das abordagens funcionalistas; elaboração e apresentação microaulas cuja base teórica seja funcionalista	15h
FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA Estudo de material didático de Língua portuguesa; elaboração de material didático, planos de aula ou de projeto de intervenção para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, relacionando os aspectos fonológicos e/ou prosódicos da língua com os aspectos ortográficos	15h
MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA Elaboração de um plano de ensino para uma aula sobre assunto envolvendo flexão no Português, para o Ensino Fundamental II ou Ensino Médio; apresentação da aula; análise de materiais didáticos, de gramáticas escolares e não escolares, a fim de verificar como conceitos de grau e gênero dos nomes, por exemplo, são apresentados.	15h
SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA Análise de textos, levando em conta a distribuição das orações em períodos e suas funções interdiscursivas, com vistas ao ensino da produção textual; atividades de aplicação dos conceitos estudados em propostas práticas de ensino da sintaxe para os níveis Fundamental e Médio; Análise da abordagem de fenômenos sintáticos por livros didáticos diversos; produção de recursos didáticos para o ensino de Sintaxe na educação básica	15h
FORMAÇÃO HISTÓRICA DA LÍNGUA PORTUGUESA Estudo de materiais didáticos de língua portuguesa, com vistas à verificação	15h

de como esses materiais apresentam explicações históricas para a constituição do português contemporâneo (em nível lexical, principalmente) e reflexão sobre métodos produtivos de conduzir os alunos do EFI ou EM à aprendizagem dos conteúdos envolvidos.	
LINGUÍSTICA TEXTUAL Análise e elaboração de material didático; desenvolvimento de oficinas de textos para ensino básico; laboratórios de correção de redação; microaulas.	15h
SOCIOLINGUÍSTICA Análise de materiais didáticos, com vistas à reflexão sobre abordagens de fenômenos de variação e mudança na língua portuguesa; elaboração de um plano de ensino; apresentação de aula.	30h
SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA Elaboração de um plano de ensino para alunos de Ensino Fundamental II ou Ensino Médio, sobre um dos pontos da parte teórica; análise e/ou produção de material didático de língua portuguesa sobre os temas de semântica e pragmática (como, por exemplo, modalidade, implícitos, linguagem figurada, referência, vagueza, etc.)	30h
ANÁLISE DO DISCURSO Desenvolvimento de oficinas voltadas para ensino à luz da Análise do Discurso e da Análise do Discurso Crítica. Produção de material didático. Didatização de conteúdos a partir de microaulas	15h
LITERATURA BRASILEIRA I Planejamento e execução de miniaulas, a partir dos conteúdos estudados na disciplina.	15h
LITERATURA BRASILEIRA II Desenvolver estratégias e propor projetos de ensino e intervenção didática com a literatura referenciada na disciplina.	15h
LITERATURA BRASILEIRA III Propor materiais didáticos, oficinas, ciclos de leituras e /ou debates às escolas da rede básica de ensino com a literatura brasileira referenciada na disciplina.	15h
LITERATURA PORTUGUESA I Elaboração de material didático para o ensino básico, como capítulo/unidade de livro didático, jogos de tabuleiro, quizz, painéis informativos, aplicativos de celular etc. O material deve ser pensado de maneira funcional e dinâmica, possibilitando o seu uso tanto pelo professor como pelo aluno. A ênfase do material deve ser o texto literário, a partir dos conteúdos abordados nesta disciplina.	15h
LITERATURA PORTUGUESA II Planejamento e execução de oficinas voltadas para o ensino básico, enfatizando o estudo do texto literário, a partir dos conteúdos abordados nesta disciplina	30h
LITERATURA PORTUGUESA III Investigar, analisar e descrever sobre o tratamento didático (em livros e práticas escolares) sobre a literatura portuguesa e os usos do texto literário. Propor oficinas, ciclos de leituras e /ou debates às escolas da rede básica de ensino com a literatura portuguesa referenciada na disciplina; elaboração e apresentação de atividades didáticas	15h
INTRODUÇÃO ÀS LITERATURAS AFRICANAS Elaboração de microaulas, ciclo de debates para socialização de atividades desenvolvidas durante a disciplina, oficinas cujo tema principal seja as literaturas africanas de língua portuguesa trabalhadas na disciplina	15h
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA Análise de campo, com observação prática nas escolas, para análise da adequação dos documentos escolares aos documentos orientadores da educação nacional, tais como Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Plano Nacional da Educação, Reformas e Planos específicos aos níveis de ensino	30h
FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO Pesquisa de campo sobre as correntes filosóficas e sociológicas que	15h

fundamentam os Projetos Político Pedagógicos das escolas e suas repercussões nas metodologias pedagógicas dos educadores.	
DIDÁTICA Identificação das metodologias de ensino e aprendizagem desenvolvidas nas escolas, análise dos planejamentos escolares e reconhecimento das metodologias e formas de avaliação.	30h
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO Estudo prático com orientadores, coordenadores, psicólogos com atuação na área da educação das escolas, com a finalidade de identificar as principais correntes da psicologia educacional presentes nos documentos escolares e na prática dos educadores	15h
LINGUAGEM E TECNOLOGIA Minicursos / oficinas com ferramentas digitais para o ensino de língua; EaD; produção de material didático com foco em tecnologias digitais; elaboração e regência de microaulas envolvendo tecnologias digitais.	15h
ORALIDADE E LETRAMENTOS NA ESCOLA Produção de gêneros orais, como debate, entrevista, seminário, círculos de debate; oficinas de gêneros orais para serem aplicadas nas escolas; planejamento e execução de projetos de letramento nas escolas; microaulas.	15h
• **Carga Horária Total de PCC no curso Letras-Português**	**405h**

4.4 Estágio curricular supervisionado obrigatório e não obrigatório

O estágio curricular supervisionado no curso de Letras-Português na Ufersa, é atividade a ser realizada em conformidade com a Resolução CONSEPE/ UFERSA, de 19 de junho de 2019. Normatiza, ainda, a realização dos estágios a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, segundo a qual o estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, é acompanhado por um professor orientador do curso de Letras-Português e por um supervisor da escola.

Os estágios, assim, têm como atribuição a realização de dois exercícios elementares que visam ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. Os estágios também desempenham um papel conscientizador quanto ao exercício da análise da realidade educacional brasileira e o exercício da prática docente na Educação

Básica.

Os **estágios supervisionados obrigatórios em língua portuguesa**, no curso de Letras-Português, têm início a partir do quinto período, sendo previstas 405 horas de estágios divididas em quatro componentes curriculares: Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I, II, III e IV. O Estágio Supervisionado I perfaz um total de 45h e caracteriza-se por atividade de observação da atuação docente na educação básica e pública. O Estágio Supervisionado II perfaz um total de 120h e caracteriza-se não só pela observação, mas também pela coparticipação em salas de aulas de Língua Portuguesa e Literatura na escola pública. O Estágio Supervisionado III perfaz 120h e caracteriza-se pelo planejamento e regência de sala de aula, por aplicação de estratégias de ensino para os anos finais do ensino fundamental, EJA e Educação Especial em escolas públicas. O Estágio Supervisionado IV perfaz 120h e caracteriza-se pelo planejamento e regência de sala de aula para o Ensino Médio, para a EaD e para a Educação Profissional.

Assim distribuídos, os estágios supervisionados ensejam:

a) oferecer uma abordagem pedagógica que favoreça uma postura crítico-reflexiva, centrada no desenvolvimento da autonomia do formando;
b) promover momentos de reflexão crítica acerca dos aspectos teóricos e práticos na formação do professor de Português;
c) possibilitar a articulação de atividades (teóricas e/ou práticas) de ensino, pesquisa e extensão.

Os discentes de Letras-Português poderão, ainda, desenvolver estágios não obrigatórios, conforme orientam a Resolução Consepe/Ufersa 002/2019 e a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008. Nesse caso, é atividade opcional que pode ser aproveitada, caso o aluno requeira, no cômputo das horas de atividades complementares (Resolução Consepe/Ufersa 001/2008).

4.4.1 Aproveitamento de estágios supervisionados no curso de Letras-Português

Os aproveitamentos de estágios supervisionados obrigatórios em Língua Portuguesa seguirão a Resolução CONSEPE/UFERSA 002/2019, ou outra que

vier a substituí-la. Convenientemente, o colegiado de curso discute e delibera sobre situações não previstas. Nesse particular, o colegiado de Letras-Português já realizou algumas deliberações.

O colegiado do curso, em 3ª. Reunião Ordinária do ano de 2019 (cuja ata está disponível na página do curso), deliberou que atividades de monitorias, de iniciação científica, e participação em projetos de extensão **não** são considerados para aproveitamento de estágios obrigatórios.

Para fins de aproveitamento de estágios em Letras-Português, atividades profissionais de ensino de língua portuguesa realizadas em escolas públicas ou privadas, com carga horária compatível à do componente curricular de estágio que o discente solicite serão consideradas. Porém, conforme deliberação do colegiado de curso (1ª Reunião Ordinária de 2020), as atividades de ensino deverão estar vinculadas aos níveis Fundamental II e/ou Médio, exceto para o Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I, que poderá ser aproveitado em outros níveis.

O discente deve requerer o aproveitamento para a coordenação do curso encaminhando, por e-mail, texto com o pedido, em que especifique o componente para qual componente curricular de estágio pretende aproveitamento, e anexando documentos comprobatórios de sua experiência profissional. A coordenação encaminhará para o colegiado de curso analisar e deliberar. Aprovado o aproveitamento pelo colegiado, ao discente é atribuída nota máxima (10,00) no componente curricular, pelo sistema SIGAA.

4.5 Trabalho de conclusão de curso

Seguindo a Resolução CONSEPE/UFERSA nº 003/2019, de 22 de outubro de 2019, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser elaborado pelo aluno de Letras, sob a orientação de um professor que possui vínculo institucional com a Ufersa. O trabalho desenvolvido deverá abordar temas relacionados a estudos estéticos, culturais, da linguagem e didático-pedagógicos, resultando em um trabalho **monográfico**.

O TCC é um componente obrigatório neste curso, visto que: i) fornece um objetivo final que direciona o desempenho do aluno durante toda a graduação; ii) aproxima estudantes e professores, mediante o sistema de orientação; iii) possibilita que o aluno tenha conhecimento especializado acerca do gênero textual trabalho monográfico ou artigo científico.

Para o desenvolvimento do TCC no curso de Letras-Português, o aluno deve escolher uma temática que está intrinsecamente articulada com uma das áreas de formação do curso, descritas na seção 4.1. Além disso, o TCC do Curso de Letras-Português deve ser redigido em Língua Portuguesa, e a defesa deste deverá ser realizada também em Língua Portuguesa. A defesa contará com a participação de uma Banca Examinadora, composta por três membros docentes (com titulação mínima de especialista), e um suplente, sendo um orientador e dois examinadores.

4.6 Atividades complementares

As atividades complementares seguem a Resolução CONSEPE/UFERSA nº 001/2008 e devem possibilitar o reconhecimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do licenciando, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar, acadêmico, alargando o seu currículo com situações e vivências acadêmicas, internas ou externas ao curso.

O componente curricular *Atividades Complementares*, do curso de Letras/ Português inclui o ensino presencial em sala de aula (componentes curriculares optativos) e outras atividades de caráter acadêmico-científico-cultural, com vistas a aprimorar o processo formativo do profissional de Letras. A formação complementar no curso é um dos mecanismos de integralização do currículo, no contexto da flexibilização, e tem como objetivo, considerando a heterogeneidade, tanto na formação prévia como das expectativas dos alunos, permitir que o estudante possa complementar a sua formação, orientando, em determinado momento, a composição de sua estrutura curricular de acordo com seus interesses, necessidades. Participação em eventos científicos, monitorias,

estágios extracurriculares, projetos de ensino, atividades de extensão, projetos de pesquisa, disciplinas de enriquecimento curricular, entre outras, são modalidades desse processo formativo.

Para viabilizar o acesso a algumas dessas atividades, divulgam-se periodicamente datas de realização de eventos locais, regionais, nacionais e internacionais; desenvolvem-se projetos de ensino, projetos de extensão na Ufersa ,c*ampus* Caraúbas, nos quais se promove o intercâmbio entre as diferentes áreas de ensino-pesquisa-extensão do curso e de cursos afins, proporcionam discussões acerca de linguagem, divulgam resultados dos projetos de pesquisa e de extensão dos alunos e dos professores; oferecem-se componentes curriculares optativos no Curso, em horários alternativos.

Em termos organizacionais, essas atividades podem ser denominadas como de ensino, pesquisa, extensão, apesar de ficar bastante visível a inter-relação entre elas. A título de ilustração, essas atividades podem ser consideradas conforme distribuição abaixo e podem ser ampliadas de acordo com novas demandas.

Atendendo à Resolução CNE/CP 2/2015, o estudante deverá cumprir 200 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, por meio de iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, como mostramos abaixo:

Quadro 7 – Sugestões de atividades para aproveitamento em atividades complementares

ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO
Monitoria de Ensino (voluntária ou bolsa institucional)	Programa de Iniciação Científica (voluntária ou bolsa institucional)	Participação em Projeto de Extensão – monitoria (voluntária ou bolsa institucional)

Participação em Projeto de Ensino – monitoria (voluntária ou bolsa institucional)	Participação na organização de evento científico	Participação como colaborador ou coordenador em ações de extensão
Participação em Projeto de Ensino – curso, minicurso, oficina, grupo de estudo em assunto correlato ao curso e vinculado ao ensino	Participação em Grupo de Pesquisa	Participação em viagem de estudo ou visita técnica
Estágio Extracurricular em Instituições de Ensino Básico	Participação em evento científico com apresentação de trabalho (comunicação individual ou painel)	Participação em evento, atividade artístico-cultural (mostras, vídeos saraus, performances, o contar histórias, varais literários)
Participação em curso Pré-ENEM, ministrando aulas	Participação em evento científico sem apresentação de trabalho	Participação da organização de viagem de estudo ou visita técnica
Disciplina de enriquecimento curricular cursada no curso	Publicação de trabalho (resumo, resumo expandido, trabalhos completos)	Criação e manutenção de *homepage*, de jornal do Curso de Letras-Português
Disciplina cursada em outros cursos		
Curso de língua (LIBRAS, Inglês, Francês, Espanhol)		

As atividades oferecidas/desenvolvidas direcionam-se para as várias áreas do curso de Letras-Português, com as suas subdivisões, e para áreas de outros

cursos, considerando-se as interfaces com esses cursos. Isso pode ser visualizado, num primeiro momento, pelo rol de componentes curriculares optativos/atividades complementares.

O aluno poderá cursar outros componentes curriculares em outros cursos, além dos descritos, que poderão também integralizar a carga horária das atividades complementares, desde que atendidas as exigências de pré-requisito, quando for o caso, da Ufersa, vaga, horário.

4.7 Representação gráfica do perfil formativo para o curso Letras-Português

	Semestre 1	Semestre 2	Semestre 3	Semestre 4	Semestre 5	Semestre 6	Semestre 7	Semestre 8
Componentes curriculares	Introdução aos Estudos Linguísticos I – 60h	Introdução aos Estudos Linguísticos II – 75h	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa – 75h	Morfologia da Língua Portuguesa – 75h	Sintaxe da Língua Portuguesa – 75h	Linguística Textual – 75h	Semântica e Pragmática – 90h	Trabalho de Conclusão de Curso – 120h
	Leitura e Produção de Textos Acadêmicos I-60h	Teoria da Literatura II – 60h	Literatura Portuguesa I – 75h	Didática – 90h	Literatura Brasileira III – 75h	Introdução às Literaturas Africanas – 75h	Oralidade e Letramentos na escola – 75h	
	Teoria da Literatura I – 60h	Língua Latina I – 60h	Literatura Brasileira I – 75h	Literatura Brasileira II – 75h	Literatura Portuguesa III – 75h	Sociolinguística – 90h	Análise do discurso – 75h	
	Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) – 60h	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica – 90h	Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação – 60h	Literatura Portuguesa II – 90h	Formação Histórica da Língua Portuguesa – 75h	Linguagem e Tecnologia – 75h	Pesquisa Aplicada à Língua e à Literatura - 60	
	Inglês Instrumental – 60h	Optativa I – 60h	Língua Latina II – 60h	Optativa II – 60h	Psicologia da Educação – 75h	Optativa III – 60h	Optativa IV – 60h	
					Estágio LP 1 (45h)	Estágio LP 2 (120h)	Estágio LP 3 (120h)	Estágio LP 4 (120h)
Atividades Complementares (200h)								

5 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

5.1 Coordenação do curso

A organização acadêmico-administrativa é realizada pela coordenação e pela vice-Coordenação do curso, pela equipe gestora da Ufersa, *campus* Caraúbas. Com relação à atuação do coordenador e do vice-coordenador, cabe a eles zelarem para que o Projeto Pedagógico do Curso seja executado da melhor maneira possível, buscando o bom andamento do curso.

Segundo o Estatuto da Ufersa (Artigo 72), “A Coordenação de cada curso de Graduação é a instância executiva nas estratégias didático-científicas e pedagógicas e será exercida por um Coordenador e um Vice-coordenador.”.

Cabe à/ao Coordenador(a) apresentar efetiva dedicação à administração e à condução do curso. Sendo assim, a coordenação do curso deverá estar à disposição dos docentes e dos estudantes, sempre que necessário, para auxiliá-los nas questões didático-pedagógicas.

As atividades do(a) Coordenador(a) são desenvolvidas com o apoio de uma comissão permanente, o colegiado de curso. No que se refere à formação do(a) Coordenador(a) do Curso, deve ser graduado em Letras, com titulação mínima de mestre.

5.2 Colegiado de curso

O colegiado tem como objetivo geral viabilizar a gestão acadêmica do curso de Licenciatura Plena em Letras-Português, que é constituído, segundo a Resolução CONSEPE/UFERSA nº 004/2017, de 15 de maio de 2017, pela coordenação e vice-coordenação do curso em questão, por representantes docentes, na proporção mínima de um docente por eixo/área de formação (estudos linguísticos, estudos literários e estudos preparatórios para a docência) por representante do corpo discente, todos com direito a voz e voto. Para a

composição dos representantes docentes no colegiado de Letras-Português, serão considerados:

- para o eixo “estudos linguísticos”, os docentes que ministram disciplinas de formação básica ou de aprofundamento relacionados à teoria linguística ou aos estudos de língua;
- para o eixo “estudos literários”, os docentes que ministram disciplinas de teoria literária, de literatura brasileira, portuguesa ou africana;
- para o eixo “estudos preparatórios para a docência”, os docentes que ministram disciplinas da área de educação ou que tenham prática pedagógica associada aos estudos teóricos de língua e/ou literatura.

Para fins de eleição de representantes docentes do colegiado de Letras-Português, serão consideradas as disciplinas obrigatórias associadas a esses eixos, conforme indica o quadro 1, apresentado na seção 4.2.1.

Cabe ao colegiado a tarefa de delegar os membros que comporão o NDE do Curso, além das seguintes competências:

I – estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;

II – elaborar, analisar e avaliar o currículo do curso e suas alterações;

III – analisar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;

IV – promover a interdisciplinaridade, a integração horizontal e vertical dos cursos, visando a garantir sua qualidade didático-pedagógica;

V – fixar normas quanto à integralização do curso, respeitando o estabelecido pelos conselhos superiores;

VI – elaborar proposta do calendário acadêmico anual do curso, encaminhando para a Unidade Acadêmica, que unificará as informações;

VII – propor e/ou avaliar as atividades complementares necessárias para o bom funcionamento do curso;

VIII – emitir parecer sobre processos de revalidação de diplomas de Cursos de Graduação, expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior;

IX – deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do Presidente do Conselho de Curso.

O colegiado de curso é um órgão deliberativo, em suas funções didático-pedagógicas, e consultivo, em suas funções de gestão. As reuniões ordinárias são realizadas duas vezes por semestre letivo, seguindo a orientação da Resolução

004/2017, havendo a possibilidade de reuniões extraordinárias, sempre que necessário. Há registro em ata, pela secretaria das graduações, de todas as reuniões, e as atas devem ser aprovadas na reunião subsequente.

Na página do curso de Letras-Português (https://letrasportuguescaraubas.ufersa.edu.br/apresentacao/) são disponibilizadas todas as atas das reuniões do colegiado, e também o calendário de reuniões.

5.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE do curso de Letras-Português é responsável pela concepção, atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso e condução dos trabalhos de implantação da Proposta Curricular. Seguindo a Resolução CONSEPE/ UFERSA nº 009/2010, de 21 de outubro de 2010, o NDE contribui para a consolidação do perfil profissional do egresso, zela pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais e exerce as demais atribuições que lhe são explícita e implicitamente conferidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como legislação e regulamentos a que se subordine.

O NDE de Letras-Português será composto por docentes do curso, além do coordenador e vice-coordenador. As reuniões ordinárias e extraordinárias seguirão as orientações da Resolução CONSEPE/UFERSA n. 009/2010. O registro das reuniões em ata é necessário, será formulado pela Secretaria de Graduações, e aprovado pelos membros em reunião subsequente.

O NDE trabalhará com metas relacionadas à qualificação do PPC de Letras-Português, no seu trabalho de análise, acompanhamento e supervisão, em articulação com a coordenação do Curso e com o colegiado de curso, de acordo com as normas que regem suas atribuições.

As metas, com vistas à avaliação e consolidação do PPC e da matriz curricular são estabelecidas e elaboradas com base em dados extraídos dos processos de auto avaliação do Curso (questionários semestrais – Avaliação Interna), das reuniões de colegiado de curso e de conversas informais com docentes e estudantes do curso.

Na página do curso de Letras-Português (https://letrasportuguescaraubas.ufersa.edu.br/apresentacao/) são disponibilizadas todas as atas das reuniões do colegiado, e também o calendário de reuniões.

6 CORPO DOCENTE

Os docentes que atuam no curso de Letras-Português estão vinculados ao Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (DLCH) do *campus* Caraúbas.

No quadro seguinte apresentam-se os docentes que ministram disciplinas no curso, todos efetivos e com regime de dedicação exclusiva e alguma informação sobre sua formação. O link para o currículo *lattes* dos docentes está disponibilizado na página do DLCH (https://dlch.Ufersa.edu.br/corpo-docente/)

Quadro -8 Docentes em atuação no curso e formação[6]

	Formação			
Docente	**Graduação**	**Mestrado**	**Doutorado**	**Pós-doutorado**
Cibele Naidhig de Souza	Letras Português-Alemão	Linguística e Língua Portuguesa	Linguística e Língua Portuguesa	Na área de descrição gramatical funcionalista
Cícera Antoniele Cajazeiras da Silva	Letras	Letras	Letras	
Cid Ivan da Costa Carvalho	Letras e Artes	Letras	Linguística	
Elaine Cristina Forte Ferreira	Letras	Linguística	Linguística	
Éldio Pinto da Silva	Letras	Estudos da Linguagem	Estudos da Linguagem	
Fernando da Silva Cordeiro	Letras	Estudos da Linguagem	-	
Francisco Vieira da Silva	Letras	Letras	Linguística	
Leonildo Cerqueira Miranda	Letras Português-Literatura	Letras	-	
Liebert de Abreu Muniz	Letras Português-Literatura	Letras	Linguística	
Lígia de Souza Leite Moraes	Letras -língua inglesa	Estudos da Linguagem	Estudos da Linguagem	
Luciana Dantas Mafra	Licenciatura em Ciências Sociais	Sociologia	Ciências Sociais	
Mariane Linhares da Silva	Letras Libras-Português	Educação	-	
Mário Gleisse das Chagas Martins	Letras-Português	Linguística Aplicada à Educação	Linguística Aplicada à Educação	Na área Linguística Educacional
Pedro Fernandes de Oliveira Neto	Letras-Português	Letras	Estudos da Linguagem	
Simone Maria da Rocha	Pedagogia	Educação	Educação	
Vicente de Lima Neto	Letras	Linguística	Linguística	

[6] Essas informações referem-se ao semestre 2020.1.

7 INFRAESTRUTURA

O curso de licenciatura plena em Letras-Português, instalado no Centro Multidisciplinar de Caraúbas, conta com a biblioteca do *campus*, e dois blocos de salas: Bloco III de salas da aula; Bloco II de professores, onde se situa o Departamento de Linguagens e Ciências Humanas. Nestas duas unidades, estão localizadas as Salas de aula, Salas de professores, dois Laboratórios de Informática, uma sala do Núcleo de Pesquisa em Língua e Literatura (NUPELL), uma sala de atendimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e do Programa Residência Pedagógica e, ainda, duas salas de atendimento de monitoria e de pesquisa.

7.1. Biblioteca

O Curso de Licenciatura Plena em Letras-Português é atendido pela Biblioteca do *Campus* Caraúbas, que integra o Sistema de Bibliotecas da Ufersa, e está localizada no Centro Multidisciplinar de Caraúbas. Com 1.303m² de área construída, presta serviços indispensáveis à comunidade acadêmica, tais como empréstimos, reservas de livros e confecção de fichas catalográficas. Dispõe de salas para estudo individual e coletivo, espaço digital e multiteca. O acervo dispõe de aproximadamente 6 mil impressos distribuídos entre as áreas de ensino oferecidas pela instituição: Ciências Exatas, Engenharia, Ciências Humanas e Letras.

Este acervo é constantemente ampliado através da política de aquisição para material bibliográfico: são destinados recursos para a constante adequação do acervo ao proposto pelas bibliografias básicas e complementares dos programas de componentes curriculares dos vários cursos oferecidos pela instituição e ao proposto pelas bibliografias relacionadas nos seus Projetos Pedagógicos. Assim, as necessidades das comunidades acadêmica e externa estão sempre sendo consideradas e supridas com o enriquecimento em número de exemplares e variedade de títulos.

Existe, ainda, a *Biblioteca Virtual,* acessível a toda a comunidade acadêmica pelo computador ou por aplicativo próprio e dispõe de um acervo de mais de 2.100 livros, atrelados a, pelo menos, quarenta áreas do conhecimento. Nela, é possível acessar obras de editoras importantes, como Pearson, Contexto, Papirus, Ática, Companhia das Letras.

Outra fonte de informação atrelada ao Sistema de Bibliotecas da Ufersa é a *Biblioteca Digital* que, por sua vez, está integrada à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações nacional. Esta disponibiliza *online* toda a produção técnico-científica dos Programas de Pós-Graduação da universidade, distribuída em periódicos, teses e dissertações.

7.2. Salas de Aulas

No Bloco III de salas do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, estão localizadas as salas de aula utilizadas para as atividades de ensino do curso.

O Bloco III de salas possui dois pisos (térreo e 1º andar), escada, elevador acessível, 15 salas de aulas (1 com capacidade para 60 alunos e as demais, para 30), dois laboratórios de informática com acesso à internet, sinal de internet via *wi-fi*, sala do NUPELL, uma sala de serviços gerais, quatro banheiros e dois bebedouros.

Todas as salas de aula possuem sistemas de refrigeração, de iluminação, cadeiras estudantis, mesa e cadeira para o professor, projetores instalados no teto, quadro branco, portas e janelas com sistema de “quebra-sol”.

7.3. Sala de Professores

Todos os professores dispõem de sala própria para desenvolvimento de suas atividades de leitura, planejamento, pesquisa e atendimento individualizado de discentes, guarda de materiais e outras necessidades.

As salas de professores do curso de Letras-Português localizam-se no Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (Bloco II de professores) e são ocupadas com, no máximo, até dois docentes.

Cada sala possui mesas, cadeiras para os professores, computadores com acesso à internet e a impressora coletiva, telefone de uso interno e armários para os professores, além de cadeiras para discentes em atendimento. Possuem janelas com “quebra-sol”, persianas e sistemas de refrigeração e de iluminação.

7.4. Laboratórios de Formação Geral

7.4.1. Laboratório de Informática

O Curso de Licenciatura Plena em Letras/ Português conta com dois Laboratórios de Informática, que atendem aos estudantes de graduação e aos professores do referido curso. Eles estão localizados no bloco III de aulas do c*ampus* Caraúbas.

Os laboratórios possuem computadores com acesso à internet, mesas e cadeiras, quadro branco, portas com vidro, janelas com “quebra-sol” e sistemas de refrigeração e de iluminação.

7.5. Laboratórios de Formação Específica

7.5.1. Núcleo de Pesquisa em Língua e Literatura — NUPELL

O NUPELL é um espaço destinado a atender grupos de pesquisa vinculados ao curso, em suas diferentes áreas do conhecimento. O espaço funciona no Bloco III de salas do Centro Multidisciplinar de Caraúbas e conta com janelas com “quebra-sol”, mesas e cadeiras para reuniões, armário com chave,

computador com acesso à internet, projetor, caixa de som, câmera filmadora, quadro branco, sistema de refrigeração e de iluminação.

7.6. Sala PIBID/ Residência Pedagógica

Localizada no Bloco II de professores, a sala do PIBID/ Residência Pedagógica é destinada às reuniões de alunos, professores e supervisores envolvidos nos programas. A sala conta com janelas com “quebra-sol”, mesas, cadeiras, computador com acesso à internet e impressora, sistema de refrigeração e iluminação.

7.7. Salas de monitoria e de pesquisa

Duas salas localizadas no bloco de professores são destinadas a alunos bolsistas de monitoria, de iniciação científica e de extensão. Nessas salas acontecem reuniões, orientações, estudos e planejamentos das ações a que os referidos bolsistas estão vinculados. Ambas as salas possuem porta, janelas com “quebra-sol”, sistemas de refrigeração e de iluminação, mesas, cadeiras e computadores com acesso à internet.

8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

8.1 Do processo de ensino e aprendizagem

São amplos o conceito de avaliação e as formas que constituem o ato de avaliar. Isso implica ainda na complexificação dos instrumentos capazes de aferir saberes, ora em consonância com as aptidões desenvolvidas pelos discentes junto com as atividades de ensino propostas nos vários âmbitos das práticas de sala de aula, ora a integração destas aos saberes que integram as vivências do discente antes de sua presença no curso de Letras-Português e as adjacentes construídas pelo seu convívio em ambientes extra-aula, como as do pesquisa e extensão. Todas essas questões se ampliam quando se concebe que a esta dimensão de *aferir* importa ainda e se designa pelo ato de reflexão, planejamento e estabelecimento de objetivos (cf. DEMO, 1999). E, dentre os vários conceitos, ora estabelecidos, ora em debates, este PPC se filia ao que é compreendido por Libâneo (1994, p.195), para quem, "a avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho" do professor e do aluno:

> A avaliação é uma tarefa complexa que não se resume a realização de provas e atribuição de notas. A mensuração apenas proporciona dados que devem ser submetidos a uma apreciação qualitativa. A avaliação, assim, cumpre funções pedagógico-didáticas, de diagnóstico e de controle em relação as quais se recorrem a instrumentos de verificação do rendimento escolar. (LIBÂNEO, 1994, p.195)

Por isso, compreendendo a maleabilidade dos instrumentos avaliativos e a avaliação como um procedimento diagnóstico que se mantém entre o trabalho pedagógico e os objetivos do Curso de Letras-Português, ao que se acrescenta, o perfil de profissional desejado, a avaliação de aprendizagem deverá ser orientada pelo princípio metodológico de ação-reflexão-ação. Sendo assim, o processo avaliativo deve basicamente pautar-se pela afinidade entre essas três dimensões: as práticas de ensino, os horizontes de formação profissional e os instrumentos favorecidos pela instituição na condução de tal processo, sem deixar de considerar a autonomia dos futuros professores e pesquisadores em relação ao seu processo de aprendizagem e sua qualificação profissional.

A avaliação não deve ser vista como um instrumento meramente classificatório; mas como instrumento de verificação do processo de aprendizagem, capaz de (re)direcionar tanto a prática do professor como a do licenciando em função dos objetivos previstos. Em suma, a avaliação deve verificar a relação entre os objetivos e os resultados, evidenciando-se aí o seu aspecto formativo, em consonância, portanto, com o que teóricos como Gil (2006) designam como *avaliação diagnóstica*, cuja ênfase se pauta entre a necessária relação saberes-competências.

Dada à especificidade do Curso de Letras-Português, a avaliação deve ser centrada nas práticas de leitura/escrita/oralidade, na capacidade de posicionamento crítico face às diferentes teorias linguísticas e literárias, bem como de ensino dos componentes curriculares da Educação, atinentes para aspectos da formação de professores para a educação básica.

Devem ser considerados, entre outros, os seguintes aspectos: adoção de instrumentos diversificados de avaliação (trabalhos escritos individuais e em grupo, com e sem consulta, produzidos em sala e fora dela; seminários; relatórios; resenhas); orientação acadêmica individualizada (horário de atendimento). Particularmente, espera-se que seja trabalhada, em cada componente curricular, a prática de produção/revisão de textos de variada forma, além das práticas acadêmicas específicas de cada campo de saberes constitutivos da formação do discente de Letras-Português. Para essa avaliação, na dependência do componente curricular, podem ser usados os seguintes procedimentos:

- Avaliação contínua, quanto à pontualidade, assiduidade e participação em atividades propostas, como também nas discussões em sala de aula.
- Avaliação somativa, a partir de: apresentação de seminários e microaulas, desenvolvimento de pesquisas no decorrer do semestre letivo, elaboração de fichamentos de textos e livros, resoluções de exercícios e trabalhos escritos, elaboração de diários de leitura, de aula e de pesquisa, portifólios, relatos de experiência, práticas de escrita acadêmica, quais sejam, resumos, resenhas, relatórios, artigos, ensaios, e práticas de escrita de uso cotidiano.

- **Avaliações escritas.**

Os procedimentos metodológicos, as alternativas e as modalidades de

procedimentos avaliativos, bem como os critérios de avaliação são fixados pelo professor no primeiro dia de aula de cada semestre e registradas no Plano de Curso em consonância com o Programa Geral de Componente Curricular aprovado pelo CONSEPE, seguindo, portanto, a Resolução CONSEPE / UFERSA 004 / 2018.

O exame de cada componente curricular deve ser realizado de acordo com o calendário letivo semestral previsto para o curso. Em cada componente curricular, a programação deve prever procedimentos avaliativos correspondentes a três unidades e uma avaliação substitutiva. A aprovação do discente em um componente curricular está condicionada ao rendimento acadêmico obtido por sua participação nos procedimentos avaliativos e no registro de assiduidade.

O discente que deixar de fazer ou deixar de comparecer a quaisquer procedimentos avaliativos é atribuída a nota 0,0 (zero). Só é permita apenas uma avaliação de reposição por componente curricular ao discente que não comparecer a uma ou mais atividades avaliativas O prazo para a realização da reposição é de, no mínimo, três dias úteis após a realização final dos procedimentos avaliativos da 3ª unidade. O discente deve preencher requerimento próprio de avaliação por meio do SIGAA. A esta avaliação substitutiva será atribuída nota 0,0 (zero) em caso de não comparecimento do discente. Em todas as situações, o docente deve devolver ao discente as atividades avaliativas, desde que finalizados os recursos possíveis.

O cômputo da média parcial discente segue fórmula própria apresentada na Resolução CONSEPE / UFERSA 004 / 2018. O discente deve apresentar média igual ou superior 7,0 (sete) para aprovação mais a assiduidade de 75% (setenta e cinco por cento) das atividades ministradas em cada componente curricular.

Apresentando média maior ou igual 3,5 (três e meio) e menor que 7,0 (sete) é assegurada ao discente a realização de avaliação final, desde que tenha comparecido ao mínimo de 75% (sete e cinco por cento) das atividades ministradas no componente curricular. Ao discente que faltar à avaliação final é atribuída nota 0,0 (zero) e sua média é calculada utilizando fórmula própria apresentada na Resolução CONSEPE / UFERSA 004 / 2018. É considerado aprovado por avaliação final no componente curricular, o discente que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) e desde que compareça a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades ministradas no componente curricular.

Ainda seguindo a Resolução, o discente é reprovado no componente curricular quando obtiver média parcial menor que 3,5 (três e meio) ou média final menor que 5,0 (cinco) ou não comparecer a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades ministradas no componente curricular.

O professor deve divulgar e afixar a frequência e as notas no SIGAA no máximo 10 (dez) dias úteis após a realização do último procedimento avaliativo da unidade. Sempre que necessário o discente poderá requerer pedido de revisão do resultado obtido nos instrumentos avaliativos. Este pedido deve ser formalizado através de recurso via SIGAA e cabe ao Colegiado de Curso deliberar sobre o andamento do processo.

8.2. Do Projeto Pedagógico do curso

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras-Português é um documento em permanente avaliação pelo NDE, considerando-se que alguns dos seus instrumentos constituintes precisam continuamente ser analisados a partir das respostas obtidas no andamento da formação discente e docente. Dos aspectos a se considerar na análise e reforma estão:

a) adequação dos componentes curriculares optativos, os quais poderão ser substituídos quando considerados inoperantes, podendo ainda ser acrescentados outros componentes curriculares quando verificada a necessidade;

b) adequação dos programas gerais dos componentes curriculares, observando nestes, ementas, metodologias, avaliações de aprendizagem, conteúdos e bibliografia;

c) verificação contínua, com relação ao cumprimento dos programas gerais dos componentes curriculares.

Para tanto, a Coordenação do Curso de Letras-Português pode designar comissão própria de análise e avaliação de desempenho docente (junto ao NDE) no que diz respeito ao cumprimento do ementário disposto nos programas dos componentes curriculares, considerando-se o aparecimento de lacunas registradas pelos discentes nos relatórios formados a partir dos questionários de

avaliação aplicados semestralmente via SIGAA. A Coordenação também pode formular questionários próprios a fim de observar o desempenho discente em relação aos aspectos acima registrados.

Cabe lembrar que a avaliação não se reduz apenas à sala de aula, ela deve perpassar toda a estrutura acadêmica, produzindo dados e informações que alimentem os processos de gestão administrativa e acadêmica, com vistas à melhoria do ensino. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, as competências profissionais a serem constituídas pelos professores em formação – no caso específico das Licenciaturas – devem ser a referência para todas as formas de avaliação dos cursos, sendo estas:

- periódicas e sistemáticas, com procedimentos e processos diversificados, incluindo conteúdos trabalhados, modelo de organização, desempenho do quadro de formadores e qualidade da vinculação com escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, conforme o caso;
- feitas por procedimentos internos e externos, que permitam a identificação das diferentes dimensões daquilo que for avaliado;
- incidentes sobre processos e resultados.

A avaliação sendo, portanto, um instrumento essencial para a evolução dos padrões de qualidade da instituição e fundamentais para a realização de seus objetivos educacionais, ocorrerá nas seguintes dimensões:

- avaliações feitas do corpo discente: avaliações dos alunos e da disciplina;
- avaliações feitas do corpo docente: avaliação dos professores e da disciplina;
- avaliação externa.

8.3 Dos procedimentos de avaliação interna do curso

A avaliação interna é constituída a partir do levantamento semestral de dados com dois interesses próprios e cruzados. O primeiro é desenvolvido a partir de dois questionários obrigatórios estabelecidos através do SIGAA: um coleta dados de autoavaliação entre docentes e discentes; e outro, dados de avaliação

de docentes para discentes e vice-versa. Os dados coletados nesses questionários referem-se a aspectos de desempenho profissional quanto às relações teórico-metodológicas, procedimentos de avaliação e condução das atividades em consonância com o programa geral de componente curricular, além de medir desempenho individual de professores e alunos.

Esses dados servem ao acompanhamento da instituição através da Comissão Própria de Avaliação (CPA) de acordo com a Lei nº 10861/2004, que trata do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e ao Colegiado de Curso e NDE para análise e proposição de alternativas a fim de corrigir determinadas lacunas aí detectadas.

Além dos mecanismos aqui descritos, a Coordenação do Curso, através do Colegiado de Curso e NDE pode, sempre que necessário, propor e instituir outras estratégias de avaliação ou / e de autoavaliação envolvendo discentes e docentes no intuito de acompanhar eventuais situações particulares do curso.

8.4 Dos procedimentos de avaliação externa do curso

A avaliação externa é composta pelos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação (MEC), previstos no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e da regulação dos cursos de graduação no Brasil. Os instrumentos que são utilizados para produção de indicadores e análise sobre a qualidade e os processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos e acompanhados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) são o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e as avaliações *in loco* realizadas pelas comissões especialistas.

Implantado pela Lei 9.394 / 1996 da LDB e incorporada ao SINAES através da Lei 10.861 / 2004, O ENADE é instrumento destinado a levantar o perfil dos discentes e avalia o rendimento e desempenho dos discentes concluintes do curso em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares aqui estabelecidas, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o nível de atualização dos

discentes em relação à realidade nacional e internacional.

De acordo com o § 5º da Lei do SINAES 10.861 / 2004, o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. Mesmo aplicado de forma censitária desde 2017, o exame, de acordo com a legislação, é registrado no histórico escolar do discente conforme sua situação de regularidade em relação a essa obrigação, atestando-se sua efetiva participação ou, quando for o caso, a dispensa oficial pelo Ministério da Educação.

A avaliação *in loco* é constituída em duas modalidades: a autoavaliação coordenada pela comissão própria de avaliação da instituição e a avalição externa realizada por comissão própria de especialistas designadas pelo INEP; esta toma como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios de autoavaliação e verifica três dimensões curriculares: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial e infraestrutura constante neste documento.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

_____. Nova proposta da Educação Superior elaborada pelos membros da Comissão Especial da Avaliação da Educação Superior (CEA), designada pelas Portarias MEC/SESu nº 11, de 28/4/2003, e nº 19, de 27/05/2003.

_____. *A Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência Comentada.* Coordenação de Ana Paula Crosara Resende e Flávia Maria de Paiva Vital. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 2008.

_____. Lei Nº 10.436, Regulamenta a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, de 24 de abril de 2002, Brasília: Congresso Nacional, 2002.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.* Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Decreto Nº 6.571,* de 17 de setembro de 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa/ Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos Brasília: MEC; SEEP, 2002.

_____. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394*, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.* Brasília: MEC/SEESP, 2001.

DEMO, P. *Avaliação qualitativa*. 6 ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

EMEDIATO, C. A. Educação e transformação social. *Análise social***,** v. XIV (54), 1978-2, 207-217.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. 17.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 51º ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIL, A. C. *Didática do ensino superior*. São Paulo: Atlas, 2006.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. *Censo Escolar 2010***:** perfil dos municípios brasileiros 2009**.** Rio de Janeiro: 2010.

LEVY, D. C. *Universityandgovernment in Mexicoautonomy in anauthoritarian system.* New York: Praeger, 1980.

LIBÂNEO, José Caros. *Didática*. 2 ed. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
3ª Reunião Ordinária de 2021

7º PONTO

Apreciação e deliberação sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Agronomia, enviado via Memorando Eletrônico Nº 126/2021 (PROGRAD);

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 126/2021 - PROGRAD (11.01.02)
(Identificador: 202187979)

Nº do Protocolo: 23091.004889/2021-07

Mossoró-RN, 19 de Abril de 2021.

SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS

Título: Encaminha PPC e Parecer para pontos de pauta - CONSEPE (Agronomia)

Prezada Secretária,

1. Encaminhamos anexos o PPC e o Parecer do curso de Agronomia para inserir como pauta do CONSEPE.

2. Ficamos à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

Para realizar o download do arquivo em anexo, clique:
PPC Agronomia 2021 (1).pdf
Parecer Final PPC de Agronomia (2).pdf

(Autenticado em 19/04/2021 17:08)
SUELDES DE ARAUJO
PRO-REITOR - TITULAR
Matrícula: 1718165

Copyright 2007 - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - UFERSA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Mossoró, 16 de abril de 2021.

ASSUNTO: Parecer Final sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia, Campus Mossoró.

PARECER FINAL

O PPC de Agronomia foi aprovado pelo Comitê de graduação em sua 2ª Reunião Ordinária realizada em 01 de março de 2019, condicionado as alterações sugeridas nos pareceres do referido Comitê e da Divisão Pedagógica.

As alterações no PPC de Agronomia foram executadas pela coordenação/Colegiado do curso, cujo projeto final foi encaminhado à Prograd juntamente com as documentações relativas à aprovação do mesmo nos diversos departamentos envolvidos.

Em relação ao processo de aprovação das alterações do PPC de Agronomia nos diversos departamentos, conclui-se que:

1. As alterações propostas pelo NDE/Colegiado de Curso foram totalmente aprovadas nos seguintes departamentos: **DC** (Departamento de Computação); **DCAF** (Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais); **DCME (**Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística); **DCSA (**Departamento de Ciências Sociais e Aplicadas); **DECAN** (Departamento de Engenharias e Ciências Ambientais) e **DCAN (**Departamento de Ciências Animais).

2. O **DBIO** (Departamento de Biociências):
    a. Aprovou todas as propostas de alterações referente as disciplinas, exceto a ementa da disciplina de Zoologia, e propõe nova ementa.

    b. Propôs ainda que, o componente curricular Entomologia Geral seja vinculado ao Departamento de Biociências (DBIO), pois trata de uma disciplina de caráter básico dentro da Grande Área das Ciências Biológicas.

3. O **DCH** (Departamento de Ciências Humanas):
    a. Rejeitou a proposta de tornar optativa a disciplina obrigatória do 3º período (ACS0012) Filosofia da Ciência e Metodologia Científica.

    b. Negou a proposta de criação das disciplinas optativas *Agricultura e Relação Social de Gênero e Geração*, *Agricultura Familiar e Políticas Públicas e Agroecologia: Ciência*, *Movimento e Prática* alegando não possuir docentes disponíveis para lecionar. E SUGERIU A SUBSTITUIÇÃO dessas propostas de criação de disciplinas optativas pela inserção de disciplinas já existentes no curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação no Campo (LEDOC), pois existem alguns componentes com ementas similares.

4. O **DET** (Departamento de Engenharia e Tecnologia) rejeitou a proposta de tornar optativas as disciplinas obrigatórias (ACS0403) Laboratório de Química Analítica e (ACS0399) Laboratório de Química Orgânica.

- **AVALIAÇÃO E DELIBERAÇÃO DO NDE/COLEGIADO DE CURSO SOBRE AS PROPOSTAS NÃO ACATADAS**
    - Em relação a decisão do **DBIO** o NDE/Colegiado de Curso decidiu acatar a proposta de ementa da disciplina Zoologia. Quanto a vinculação do componente curricular Entomologia Geral ao Departamento de Biociências (DBIO), a coordenação do curso informou que não é atribuição das instâncias que discute/atualiza o PPC e, encaminhou o memorando ao (DCAF) Departamento de

Ciências Agronômicas e Florestais, onde a disciplina está atualmente vinculada, para as devidas providências.

- Foi acatada pelo NDE/Colegiado a proposta do **DCH** de inserir os componentes curriculares já existentes no curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação no Campo (LEDOC), ao invés de criar componentes curriculares optativos, visto que, as ementas são similares e atendem a necessidade do curso de agronomia.
- O NDE/Colegiado de curso mantém a decisão de tornar optativa a disciplina Filosofia da Ciência e Metodologia Científica, vinculada ao **DCH**, visto que não haverá prejuízo de carga horária para o docente responsável pela disciplina. O mesmo possui carga horária atual de 16 h/a, e com a possibilidade de não haver demanda para a disciplina pelo fato de tornar-se optativa, haveria uma redução para 12 h/a (Fonte: SIGAA).
- Justificam ainda que, paralelamente foi criada uma disciplina obrigatória denominada "Técnicas e Métodos de Pesquisa" que possui perfil mais técnico e voltado para a Agronomia.
- O NDE/Colegiado de curso mantém a decisão de tornar optativas as disciplinas Laboratório de Química Analítica e Laboratório de Química Orgânica, vinculadas ao **DET**, visto que não haverá prejuízo de carga horária para os(as) docentes responsáveis pelas disciplinas, pois as turmas não são exclusivas para o curso de Agronomia, havendo demanda de outros cursos (Fonte: SIGAA).
- Justifica ainda que, ao somar a carga horária atual das disciplinas que envolvem a área da química no PPC, há um total de 180 h/a apenas para essa área do núcleo de conteúdo básico, o que vai na contramão das orientações do MEC sobre redução de carga horária total do curso e da flexibilização dos componentes curriculares. Desta forma, a ideia é manter apenas as disciplinas Química Orgânica e Química Analítica na estrutura curricular atual, pois nos PGCC's disponíveis há descrição de aulas práticas

e teórico-práticas, não justificando a necessidade de ter como obrigatória as disciplinas destinadas as práticas de laboratório.

DO PARECER:

Diante do exposto, considera-se que as apreciações das alterações no PPC de Agronomia realizadas pelos os Departamentos estão em conformidade com as determinações institucionais, bem como as justificativas apresentadas pela Coordenação de Curso/NDE para o não atendimento à algumas propostas.

As alterações efetuadas no Projeto Pedagógico do Curso e na Portaria de Estrutura Curricular foram devidamente analisadas pela PROGRAD, e estão em conformidade com os pareceres do Comitê de Graduação e da Divisão Pedagógica, e com os documentos relativos à apreciação dos departamentos envolvidos.

Portanto, após análise documental a Pró-Reitoria de Graduação entende que foram atendidos os trâmites e seguidas as orientações e, dessa forma, encaminha o PPC para apreciação e deliberação pelo CONSEPE.

SUELDES DE ARAUJO:39230449415
Assinado de forma digital por SUELDES DE ARAUJO:39230449415
Dados: 2021.04.19 15:42:03 -03'00'

Sueldes de Araújo
Pró-Reitoria de Graduação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA

MOSSORÓ-RN
(2021)

Reitora:

Prof.ª Dra. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Vice-Reitor:

Prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus

Pró-Reitor de Graduação:

Prof. Dr. Sueldes de Araújo

Diretor de Centro de Ciências Agrárias

Prof. Dr. José Torres Filho

Chefe do Departamento de Ciências Agronomicas e florestais

Profª. Dra. Rejane Tavares Botrel

Núcleo Docente Estruturante

Profª. Dra. Carolina Malala Martins Souza

Profª. Dra. Clarisse Pereira Benedito

Prof. Dr. Daniel Valadão Silva

Prof. Dr. Denison Murilo de Oliveira

Profª. Dra. Ioná Santos Araújo Holanda

Prof. Dr. Rennan Herculado Rufino Moreira

Prof. Dr. Saulo Tasso Araújo da Silva

Prof. Dr. Vladimir Batista Figueiredo

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Coordenação do Curso

Carolina Malala Martins Souza

Sérgio Weine Paulino Chaves

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA

Portaria UFERSA/PROGRAD Nº 040/2018, de 09 de março de 2018.

Elizangela Cabral dos Santos
(Dra. Fitotecnia – Presidente da Comissão)

Adrián José Molina Rugama
(Dr. Entomologia)

Carolina Malala Martins Souza
(Dra. Solos e Nutrição de Plantas)

Daniel Valadão Silva
(Dr. Fitotecnia)

Genevile Carife Bergamo
(Dr. Agronomia)

Liz Carolina da Silva Lago Cortez Assis
(Dra. Zootecnia)

Maurício Sekiguchi de Godoy
(Dr. Entomologia)

Olga Nogueira de Sousa Moura
(Dra. Ciências Sociais)

Sérgio Weine Paulino Chaves
(Dr. Agronomia)

Sumário

1. APRESENTAÇÃO 7
1.1Histórico da UFERSA 7
1.2Missão Institucional 9
1.3Dados de Identificação do Curso 9
1.4 Contextualização da área de conhecimento 10
1.5 Contextualização histórica do curso 13

2. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO CURSO 16
2.1Objetivos 16
2.2Justificativas 17

3. CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO 20
3.1 Formas de Acesso 20
3.2 Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional 21
3.2.1 Políticas de ensino, pesquisa e extensão 21
3.2.2 Programas de Apoio discente 22
3.3 Áreas de atuação 26
3.4. Perfil profissional do egresso 26
3.5 Competências e habilidades 27
3.6 Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais 28
3.7 Aspectos teóricos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem 28
3.8. Estratégias de flexibilização curricular 29

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO 30
4.1Matriz curricular 30
4.2 Ementas, Bibliografia Básica e Complementar 35
4.3 Atividades Complementares 68
4.4Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) 69
4.5Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 70

5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA 71
5.1Coordenação do curso 71
5.2Colegiado de Curso 71
5.3Núcleo Docente Estruturante 71

6. CORPO DOCENTE 72
6.1Perfil docente 72
6.2 Experiência Acadêmica e Profissional 73

7. INFRAESTRUTURA 73
7.1 Biblioteca 73
7.2 Salas de Aula 75
7.3 Salas de Professores 76

7.4 Laboratórios de Formação Geral..... 76
7.5 Laboratórios de Formação Específica 77
7.6 Estação Experimental 85
7.7 Políticas de Inclusão e Núcleo de Acessibilidade na UFERSA 86
7.8 Sala da Coordenação do Curso 88

8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO..... 88
8.1 Do Processo de Ensino Aprendizagem..... 88
8.2 Do Projeto Pedagógico de Curso 89

9. Referências Bibliográficas.....90

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Histórico da UFERSA

A Universidade Federal Rural do Semi-árido – UFERSA foi criada com objetivos de ministrar o ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária, em 01 de agosto de 2005, pela Lei nº 11.155, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró - ESAM, instituição dedicada à educação superior, criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, através do Decreto nº 03/67, de 18 de abril de 1967 e incorporada à rede federal de ensino superior, como autarquia em regime especial por meio do Decreto nº 1.036, de 21/10/1969.

Contando com aproximadamente dez mil estudantes matriculados, distribuídos em quarenta e cinco cursos de graduação e quinze programas de pós-graduação, a instituição possui um campus central na cidade de Mossoró, cuja estrutura física é composta por edificações para fins didáticos, como bibliotecas especializadas; de pesquisas, como laboratórios; administrativos e residenciais. Ademais, a universidade dispõe de diversas instalações e equipamentos que viabilizam a oferta do ensino, da pesquisa e da extensão.

O processo de expansão regional em ensino, pesquisa e extensão da UFERSA iniciou-se em 2008, quando criado um Campus, em Angicos-RN. Essa ampliação decorreu da adesão ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, lançado pelo Governo Federal, para que as universidades federais promovessem a ampliação da educação de ensino superior em suas esferas físicas, acadêmicas e pedagógicas. O Campus de Angicos oferta cursos de graduação nas áreas de Ciências Exatas, Humanas e Engenharias.

O processo de ampliação se estendeu para os anos de 2010 e 2011, quando, foram criados, respectivamente, os campi nas cidades de Caraúbas e Pau dos Ferros, ambas localizadas na região do Oeste Potiguar. Em Caraúbas o campus oferta cursos nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Letras. O campus de Pau dos Ferros tem atuação nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Ciências Sociais Aplicadas. Esse processo de ampliação e interiorização tem gerado oportunidades de acesso à universidade em áreas profissionais até então existentes em grandes centros urbanos.

A UFERSA iniciou suas atividades na modalidade a distância a partir de 2010, com a criação do Núcleo de Educação à Distância - NEaD. Nele, são ofertados os cursos de licenciatura em Matemática, Computação, Física e Química. O núcleo conta com diversos polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil – UAB, os quais estão situados nas cidades de Natal, Caraúbas, Grossos, Guamaré, São Gonçalo do Amarante, Angicos, Pau dos Ferros e Mossoró.

Em observação às recomendações do Governo Federal para a educação superior, a UFERSA desenvolve, estrategicamente, ações que visam fortalecer socioeconomicamente seu entorno, adotando objetivos e metas que, alicerçados no orçamento disponível, permitem a ampliação do ensino superior com qualidade, o desenvolvimento de pesquisas científicas, bem como a inovação tecnológica com sustentabilidade.

Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI vigente contempla estratégias/metas que visam fortalecer a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, tríade que capacita os recursos humanos da instituição, melhora as condições de infraestrutura predial administrativa, laboratorial e de salas de aulas, como também a infraestrutura urbana e de comunicação da Universidade.

No que se refere ao ensino de graduação, o número de cursos e de vagas têm sido ampliados a cada ano. A partir disso, alguns procedimentos precisam ser considerados, como a atualização periódica de projetos pedagógicos desses cursos, a consolidação da política de estágios curriculares e aprimoramento das formas de ingresso e permanência nos cursos de graduação.

Mediante os Programas Residência Pedagógica e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, a UFERSA tem oferecido bolsas para estudantes dos cursos de licenciatura e professores da educação básica, a fim de qualificar a prática docente. Isso sinaliza o compromisso e a preocupação desta instituição com a melhoria da educação básica. O PIBID está em execução desde 2009, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. E, a partir de 2018, teve início o Programa Residência Pedagógica, cujo objetivo é incentivar e qualificar estudantes de licenciatura, em sua prática docente, nas escolas da rede pública e, ao mesmo tempo, compartilhar com essas escolas as atualizações na área de educação que são produzidas no interior da universidade. Também, através do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, a UFERSA tem prestado assistência ao estudante, concedendo bolsas e auxílios nas mais diferentes modalidades.

Na área de pesquisa e ensino de pós-graduação, como forma de consolidar novos cursos, a UFERSA tem aderido a programas de governo, como o Programa Nacional de Cooperação Acadêmica -PROCAD e o Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPD. A instituição busca estimular a participação de estudantes na pós-graduação, a qualificação docente, o apoio aos comitês de ética em pesquisa, bem como a recuperação e ampliação da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação.

Quanto à sua função extensionista, a UFERSA tem buscado incentivar e apoiar ações que se pautem em elementos, como desenvolvimento regional e sustentabilidade, educação ambiental, agroecologia, desenvolvimento de tecnologias sociais, diversidade cultural, inovação tecnológica e economia solidária. Além disso, implantou o programa institucional de bolsas de extensão, como forma de definir e operacionalizar a política de bolsas de extensão na UFERSA. Ademais, tem apoiado atividades cujo desenvolvimento implique em relações multidisciplinares, interdisciplinares e/ou transdisciplinares de setores da universidade e da sociedade e realizado convênios com entidades públicas e privadas para concessão de estágios.

Destarte, a UFERSA se configura como importante centro de produção e difusão de conhecimento por meio de suas atividades acadêmicas, reconhecendo-se como universidade pública e de qualidade, investida da missão de contribuir para o exercício pleno da cidadania, mediante a formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.

1.2 Missão Institucional

A missão da UFERSA é produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade (PDI 2015-2019).

1.3 Dados de Identificação do Curso

Dados da Instituição Proponente:

Projeto Pedagógico do Curso

Instituição Proponente: Universidade Federal Rural do Semi-Árido			
CNPJ: 24529265000140			
Endereço: Rua Francisco Mota, 572 - Presidente Costa e Silva			
Cidade: Mossoró	**UF:** RN	**CEP:** 59.625-900	**Telefone:** (84) 3317-8200

Dados do Responsável pela Instituição Proponente:

Dirigente da Instituição: Prof.ª Dra. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira (REITORA)	
Telefone: (84) 3317-8225	**E-mail:** reitora@ufersa.edu.br / ludimilla@ufersa.edu.br

Identificação do Curso:

Curso: Agronomia
Modalidade do Curso: Bacharelado
Habilitação: Engenheiro Agrônomo ou Engenheira Agrônoma
Título Acadêmico Conferido: Bacharelado em Agronomia
Modalidade de Ensino: Presencial
Regime de Matrículas: Crédito
Carga Horária do Curso: 3.945 h
Número de vagas anual: 120
Número de turmas: 01 turma por semestre/ano
Turno de funcionamento: Integral
Forma de ingresso: SISU

1.4 Contextualização da área de conhecimento

A agricultura e a sua relação com a manutenção da vida faz da Agronomia uma das mais relevantes áreas de conhecimento no cenário acadêmico, desde o início das escolas de agricultura, no final do século XIX, até os dias de hoje. A aliança entre a rusticidade e simplicidade da atividade campesina e a tecnologia, ciência e inovação, advinda das instituições de ensino e centros de pesquisa no Brasil, tornou tal área uma ampla e rentável atividade, fazendo do país um dos mais importantes na produção de alimentos, matérias-primas e energia, gerando emprego e renda nos mais diversos setores. Aliada a esta necessidade primária, também é importante destacar as características edafoclimáticas do Brasil e sua extensão territorial, permitindo uma diversidade de biomas que geram as mais variadas combinações de fauna e flora,

tornando o cenário da conservação dos recursos naturais algo de destaque no país.

Em 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil chegou a R$ 6,8 trilhões, sendo o PIB do agronegócio responsável por R$ 1,43 trilhão, representando 21 % do PIB total brasileiro. O valor bruto da produção (VBP) da agropecuária brasileira atingiu R$ 631,6 bilhões em 2019, valor recorde nos últimos 30 anos, conforme o Ministério da agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O VBP do ramo agrícola, que leva em conta 21 das principais culturas produzidas no país (algodão herbáceo, amendoim, arroz, banana, batata inglesa, cacau, café, cana-de-açúcar, cebola, feijão, fumo, laranja, mamona, mandioca, milho, pimenta-do-reino, soja, tomate, trigo, uva e maçã) somou R$ 382 bilhões em 2018, correspondendo a 65 % do VBP da agropecuária (MAPA, 2020).

Estes índices ressaltam a responsabilidade da atividade agrícola na economia do Brasil, inserindo o profissional das ciências agrárias no contexto das atuações de destaque na geração de riquezas, bens e serviços. Também é importante destacar que é nesta área de conhecimento que as investigações em instituições de ensino e órgãos de pesquisa buscam por cadeias produtivas eficientes e sustentáveis, mesmo compreendendo a dificuldade em alcançar tal objetivo. Em 2018, a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas foi de 226,5 milhões de toneladas, apresentando área colhida de 60,9 milhões de hectares. Somados, o arroz, o milho e a soja são 93,1 % da produção e 87,2 % da área colhida. Entre as grandes regiões, a maior produção concentra-se no Centro-Oeste, com 101,0 milhões de toneladas (44,6 %). Em seguida está a região Sul com 74,5 milhões de toneladas (32,9 %) e Sudeste com 22,9 milhões de toneladas (10 %). A região norte apresenta menor produção com 8,9 milhões de toneladas (3,9 %) e a região Nordeste apresenta 19,1 milhões de toneladas, representando 8,4 % da safra nacional (IBGE, 2019).

A participação do Nordeste no PIB do agronegócio brasileiro concentra-se na produção de grãos, com destaque a região do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia); na produção sucroalcooleira, principalmente na costa litorânea dos estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte (CONAB, 2018); e na produção da fruticultura irrigada presente na região nordeste de clima semiárido, com maior expressão nos estados do Ceará, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte (IPEA, 2018).

No primeiro semestre de 2019 foram exportadas 429.706 toneladas de frutas em todo o Brasil, com destaque para uva, banana, manga e melão, gerando uma valor total

de aproximadamente 384 milhões de dólares (ABRAFRUTAS, 2019). As frutas têm apresentado importância crescente no país, tanto no mercado interno como no internacional. O Semiárido Nordestino, região de atuação direta da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), apresenta excelente potencial para a produção agrícola, principalmente por meio da tecnologia de irrigação, predominando os seguintes pólos consolidados de agricultura irrigada: Jaguaribe/Apodi (entre CE e RN), São Francisco (PE e BA), Verde/Jacaré (BA), Rio das Contas/Paraguaçu (BA) e o Verde Grande/São Francisco (MG) (ANA, 2017). Há, também a expansão da agricultura familiar no nordeste, que hoje representa para o Brasil uma importante fonte de produção de alimentos que chega diretamente a mesa do consumidor. De acordo com dados da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo, a agricultura familiar é a base da economia de 90 % dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes. Além disso, é responsável pela renda de 40 % da população economicamente ativa do país e por mais de 70 % dos brasileiros ocupados no campo (MAPA, 2019).

Considerando a localização geopolítica da UFERSA, é valido apresentar a contribuição do estado do Rio Grande do Norte para a agricultura no Brasil. De acordo com Locatel (2018), as atividades agropecuárias do estado geram em torno de 17 mil empregos formais, além disso, proporcionam a ocupação de aproximadamente 171 mil pessoas e mais 26 mil empregos informais, que correspondem por volta de 33 % da mão de obra ocupada no estado. Dentre tais atividades, destacam-se diferentes cadeias produtivas do setor agrícola, como: produção de frutas, com destaque para melão e banana, responsáveis pela internacionalização da agricultura, seja pela forte presença de capital estrangeiro utilizado em alguma etapa da produção ou por essa atividade estar voltada para o mercado mundial; a produção da castanha de caju, mesmo sendo tradicional no estado, apresenta inovações técnicas e inserção na lógica do mercado global; o circuito produtivo da cana-de-açúcar, com a participação de grandes conglomerados empresariais, inclusive de origem internacional, incorporando mais técnica, ciência e informação ao processo produtivo, além de passar a produzir energia elétrica utilizando como fonte primária a biomassa da cana; e as cadeias espaciais de produção mais tradicionais, como do milho, da mandioca e do feijão, voltadas para os mercados locais e regionais.

Neste sentido, o curso de Agronomia oferecido pela UFERSA, com ampla visão oportunizada pela localização geográfica estratégica, enfoca na formação de profissionais qualificados para atuarem nos três pilares da academia: ensino, pesquisa e

extensão. Neste sentido, compreende-se que é missão do engenheiro(a) agrônomo(a) elaborar, atualizar, fiscalizar e/ou coordenar atividades que buscam a melhoria desta área do conhecimento, tanto no aspecto ensino-pesquisa, formando profissionais com perfil acadêmico e pesquisador, como também profissionais com perfil extensionista, para atuarem diretamente atendendo as demandas técnicas do mercado interno e externo. Ainda, sendo o perfil do egresso não somente com a visão de campo observada nas condições edafoclimáticas impostas pelo clima semiárido local, mas também com uma visão global das possibilidades de cadeias produtivas Brasil, criada pelos diversos componentes curriculares abordados, fazendo do engenheiro(a) agrônomo(a) formado(a) pela UFERSA um profissional completo.

1.5 Contextualização histórica do curso

A palavra Agronomia tem origem do grego *agronomos* (1361), que significava "estudo científico dos problemas físicos, químicos e biológicos colocados pela prática da agricultura". O termo *agrônomo* designava o magistrado responsável pela atividade agrícola na cidade e passou a ser introduzido a outras línguas na Idade Média. Em meados de 1700 é que o termo agrônomo surge nos dicionários europeus, com sentido de "*técnico que entende de agricultura*" (Almeida, 2004).

Com a contribuição de outras academias, como a física, química e as ciências biológicas, surgem as primeiras referências sobre teorias agronômicas, tomando como exemplo os "Cursos de Agricultura" de Agrien de Gasparin (1848), que abordavam os conhecimentos de forma mais fragmentada, considerando o sistema solo-planta-atmosfera separados e referidos a condições particulares. Também é importante destacar a contribuição dos tratados pioneiros de Liebig, considerado o pai da agricultura moderna, que em 1840 estabeleceu estudos sobre nutrição de plantas e fertilidade do solo; além da integração solo, clima e vegetação delineada por Henin e seus discípulos, gerando métodos agronômicos de experimentação, observação, análise e diagnósticos de situações. Já no final da década de 50, o agrônomo René Dumont traz uma visão global da agronomia, por meio de métodos mais compreensíveis às técnicas agrícolas, originando o que atualmente chama-se Agronomia Moderna (Almeida, 2004).

No Brasil, a Agronomia surge ao final do século XIX, com a criação do Imperial Instituto *Bahiano* de Agricultura em 1859, a primeira instituição de ensino e pesquisa agropecuária do país, que em 1877 originou a primeira escola de Agricultura do Brasil:

A Imperial Escola Agrícola da Bahia, hoje Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, localizada no município de Cruz das Almas/BA. A trajetória do ensino agronômico no país passou pelas etapas de implantação, regulamentação e consolidação até meados da década de 20, chegando em 12 de outubro de 1933, quando o Decreto Federal n° 23.196, da Presidência da República, regulou o exercício da profissão agronômica e várias Escolas Superiores de Agricultura, já distribuídas nas diferentes regiões do Brasil, oferecem o ensino superior em Agronomia (Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (1883), em Pelotas/RS; Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (1901), em Piracicaba/SP; Escola Agrícola da Lavras (1908), em Lavras/MG; Instituto de Agronomia e Veterinária (1910), em Porto Alegre/RS; Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (1911), na cidade do Rio de Janeiro/RJ; Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (1914), em Recife/PE; Escola Agronômica do Paraná (1918), Curitiba/PR; Escola de Agronomia do Ceará (1918), Fortaleza/CE e Escola Superior de Agricultura e Veterinária (1926); Viçosa/MG) (INEP, 2010).

Atualmente existem 402 cursos de Agronomia/Engenharia Agronômica em atividade no Brasil, distribuídos em todos os estados e no Distrito Federal, havendo maior concentração nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste, uma vez que ambas concentram 76 % da oferta de cursos. A região Nordeste possui 54 cursos, representando 13 % da oferta total para o país (MEC, 2020). Este dado destaca a responsabilidade do Nordeste em relação a formação de Engenheiros(as) Agronômos(as) que podem atuar nos mais diversos setores da Agricultura, já que há possibilidade de experiência com diferentes cadeias produtivas no Nordeste, em função da presença dos biomas Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica e suas transições, que proporcionam várias combinações edafoclimáticas e, consequentemente, inúmeras possibilidades de produção agropecuária.

No estado do Rio Grande do Norte, o curso de Agronomia surge por meio da criação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), criada em 18 de abril de 1967, na cidade de Mossoró, considerada segunda cidade mais desenvolvida do estado. A ESAM foi idealizada em função das várias “Escolas Superiores de Agricultura” criadas no Brasil na época e por meio de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Mossoró (Decreto 003/67) e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA), assegurando assim os recursos necessários ao funcionamento da mesma. Em 4 outubro de 1969, a ESAM (que até então era administrada pela Fundação Universidade Regional no Rio Grande do Norte) foi incorporada ao sistema federal de

ensino superior, e com isto, passou a ser uma autarquia em regime especial.

Durante 26 anos, o curso de Agronomia foi o único oferecido pela ESAM, formando profissionais não somente do estado do Rio Grande do Norte, mas oportunizando qualificar estudantes vindos de diferentes estados do país, principalmente do Ceará e da Paraíba. Em dezembro de 1994, foi autorizada a criação do curso de Medicina Veterinária e a ESAM passou a oferecer dois cursos de nível superior, formando profissionais com enfoque nas Ciências Agrárias. Em 2004, foram criados os cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental e Zootecnia e, em 2005, o curso de Engenharia de Pesca. Ao longo de um pouco mais que uma década, muitas articulações administrativas e políticas foram estabelecidas por docentes, técnicos e gestores do estado do Rio Grande do Norte para a transformação da ESAM em Universidade Federal, sendo, em 01 de agosto de 2005, sancionada a Lei Nº 11.155 que criava a Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA), autarquia especial vinculada ao Ministério da Educação. A partir deste momento, a UFERSA que já possuia cinco cursos de nível superior: Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Agrícola, Engenharia de Pesca e Zootecnia, consolidou o seu perfil universitário para as Ciências Agrárias.

Atualmente o curso de Agronomia, pioneiro na UFERSA, compartilha seu espaço acadêmico com 47 cursos de graduação, não resumindo a instituição ao perfil de Ciências Agrárias apenas, mas mantendo fortalecida esta área com corpo docente qualificado, espaço físico amplo e equipado para aulas teóricas e práticas, além dos programas de Pós-Graduação que somam a formação do discente, sendo os cursos de mestrado e doutorado em Fitotecnia, em Manejo de Solo e Água e em Ciência Animal uma importante oportunidade de qualificação técnico-científica aos egressos ou aos discentes do curso, por meio da participação em atividades de iniciação científica.

É importante destacar que em 2007 foi criado o curso de Engenharia Agronômica na Escola Agrícola de Jundiaí, município de Macaíba/RN, sendo a mesma integrada à estrutura acadêmica e administrativa da UFRN, regulamentada pela resolução Nº 11/2007 da UFRN (UFRN, 2019). O curso de Engenharia Agronômica, embora recente, se soma ao curso de graduação de Agronomia da UFERSA e faz do estado do Rio Grande do Norte um pólo acadêmico voltado para a agricultura.

2. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO CURSO

2.1 Objetivos

O curso de Agronomia propõe formar profissionais éticos e competentes, por meio de um ambiente que visa a relação em sociedade, sendo capaz de fazer o egresso compreender que seus conhecimentos adquiridos devem ser aplicados de forma eficaz e sustentável, por meio da gestão e conservação dos recursos naturais utilizados nas diferentes cadeias produtivas das atividades agrícolas, tanto no semiárido como nas demais regiões do país.

A proposta de ensino aprendizagem do curso tem como finalidade atender a formação de profissionais demandados pela sociedade. Com isto, o curso de Agronomia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) tem como objetivos precípuos formar profissionais que sejam capazes de:

- Organizar, dirigir e executar atividades técnicas concernentes à área agrícola, em seus mais diferentes graus, utilizando-se para isso do embasamento teórico técnico-científico sobre fatores que influenciam a produtividade agrícola e conservação dos recursos naturais, tais como: manejo e conservação da água, fertilidade e manejo do solo, mecanização agrícola, fitossanidade, entomologia, sistemas de produção vegetal, melhoramento vegetal, armazenamento e processamento de produtos de origem vegetal de interesse humano;
- Associar os conhecimentos técnicos às necessidades e possibilidades do produtor agrícola brasileiro, não restringindo seu campo de atuação apenas a uma etapa do processo produtivo, mas com uma visão global de toda a cadeia de produção com ênfase na gestão da comercialização e da viabilidade econômica do empreendimento;
- Promover o desenvolvimento sustentável (em suas bases: econômica, tecnológica, ambiental, social, cultural e política) praticando uma agricultura que racionalize o uso de energia, água e recursos fósseis, disponibilizando tecnologias que sejam compatíveis com a situação de escassez de recursos de capital e de adversidade físico produtiva do semi-árido nordestino;
- Fornecer orientação no estabelecimento e manejo de atividades zootécnicas, bem como o cultivo de culturas de subsistência adaptadas às restrições edafoclimáticas,

com a preocupação de apoiar o produtor rural da região na diversificação de suas atividades, objetivando redução de riscos econômicos e naturais inerentes à atividade;

- Ofertar orientações para que a matriz tecnológica da agricultura empresarial seja eficiente no uso dos insumos, gerando dessa forma um produto com maior qualidade e menores custos unitários de produção, aumentando sua competitividade nos exigentes mercados internacionais. Nesse contexto, devem também ser capazes de implementar ferramentas computacionais de análise e controle de custo de produção na propriedade, com ênfase na busca da redução dos desperdícios advindos do baixo nível de organização e administração rural dos produtores;
- Capacitar e organizar produtores para que eles mesmos protagonizem seu auto-desenvolvimento, contribuindo na identificação e desenvolvimento de potenciais atividades produtivas e oportunidades de desenvolvimento nas comunidades rurais;
- Desenvolver pesquisa agronômica aplicada sob a égide dos problemas de abastecimento alimentar que se lhe apresentarem, especialmente nas condições edafo-climáticas do semi-árido nordestino.

2.2 Justificativas

O relevante papel da agricultura no contexto sócio-econômico do Brasil faz com que os cursos de Agronomia sejam demandados em todas as regiões do país, gerando a sua oferta em todos os estados e no Distrito Federal, normalmente com enfoques agronômicos que acompanham as principais cadeias produtivas de destaque regional. Com isto, há uma significativa importância do(a) Engenheiro(a) Agrônomo(a), enquanto profissional, para atuar nos mais diversos setores da agricultura em todo o país.

A UFERSA está inserida na mesorregião Oeste do estado do Rio Grande do Norte, a 270 km de Natal, capital do estado e a 230 km de Fortaleza, capital do Ceará, tornando-se ponto praticamente equidistante entre estes dois importantes centros econômicos da região Nordeste. A localização estratégica da UFERSA não está somente neste contexto geopolítico, mas também pelo fato da instituição estar inserida geomorfologicamente na Chapada do Apodi, uma das regiões de maior destaque no setor agrícola do Brasil, principalmente relacionada as cadeias produtivas da fruticultura

irrigada, predominantes na região, e também da agricultura familiar. Estas diferentes características regionais proporcionaram aos estudantes estágios em diferentes eixos agrícolas, permitindo um aprendizado prático e sua inserção no mercado de trabalho.

No contexto político, observa-se a possibilidade de proporcionar a sociedade a oferta de um curso de nível superior, capaz de oferecer formação qualificada e gratuita, inserido em uma instituição federal com amplo espaço físico e corpo docente preparado. Dessa maneira, acredita-se que o curso de Agronomia pode proporcionar melhoria na qualidade de vida de famílias locais, que muitas vezes não eram oportunizadas pelo fato de não haver recursos financeiros para manter seus filhos e filhas em instituições de ensino situadas nas capitais litorâneas ou em universidades da rede privada.

Alguns aspectos particulares são elencados para justificar o curso de Agronomia na UFERSA:

1. A região é atrativa para empresas do negócio rural da agricultura irrigada em função da existência de água armazenada nas grandes barragens (Castanhão, Armando Ribeiro Gonçalves, Figueiredo, Santa Cruz do Apodi, Umari e Oiticica) e leçóis freáticos do calcário Jandaíra e Arenito-Açu;
2. O estado do Rio Grande do Norte possui a maior concentração de assentamentos rurais de todo o semiárido, com destaque para assentamentos altamente integrados com o desenvolvimento da agricultura familiar. Atualmente são 286 projetos, abrangendo em torno de 500 mil ha e capacidade para aproximadamente 20 mil famílias (INCRA, 2019);
3. A região possui mais de 35 anos de experiência no desenvolvimento da agricultura irrigada com produção de frutas para os mercados interno e externo (Europa e Estados Unidos) e com perspectiva de ampliação nos próximos anos para o mercados do Leste Europeu e Asiático;
4. A região apresenta a maior concentração de empresas produtoras de frutas conforme microrregiões abaixo:

   Microrregião I: Grande Maisa (Mossoró – Tibau - Icapuí – CE e Aracati - CE), compreendida pela presença das seguintes empresas produtoras de frutos tropicais: Agrícola Famosa, Bollo Brasil Produção e Comercialização de Frutas Ltda, Fruta Vida, Agrícola Bom Jesus, Luso Tropical, Agrocanaã, Agrícola Jardim, Agrícola Dinamarca, Brazil Melon, Norfruit, Mata Fresca Produção e Distribuição de Frutas Ltda, Frumel, Renovare, Agropecuária Vitamais Eireli e J. B. de Paiva.

Microrregião II: Compreendida entre os municípios de Jaguaruana, Russas e Itaiçaba: Meri Pobo Agropecuária sede e DISTAR, Agropaulo, J. S. Salute e Agrícola Famosa (DISTAR – Distrito Irrigado Tabuleiro de Russas).

Microrregião III: Compreendida entre os municípios de Baraúna (RN), Quixeré (CE) e Limoeiro do Norte (CE): Agrícola Famosa, UGBP (Sede), Agropecuária Modelo, Cris Frutas, Frutanor, CK Agronegócio, Interfruit, Fruta Sollo, Frutacor, Fazenda Frota, W. G. Produção e Distribuição de Frutas Ltda, Bessa Produção e Distribuição de Frutas Ltda, Del Monte Fresh Produce, J. S. Salute e Tropical Nordeste.

Microrregião IV: Compreendida entre os municípios de Tabuleiro do Norte (CE), Apodi (RN) e Felipe Guerra (RN): Bessa Produção e Distribuição de Frutas Ltda, UGBP, Agrícola Famosa, Angel Agrícola Ltda (Sede), E. W. Empreendimentos Agrícola Ltda (Fazenda Sítio do Góis), Mata Fresca Produção e Distribuição de Frutas Ltda (Fazenda BR 405 – Felipe Guerra) e Lula Produtor.

Microrregião V: Compreendida entre os municípios de Mossoró, Governador Dix-Sept Rosado, Caraúbas e Upanema (RN): Agrosol – JIEM Agrícola e Comercial Ltda, Agropecuária Vitamais Eireli – Ecofértil – (Sítio Santana e Monte Alegre), W. G Fruticultura e Renovare Upanema Agroindustrial Ltda.

Microrregião VI: Compreendida entre os municípios de Assu, Ipanguaçu, Alto do Rodrigues, Afonso Bezerra, Jandaíra e Pureza (RN): Del Monte Fresh Produce, Agrícola Salutaris, Itaueira Agropecuária, Finoagro, CMR Brasil Prod. Com. Hortifrutícola Ltda, Bollo Brasil e Caliman.

5. Os profissionais formados na UFERSA são os responsáveis diretos pelo desenvolvimento da agricultura irrigada no Polo de Agricultura Irrigada RN-CE e pelo incremento da competitividade da agricultura familiar na região, com estimativas de que mais de 80 % da força de trabalho técnico-científica é oriunda de egressos da UFERSA;
6. A UFERSA está instalada numa região que mostra sustentabilidade de suas empresas de agricultura irrigada, mesmo em épocas de grandes secas;
7. A região de atuação direta dos egressos da UFERSA é caracterizada por um complexo de empresas conforme esquema a seguir: empresas multinacionais produtoras de sementes, com bases de pesquisa instaladas a partir dos últimos 15 anos; empresas de agroquímicos, sementes e insumos em geral; empresas de embalagens, filmes plásticos e similares; empresas de máquinas e equipamentos agríco-

las; empresas de material de irrigação; empresas produtoras de frutas; empresas de logísticas; e, ultimamente, começam a se instalar na região as empresas certificadoras e empresas de consultoria.

3. CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

O curso de Agronomia foi concebido para formar Engenheiros(as) Agrônomos(as) para executar toda a aptidão profissional prevista na Resolução 218, de 29 de junho de 1973, do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), a qual discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Em seu artigo 5º, a resolução descreve que compete ao Engenheiro Agrônomo:

> *"O desempenho das atividades 01 a 18 do artigo 1º desta Resolução, referentes a engenharia rural; construções para fins rurais e suas instalações complementares; irrigação e drenagem para fins agrícolas; fitotecnia e zootecnia; melhoramento animal e vegetal; recursos naturais renováveis; ecologia, agrometeorologia; defesa sanitária; química agrícola; alimentos; tecnologia de transformação (açúcar, amidos, óleos, laticínios, vinhos e destilados); beneficiamento e conservação dos produtos animais e vegetais; zimotecnia; agropecuária; edafologia; fertilizantes e corretivos; processo de cultura e de utilização de solo; microbiologia agrícola; biometria; parques e jardins; mecanização na agricultura; implementos agrícolas; nutrição animal; agrostologia; bromatologia e rações; economia rural e crédito rural; seus serviços afins e correlatos".*

O curso de Agronomia foi autorizado a funcionar pela Resolução nº 103/67 do Egrégio Conselho Estadual de Educação, com o primeiro vestibular sendo realizado em 1968. O reconhecimento viria pelo Decreto nº 70.077 de 28 de janeiro de 1972.

3.1. Formas de Ingresso

A principal forma de ingresso de discentes à Universidade se dá por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISu), sistema informatizado gerenciado pelo Ministério da Educação no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para o curso de Agronomia são ofertadas 60 vagas semestralemente, totalizando 120 ingressos por ano no curso, que funciona em turno integral, com aulas no período diurno. A Instituição adota também o acesso, via processo seletivo, para reingresso, reopção, transferência e portadores de diplomas.

Há ainda o acesso via Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) e matrículas realizadas em casos previstos em lei, cuja vinculação do discente à Universidade pode ocorrer por medidas judiciais ou mesmo ex officio.

3.2. Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFERSA para o período de 2015 a 2019, o curso de Agronomia está lotado no Centro de Ciências Agrárias (CCA) e no Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais (DCAF), a menor fração da estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de docentes e técnicos administrativos, em que estão lotados os cursos de Agronomia e Engenharia Florestal com disciplinas afins.

3.2.1. Políticas de ensino, pesquisa e extensão

As políticas institucionais constantes do PDI estão implantadas no âmbito da instituição, sendo a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), vinculada diretamente a Reitoria, o órgão executivo, supervisor e controlador das atividades acadêmicas da Universidade. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), órgão superior de deliberação coletiva, autônomo em sua competência, é responsável pela coordenação de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

O grande desafio da política de ensino, proposta no PDI 2015-2019, está em evoluir a concepção “do ensinar para a do aprender”, considerando que todos os agentes envolvidos com a produção do conhecimento não estabelecem entre si processos lineares e hierárquicos, mas, primordialmente, interação e simultaneidade. Assim, a Universidade tem desenvolvido suas políticas de ensino de graduação presencial, buscando permitir a flexibilidade dos componentes curriculares, por meio da oferta de componentes curriculares optativos e também de atividades complementares, materializadas por meio da possibilidade de participação em eventos, do incentivo à autoria de artigos em congressos, entre outros, que constituem as matrizes dos cursos, na tentativa de instituir um processo contínuo de construção do ensino de graduação.

Para garantia da oferta de ensino de graduação com qualidade, a instituição está realizando a ampliação da infraestrutura acadêmica e administrativa para atendimento

da graduação, conforme previsto no PDI, destacando-se a ampliação do acervo das bibliotecas, ampliação do número de laboratórios de ensino e melhor estruturação dos atuais laboratórios.

Além disto, o PPC do curso apresenta propostas convergentes com o atual Projeto Pedagógico Institucional (PPI) (UFERSA, 2019) no âmbito das políticas de ensino, pesquisa e extensão, com o principal objetivo de primar pela qualidade do profissional formado não somente no aspecto técnico, mas também no aspecto humano. Flexibilização do currículo, possibilidade de estágios supervisionados e o planejamento pedagógico por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso são algumas das políticas do PPI que foram incorporadas ao curso no âmbito do ensino.

3.2.2. Políticas de Apoio discente

As políticas de apoio aos discentes no âmbito da UFERSA levam em consideração a meta 12 do Plano Nacional de Educação (Lei Nº. 13.005/2014) que pretende elevar, até 2024, a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50 % e a taxa líquida para 33 % da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

Programas de Apoio Pedagógico

Na busca por padrões de qualidade na formação de seus discentes, a UFERSA tem por meio de ações da Pró-Reitoria de Graduação (Setor Pedagógico e Colegiado de Cursos de Graduação), trabalhar para que as integralizações curriculares constituam-se em modelos onde a teoria e a prática se equilibrem. Neste sentido, aponta-se como necessidade permanente de construção dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), a implementação de ações voltadas a revisar periodicamente os programas curriculares, discutir os planos de ensino dos docentes, organizar jornadas pedagógicas e trabalhar a flexibilização dos componentes curriculares, conforme previsto no Projeto Pedagógico Institucional.

A Pró-Reitoria de Graduação, por meio do setor pedagógico, tem em seu plano de trabalho a atuação em quatro dimensões. Uma dimensão voltada à formação docente, como forma de promover atualização didático-pedagógica do corpo docente da UFERSA. Uma segunda dimensão, relativa ao ensino e a aprendizagem, como forma de contribuir com a melhoria do ensino e aprendizagem na UFERSA. A terceira dimensão,

voltada à construção e atualização de documentos institucionais, projetos especiais e programas da Instituição voltados ao ensino. Uma última com a finalidade de promover o acesso e a permanência das pessoas ao ensino superior, respeitando a diversidade humana (UFERSA, 2019).

Acessibilidade e Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais e/ou com Algum Tipo de Deficiência

Para ressaltar o compromisso da Universidade com a política de inclusão social, o Conselho Universitário criou por meio da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 005/2012, a Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS), que tem como uma de suas finalidades, garantir as condições de acessibilidade na eliminação de barreiras físicas, pedagógicas, nas comunicações e informações, nos diversos ambientes, instalações, equipamentos, mobiliários e em materiais didáticos, no âmbito da universidade.

Essa politica de Inclusão na UFERSA é voltada para o acesso e permanência na graduação e pós-graduação, dos discentes com necessidade educacional especial e/ou com algum tipo de deficiência, no sentido de garantir o atendimento e aplicabilidade da legislação federal, com o objetivo de fomentar a criação e a consolidação de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência e/ou com necessidades específicas à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação, dentre outras metas.

Pesquisa – Iniciação Científica

A pesquisa será tratada como um instrumento de ensino e um conteúdo de aprendizagem, de forma a garantir autonomia na aquisição e desenvolvimento do conhecimento pelos seus egressos.

As bolsas de Iniciação Científica destinam-se a discentes de cursos de graduação que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido por pesquisador qualificado, que se responsabiliza pela elaboração e implementação de um plano de trabalho a ser executado com a colaboração do candidato por ele indicado. As bolsas de pesquisa provêm de recursos financeiros do PI-

BIC/CNPq, com quotas institucionais e individuais (balcão), e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFERSA (modalidade PICI).

Extensão

Desde o início do curso, o processo de formação primará pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Posto que, entendemos que o ensino precisa da pesquisa para aprimorá-lo e inová-lo, como também para reafirmá-lo e redefini-lo, sempre que necessário, ao seu corpo epistemológico, evitando assim a estagnação. O ensino também necessita da extensão, para que por meio do diálogo seus conhecimentos sejam ampliados numa relação que proporcione a transformação da realidade de forma consciente. Considerando esse pressuposto, ao longo da formação, os graduandos serão confrontados com oportunidades de participarem de projetos de pesquisa e extensão, com vistas a partir do diálogo à transformação da realidade social em que estão inseridos.

Participação de Discentes em Eventos Técnicos ou Atividades de Extensão

As ações de extensão podem ser desenvolvidas das seguintes formas:

a) Programa: é concebido como um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integradas a atividades de ensino e de pesquisa, em geral configurado pela interdisciplinaridade. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo;

b) Projeto: é uma ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico, desenvolvido a curto e médio prazo, geralmente não vinculado a um programa;

c) Curso de Extensão: são ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presenciais ou a distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e critérios de avaliação definidos;

d) Evento: compreendem as ações que implicam na apresentação, discussão e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade;

e) Prestação de Serviços: é a realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc) e que se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem. A prestação de serviços deve ser percebida como uma ação institucional, comprometida com o projeto político acadêmico da universidade e com a realidade social, inserida numa proposta pedagógica que a integra ao processo educativo, sendo desenvolvida com competência técnico-científica.

Programas de apoio financeiro

Para apoio financeiro aos estudantes, a UFERSA dispõe dos Programas de Permanência e de Apoio Financeiro ao Estudante, implantados pelas Resoluções CONSUNI/UFERSA 001/2010 e 14/2010, respectivamente. O Programa Institucional Permanência tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos estudantes dos cursos de graduação presenciais da UFERSA, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, durante o tempo regular do seu curso, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais, visando à redução das taxas de evasão e de retenção. Para tanto, são ofertadas bolsas de permanência acadêmica e de apoio ao esporte, além dos auxílios: alimentação; moradia; didático-pedagógico; para pessoas com necessidade educacional especial e/ou com algum tipo de deficiência; transporte; e auxílio creche. Já o Programa de Apoio Financeiro ao Estudante de Graduação visa à concessão de auxílio aos estudantes, Centros Acadêmicos e Diretório Central de Estudantes que pretendem participar de eventos de caráter técnico-científicos, didático-pedagógicos, esportivos, cultural ou aqueles denominados eventos de cidadania (fóruns estudantis).

Somam-se aos referidos programas: o valor pago como subsídio nas refeições no restaurante universitário; a manutenção e reforma das moradias e do parque esportivo; e a aquisição de material esportivo. Todos os programas e ações citados são custeados com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), regulamentado pelo Decreto 7.234/2010.

Complementarmente, também é desenvolvida, junto aos estudantes, política de estímulo à docência por meio de bolsas de monitorias, definidas em editais anuais pela Pró-Reitoria de Graduação e estimulada a participação estudantil em eventos, congressos, entre outros de ensino, pesquisa e extensão, definida em resolução, de

forma a permitir ao estudante a troca de conhecimentos em diferentes áreas do saber acadêmico.

Estímulos à permanência

Existe um conjunto de ações adicionais sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários que subsidiam valores acessíveis para refeições no restaurante universitário, serviço de psicologia, assistência social, atendimento odontológico e prática desportiva para discentes de graduação.

O atendimento social e psicológico é desenvolvido de forma a orientar os discentes na resolução de problemas de ordem social e psíquica e são feitos segundo as dimensões: individual e em grupo. De forma complementar, também é oferecida aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, assistência odontológica.

3.3. Áreas de atuação

O Engenheiro Agronômo estará habilitado a atuar em atividades relacionadas com: fitotecnia; fitossanidade; fruticultura; horticultura; solos e nutrição de plantas; técnicas e análises experimentais; técnias de cultivos; sistemas de irrigação; industrialização de produtos agropecuários; manejo de bacias hidrográficas; meteorologia e climatologia; avaliação e perícias rurais; geoprocessamento; comunicação e extensão rural; economia e mercado do setor agrícola; construções rurais; gestão empresarial; zootecnia; planejamento e administração agrícola; gestão dos recursos naturais renováveis; melhoramento vegetal; política e legislação agrária; proteção ao meio ambiente; integração lavoura-pecuária-floresta. Também estará apto a atuar na pesquisa, na extensão e no ensino; e, como profissional autônomo, na prestação de assessoria, consultoria, elaboração de laudos técnicos e receituarios agronômicos, bem como a ser um empreendedor.

3.4. Perfil profissional do egresso

O perfil do egresso do curso de graduação em Agronomia da UFERSA é resultado do contínuo comprometimento institucional com a busca de soluções para os problemas

da região semiárida do Brasil. No processo de formação de seus discentes, a Universidade tem instituído, nos cursos de graduação e em projetos curriculares, parâmetros que permitem aos discentes identificar fragilidades, problemas e potencialidades no contexto em que atuam profissionalmente, de forma que possam adotar e desenvolver meios para sanar ou mesmo minimizar os problemas. Isto é possível dada a abrangência e formação dos discentes, já que esta possibilita que atuem em atividades vinculadas ao contexto regional, nacional e internacional.

O egresso do curso de Agronomia da UFERSA tende a possuir dois perfis básicos, que se baseiam no contexto da pesquisa e da extensão. Com isto, é comum que parte dos egressos ingressem em programas de pós-graduação em todo o Brasil, nas mais diversas áreas do conhecimento, quando estes possuem o perfil acadêmico com objetivo maior de continuação da pesquisa iniciada na graduação. O segundo perfil, também muito comum aos egressos do curso, é a inserção no mercado de trabalho regional e nacional, por meio de processos de seleção para empresas privadas, principalmente no setor da fruticultura, por ser predominante na região. Além disto, também há os egressos que são aprovados em concursos públicos nos mais diferentes órgãos municipais, estaduais e federais, os quais demandam a atuação de um(a) engenheiro(a) agrônomo(a).

3.5. Competências e habilidades

Conforme as diretrizes do Ministério da Educação (RESOLUÇÃO Nº 1, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2006), o Engenheiro Agrônomo formado pela UFERSA deverá ter as seguintes competências e habilidades:

a) projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;

b) realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente;

c) atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de

políticas setoriais;

d) produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;

e) participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio;

f) exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão;

g) enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mundo, do trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes.

3.6. Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais

O curso de Agronomia da UFERSA segue as recomendações da RESOLUÇÃO nº 1, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2006 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agronômica ou Agronomia, para criação e atualização de seu Plano Pedagógico do Curso (PPC). Sendo assim, os componentes curriculares e seus conteúdos são baseados em competências e habilidades esperadas, bem como em matrizes curriculares de cursos de Engenharia Agronômica já consolidados. Além disso, a matriz curricular do curso, que inclui atividades complementares, estágio supervisionado obrigatório e trabalho de conclusão, sem prejuízo de aspectos que tornem consistente o projeto pedagógico, garante as relações entre teoria e prática, fortalecendo assim os elementos fundamentais para obtenção de conhecimentos e habilidades necessários à prática da Engenharia Agronômica, por profissionais críticos e criativos frente à diferentes situações.

3.7. Aspectos teóricos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem

O Projeto de Curso de Agronomia organiza-se em uma estrutura que acompanha sua execução, tendo a presença ativa do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso, na análise permanente das práticas e das situações que envolvem a formação dos discentes. O trabalho do professores objetiva principalmente o ingresso, a permanência, aprendizagem e consequente evolução de todos aqueles que optam por

esta área de formação e buscam inserção profissional e social enquanto engenheiros agrônomos.

A ação didática favorece a construção do processo de aprendizado e do conhecimento, aliado ao conhecimento dos discentes. Para tanto, deve ser planejada e organizada, com intenção de propiciar a criatividade e o envolvimento dos mesmos, levando em consideração o uso da lógica, do raciocínio e a coerência. Fundamentalmente, deve estar associada à crítica e a reflexão dos temas estudados (BAIBICH-FARIA; MENEGHETTI, 2006). Na "realidade, é o ponto de partida para as abstrações teóricas, na formulação e avanços conceituais e a relação entre teoria e prática necessita ser constante" (BAIBICH-FARIA; MENEGHETTI, 2006, p. 8).

O envolvimento do grupo e a troca de experiências são necessários para o avanço do conhecimento. Estando associado a aquisição e assimilação de conhecimentos de diversas áreas, sem perder a coerência epistemológica. Assim sendo, no curso de Agronomia, a aprendizagem está relacionada com a atividade de pesquisa, ensino e extensão, tanto do discente quanto do docente, associada ao aprender a pensar e ao aprender a aprender.

3.8. Estratégias de flexibilização curricular

A preocupação constante com o "engessamento" dos cursos de graduação traz à tona a necessidade da criação de currículos que permitam aos discentes, por meio de sua flexibilização, participar de sua formação profissional. Deste modo, garante ao discente a possibilidade de ampliar seu campo de trabalho, bem como participar de uma maior diversidade de experiências.

Como estratégias de flexibilização curricular, o curso de agronomia da UFERSA apresenta ao discente uma gama de disciplinas optativas, bem como atividades complementares, que permitem ao discente integralizar sua carga horária obrigatória. Disciplinas eletivas também são oferecidas pela instituição. Além disso, é permitido, de acordo com resolução vigente na instituição, o aproveitamento de disciplinas cursadas previamente.

Outra forma de flexibilização do curso seria o programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional que, além de permitir ao discente o aproveitamento de disciplinas cursadas em outras instituições, garante a vivência de realidades muito distintas, no intuito de propiciar seu crescimento pessoal e profissional.

Também é pensada nesta proposta a retirada de pré-requisitos de algumas disciplinas, que não são realmente necessários, visando novamente a flexibilização da grade curricular e aumentar a possibilidade do discente que reprovou o componente curricular de cumprir outros componentes a frente do seu período.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

4.1 Matriz curricular

Para integralização curricular, o discente do curso de Agronomia cursará 10 (dez) períodos letivos, totalizando 3.945 horas-aulas, sendo 3.000 horas de disciplinas obrigatórias, 420 horas de disciplinas optativas, 105 horas de atividades complementares, 360 horas de estágio supervisionado e 60 horas de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) (Tabela 1). As disciplinas obrigatórias são distribuídas por períodos letivos regulares conforme a estrutura curricular. O décimo período do curso é reservado para complementar a carga horária mínima com o cumprimento do Estágio Supervisionado e TCC (Tabela 2).

Tabela 1. Estrutura curricular sintética do curso de Agronomia da UFERSA

Componentes		Créditos	Carga horária	%
Disciplinas Obrigatórias	Conteúdos Básicos	55	825	20,9
	Conteúdos Profissionais Essenciais	122	1.830	46,4
	Conteúdos Profissionais Específicos	23	345	8,7
	Parcial	200	3.000	76
Disciplinas Optativas		28	420	10,6
Atividades Complementares		7	105	2,7
Estágio Supervisionado Obrigatório		24	360	9,1
Trabalho de Conclusão de Curso		4	60	1,5
	Parcial	63	945	24
	Total	263	3.945	100

O discente poderá matricular-se em disciplinas do período seguinte desde que tenha sido aprovado na disciplina pré-requisito. Cada componente curricular possui um Programa Geral de Componente Curricular (PGCC), com respectivas ementas, conteúdo, carga horária, pré-requisitos, bem como referências básicas e

complementares. O PGCC é elaborado pelo docente ou grupo de docentes responsáveis pela disciplina e posteriormente homologado pelo Departamento, Conselho de Centro e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

As disciplinas obrigatórias são distribuídas em 20,9 % de conteúdos básicos (825 h), 46,4 % de conteúdos profissionais essenciais (1830 h) e 8,7 % conteúdos profissionais específicos (345 h) (Figura 1).

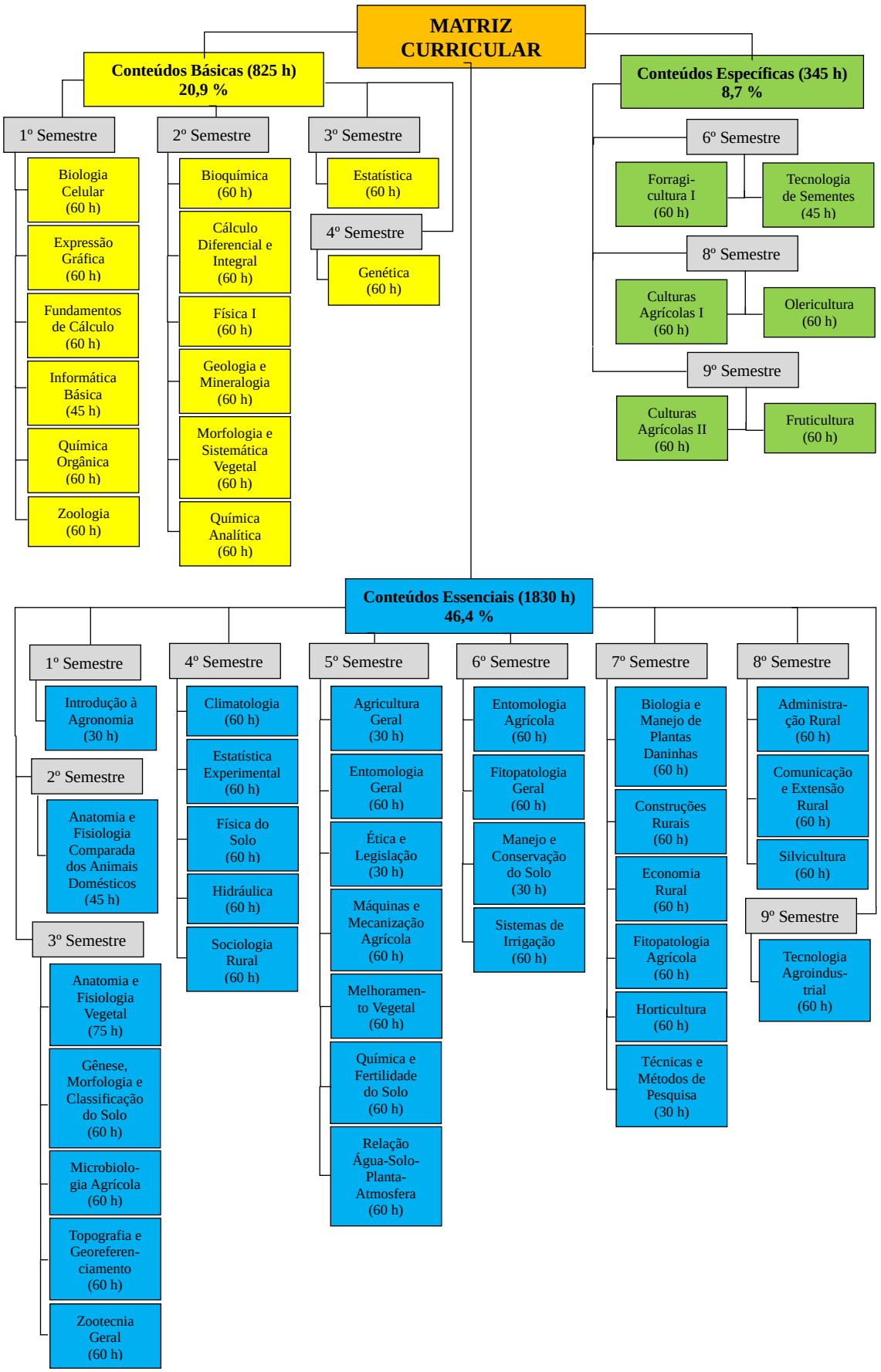


Figura 1. Organograma das disciplinas obrigatórias do curso de Agronomia da UFERSA.

Tabela 2. Estrutura curricular analítica do curso de Agronomia da UFERSA

Semestre		Disciplina	Núcleo	Cr.	CH	Pré-requisito(s)
1º	1	Biologia Celular	CB	4	60	
	2	Expressão Gráfica	CB	4	60	
	3	Fundamentos de Cálculo	CB	4	60	
	4	Informática Básica	CB	3	45	
	5	Introdução à Agronomia	CE	2	30	
	6	Química Orgânica	CB	4	60	
	7	Zoologia	CB	4	60	
		Total		25	375	
2º	8	Anatomia e Fisiologia Comparada dos Animais Domésticos	CE	3	45	Biologia Celular
	9	Bioquímica	CB	4	60	Química Orgânica e Biologia Celular
	10	Cálculo Diferencial e Integral	CB	4	60	Fundamentos de Cálculo
	11	Física I	CB	4	60	
	12	Geologia e Mineralogia	CB	4	60	
	13	Morfologia e Sistemática Vegetal	CB	4	60	
	14	Química Analítica	CB	4	60	
		Total		27	405	
3º	15	Anatomia e Fisiologia Vegetal	CE	5	75	Biologia Celular e Morfologia e Sistemática Vegetal
	16	Estatística	CB	4	60	Cálculo Diferencial e Integral
	17	Gênese, Morfologia e Classificação do Solo	CE	4	60	Geologia e Mineralogia
	18	Microbiologia Agrícola	CE	4	60	Bioquímica
	19	Topografia e Georreferenciamento	CE	4	60	Expressão Gráfica
	20	Zootecnia Geral	CE	4	60	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos
		Total		25	375	
4º	21	Climatologia	CE	4	60	Física I
	22	Estatística Experimental	CE	4	60	Estatística
	23	Física do Solo	CE	4	60	Gênese, Morfologia e Classificação do Solo
	24	Genética	CB	4	60	Estatística
	25	Hidráulica	CE	4	60	
	26	Sociologia Rural	CE	4	60	
		Total		24	360	
5º	27	Agricultura Geral	CE	2	30	Gênese, Morfologia e Classificação do Solo
	28	Entomologia Geral	CE	4	60	Zoologia
	29	Ética e Legislação	CE	2	30	
	30	Máquinas e Mecanização Agrícola	CE	4	60	Física I
	31	Melhoramento Vegetal	CE	4	60	Genética
	32	Química e Fertilidade do Solo	CE	4	60	Química Analítica e Física do Solo
	33	Relação Água-Solo-Planta-Atmosfera	CE	4	60	Física do solo e Climatologia
		Total		24	360	
6º	34	Entomologia Agrícola	CE	4	60	Entomologia Geral
	35	Fitopatologia Geral	CE	4	60	Microbiologia Agrícola
	36	Forragicultura e Pastagens	CPE	4	60	
	37	Manejo e Conservação do Solo	CE	2	30	Física do Solo e Agricultura Geral
	38	Sistemas de Irrigação	CE	4	60	Hidráulica
	39	Tecnologia de Sementes	CPE	3	45	Anatomia e Fisiologia Vegetal
		Total		21	315	
7º	40	Biologia e Manejo de Plantas Daninhas	CE	4	60	Biologia Celular
	41	Construções Rurais	CE	4	60	Topografia e Georreferenciamento
	42	Economia Rural	CE	4	60	Cálculo Diferencial e Integral
	43	Fitopatologia Agrícola	CE	4	60	Fitopatologia Geral
	44	Horticultura	CE	4	60	Anatomia e Fisiologia Vegetal
	45	Técnicas e Métodos de Pesquisa	CE	2	30	
		Total		20	330	
8º	46	Administração Rural	CE	4	60	Economia Rural
	47	Comunicação e Extensão Rural	CE	4	60	
	48	Culturas Agrícolas I	CPE	4	60	Horticultura

	49	Olericultura	CPE	4	60	Horticultura
	50	Silvicultura	CE	4	60	Horticultura
		Total		20	300	
9º	51	Culturas Agrícolas II	CPE	4	60	Horticultura
	52	Fruticultura	CPE	4	60	Horticultura
	53	Tecnologia Agroindustrial	CE	4	60	Bioquímica
		Total		12	180	
10º	54	Atividades Complementares		7	105	
	55	Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO)		24	360	
	56	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		4	60	
		Total		35	525	
		TOTAL		233	3525	
	Disciplinas Optativas			420		
		TOTAL GERAL			**3.945**	

Em que: CB: Conteúdos Básicos; CE: Conteúdos Profissional Essenciais; CPE: Conteúdos Profissionais Específicos; Cr.: Créditos, CH: carga horária. Obs.: As atividades complementares foram computadas no décimo período, no entanto, não é uma disciplina, necessita somente da comprovação da carga horária. A carga horária total mínima de disciplinas optativas será de 420 horas. A soma das disciplinas obrigatórias e optativas não pode ser inferior a 3945 horas.

Os componentes curriculares referentes às disciplinas optativas que iniciam a partir do 5º semestre estão descritos na Tabela 3.

Tabela 3. Componentes curriculares optativas do curso de Agronomia da UFERSA

Disciplinas	Núcleo	Cr.	CH	Pré-requisito(s)
Adubação e Nutrição de Plantas	CE	4	60	Química e Fertilidade do Solo
Agroecologia	CPE	3	45	Agricultura Geral
Alimentos e Alimentação dos Amimais Domésticos	CPE	4	60	Zootecnia Geral e Bioquímica
Anatomia Vegetal Aplicada	CPE	3	45	Anatomia e Fisiologia Vegetal
Animais Silvestres	CPE	3	45	
Apicultura e Sericicultura	CPE	4	60	Entomologia Agrícola
Aquicultura	CPE	4	60	Zootecnia Geral
Arborização e Paisagismo	CE	3	45	
Avaliação e Perícias Rurais	CE	3	45	Economia Rural
Biotecnologia Vegetal	CE	3	45	Genética
Bovinocultura	CPE	3	45	Alimentos e Alimentação de Animais Domésticos
Cartografia Ambiental	CE	4	60	Expressão Gráfica
Certificações Agrícolas	CPE	4	60	
Comercialização de Produtos Agropecuários	CPE	4	60	
Contabilidade do Agronegócio	CPE	4	60	
Culturas Agrícolas III	CPE	4	60	Horticultura
Culturas Oleaginosas	CPE	4	60	Manejo e Conservação do Solo
Desenvolvimento Econômico e Política Agrícola	CPE	4	60	
Economia Solidária e Agroecologia	CPE	7	105	
Educação das Relações Étnico-Raciais e Relações Sociais de Gênero	CPE	4	60	
Fertirrigação	CPE	3	45	Adubação e Nutrição de Plantas, Irrigação
Filosofia da Ciência	CPE	4	60	
Forragicultura II	CPE	3	45	Forragicultura e Pastagens
Fruticultura II	CPE	4	60	Horticultura
Geoprocessamento	CE	3	45	Cálculo Diferencial e Integral e Informática Básica
Hidrologia	CE	4	60	Estatística e Hidráulica
História das Agriculturas e Reforma Agrária no Brasil	CPE	4	60	
Laboratório de Química Analítica	CB	2	30	

Laboratório de Química Orgânica	CB	2	30	
Libras	CPE	4	60	
Manejo de Bacias Hidrográficas	CE	4	60	Climatologia
Manejo e Gestão Ambiental	CE	4	60	
Métodos Quantitativos Não-paramétricos Agrícolas	CPE	4	60	Estatística
Olericultura II	CPE	4	60	Olericultura
Ovinocaprinocultura	CPE	3	45	Alimentos e alimentação de animais domésticos
Plantas Medicinais	CPE	4	60	Manejo e Conservação do Solo
Pós-Colheita de Frutos e Hortaliças	CE	3	45	Bioquímica
Produção de Aves e Suínos	CPE	4	60	Alimentos e Alimentação dos Animais Domésticos
Projeto Auxiliado por Computador	CPE	4	60	Expresão Gráfica
Salinização e Drenagem	CPE	4	60	Relação Água-Solo-Planta-Atmosfera
Técnicas de Aplicação de Defensivos	CPE	4	60	Biologia e Manejo de Plantas Daninhas

Em que: CB: Conteúdos Básicos; CE: Conteúdos Profissional Essenciais; CPE: Conteúdos Profissionais Específicos; Cr.: Créditos, CH: carga horária.

4.2 Ementas, Bibliografia Básica e Complementar

Ementas e bibliografias das disciplinas obrigatórias do curso de Agronomia da UFERSA

1º Semestre

1. Biologia Celular - Conteúdo Básico - 60 h/a

Introdução a biologia celular. Microscopia de luz. Organização Molecular da Célula. Parede Celular. Membranas Biológicas. Citoesqueleto: Estrutura e função. Organelas Citoplasmáticas. Núcleo Interfásico. Ciclo celular.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. ALBERTS, Bruce et al. **Biologia molecular da célula**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 1396p. ISBN: 9788536320663. 2. ALBERTS, Bruce et al. **Fundamentos da biologia celular**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 866p. ISBN: 8536306793. 3. CARVALHO, Hernandes F; RECCO-PIMENTEL, Shirlei Maria. **A célula**. 3.ed. São Paulo: Manole, 2013. 590p. ISBN: 9788520434543.	1. CHANDAR, Nalini. **Biologia celular e molecular ilustrada = Lippincott's illustrated reviews: cell and molecular biology**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 236p. ISBN: 9788527720786. 2. COOPER, Geoffrey M. **A célula**: uma abordagem molecular. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 712p. ISBN: 8573078677. 3. DE ROBERTIS JR., Eduardo M. F; HIB, José; PONZIO, Roberto. **De Robertis biologia celular e molecular**. 16.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 3363p. ISBN: 9788527723633. 4. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. **Biologia celular e molecular**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 364p. ISBN: 9788527720786. 5. KARP, Gerald. **Biologia celular e molecular**: conceitos e experimentos. São paulo: Manole, 2005. 786p. ISBN: 8520415938.

2. Expressão Gráfica - Conteúdo Básico - 60 h/a

Introdução. Geometria descritiva. Escalas. Vistas ortográficas. Desenho Arquitetônico. Perspectivas isométrica e cavaleira. Materiais e normas.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. SATHLER, Nilson De Sousa. **Notas de aula de desenho I**: primeira parte: ponto, reta, plano, escalas numérica e gráfica, e vistas ortográficas. Mossoró, RN: Boletim Técnico-Científico, 1999. 185 p. 2. SATHLER, Nilson De Sousa. **Notas de aula de desenho II**: segunda parte: desenho arquitetônico. Mossoró, RN: Boletim Técnico-Científico, 1999. 132 p. 3. SILVA, Arlindo; RIBEIRO, Carlos Tavares; DIAS, João. **Desenho técnico moderno**. 4. ed. Rio de Janeiro:	1. LACOURT, Helena. **Noções e fundamentos de geometria descritiva**: ponto, reta, planos, métodos descritivos, figuras em planos. Rio de Janeiro: LTC, 1995. 340p. ISBN: 9788527703406. 2. MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**. São Paulo: Blucher, 2001. 163 p. ISBN: 9788521202912. 3. MORLING, Ken. **Desenho técnico e geométrico**. Rio de Janeiro: Altas Books, 2016. 340p. ISBN:

LTC, 2006. 475 p. ISBN: 8521615221.	9788576089308. 4. OBERG, L. **Desenho arquitetônico**. 21.ed. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1976. 153p. 5. PRINCIPE JÚNIOR, Alfredo Dos Reis. **Noções de geometria descritiva**. São Paulo: Nobel, 1983. 327p. v.2. ISBN: 8521301634.

3. Fundamentos de Cálculo - Conteúdo Básico - 60 h/a

Números Reais e suas Propriedades. Funções e suas Propriedades. Limite e Continuidade de Funções. Limites no Infinito. Limites Infinitos.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BOULOS, Paulo. **Pré-cálculo**. São Paulo: Pearson Mackron Books, 2001. 101p. ISBN: 8534612218. 2. DEMANA, Franklin D. **Pré-cálculo**. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2013. 452p. 3. STEWART, James. **Cálculo**. 8.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 680p. ISBN: 9788522125838.	1. BONAFINI, Fernanda Cesar. **Matemática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 124p. 2. FERNANDES, Daniela Barude. **Cálculo Diferencial**. Biblioteca Universitária Pearson. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 116p. 3. FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. **Cálculo A**: funções, limite, derivação e integração. 6.ed. rev. ampl. São Paulo: Pearson, 2006. 449p. ISBN: 9788576051152. 4. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um curso de cálculo**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 632 p. v.1. ISBN: 9788521612599. 5. THOMAS, George B; WEIR, Maurice D; HASS, Joel. **Cálculo**. 11.ed. São Paulo: Pearson, 2013. 642 p. ISBN: 9788581430867.

4. Informática Básica - Conteúdo Básico - 45 h/a

Introdução à Informática. Sistemas componentes de um computador: hardware e software. Sistema operacional e ambiente de trabalho com interface gráfica. Utilização de editores de texto. Utilização de planilhas eletrônicas. Noções de algoritmo e linguagem de programação. Rede mundial de computadores.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. CAPRON, H.l; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 350p. ISBN: 9788587918885. 2. MANZANO, José Augusto N.g; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo De. **Algoritmos**: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 29.ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2019. 368p. ISBN: 9788536531458. 3. PARENTE, Regina Rosa. **Informática básica**. Mossoró: EdUFERSA, 2013. 117p. ISBN: 9788563145482.	1. BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego De. **Introdução à informática**. Curitiba: Livro Técnico, 2012. 152p. ISBN: 9788563687463. 2. FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. **Introdução à ciência da computação**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 250p. ISBN: 9788522108459. 3. MANZANO, André Luiz N. G; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de microsoft word 2007**. 2.ed. São Paulo: Érica, 2010. 176p. (Coleção PD Estudo Dirigido) ISBN: 9788536501642. 4. MANZANO, José Augusto N. G; MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo dirigido de microsoft office excel 2010 avançado**. São Paulo: Érica Ltda, 2011. 268p. ISBN: 9788536502885. 5. MOKARZEL, Fábio; SOMA, Nei. **Introdução à ciência da computação**. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2008. 429 p. ISBN: 9788535218794.

5. Introdução à Agronomia - Conteúdo Profissional Essencial - 30 h/a

Apresentação do curso de Engenharia Agronômica. Importância das disciplinas ao longo do curso e da profissão. Atribuições do profissional Engenheiro Agrônomo: Ensino, pesquisa, desenvolvimento, extensão, administração. Noções sobre atividades nas áreas de atuação profissional e as interrelações existentes entre elas: Biologia, Botânica, Engenharia, Solos, Fitotecnia, Fitopatologia, Entomologia, Zootecnia, Comercialização, Administração e Informática

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. INTRODUÇÃO à agronomia. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. ISBN: 9788571933040. 2. MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JUNIOR, João Batista. **Agronegócio**: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson, 2010. 369p. ISBN: 9788576051442. 3. TRAJETÓRIA e estado da arte da formação em Engenharia, Arquitetura e Agronomia: Engenharia agronômica. Brasília: INEP, 2010. ISBN:	1. 50 ANOS da agricultura tradicional ao agronegócio: legado dos engenheiros agrônomos ESLQ/USP 1967. Piracicaba, SP: Fealq, 2017. ISBN: 9788571330863. 2. ABASTECIMENTO e segurança alimentar: o crescimento da agricultura e a produção de alimentos no Brasil. Brasília: Conab, 2008. ISBN: 97862223006. 3. FONSECA, Maria Fernanda De Albuquerque Costa. **Agricultura orgânica**: regulamentos técnicos e acesso a

9788578630119.	mercados dos produtos orgânicos no Brasil. Niterói: PESAGRO-RIO, 2009. 119p. ISBN: 9788562557002. 4. LEAL, Luiz Octavio. **Agricultura**: uma opção de investimento. Rio de Janeiro: Bloch, 1985. 113p. 5. O QUE engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários. 4.ed. Viçosa, MG: Os Editores, 2014. ISBN: 9788560027361.

6. Química Orgânica - Conteúdo Básico - 60 h/a

Introdução à Química Orgânica. O átomo de carbono: estrutura eletrônica, orbitais e ligações. Estudo das principais funções orgânicas: estrutura, classificação, nomenclatura e propriedades físicas. Isomeria: Constitucional, Espacial e Estereoquímica. Principais características das reações orgânicas: Intermediários químicos e alguns aspectos termodinâmicos. Abordagem das principais reações orgânicas: propriedades químicas e mecanismos.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. ALLINGER, Norman L; CAVA, Michael P; JONGH, Don C. De Et Al. **Química orgânica**. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 961 p. ISBN: 9788521610946. 2. BRUICE, Paula Yurkanis. **Química orgânica**. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 641 p. v.2. ISBN: 8576050681. 3. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. **Química orgânica**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 616p. ISBN: 9788521620341.	1. BROWN, Theodore L et al. **Química**: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 972 p. ISBN: 9788587918420. 2. FREITAS, Renato Garcia De; COSTA, Carlos Alberto Coelho. **Química orgânica**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico S.A, 1969. 248p. v.1. 3. MCMURRY, John. **Química orgânica**. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 925 p. ISBN: 8522104298. 4. MORRISON, Robert T; BOYD, Robert N. **Química orgânica**. 6.ed. Lisboa: Calouste gulbemkian, 1394p. 5. VOLLHARDT, Peter; SCHORE, Neil E. **Química orgânica**: estrutura e função. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 1384 p. ISBN: 9788565837033.

7. Zoologia - Conteúdo Básico - 60 h/a

Princípios de Taxonomia e Sistemática Zoológica. Diversidade de "Protozoários". Introdução aos Metazoários. Caracterização de Protostomados não segmentados (Platyhelminthes, Nematoda eMollusca) e Metaméricos (Annelida e Arthropoda). Caracterização de Chordata.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. POUGH, F.harvey; JANIS, Christine M; HEISER,John B. A vida dos vertebrados. São Paulo:Atheneu Editora, 2008. 684 p. ISBN:9788574540955. 2. HICKMAN, Cleveland P et al. Princípiosintegrados de zoologia. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2013. 890p. ISBN:9788527720687. 3. RUPPERT, E.E., FOX, R.S. AND BARNES, R.D.2005.Zoologia dos Invertebrados - umaabordagem funcional-evolutiva. 7ª Edição. Roca1168 p	1. ORR, Robert T. Biologia dos vertebrados. 5.ed.São Paulo: Roca, 1986. 508p. ISBN: 857241004. 2. POUGH, F. Harvey; JANIS, Christine M;HEISER, John B. Vertebrate life. 9th.ed.Glenview: Pearson, 2013. 707p. ISBN:9780321773364. 3. BARNES, Robert D. Zoologia dos invertebrados.4.ed. São paulo: Livraria Roca, 1990. 1179p.ISBN: 0030567475. 4. BRUSCA, Richard C; BRUSCA, Gary J.Invertebrates. 2.ed. Massachusetts: SinauerAssociates, 2003. 936p. ISBN: 9780878930975.

2º Semestre

8. Anatomia e Fisiologia Comparada de Animais Domésticos - Conteúdo Profissional Essencial - 45 h/a

Introdução à anatomia e fisiologia. Noções de Osteologia e Miologia. Sistema Cardiovascular. Sistema Respiratório. Aparelho Urogenital. Sistema Digestivo. Noções de Endocrinologia. Peles e anexos.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. FRANDSON, Rower D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 413p. ISBN: 9788527718189. 2. KLEIN, Bradley G. **Cunningham**: tratado de fisiologia veterinária. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 608p. ISBN: 9788535271027. 3. KONIG, Horst Erich. **Anatomia dos animais domésticos**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 804p. ISBN: 9788582712993.	1. DUKES, Henry Hugh. **Dukes fisiologia dos animais domésticos**. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 725p. ISBN: 9788527731256. 2. GETTY, Robert; SISSON, Septimus; GROSSMAN, James Daniels. **Sisson/Grossman**: anatomia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981. v.2. ISBN: 8520100791. 3. NOVELLI, Rodolpho. **Noções de anatomia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: s.n, 1968. 87p. 4. POPESKO, Peter. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. 5.ed. São Paulo: Manole, 2012. 605p. ISBN: 9788520432013. 5. SALMITO-VANDERLEY, Carminda Sandra Brito. **Fisiologia animal comparada**. s.l: s.n, 2012. 109p.

	ISBN: 9788565003193.

9. Bioquímica - Conteúdo Básico - 60 h/a

Carboidratos, lipídios, aminoácidos e proteínas, ácidos nucléicos e seus componentes, enzimas, vitaminas e co-enzimas, bioenergética. Considerações gerais sobre metabolismo, metabolismo anaeróbico dos carboidratos, via das pentoses, ciclo do ácido tricarboxílico, cadeia de transporte de elétrons, fosforilação oxidativa, oxidação de lipídeos, aminoácidos e proteínas, biossíntese de carboidratos lipídeos e proteínas.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. NARDY, Mariane B. Compri; STELA, Mércia Breda; OLIVEIRA, Carolina De. **Práticas de laboratório de bioquímica e biofísica**: uma visão integrada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 199p. ISBN: 9788527715386. 2. NELSON, David L; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1298p. ISBN: 9788582710722. 3. RODWELL, Victor W et al. **Bioquímica Ilustrada de Harper**. 30.ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 817 p. ISBN: 9788580555943.	1. CAMPBELL, Mary K; FARRELL, Shawn O. **Bioquímica**. 2.ed. São Paulo: Cengage, 2015. 812p. ISBN: 9788522118700. 2. KOOLMAN, Jan; RÖHM, Klaus-heinrich. **Bioquímica**: texto e atlas. Porto Alegre: Artmed, 2013. 529 p. ISBN: 9788565852531. 3. MARZOCCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica básica**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 392p. ISBN: 9788527727730. 4. MURRAY, Robert K et al. **Bioquímica Ilustrada de Harper**. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014. 818 p. ISBN: 9788580552805. 5. VOET, Donald; VOET, Judith G. **Bioquímica**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 1616p. ISBN: 8536306807.

10. Cálculo Diferencial e Integral - Conteúdo Básico - 60 h/a

Derivadas. Aplicações das Derivadas. Integrais Definidas e Técnicas de Integração. Aplicações das Integrais. Integrais impróprias.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. **Cálculo A**: funções, limite, derivação e integração. 6.ed. rev. ampl. São Paulo: Pearson, 2006. 449p. ISBN: 9788576051152. 2. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um curso de cálculo**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 632 p. v.1. ISBN: 9788521612599. 3. STEWART, James. **Cálculo**. 8.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 680p. ISBN: 9788522125838.	1. ÁVILA, Geraldo. **Cálculo das funções de uma variável**. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 304 p. v. 1. ISBN: 9788521613701. 2. BOULOS, Paulo; ABUD, Zara Issa. **Cálculo diferencial e integral**. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2006. 349p. v.2. ISBN: 9788534614580. 3. FERNANDES, Daniela Barude. Cálculo Diferencial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. 128p. 4. MALTA, Iaci; PESCO, Sinésio; LOPES, Hélio. **Cálculo a uma variável**: uma introdução ao cálculo. 6.ed. Rio de Janeiro: Loyola; PUC RIO, 2013. 478 p. (Coleção Matmídia, v.1) ISBN: 9788515024407. 5. THOMAS, George B; WEIR, Maurice D; HASS, Joel. **Cálculo**. 11.ed. São Paulo: Pearson, 2013. 642 p. ISBN: 9788581430867.

11. Física I - Conteúdo Básico - 60 h/a

Unidades. Grandezas físicas e vetores. Equilíbrio de uma partícula. Movimento retilíneo. Segunda lei de Newton e gravitação. Movimento plano. Trabalho e energia. Impulso e momento linear. Equilíbrio – torque. Rotação.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BEER, Ferdinand P et al. **Mecânica vetorial para engenheiros**: estática. 9.ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 626p. ISBN: 9788580550467. 2. BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON JR., E. Russell. **Mecânica vetorial para engenheiros**: dinâmica. 9.ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 1359 p. ISBN: 9788580551433. 3. HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física**: mecânica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. 327p. v.1. ISBN: 9788521630357.	1. CHAVES, Alaor; SAMPAIO, J. F. **Física básica**: mecânica. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 308 p. ISBN: 9788521615491. 2. KELLER, Frederick J; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004. 605 p. v.1. ISBN: 9788534605427. 3. SEARS, Francis; ZEMANSKY, Mark W; YOUNG, Hugh D; FREEDMAN, Roger A. **Física I**: mecânica. 14.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. 394p. v.1. ISBN: 9788543018133. 4. TIPLER, Paul Allen; MOSCA, Gene. **Física para cientistas e engenheiros**. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 530 p. v.2. (Série física para cientistas e engenheiros, v.2) ISBN: 9788521617112. 5. YOUNG, Hugh D; FREEDMAN, Roger A. **Física I**: mecânica. 12.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2008. 401p. ISBN: 9788588639300.

12. Geologia e Mineralogia - Conteúdo Básico - 60 h/a

Introdução à geologia. Estudo do Planeta Terra. As transformações terrestres: agentes e processos geológicos, ciclo geológico. Noções de dinâmica interna: tectônica global, magnetismo e plutonismo, ciclos geológico. Noções de dinâmica externa: erosão, transporte e sedimentologia, intemperismo. Minerais primários e secundários do solo. Ação da água: ciclo hidrológico, erosão pluvial, água subterrânea. Formas e evolução do relevo. Prática: minerais formadores de rochas e principais rochas. Aplicação da geologia e problemas ambientais.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. CHIOSSI, Nivaldo José. **Geologia de engenharia**. 3.ed. São Paulo: Oficina de textos, 2013. 424p. ISBN: 9788579750830. 2. DECIFRANDO a terra. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. ISBN: 9788504014396. 3. LEINZ, Viktor; AMARAL, Sérgio Estanislau Do. **Geologia geral**. 8.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1980. 397p. (Coleção Biblioteca Universitária Série 3ª - Ciências Puras, v.1)	1. KLAR, Antonio Evaldo. **A Água no sistema solo-planta-atmosfera**. São Paulo: NOBEL, 1984. 407p. ISBN: 8521301642. 2. QUÍMICA e mineralogia do solo: conceitos básicos e aplicações. Viçosa: Sociedade brasileira de ciência do solo, 2019. 1381p. ISBN: 9788586504266. 3. POPP, José Henrique. **Geologia geral**. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 309p. ISBN: 9788521617600. 4. TUNDISI, José Galizia. **Água no século XXI**: enfrentando a escassez. 3.ed. São Carlos, SP: Rima, 2009. 251p. ISBN: 9788576561552. 5. WICANDER, Reed; MONROE, James S. **Fundamentos de geologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 508p. ISBN: 9788522106370.

13. Morfologia e Sistemática Vegetal – Conteúdo Básico – 60 h/a

Introdução à Botânica. Organografia das Angiospermas. Biologia reprodutiva das plantas. Técnicas de coleta e herborização. Organização de herbários e outras coleções. Sistemas de classificação e regras de nomenclatura botânica e estrutura taxonômica. Taxonomia vegetal e reconhecimento dos grandes grupos vegetais. Estudo particular de famílias de mono e dicotiledôneas (no contexto das atuais classificações). Construção e utilização de chaves analíticas.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. JOLY, Aylthon Brandão. **Taxonomia vegetal**: introdução à taxonomia vegetal. 3.ed. São Paulo: Companhia editorial nacional, 1976. 777p. 2. RAVEN, Peter H; EVERT, Ray F; EICHHORN, Susan E. **Biologia vegetal**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2019. 856p. ISBN: 9788527723626. 3. VIDAL, Waldomiro Nunes; VIDAL, Maria Rosária Rodrigues. **Botânica organografia**: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. Viçosa, MG: Imprensa universitária da UFV, 1976. 118p.	1. DOMBROWSKI, Luiza Thereza Deconto. **Técnica de herborização**. Londrina: IAPAR, 1981. 26 p. (Miscelânia, 1) 2. FERRI, Mário Guimarães. **Botânica**: morfologia externa das plantas organografia. 15.ed. São Paulo: Nobel, 1983. 149p. ISBN: 8521300441. 3. GONÇALVES, Eduardo Gomes; LORENZE, Harri. **Morfologia vegetal**: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. 2.ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2011. 512p. ISBN: 8586714382. 4. LAWRENCE, G. H. M. **Taxonomia das plantas vasculares**. S.l: Calouste Gulbenkian, 1977. 558p. v.2. 5. SOUZA, Vinicius Castro; FLORES, Thiago Bevilacqua; LORENZI, Harri. **Introdução à botânica**: morfologia. São Paulo, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2013. 222p. ISBN: 9788586714429.

14. Química Analítica - Conteúdo Básico - 60 h/a

Importância da Química Analítica no campo da Agrotecnologia. Introdução à química analítica. Equilíbrio químico. Equilíbrios ácido-base. Equilíbrios de precipitação. Equilíbrios de complexação. Equilíbrios oxidação-redução. Gravimetria. Titulometria (neutralização, precipitação, complexação e oxidação-redução).

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. HARRIS, Daniel C. **Análise química quantitativa**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 900p. ISBN: 9788521620426. 2. SKOOG, Douglas A et al. **Fundamentos de química analítica**. São Paulo: Cengage Learning, 2006. 999 p. ISBN: 8522104360. 3. VOGEL, Arthur Israel. **Análise química quantitativa**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 488p. ISBN: 9788521613114.	1. BACCAN, Nivaldo et al. **Química analítica quantitativa elementar**. 3.ed. rev. ampl. e reestr. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 308p. ISBN: 9788521202962. 2. HAGE, David S; CARR, James D. **Química analítica e análise quantitativa**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 706. ISBN: 9788576059813. 3. HIGSON, Séamus. **Química analítica**. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. 452p. ISBN: 9788577260294. 4. OHLWEILER, Otto Alcides. **Química analítica quantitativa**. 2.ed. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1978. 372p. v.3. 5. VOGEL, Arthur I. **Química analítica cuantitativa**: volumetría y gravimetría. Buenos Aires: Kapelusz, 1960. 812p. v.1.

3º Semestre

15. Anatomia e Fisiologia Vegetal - Conteúdo Profissional Essencial - 75 h/a

Organização estrutural das plantas: evolução e estrutura interna: tecidos e órgãos vegetativos. Crescimento e desenvolvimento vegetal: fases do desenvolvimento, anatomia e fisiologia de sementes, hormônios, fotomorfogênese. Relações hídricas de plantas: potencial hídrico, anatomia e fisiologia das relações hídricas, relações hídricas no ambiente (solo-planta-atmosfera), interações ambientais nas relações hídricas. Nutrição mineral de plantas: elementos essenciais, fisiologia da nutrição mineral, interações ambientais na absorção de nutrientes. Metabolismo primário: respiração, fotossíntese, ecofisiologia da fotossíntese: interações ambientais na produtividade das plantas.

Referências obrigatórias	Referências obrigatórias
1. LARCHER, Walter. **Ecofisiologia vegetal**. São Carlos: RiMa, 2000. 531p. ISBN: 8586553038. 2. RAVEN, Peter H; EVERT, Ray F; EICHHORN, Susan E. **Biologia vegetal**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2019. 856p. ISBN: 9788527723626. 3. TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo. **Fisiologia vegetal**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 918p. ISBN: 9788536327952.	1. AWAD, Marcel; CASTRO, Paulo R. C. **Introdução à fisiologia vegetal**. São Paulo: Nobel, 1983. 177p. ISBN: 8521300778. 2. CASTRO, Paulo Roberto Camargo. **Manual de filosogia vegetal**: fisiologia de cultivos. Piracicaba, SP: Ceres, 2008. 864p. ISBN: 9788531800498. 3. MAJEROWICZ, Nidia et al. **Fisiologia vegetal**: curso prático. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 2003. 138p. ISBN: 858647225. 4. MARENCO, Ricardo A; LOPES, Nei F. **Fisiologia vegetal**: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral. 3.ed. Viçosa: UFV, 2013. 486p. ISBN: 9788572693592. 5. SAMPAIO, Elvira Souza De. **Fisiologia vegetal**: teoria e experimentos. Ponta Grossa: Editora da Universidade Estadual de Ponta Grossa, 1998. 179p.

16. Estatística - Conteúdo Básico - 60 h/a

Estatística descritiva. Conjuntos e probabilidades. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Distribuições especiais de probabilidade. Teoria da amostragem. Teoria da estimação. Testes de hipóteses. Regressão linear e correlação.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. MORETTIN, Pedro A; BUSSAB, Wilton O. **Estatística básica**. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 540 p. ISBN: 9788502136915. 2. SPIEGEL, Murray R; SCHILLER, John J; SRINIVASAN, R. Alu. **Probabilidade e estatística**. 3.ed. Porto Alegre: 427 p. (Coleção Schaum) ISBN: 9788565837187. 3. SPIEGEL, Murray R; STHEPHENS, Larry J. **Estatística**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 597p. (Coleção Shaum) ISBN: 9788577804610.	1. ANDRADE, Dalton F; OGLIARI, Paulo J. **Estatística para as ciências agrárias e biológicas com noções de experimentação**. 5.ed. rev. e ampl. Florianópolis: Editora UFSC, 2013. 475p. (Coleção didática) ISBN: 9788532806406. 2. BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antonio Cezar. **Estatística**: para cursos de engenharia e informática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 410p. ISBN: 9788522459940. 3. FERREIRA, Daniel Furtado. **Estatística básica**. 2. ed. Lavras: UFLA, 2009. 663 p. ISBN: 9788587692719. 4. LIPSCHUTZ, Seymour. **Probabilidade**: 200 problemas resolvidos, 204 problemas suplementares. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 1993. 261p. 5. MONTGOMERY, Douglas C; RUNGER, George C. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 523 p. ISBN: 9788521616641.

17. Gênese, Morfologia e Classificação do Solo - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Conceito de Solos. Funções do Solo. Fatores de Formação do Solo. Processo de Formação do Solo. Morfologia do Solo. Atributos diagnósticos dos solos. Horizontes diagnósticos do solo. Descrição do perfil de Solo. Sistema Brasileiro de Classificação do Solo. Domínios Morfoclimáticos do Brasil.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. LEPSCH, Igo F. **19 lições de pedologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 456p. ISBN: 9788579750298. 2. OLIVEIRA, João Bertoldo De. **Pedologia aplicada**. 4.ed. Piracicaba: FEALQ, 2011. 592p. ISBN: 9788571330641. 3. PEDOLOGIA: fundamentos. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2012. ISBN: 9788586504099.	1. ELEMENTOS de pedologia. Rio de Janeiro: Livros técnicos ciêentíficos, 1975. 2. RESENDE, Mauro et al. **Pedologia**: base para distinção de ambientes. 5.ed. Lavras: Editora da universidade federal de Lavras, 2009. 322p. ISBN: 9788587692405. 3. RESENDE, Mauro. **Pedologia e fertilidade do solo**: interações e aplicações. Brasília: MEC, 1988. 83p.

	(Série Agronomia) 4. SANTOS, Humberto Gonçalves Dos; JACOMINE, Paulo Klinger Tito; ANJOS, Lúcia Helena Cunha Dos. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 3.ed. Brasília: Embrapa, 2013. 353p. ISBN: 9788570351982. 5. SANTOS, Humberto Gonçalves Dos; JACOMINE, Paulo Klinger Tito; ANJOS, Lúcia Helena Cunha Dos. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 3.ed. Brasília: Embrapa, 2013. 353p. ISBN: 9788570351982.

18. Microbiologia Agrícola - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Conceitos básicos em Microbiologia; Características gerais de bactérias, fungos e vírus; Microscopia óptica e eletrônica; fisiologia, nutrição e cultivo de microrganismos; influência de fatores do ambiente sobre o desenvolvimento de microrganismos; noções sobre controle físico e químico de microrganismos. Comunidade microbiana do solo; Processos microbiológicos e bioquímicos no solo; Fatores que afetam a microbiota do solo; Interações biológicas na rizosfera.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BARBOSA, Heloísa Ramos; TORRES, Bayardo Baptista. **Microbiologia básica**. Rio de Janeiro/RJ: Atheneu, 2018. 328p. ISBN: 9788538808671. 2. MADIGAN, Michael T et al. **Microbiologia de Brock**. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1128 p. ISBN: 9788536320939. 3. TORTORA, Gerard J; FUNKE, Berdell R; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 964p. ISBN: 9788582713532.	1. CARDOSO, Jurandy Bryan Nogueira; ANDREOTE, Fernando Dani. **Microbiologia do solo**. 2ed. Piracicaba: ESALQ. 2016. 221 p.; Il. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/109/92/461-1> 2. MOREIRA, Fátima Maria de Souza; SIQUEIRA, José Oswaldo. **Microbiologia e Bioquímica do solo.** 2.ed. Atual e ampl. Lavras: Editora UFLA, 2006. 729 p.:Il. ISBN: 85-87692-33-x. Disponível em: <http://www.esalq.usp.br/departamentos/lso/arquivos_aula/LSO_400%20Livro%20-%20Microbiologia%20e%20bioquimica%20do%20solo.pdf>. 3. MADIGAN, Michael T et al. **Microbiologia de Brock**. 14.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 1006p. ISBN: 9788582712979. 4. MICRORGANISMOS e agrobiodiversidade: o novo desafio para a agricultura. Guaíba, RS: Agrolivros, 2008. ISBN: 9788598934051. 5. OKURA, Mônica Hotomi; RENDE, José Carlos. **Microbiologia**: roteiros de aulas práticas. Ribeirão Preto: Tecmedd, 2008. 201p. ISBN: 9788599276266.

19. Topografia e Georeferenciamento - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Noções gerais. Levantamentos Topográficos. Instrumentos de topometria. Sistemas de coordenadas topográficas. Topologia. Topometria. Superfície Topográfica. Taqueometria. Altimetria. Cálculo de áreas e volumes. Divisão de terreno. Locação de obras.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BORGES, Alberto de Campos. **Exercícios de topografia**. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 1975. 192p. ISBN: 9788521200895. 2. BORGES, Alberto de Campos. **Topografia**: aplicada à engenharia civil. 3.ed. São Paulo: Blücher, 2013. 211p. v.1. ISBN: 9788521207627. 3. MCCORMAC, Jack; SARASUA, Wayne; DAVIS, William. **Topografia**. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 414p. ISBN: 9788521627883.	1. ANTAS, Paulo Mendes; PAULO MENDES ANTAS, Alvaro Vieira Eluisio A. Gonçalo Luiz Antônio S. Lopes. **Estradas**: Projeto geométrico e de terraplanagem. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. 262p. ISBN: 9788571932340. 2. COSTA, Aluízio A da. Topografia. 1 ed. Curitiba: Editora LT, 2012. 144p. ISBN: 9788563687227 3. ESPARTEL, Lélis. **Curso de topografia**. 5.ed. Porto Alegre: Globo, 1977. 655p. 4. GARCIA, Gilberto J; PIEDADE, Gertrudes C. R. **Topografia**: aplicada às ciências agrárias. São Paulo: Nobel, 1978. 256p. 5. GONÇALVES, José A.; MADEIRA, Sérgio; SOUSA, J. João. Topografia Conceitos e Aplicações. 3 ed. Lidel, 2012. 368p. ISBN: 9789727578504

20. Zootecnia Geral - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Introdução ao estudo da Zootecnia, Zootecnia arte e ciência de criar, origem e domesticação dos animais, classificação das espécies domesticas, raças e outros grupos zootécnicos, caracteres raciais e econômicos, estudo do exterior, zoometria, barimetria e índices zootécnicos, principais raças de animais domésticos.

Referências obrigatórias	Referências complementares

1. DOBZHANSKY, T. **Genética do Processo Evolutivo**. Tradução de Celso Abbade Mourão . São Paulo: Plígono-USP. 1973. 453p. 2. DOMINGUES, O. **Introdução à Zootecnia**. Rio de Janeiro, SIA. Série Didática Nº 05, Ministério da Agricultura, 1968. 392p. 3. RAMALHO, Magno Antonio Patto et al. **Genética na agropecuária**. 5.ed. Lavras: Ed. UFLA, 2012. 566p 5ed. ISBN: 9788581270081.	1. DOMINGUES, Octavio. **Elementos de zootecnia tropical**. 2.ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1974. 144p. 2. MIES FILHO, Antônio. **Reprodução dos animais e inseminação artificial**. 5.ed. Porto Alegre: Sulina, 1982. 341p. 3. REPRODUÇÃO animal. 7.ed. Barueri: Manole, 2004. ISBN: 852041222. 4. TORRES, Alcides Di Paravicini; JARDIM, Walter Ramos; JARDIM, Lia M. B. Falanghe. **Manual de zootecnia**: raças que interessam ao Brasil bovinas, zebuinas, bubalinas, cavalares, asininas, suinas, ovinas, caprinas, cunícolas, avícolas. 2.ed.rev.ampl. São Paulo: Agronômica ceres, 1982. 303p.

4º Semestre

21. Climatologia - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Relações Terra-Sol. Radiação solar e terrestre. Temperatura do ar e do solo. Umidade do ar. Pressão atmosférica. Estudo dos ventos. Condensação e precipitação pluviométrica. Evaporação, evapotranspiração e coeficiente de cultivo. Balanço hídrico do solo. Classificações climáticas. Estações e equipamentos meteorológicos. Sensoriamento remoto.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. MOTA, Fernando S. Da. **Meteorologia agrícola**. 5.ed. São Paulo: Nobel, 1981. 376p. (Coleção Biblioteca Rural) 2. TUBELIS, Antonio; NASCIMENTO, Fernando José Lino Do. **Meteorologia descritiva**: fundamentos e aplicações brasileiras. São Paulo: Nobel, 1980. 374p. ISBN: 8521300077. 3. VAREJÃO-SILVA, Mário Adelmo. **Meteorologia e Climatologia**. Versão digital 2: Recife, 2006. 463p. Disponível em: <http://www.icat.ufal.br/laboratorio/clima/data/uploads/pdf/METEOROLOGIA_E_CLIMATOLOGIA_VD2_Mar_2006.pdf>	1. AGROMETEOROLOGIA dos cultivos: o fator meteorológico na produção agrícola. Brasília: INMET, 2009. ISBN: 9788562817007. 2. BISCARO, Guilherme Augusto. **Meteorologia agrícola**. Cassilândia: UNI-GRAF, 2007. 86p. ISBN: 9788560721009. 3. HAZIN, Fabio Hissa V. **Meteorologia e sensoriamento remoto, oceanografia física, oceanografia química e oceanografia geológica**. Fortaleza: Editora Martins&Cordeiro, 2009. 248p. (Programa Revizee - Score Nordeste, v.1) ISBN: 9788599121108. 4. SOARES, Ronaldo Viana; BATISTA, Antonio Carlos; TETTO, Alexandre França. **Meteorologia e climatologia florestal**. Curitiba: 2015. 215p. ISBN: 9788590435358. 5. VIANELLO, Rubens Leite; ALVES, Adil Rainier. **Meteorologia básica e aplicações**. 2.ed. Viçosa: Ed. UFV, 2013. 460p. ISBN: 9788572694322.

22. Estatística Experimental - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Princípios básicos da experimentação. Delineamentos experimentais. Análise de variância. Testes de comparações de médias. Experimentos fatoriais e em parcelas subdivididas. Análise de regressão por polinômios ortogonais.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BANZATTO, Davis Ariovaldo; KRONKA, Sérgio Do N. **Experimentação agrícola**. São Paulo: FUNEP, 1995. 247p. 2. PIMENTEL-GOMES, Frederico. **Curso de estatística experimental**. 15. ed. Piracicaba, SP: FEALQ, 2009. 451 p. (Biblioteca de ciências agrárias Luiz de Queiroz, 15) ISBN: 9788571330559. 3. ZIMMERMANN, Francisco José Pfeilsticker. **Estatística aplicada a pesquisa agrícola**. 2.ed. Brasília, DF: EMBRAPA, 2014. 482p. ISBN: 9788570353443.	1. ANDRADE, Dalton F; OGLIARI, Paulo J. **Estatística para as ciências agrárias e biológicas com noções de experimentação**. 5.ed. rev. e ampl. Florianópolis: Editora UFSC, 2013. 475p. (Coleção didática) ISBN: 9788532806406. 2. EXPERIMENTAÇÃO vegetal. 3.ed. Santa Maria-RS: UFSM, 2011. ISBN: 9788573911428. 3. FERREIRA, Daniel Furtado. **Estatística básica**. 2. ed. Lavras: UFLA, 2009. 663 p. ISBN: 9788587692719. 4. PIMENTEL-GOMES, Frederico; GARCIA, Carlos Henrique. **Estatística aplicada a experimentos agronômicos e florestais**: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos. Piracicaba: FEALQ, 2002. 309p. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz, v.11) ISBN: 857133014. 5. SILVA, Paulo Sérgio Lima E. **Técnicas experimentais para o milho**. Mossoró: Fundação Guimarães Duque, 1991. 192p. (Coleção Mossoroense , 655, Série C)

23. Física do solo - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Fundamentos de Mineralogia de Argilas. Importância agrícola dos minerais de argila e colóides orgânicos. Conceituação de solo Propriedades do solo e sua importância para a agricultura. Interpretação das análises de solo.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. FÍSICA do solo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010. ISBN: 9788586504068. 2. LEPSCH, Igo F. **19 lições de pedologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 456p. ISBN: 9788579750298. 3. REICHARDT, Klaus. **Solo, planta e atmosfera**: conceitos, processos e aplicações. 2.ed. Barueri: Manole, 2012. 500p. ISBN: 9788520433393.	1. BERTONI, José; LOMBARDI NETO, Francisco. **Conservação do solo**. 10.ed. São Paulo: Ícone, 2017. 392p. ISBN: 9788527409803. 2. BRADY, Nyle C; WEIL, Ray R. **Elementos da natureza e propriedades dos solos**. Porto Alegre: Bookman, 2013. ISBN: 9788565837743. 3. DANA, James D. **Manual de mineralogia**. Rio de Janeiro: LTC, 1984. 642p. 4. ELEMENTOS de pedologia. Rio de Janeiro: Livros técnicos ciêentíficos, 1975. 5. FERREIRA, Jardel Borges. **Dicionário de geociências**. Ouro Preto: Fundação Gorceix, 1980. 550p.

24. Genética - Conteúdo Básico - 60 h/a

Importância do estudo da genética e evolução. Biologia e fisiologia celular. Identificação do material genético. Transmissão e distribuição do material genético. Genética quantitativa e de populações. Modo de ação dos genes. Princípios de evolução orgânica.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. GRIFFITHS, Anthony J. F et al. **Introdução à genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 710p. ISBN: 9788527721912. 2. RAMALHO, Magno Antonio Patto et al. **Genética na agropecuária**. 5.ed. Lavras: Ed. UFLA, 2012. 566p 5ed. ISBN: 9788581270081. 3. SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 903p. ISBN: 9788527713740.	1 KLUG, William S et al. **Conceitos de genética=Concepts of genetcs**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 863p. ISBN: 9788536321158. 2. PIERCE, Benjamin A. **Genética**: um enfoque conceitual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 774 p. ISBN: 9788527716642. 3. RAVEN, Peter H; EVERT, Ray F; EICHHORN, Susan E. **Biologia vegetal**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2019. 856p. ISBN: 9788527723626. 4. RIDLEY, Mark. **Evolução**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752p. ISBN: 9788536306353. 5. VIANA, José Marcelo Soriano; CRUZ, Cosme Damião; BARROS, Everaldo Gonçalves De. **Genética**: fundamentos. 2.ed. Viçosa: UFV, 2003. 330p. ISBN: 8572691111.

25. Hidráulica - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Escoamento através de orifícios. Determinação experimental dos coeficientes de um orifício. Escoamento através de vertedores. Escoamento em condutos forçados. Determinação experimental de perdas de carga. Sifões. Instalações de recalque. Ensaios de bomba. Escoamento em canais. Locação de canais. Hidrometria. Aferição de medidores hidráulicos.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. AZEVEDO NETTO, José Martiniano De et al. **Manual de hidráulica**. 9.ed. São Paulo: Blücher, 2015. 632p. ISBN: 9788521205005. 2. DENÍCULI, Wilson. **Bombas hidráulicas**. Viçosa: UFV, 1998. 162p. (Cadernos didáticos 34) 3. NEVES, Eurico Trindade. **Curso de hidráulica**. Porto Alegre: Globo, 1979. 577p.	1. BERNARDO, Salassier; SOARES, Antonio Alves; MANTOVANI, Everardo Chartuni. **Manual de irrigação**. 8.ed. atual e ampl. Viçosa: UFV, 2011. 625p. ISBN: 8572692428. 2. FOX, Roberto W; PRITCHARD, Philip J; MCDONALD, Alan T. **Introdução à mecânica dos fluidos**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 710p. ISBN: 9788521617570. 3. HOUGHTALEN, R. J; HWANG, Ned H; AKAN, A. Osman. **Engenharia hidráulica**. 4.ed. São Paulo: Pearson, 2012. 316p. ISBN: 9788581430881. 4. MACINTYRE, Archibald Joseph. **Bombas e instalações de bombeamento**. 2.ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 782p. ISBN: 9788521610861. 5. SANTOS, Sérgio Lopes Dos. **Bombas & instalações hidráulicas**. São Paulo: LCTE, 2007. 253p. ISBN: 9788598257563.

26. Sociologia Rural - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Conceitos básicos, objetivos e fases teóricas. Sociedade capitalista e seu desenvolvimento na agricultura brasileira. Estado, políticas agrícolas e agrárias. Estrutura fundiária no Brasil. Aspectos sociais na reforma agrária.

Organizações sociais no campo.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. CATANI, Afrânio Mendes. **O que é capitalismo**. 34.ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. 117p. (Coleção Primeiros Passos, 4) ISBN: 8511010041. 2. MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos, v.57) ISBN: 8511010572. 3. REFORMA agrária no Brasil: trajetória e dilemas. Florianópolis: Insular, 2017. ISBN: 9788552400035.	1. GOHN, Maria Da Glória. **História dos movimentos e lutas sociais**: a construção da cidadania dos brasileiros. 8.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013. 238p. ISBN: 9788515011544. 2. MEDEIROS, Leonilde Servolo De. **Movimentos sociais, disputas políticas e reforma agrária de mercado no Brasil**. Rio de Janeiro: CPDA, 2002. 127p. ISBN: 858572031. 3. MORISSAWA, Mitsue. **A história da luta pela terra e o MST**. São Paulo: Expressão popular, 2001. 256p. ISBN: 8587394258. 4. SILVA, José Graziano Da. **O que é questão agrária**. São Paulo: Brasiliense, 1998. (Coleção Primeiros Passos; n.18) ISBN: 8511010181. 5. VEIGA, José Eli. **O Que é reforma agrária**. 14.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 88p. (Coleção Primeiros Passos, 33)

5º Semestre

27. Agricultura Geral - Conteúdo Profissional Essencial - 30 h/a

Escolha de uma propriedade agrícola. Adaptação dos solos às diversas culturas. Preparo do Solo: tração animal e motorizada.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BERTONI, José; LOMBARDI NETO, Francisco. **Conservação do solo**. 10.ed. São Paulo: Ícone, 2017. 392p. ISBN: 9788527409803. 2. PRIMAVESI, Ana. **Manejo ecológico do solo**: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 2019. 549p. ISBN: 9788521300042. 3. SAAD, Odilon. **Máquinas e técnicas de preparo inicial do solo**. São Paulo: Nobel, 1977. 99p.	1. EROSÃO e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. 6.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. ISBN: 9788528607383. 2. GALETI, Paulo Anestar. **Mecanização agrícola**: preparo do solo. Campinas: Instituto campineiro do ensino agrícola, 1981. 220p. 3. MAZUCHOWSKI, Jorge Zbigniew; DERPSSCH, Rolf. **Guia de preparo do solo para culturas anuais mecanizadas**. Curitiba: ACARPA, 1984. 68p. 4. SOLOS: manejo e interpretação. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2004. ISBN: 8587690418. 5. SOUZA, Laercio Duarte. **Manejo e conservação do solo**: recomendações básicas. Cruz das Almas: Embrapa, 2002. 8 p. (Circular Técnica, 45)

28. Entomologia Geral - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Importância e diversidade dos insetos. Coleta, preservação e curadoria. Anatomia externa. Anatomia interna e fisiologia. Sistemas sensoriais e comportamento. Reprodução dos insetos. Desenvolvimento e ciclos de vida. Taxonomia, sistemática e filogenia. Insetos e plantas. Introdução ao manejo de pragas.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. GULLAN, P. J; CRANSTON, P. S. **Insetos**: fundamentos da entomologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 441p. ISBN: 9788527730952. 2. GULLAN, P. J; CRANSTON, P. S. **Os insetos**: um resumo de entomologia. São Paulo: Roca, 2012. 480p. ISBN: 9788572889896. 3. TRIPLEHORN, Charles A; JOHNSON, Norman F. **Estudo dos insetos**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 754p. ISBN: 9788522120802.	1. CARRANO-MOREIRA, Alberto Fábio. **Insetos**: manual de coleta e identificação. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Technical Books, 2015. 369p. (Manuais e guias) ISBN: 9788561368463. 2. COSTA, Ervandil Corrêa; D'ÁVILA, Márcia; CANTARELLI, Edison Bisognin. **Entomologia florestal**. 3.ed. rev. e ampl. Santa Maria: Editora da UFSM, 2014. 256p. ISBN: 9788573912043. 3. FUJIHARA, Ricardo Toshio; FORTI, Luiz Carlos; ALMEIDA, Maria Christina De. **Insetos de importância econômica**: guia ilustrado para identificação de famílias. Botucatu: FEPAF, 2016. 391p. ISBN: 9788598187327. 4. GALLO, Domingos et al. **Entomologia agrícola**. São Paulo: Fealq, 2002. 920p. v.10. ISBN: 8571330115. 5. MORAES, Gilberto J. De. **Manual de acarologia**: acarologia básica e ácaros de plantas cultivadas no Brasil. Ribeirão Preto: Holos, 2008. 288p. ISBN: 9788586699627.

29. Ética e Legislação - Conteúdo Profissional Essencial - 30 h/a

Doutrinas éticas fundamentais. Mudanças histórico-sociais. Moral e moralidade. Princípio da responsabilidade. Regulamentação do exercício profissional. Ética profissional e legislação.

Referências obrigatórias	Referências obrigatórias
1. KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. 621p. ISBN: 9788532643247. 2. MACEDO, Edison Flavio; PUSCH, Jaime Bernardo. **Código de ética profissional comentado**: Engenharia, arquitetura, agronomia, geologia, geografia, meteorologia. 4.ed. São Paulo: Confea, 2011. 254p. 3. VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. 36.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. 302p. ISBN: 9788520001332.	1. CIÊNCIA, ética e sustentabilidade: desafios ao novo século. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001. ISBN: 8524907835. 2. CORRENTES fundamentais da ética contemporânea. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2009. ISBN: 9788532624000. 3. LOCKE, John. **Dois tratados sobre o governo**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 639 p. ISBN: 8533622244. 4. RAMOS, Marcelo Marciel. **Os fundamentos éticos da cultura jurídica ocidental**: dos gregos aos cristãos. São Paulo: Alameda, 2012. 300p. ISBN: 9788579390746. 5. ROUSSEAU, Jean-jacques. **Do contrato social**: princípios de direito político. 3.ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2012. 254p. ISBN: 9788520342442.

30. Máquinas e Mecanização Agrícola - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Estudar fontes de potência para a agricultura, Motores, Tratores Agrícolas, Máquinas e Implementos Agrícolas e Gerenciamento de Máquinas Agrícolas

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BALASTREIRE, L. A. **Máquinas agrícolas**. São Paulo: Manole, 1987. 308p. 2. MIALHE, Luiz Geraldo. **Máquinas agrícolas para plantio**. São Paulo: Millenium, 2012. 623p. ISBN: 9788576252603. 3. SILVEIRA, Gastão Moraes Da. **Os cuidados com o trator**. Viçosa: Aprenda fácil, 2001. 309p. (Coleção do agricultor Série mecanização, v.1)	1. BERETTA, Claúdio Catani. **Tração animal na agricultura**. São Paulo: Nobel, 1988. 103p. ISBN: 8521304994. 2. HUNT, Donnell. **Farm power and machinery management**. 10.ed. Illinois: A Blackwell Publishing Company, 2001. 368p. ISBN: 0813817560. 3. MACHADO, Antônio Lilles Tavares et al. **Máquinas para preparo de solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais**. Pelotas: UFPel, 1996. 229p. ISBN: 8571920729. 4. MORAES, Manoel Luiz Brenner De et al. **Máquinas para colheita e processamento dos grãos**. 2.ed. rev. amp. Pelotas: UFPel, 2005. 150p. ISBN: 8571922543. 5. REIS, Ângelo Vieira Dos et al. **Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes**. Pelotas: UFPel, 1999. 315p. ISBN: 8571921105.

31. Melhoramento Vegetal - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Técnicas Experimentais Aplicadas ao Melhoramento Genético de Plantas. Elaboração de Projetos de Melhoramento Genéticos de Plantas. Implicações da Biologia reprodutiva no melhoramento. Princípios Básicos do melhoramento. Métodos de Melhoramento de Plantas Autógamas. Métodos de melhoramento de Plantas Alógamas. Métodos de Plantas propagadas Vegetativamente. Técnicas Especiais de Melhoramento.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BORÉM, Aluízio; MIRANDA, Glauco Vieira. **Melhoramento de plantas**. 6.ed. rev. e ampl. Viçosa: UFV, 2013. 523p. ISBN: 9788572694667. 2. LAWRENCE, William John Cooper. **Melhoramento genético vegetal**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980. 75p. (Temas de Biologia v.6) 3. SILVA, Paulo Sérgio Lima E. **Melhoramento convencional de plantas**. Mossoró: EDUFERSA, 2010. 324P. ISBN: 9788563145000.	1. FERREIRA, Paulo Vanderlei. **Melhoramento de plantas**: bases genéticas da seleção e de hibridação. Maceió: Ed. da UFAL, 2006. 80p. v.2. ISBN: 8571772800. 2. FERREIRA, Paulo Vanderlei. **Melhoramento de plantas**: estimação de parâmetros genéticos. Maceió: Ed. da UFAL, 2006. 89p. v.3. ISBN: 8571772819. 3. FERREIRA, Paulo Vanderlei. **Melhoramento de plantas**: herança quantitativa e cruzamentos dialélicos. Maceió: Ed. da UFAL, 2006. 76p. v.4. ISBN: 8571772827. 4. FERREIRA, Paulo Vanderlei. **Melhoramento de plantas**: métodos de melhoramento. Maceió: Ed. da UFAL, 2006. 120p. v.5. ISBN: 8571772835. 5. FERREIRA, Paulo Vanderlei. **Melhoramento de plantas**: princípios e perspectivas. Maceió: Ed. da UFAL, 2006. 110p. v.1. ISBN: 8571772797.

32. Química e Fertilidade do Solo - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Composição mineral e orgânica do solo; Propriedades eletroquímicas do solo; Introdução à fertilidade do solo; Reação do solo e Calagem; Dinâmica e disponibilidade de macro e de micronutrientes no sistema solo-planta; Avaliação da fertilidade do solo; Recomendação de adubação e Princípios para avaliação do estado nutricional das plantas.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. FERTILIDADE do solo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. ISBN: 9788586504082. 2. NUTRIÇÃO mineral de plantas. Minas Gerais: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006. ISBN: 8586504025. 3. RAIJ, Bernardo Van. **Fertilidade do solo e manejo de nutrientes**. Piracicaba: IPNI, 2011. 420p. ISBN: 9788598519074.	1. QUÍMICA e mineralogia do solo: Aplicações. Viçosa: Sociedade brasileira de ciência do solo, 2009. 695p. p.1. ISBN: 9788586504044. 2. QUÍMICA e mineralogia do solo: Aplicações. Viçosa: Sociedade brasileira de ciência do solo, 2009. 685p. p.2. ISBN: 9788586504051. 3. SIMPÓSIO SOBRE FÓSFORO NA AGRICULTURA BRASILEIRA, São pedro, sp, 2003 set. 14-16;. **Anais do Simpósio sobre fósforo na agricultura brasileira**: fósforo na agricultura brasileira. Piracicaba: Associação brasileira para pesquisa da potassa e do fosfato, 2004. 726p. 4. SIMPÓSIO SOBRE NITROGÊNIO E ENXOFRE NA AGRICULTURA BRASILEIRA, São pedro, sp, 2006 abr. 17-19;. **Anais do Simpósio sobre nitrogênio e enxofre na agricultura brasileira**: nitrogênio e enxofre na agricultura brasileira. Piracicaba: Associação brasileira para pesquisa da potassa e do fosfato, 2007. 722p. 5. SIMPÓSIO SOBRE POTÁSSIO NA AGRICULTURA BRASILEIRA, Ii, São pedro, sp, 2004 set. 22-24;. **Anais do II Simpósio sobre potássio na agricultura brasileira**: potássio na agricultura brasileira. Piracicaba: Associação brasileira para pesquisa da potassa e do fosfato, 2005. 841p.

33. Relação-Água-Solo-Planta-Atmosfera - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Sistema água-solo-planta-atamosfera. A água. A planta. O solo. A atmosfera. Estado energético da água no sistema solo-planta-atamosfera. Relações água-solo. Relações água-planta. Relações planta-atmosfera. Sistema água-atmosfera. Evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico do solo. Necessidades hídricas das culturas. Manejo da água na produção agrícola.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. KLAR, Antonio Evaldo. **Irrigação**: freqüência e quantidade de aplicação. São Paulo: Nobel, 1991. 156p. ISBN: 8521306954. 2. REICHARDT, Klaus. **A água em sistemas agrícolas**. São Paulo: Manole, 1990. 188p. 3. REICHARDT, Klaus. **Solo, planta e atmosfera**: conceitos, processos e aplicações. 2.ed. Barueri: Manole, 2012. 500p. ISBN: 9788520433393.	1. BERNARDO, Salassier; SOARES, Antonio Alves; MANTOVANI, Everardo Chartuni. **Manual de irrigação**. 8.ed. atual e ampl. Viçosa: UFV, 2011. 625p. ISBN: 8572692428. 2. FÍSICA do solo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010. ISBN: 9788586504068. 3. KLAR, Antonio Evaldo. **A Água no sistema solo-planta-atmosfera**. São Paulo: NOBEL, 1984. 407p. ISBN: 8521301642. 4. LIBARDI, Paulo Leonel. **Dinâmica da água no solo**. 2.ed. São Paulo: Edusp, 2012. 346p. ISBN: 9788531413841. 5. TUBELIS, Antônio. **Conhecimentos práticos sobre clima e irrigação**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

6º Semestre

34. Entomologia Agrícola - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Introdução ao estudo da entomologia agrícola. Ecologia dos insetos. Métodos de controle de pragas. Manejo integrado de pragas. Importância, características, danos e principais formas de controle das pragas agrícolas.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. FUJIHARA, Ricardo Toshio; FORTI, Luiz Carlos; ALMEIDA, Maria Christina De. **Insetos de importância econômica**: guia ilustrado para identificação de famílias. Botucatu: FEPAF, 2016. 391p. ISBN: 9788598187327. 2. GALLO, Domingos et al. **Entomologia agrícola**. São Paulo: Fealq, 2002. 920p. v.10. ISBN: 8571330115. 3. NAKANO, Octavio; SILVEIRA NETO, Sinval;	1. BASTOS, José Alberto Magalhães. **Principais pragas das culturas e seus controles**. São Paulo: Nobel, 1981. 165p. 2. COSTA, Ervandil Corrêa; D'ÁVILA, Márcia; CANTARELLI, Edison Bisognin. **Entomologia florestal**. 3.ed. rev. e ampl. Santa Maria: Editora da UFSM, 2014. 256p. ISBN: 9788573912043. 3. GULLAN, P. J; CRANSTON, P. S. **Os insetos**: um

ZUCCHI, Roberto Antonio. **Entomologia econômica**. São Paulo: Livroceres, 1981. 314p.	resumo de entomologia. São Paulo: Roca, 2012. 480p. ISBN: 9788572889896. ECOLOGIA nutricional de insetos e suas implicações no manejo de pragas. São Paulo: Manole, 1991. ISBN: 8520400043. 4. MORAES, Gilberto J. De. **Manual de acarologia**: acarologia básica e ácaros de plantas cultivadas no Brasil. Ribeirão Preto: Holos, 2008. 288p. ISBN: 9788586699627. 5. NETO, Sinval Silveira et al. **Manual de ecologia dos insetos**. Piracicaba: Editora Agronômica Ceres, 1976. 419p.

35. Fitopatologia Geral - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Introdução à fitopatologia: História da Fitopatologia e importância das doenças de plantas. Sintomatologia e diagnose de doenças. Ciclo das relações patógeno-hospedeiro. Ambiente e doenças de plantas. Mecanismos de variabilidade dos agentes fitopatogênicos. Agentes causais de doenças infecciosas. Fisiologia do parasitismo. Epidemiologia. Controle e manejo. Classificação de doenças de McNew.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. MANUAL de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas. 3.ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1997. 2. MANUAL de fitopatologia: princípios e conceitos. 5.ed. Ouro Fino/MG: Agronômica Ceres, 2018. 3. O ESSENCIAL da fitopatologia: epidemiologia de doenças de plantas. Viçosa, MG: UFV, 2014. ISBN: 9788560027378.	1. COMPÊNDIO de defensivos agrícola: guia prático de produtos fitossanitários para uso agrícola. 7.ed. São Paulo: Organização Andrei Editora, 1987. 2. FERRAZ, L. C. C. B; BROWN, D. J. F. **Nematologia de plantas**: fundamentos e importância. Manaus: 391p. ISBN: 97885990312619. 3. LORDELLO, Luiz Gonzaga E. **Nematóides das plantas cultivadas**. 2.ed. São Paulo: Nobel, 1973. 197p. 4. WALKER, John Charles. **Patología vegetal**. 2.ed. Barcelona: Omega, 1973. 818p. 5. O ESSENCIAL da fitopatologia: controle de doenças de plantas. Viçosa, MG: UFV, 2014. ISBN: 9788560027385.

36. Forragicultura e Pastagens - Conteúdo Profissional Específico -60 h/a

Histórico e evolução da forragicultura. Terminologias. Morfologia e fisiologia de plantas forrageiras. Principais espécies forrageiras. Tipos de pastagens. Estabelecimento de pastagens cultivadas para o pisoteio. Manejo de pastagens. Métodos e manejo do pastejo. Alternativas de produção de forragem: capineiras, cana-de-açúcar, bancos de proteína, palmais, integração lavoura-pecuária-floresta. Produção de sementes forrageiras. Pastagens nativas brasileiras. Controle de plantas daninhas em pastagens. Pragas e doenças de pastagens. Seleção e melhoramento de plantas forrageiras. Estacionalidade da produção de forragem. Ensilagem e Fenação.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. FONSECA, Dilermando Miranda Da; MARTUSCELLO, Janaina Azevedo. **Plantas forrageiras**. Viçosa: Editora UFV, 2010. 537p. ISBN: 9788572693707. 2. PUPO, N. I. Hadler. **Pastagens e forrageiras**: pragas, doenças, plantas invasoras e toxicas: controles. São Paulo: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 311p. 3. VILELA, Herbert. **Pastagem**: seleção de plantas forrageiras, implantação e adubação. 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 339p. ISBN: 9788562032363.	1. MARTIN, Luiz Carlos Tayarol. **Bovinos volumosos suplementares**: métodos de conservação de forragem, formação e uso de capineiras, aproveitamento de resíduos agroindustriais. São Paulo: Nobel, 1997. 142p. ISBN: 8521309090. 2. PRIMAVESI, Ana. **Manejo ecológico de pastagens**: em regiões tropicais e subtropicais. 5.ed. São Paulo: Nobel, 1999. 185p. ISBN: 8521303076. 3. PUPO, Nelson Ignácio Hadler. **Manual de pastagens e forrageiras**: formação, conservação, utilização. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1979. 341p. 4. SILVA, José Carlos Peixoto Modesto Da; VELOSO, Cristina Mattos; VITOR, André Da Cunha Peixoto. **Integração lavoura-pecuária na formação e recuperação de pastagens**. Viçosa-MG: Aprenda fácil, 2011. 123p. ISBN: 97885620329. 5. SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 14, 1999, Piracicaba, SP. **Anais do 14º Simpósio sobre manejo da pastagem**: fundamentos do pastejo rotacionado. Piracicaba: FEALQ, 2005. 327p.

37. Manejo e Conservação do Solo - Conteúdo Profissional Essencial - 30 h/a

Importância da conservação do solo e da água. Conceitos básicos de hidrologia. Erosão do Solo. Práticas Conservacionistas. Práticas de caráter vegetativo, edáfico e mecânico. Sistemas de Classificações técnicas: Aptidão Agrícola das Terras e Capacidade de Uso.

Referências obrigatórias	Referências complementares

1. BERTONI, José; LOMBARDI NETO, Francisco. **Conservação do solo**. 10.ed. São Paulo: Ícone, 2017. 392p. ISBN: 9788527409803. 2. CONSERVAÇÃO de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. 2.ed. atual. e ampl. Viçosa: UFV, 2009. ISBN: 9788572693646. 3. EROSÃO e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. 6.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. ISBN: 9788528607383.	1. AMARAL, Nautir David. **Noções de conservação do solo**. 2.ed. São Paulo: Nobel, 1978. 120p. 2. BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Aptidão agrícola das terras do Rio Grande do Norte**. Brasília: 1978. 82p. (Coleção estudos básicos para o planejamento agrícola v.4) 3. GALETI, Paulo Anestar. **Conservação do solo, reflorestamento, clima**. 2.ed. Campinas: Instituto campineiro de ensino agrícola, 1982. 286p. 4. HOLANDA, Francisco J. M. **Erosão do solo**: práticas conservacionistas. Fortaleza: SEBRAE, 1999. 46p. 5. SOUZA, Laercio Duarte. **Manejo e conservação do solo**: recomendações básicas. Cruz das Almas: Embrapa, 2002. 8 p. (Circular Técnica, 45)

38. Sistema de Irrigação - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Generalidades. Planejamento da irrigação. Sistemas de irrigação por superfície. Sistemas de irrigação por asperção. Sistemas de irrigação localizada. Avaliação de sistemas de irrigação.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BERNARDO, Salassier; SOARES, Antonio Alves; MANTOVANI, Everardo Chartuni. **Manual de irrigação**. 8.ed. atual e ampl. Viçosa: UFV, 2011. 625p. ISBN: 8572692428. 2. DAKER, Alberto. **A água na agricultura**: manual de hidráulica agrícola. 5.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976. 302p. 3. OLITTA, Antonio Fernando Lordello. **Os métodos de irrigação**. São Paulo: Nobel, 1987. 267p. ISBN: 8521301316.	1. AZEVEDO NETTO, José Martiniano De et al. **Manual de hidráulica**. 9.ed. São Paulo: Blücher, 2015. 632p. ISBN: 9788521205005. 2. DENÍCULI, Wilson. **Bombas hidráulicas**. Viçosa: UFV, 1998. 162p. (Cadernos didáticos 34) 3. DOORENBOS, J; KASSAM, A. H. **Efeito da água no rendimento das culturas**. Campina Grande: Organização das nações unidas para a alimentação e a agricultura, 1994. 306p. (Estudos FAO: irrigação e drenagem, n.33). 4. FRIZZONE, José Antonio; REZENDE, Roberto; FREITAS, Paulo Sérgio Lourenço De. **Irrigação por aspersão**: sistema pivô central. Maringá: Eduem, 2011. 271p. ISBN: 9788576283188. 5. KLAR, Antonio Evaldo. **Irrigação**: freqüência e quantidade de aplicação. São Paulo: Nobel, 1991. 156p. ISBN: 8521306954.

39. Tecnologia de Sementes - Conteúdo Profissional Específica - 45 h/a

Importância e formação da semente, composição química, germinação, dormência, deterioração em sementes, vigor, produção de sementes florestais, maturação e colheita, beneficiamento, secagem, patologia de sementes, embalagem e armazenamento de sementes.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. **Regras para análise de sementes**. Brasília: Mapa, 2009. 395p. ISBN: 9788599851708. 2. CARVALHO, Nelson Moreira. **Sementes**: ciência, tecnologia e produção. 5.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 590p. ISBN: 9788578050900. 3. GERMINAÇÃO: do básico ao aplicado. Porto Alegre: Artmed, 2004. ISBN: 8536303832.	1. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Tecnologia de sementes de hortaliças**. Brasília: EMBRAPA, 2009. 432p. 2. HORTALIÇAS: tecnologia de produção de sementes. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2011. ISBN: 9788586413223. 3. MARCOS FILHO, Julio. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba: FEALQ, 2005. 495p. ISBN: 8571330387. 4. OLIVEIRA, Odilon Dos Santos. **Tecnologia de sementes florestais**: espécies nativas. Curitiba: Ed. da UFPR, 2012. 403p. ISBN: 9788590712619. 5. VIEIRA, Roberval Daiton; CARVALHO, Nelson Moreira De. **Testes de vigor em sementes**. Jaboticabal: FUNEP, 1994. 166p.

7º Semestre

40. Biologia e Manejo de Plantas Daninhas - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Conceito e caracterização: efeito sobre as culturas. Grau de interferência. Plantas daninhas com indicadoras. Métodos de controle e convivência: cultural, físico, mecânico, biológico e químico. Herbicidas: classificação, modo e mecanismo de ação. Aplicação de herbicidas. Efeitos residuais e impactos ambientais.

Referências obrigatórias	Referências complementares

1. ASPECTOS da biologia e manejo das plantas daninhas. São Carlos, SP: 2014, RiMa. ISBN: 9788576562986. 2. LORENZI, Harri. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas**: plantio direito e convencional. 6.ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2006. 339p. ISBN: 8586714224. 3. RODRIGUES, Benedito Noedi; ALMEIDA, Fernando Sousa De. **Guia de herbicidas**. 6.ed. Londrina: 2011. 697p. ISBN: 9788590532125.	1. BACHI, Oswaldo; LEITÃO FILHO, Hermógenes De Freitas; LEITÃO FILHO, Hermógenes De Freitas; ARANHA, Condorcet. **Plantas invasoras de culturas**. São Paulo: Ministério da Agricultura, 1984. 597p. v.3. 2. LORENZI, Harri. **Plantas daninhas no Brasil**: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 4.ed. São Paulo: Instituto Plantarum, 2008. 671p. ISBN: 9788586714276. 3. MANUAL de herbicidas desfolhantes, dessecantes e fitorreguladores. São Paulo: Ceres, 1977. 4. MOREIRA, Henrique José Da Costa; BRAGANÇA, Horlandezan Belirdes Nippes. **Manual de identificação de plantas infestantes**: cultivos de verão. Campinas: s.n, 2010. 642p. 5. TÓPICOS em manejo de plantas daninhas. Viçosa: UFV, 2007. ISBN: 9788572692755.

41. Construções Rurais - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Materiais de construção Composição de traço Estudo elementar do concreto Cálculo estrutural Etapas de uma construção Orçamento Cronograma e Projetos rurais.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. ARAUJO, Regina Célia Lopes; RODRIGUES, Edmundo Henrique Ventura; FREITAS, Edna Das Graças Assunção. **Materiais de construção.** Rio de Janeiro: Editora da Universidade Rural, 2000. 209p. (Coleção Construções rurais, v.1) ISBN: 8585720239. 2. CARNEIRO, Orlando. **Construções rurais.** São Paulo: Nobel, 1981. 719p. ISBN: 8521300085. 3. PEREIRA, Milton Fischer. **Construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1983. 105p. v.2. ISBN: 8521300832.	1. ANTAS, Paulo Mendes; PAULO MENDES ANTAS, Alvaro Vieira Eluisio A. Gonçalo Luiz Antônio S. Lopes. **Estradas**: Projeto geométrico e de terraplanagem. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. 262p. ISBN: 9788571932340. 2. BAUER, L. A. Falcão. **Materiais de construção**: novos materiais para construção civil: concreto, madeira, cerâmica, metais, plásticos, asfalto. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 471 p. ISBN: 9788521612490. 3. MANUAL do engenheiro: globo: construção civil, efeitos do vento em construções civis, teoria e cálculo das lages. Porto Alegre: Globo, 1973. (Enciclopédia das Ciências e Artes do Engenheiro e do Arquiteto) 4. MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**. São Paulo: Blucher, 2001. 163 p. ISBN: 9788521202912. 5. PIANCA, João Baptista. **Manual do construtor**: materiais de construção e técnica construtiva com gravuras ilustrativas. Porto Alegre: Globo, 1973. 664p. v.1.

42. Economia Rural - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Economia como ciência social. A organização da atividade econômica. Demanda de produtos agropecuários. Oferta de produtos agropecuários. O equilíbrio no mercado agropecuário. Teoria da produção. Teoria dos custos de produção. Estrutura de Mercados.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. MANUAL de economia. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN: 9788502135055. 2. MANUAL de macroeconomia: básico e intermediário. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN: 9788522450572. 3. VASCONCELLOS, Marco Antonio S; GARCIA, Manoel Enriquez. **Fundamentos de economia**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 332p. ISBN: 9788502137257.	1. ALBUQUERQUE, Marcos Cintra C; NICOL, Robert. **Economia agrícola**: o setor primário e a evolução da economia brasileira. São Paulo: McGraw-Hill, 1987. 335p. 2. COGAN, Samuel. **Custos e formação de preços**: análise e prática. São Paulo: Atlas, 2013. 175p. ISBN: 9788522479566. 3. PASSOS, Carlos Roberto Martins. **Princípios de economia**. 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 670p. ISBN: 9788522111640. 4. PINDYCK, Robert; RUBINFELD, Daniel. **Microeconomia**. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. 142p. ISBN: 9758543000282. 5. ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 20.ed. São Paulo: Atlas, 2014. 922p. ISBN: 9788522434671.

43. Fitopatologia Agrícola - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Introdução ao conhecimento do controle químico de doenças de plantas. Legislação brasileira de agrotóxicos. Receituário agronômico. Formulações de agrotóxicos. Segurança e saúde do trabalhador rural. Destinação correta de embalagens vazias de agrotóxicos. Resistência de fungos a fungicidas. Técnicas de Aplicação Correta de

Agrotóxicos. Modo de ação dos agrotóxicos. Agrofit. Qualidade da Água no preparo de calda. Resíduos de agrotóxicos nos alimentos. Controle de doenças de plantas. Principais doenças das culturas de importância agrícola.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. COMPÊNDIO de defensivos agrícola: guia prático de produtos fitossanitários para uso agrícola. 7.ed. São Paulo: Organização Andrei Editora, 1987. 2. GRILOSIA, Cesar Koppe. **Agrotóxicos - mutação, reprodução & câncer**: riscos ao homem e ao meio ambiente, pela avaliação de genotoxicidade, carcinogenicidade e efeitos sobre a reprodução. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2005. 329p. ISBN: 852300808. 3. MANUAL de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas. 3.ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1997.	1. CHABOUSSOU, Francis. **Plantas doentes pelo uso de agrotóxicos**: novas bases de uma prevenção contra doenças e parasitas - A teoria da trofobiose. São Paulo/SP: Expressão Popular, 2006. 320p. ISBN: 8587394932. 2. MANUAL de fitopatologia: princípios e conceitos. 5.ed. Ouro Fino/MG: Agronômica Ceres, 2018. 3. O ESSENCIAL da fitopatologia: epidemiologia de doenças de plantas. Viçosa, MG: UFV, 2014. ISBN: 9788560027378. 4. O ESSENCIAL da fitopatologia: controle de doenças de plantas. Viçosa, MG: UFV, 2014. ISBN: 9788560027385. 5. O QUE engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários. 4.ed. Viçosa, MG: Os Editores, 2014. ISBN: 9788560027361.

44. Horticultura - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Considerações gerais. Caracterização da horticultura. Classificação das plantas hortícolas. Propagação das plantas. Instalação de hortas e pomares. Produtividade das plantas hortícolas. Controle do crescimento e desenvolvimento das plantas hortícolas.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. JANICK, Jules. **A ciência da horticultura**. 2.ed. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos S. A, 1968. 485p. 2. MURAYAMA, Shizuto. **Horticultura**. Campinas: Instituto campineiro de ensino agrícola, 1973. 321p. 3. SONNENBERG, Peter Ernst. **Horticultura informações técnicas**: curso de horticultura geral-1° parte. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 1983. 97p.	1. HORTICULTURA, fruticultura e plantas medicinais. São Paulo: Cone, 1986. (Manual Brasil agrícola) 2. PAIVA, Haroldo Nogueira De; GOMES, José Mauro. **Propagação vegetativa de espécies florestais**. Viçosa: Editora UFV, 2011. 52p. (Didática) ISBN: 9788572694179. 3. PROPAGAÇÃO de plantas frutíferas. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. ISBN: 8573833009. 4. SOUSA, Júlio Seabra Inglês De. **Poda das plantas frutiferas**. São Paulo: Nobel, 2005. 191p. ISBN: 9788520312970. 5. SOUZA, Jacimar Luis De; RESENDE, Patrícia. **Manual de horticultura orgânica**. 2.ed. atual. e ampl. São Paulo: Aprenda Fácil, 2006. 843p. ISBN: 8576300265.

45. Técnicas e Métodos de Pesquisa - Conteúdo Profissional Essencial - 30 h/a

Métodos de pesquisa. A formulação do problema de pesquisa. A construção de hipóteses. As técnicas de pesquisa. Técnicas de coleta, análise e interpretação de dados. Estruturação do projeto de pesquisa. Estruturação de trabalhos científicos.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. ISBN: 9788522458233. 2. MARCONI, Marina De Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 314p. ISBN: 9788522466252. 3. SILVA, Paulo Sérgio Lima E. **Métodos para pesquisas com plantas**. Mossoró, RN: EdUFERSA, 2013. 259 p. ISBN: 9788563145161.	1. ANDRADE, Maria Margarida De. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158 p. ISBN: 9788522458561. 2. ASSIS, Janilson Pinheiro. **Métodos e análises para a pesquisa nas ciências agrárias, biológicas e engenharias**. 2.ed. Mossoró, RN: s. n, 2010. 455p. ISBN: 9788590840060. 3. AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. Mossoró, RN: Fundação Ving-un Rosado, 2008. 63p. (Coleção Mossoroense Série C, v.1533) ISBN: 9788589888158. 4. BANZATTO, Davis Ariovaldo; KRONKA, Sérgio Do N. **Experimentação agrícola**. São Paulo: FUNEP, 1995. 247p. 5. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina De Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 225 p. ISBN: 9788522448784.

8º Semestre

46. Administração Rural - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Introdução à administração rural. A empresa rural. Funções de administração. Planejamento estratégico. Avaliação econômica da empresa rural. Administração financeira. Contabilidade agropecuária. Custos de produção na agropecuária. Noções de marketing. Elaboração e avaliação de projetos agropecuários.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. GESTÃO agroindustrial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001. ISBN: 8522427887. 2. MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2014. 274 p. ISBN: 9788522487615. 3. SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira**. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 286p. ISBN: 9788576057994.	1. BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 407p. (Série Desvendando as Finanças v.5) ISBN: 9788522474264. 2. HOFFMANN, Rodolfo; JOAQUIM JOSÉ DE CARMAGO ENGLER, Ondalva Serrano Antônio Carlos De Mendes Thame Evaristo Marzabel Neves. **Administração da empresa agrícola**. 2.ed.rev. São Paulo, SP: Pioneira, 1978. 3. KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI**: como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Ediouro, 2009. 304p. ISBN: 9788500023958. 4. LAPPONI, Juan Carlos. **Projeto de investimento na empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 2007. 488p. ISBN: 9788535224344. 5. SANTOS, Gilberto José Dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. **Administração de custos na agropecuária**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 165p. ISBN: 8522431922.

47. Comunicação e Extensão Rural - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Histórico da extensão rural. Modelos de extensão rural no Brasil. Concepções sociológicas da comunicação. Modelos de comunicação. Comunicação e publicidade. Comunicação de massa e comunicação social. Comunicação e efeitos. Metodologia de extensão rural. Assistência técnica pública e privada.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 40.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017. 190p. ISBN: 9788577531653. 2. FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1975. 93p. (O Mundo, Hoje, v.24) 3. GURGEL, Roberto Mauro. **Extensão universitária**: comunicação ou domesticação. São Paulo: Cortez, 1986. 182p. (Coleção educação contemporânea)	1. A COMUNICAÇÃO na extensão rural: fundamentaçao e diretrizes operacionais. Brasília: EMBRATER, 1987. 2. BEZERRA, Nizomar Falcão. **Extensão rural**: simulacro de educação rural com estratégia de desenvolvimento. Fortaleza: IHAB, 2014. 509p. ISBN: 9788542003789. 3. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 46.ed. São Paulo: Paz e Terra/Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2005. ISBN: 9788577530168. 4. GARBOSSA NETO, Angelo; SILVESTRE, Fernando Sérgio; ANZUATEGUI, Ivan Andrade. **Métodos e meios de comunicação para a extensão rural**. Curitiba: ACARPA, 1982. 209p. v.2. 5. NOVA gestão pública, nova extensão rural: experiências inovadoras da Emater/RN. Natal: EdUFRN, 2009. ISBN: 9788572735506.

48. Culturas Agrícolas I - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Estudo teórico e prático das seguintes culturas: arroz, milho e mandioca, envolvendo aspectos de origem e importância econômica mundial, nacional e regional da cultura, características botânicas, ecofisiologia, nutrição e adubação, plantio, práticas culturais, pragas e doenças, colheita, beneficiamento e comercialização.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1.ASPECTOS socioeconômicos e agronômicos da mandioca. Cruz das Almas, BA: Embrapa, 2006. ISBN: 8571580138. 2. BORÉM, A. ; RANGEL, P. H. N. Arroz do plantio a colheita Viçosa, MG: Ed. UFV, 2015. 242p. 3. BORÉM, A.; GALVÃO, J. C. C.; PIMENTEL, M. A. Milho do plantio à colheita. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2015. 351p.	1. FERNANDES, Francisco Gomes; BELARMINO FILHO, José. **Cultura do milho**: compatível com a agricultura familiar. João Pessoa: EMEPA-PB, 2014. 52p. ISBN: 9788565808040. 2. MANUAL da cultura do arroz. Jaboticabal: FUNEP, 2006. ISBN: 9788587632890. 3. PRODUTOR de arroz. 2.ed. Fortaleza: Instituto centro de ensino tecnológico, 2004. (Cadernos tecnológicos) ISBN: 8575292714. 4. PRODUTOR de mandioca. 2.ed. Fortaleza: Instituto

	centro de ensino tecnológico, 2004. (Cadernos tecnológicos) ISBN: 8575292625. 5. FORNASIERI FILHO, D. Manual da Cultura do milho. Jaboticabal: FUNEP, 2007. 576p.

49. Olericultura - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Origem, Aspectos Econômicos, Importância alimentar e industrial; Botânica e Cultivares, Exigências climáticas; Solos e Preparo, Métodos de Plantio, Tratos Culturais, Doenças e Pragas, Colheita, Classificação e Comercialização das seguintes culturas: Alho, Cebola, Cenoura, Alface, Batata, Tomate, Pimentão e Cucurbitáceas (Melão, Melancia, Abóbora e Moranga)

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. FILGUEIRA, Fernando Antônio Reis. **Novo manual de olericultura**: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 2007. 421p. ISBN: 9788572693134. 2. OLERICULTURA: teoria e prática. Viçosa, MG: UFV, 2005. 3. TOMATE: produção em campo, em casa-de-vegetação e em hidroponia. Lavras: Editora UFLA, 2004. ISBN: 8587692208.	1. CULTURA da cebola: tecnologias de produção e comercialização. Lavras, MG: UFLA, 2015. ISBN: 9788581270432. 2. CULTURA da melancia. Brasília: EMBRAPA, 2014. ISBN: 9788570354907. 3. CULTURA do alho: tecnologias modernas de produção. Lavras: UFLA, 2009. ISBN: 9788587692801. 4. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Produção integrada de melão**. Fortaleza: Banco do nordeste do Brasil, 2008. 338p. ISBN: 9788589946063. 5. FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis. **Solonáceas**: agrotecnologia moderna na produção de tomate, batata, pimentão, pimenta e jiló. Lavras: UFLA, 2003. 333p. ISBN: 9788587692151.

50. Silvicultura - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Os beneficios diretos e indiretos das florestas; Silvicultura: definições e as Florestas no Brasil e Mundo. Formações Florestais Brasileira. Dendrologia. Produção de sementes e mudas de espécies florestais. Bases bioecológicas para crescimento das árvores e dos povoamentos florestais. Formação, manejo e regeneração de povoamentos florestais. Dendrometria e Inventário Florestal. Reflorestamento. Sistemas Agroflorestais.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. CAMPOS, João Carlos Chagas; LEITE, Helio Garcia. **Mensuração florestal**: perguntas e respostas. 5.ed. Viçosa: Editora UFV, 2017. 636p. ISBN: 9788572695794. 2. MARCHIORI, José Newton Cardoso. **Elementos de dendrologia**. 2.ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2004. 176p. ISBN: 8573910526. 3. SOARES, Carlos Pedro Boechat; PAULA NETO, Francisco De; SOUZA, Agostinho Lopes De. **Dendrometria e inventário florestal**. 2.ed. Viçosa: UFV, 2011. 272p. ISBN: 9788572694131.	1. ALFENAS, Couto Acelino. **Clonagem e doenças do eucalipto**. 2.ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2009. 500p. ISBN: 9788572692410. 2. CARNEIRO, José Geraldo De Araujo. **Produção e controle de qualidade de mudas florestais**. Curitiba: UFPR/FUPEF, 1995. 451p. 3. PAIVA, Haroldo Nogueira De; GOMES, José Mauro. **Propagação vegetativa de espécies florestais**. Viçosa: Editora UFV, 2011. 52p. (Didática) ISBN: 9788572694179. 4. PINHEIRO, Antônio Lelis. **Fundamentos em taxonomia aplicados no desenvolvimento da dendrologia tropical**. Viçosa, MG: 2014, UFV. 278p. ISBN: 9788572695077. 5. XAVIER, Aloisio; WENDLING, Ivar; SILVA, Rogério Luiz Da. **Silvicultura clonal**: princípios e técnicas. 2.ed. rev. e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2013. 279p. ISBN: 9788572694698.

9º Semestre

51. Culturas Agrícolas II - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Estudo teórico e prático das seguintes culturas: do feijão comum, feijão-caupi e batata-doce, envolvendo aspectos de origem e importância econômica mundial, nacional e regional da cultura, características botânicas, ecofisiologia, nutrição e adubação, plantio, práticas culturais, pragas e doenças, colheita, beneficiamento e comercialização.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. CULTIVO orgânico de alho, cenoura, baroa, beterraba e batata-doce. Minas Gerais: CPT, 2015. 2. FEIJÃO Caupi: avanços tecnológicos. Brasília: Embrapa, 2005. ISBN: 8573832835. 3. FEIJÃO: do plantio à colheita. Viçosa, MG: UFV, 2015. ISBN: 9788572695138.	1. 101 culturas: Manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007. ISBN: 9788599764046. 2. COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **A cultura do feijão**. Brasília: CONAB, 2018. 244p. ISBN: 9788562223129. 3. HOLANDA, José Simplício De; HOLANDA, José

	Simplício De. **Batata-doce**: preparo do solo, adubacao e plantio. Natal: EMPARN, 1990. 16p. (EMPARN. Documentos, 18) 4. O CAUPI no Brasil. Brasília: Departamento de Publicações, 1988. 5. SALDANHA, Guilherme Moraes. **Característica de plantas e produção de batata-doce provenientes de plantio de dois tipos de estacas sementes na presença e ausência de folhas**. Mossoró, RN: 1996. 31f. xxxxxxxx.

52. Fruticultura - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Origem; importância social, econômica e alimentar; botânica; melhoramento, clima e solo; propagação; instalação e condução dos pomares; pragas e doenças; colheita e pós-colheita e comercialização das seguintes espécies frutíferas: bananeira, goiabeira, mangueira, mamoeiro e cajueiro; viagem técnica; apresentação de seminários

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. MANICA, Ivo. **Fruticultura tropical**: mamão. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1982. 276p. (Ceres XXIX). 2. MENDONÇA, Vander. **Fruticultura tropical**: bananeira,cajueiro e mangueira. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2013. 356p. ISBN: 9788563145109. 3. PROPAGAÇÃO de plantas frutíferas. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. ISBN: 8573833009.	1. A CULTURA da mangueira. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2002. ISBN: 857383160. 2. ALVES, Élio José. **A cultura da banana**: aspectos técnicos, socioeconômicos e agroindustriais. 2.ed. rev. Cruz das Almas: Embrapa, 1999. 585p. ISBN: 8573830018. 3. CAJU: produção aspectos técnicos. Brasília: Embrapa, 2002. ISBN: 8573831693. 4. GOMES, Pimentel. **Fruticultura brasileira**. São Paulo: Nobel, 1983. 445p. ISBN: 852130126. 5. CULTURA da goiaba do plantio à comercialização. Jaboticabal: FCAV, Capes, CNPq, FAPESP, Funsunesp, SBF, 2009. ISBN: 9788561848064.

53. Tecnologia Agroindustrial - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Estudo das alterações dos alimentos. Importância dos microorganismos na conservação de alimentos. Principais métodos empregados na preservação de alimentos. Tratamento e preservação do leite. Fraudes do leite e principais análises para detecta-las. Industrialização do leite. Processamento de frutas. Processamento e conservação de hortaliças.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. EVANGELISTA, Jose. **Tecnologia de alimentos**. 2. ed. Sao Paulo: Atheneu, 2008. 652 p. ISBN: 857379075. 2. FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos**: princípios e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602p. ISBN: 9788536306520. 3. JAY, James M. **Microbiologia de alimentos**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 711p. ISBN: 9788536305073.	1. CHITARRA, Adimilson Bosco et al. **Manual de processamento minímo de frutas e hortaliças**. Brasília: Embrapa/ SEBRAE, 2007. 527p. ISBN: 9788573334319. 2. GAVA, Altanir Jaime. **Princípios de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Nobel, 1984. 284p. ISBN: 8521301324. 3. MICROBIOLOGIA industrial: alimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. ISBN: 9788535287257. 4. TECNOLOGIA de alimentos. v.1. Porto Alegre: Artmed, 2005. ISBN: 9788536304366. 5. TECNOLOGIA de alimentos. v.2. Porto Alegre: Artmed, 2005. ISBN: 9788536304316.

Ementas e bibliografias das disciplinas optativas do curso de Agronomia da UFERSA

Adubação e Nutrição de Plantas - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Conceito e importância da adubação. Corretivos agrícolas. Fertilizantes minerais e orgânicos. Recomendação e manejo de adubação para cultivos anuais e perenes. Critérios de essencialidade. Elementos essenciais e benéficos e suas funções nas plantas. Absorção, transporte e redistribuição dos elementos nas plantas. Sintomas de deficiência e toxidez. Métodos de avaliação do estado nutricional das plantas. Aulas de campo e visita técnica.

Referências obrigatórias	Referências complementares

1. EPSTEIN, E.; BLOOM, A.J. **Nutrição mineral de plantas**: princípios e perspectivas. 2ª ed. 2006. 404 p. 2. FERNANDES, M.S. **Nutrição mineral de plantas**. 1ª ed. Editora Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2006. 432 p. 3. MALAVOLTA, E. **Elementos de nutrição mineral de plantas**. São Paulo: Ceres, 1980. 254p.	1. BRUULSEMA, T.W; FIXEN, P.E; SULEWSKI, G.D. 4C **Nutrição de Plantas**: Um manual para melhorar o manejo da nutrição de plantas. 1ªed. Editora IPNI. 2013. 2. MALAVOLTA, E.; VITTI, G.C.; OLIVEIRA, S.A. **Avaliação do estado nutricional das plantas**: princípios e aplicações. 2ª ed. Editora IPNI. 1997. 319 p. 3. NATALE, William; ROZANE, Danilo Eduardo. **Análise de solo, folhas e adubação de frutíferas**. São Paulo: UNESP, 2018. 4. RIBEIRO, A.C.; GUIMARÃES, P.T.G.; ALVAREZ V., V.H. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais (5ª aproximação)**. 1999. 359 p. 5. TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo. **Fisiologia vegetal**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 918p.

Agroecologia - Conteúdo Profissional Específica - 45 h/a

Modelos convencionais de agricultura: princípios, evolução, práticas adotadas, resultados, problemas. Princípios ecológicos na agricultura. Dinâmica de nutrientes, da água e da energia; biologia do solo, biodiversidade. Base ecológica do manejo de pragas, doenças e plantas invasoras. Ciclagem dos nutrientes através da adubação verde e compostagem. Manejo sustentável dos agrossistemas. Modelos alternativos de agricultura. Integração de atividades e recursos numa propriedade agrícola.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. PRIMAVESI, Ana. **Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais**. São Paulo: Nobel, 2019. 549p. 2. SAUER, Sérgio; BALESTRO, Moisés Villami. **Agroecologia e os desafios da transição agroecológica**. São Paulo: Expressão Popular, 2013. 328p. 3. TAVARES, Edson Diogo. **Da agricultura moderna à agroecológica**: análise da sustentabilidade de sistemas agrícolas familiares. Fortaleza: EMBRAPA, 2009. 246p.	1. AQUINO, Adriana Maria De; LINHARES, Renato. **Agroecologia**: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Embrapa Informação Tecnológica Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517 p. 2. EMBRAPA. **Marco referencial em agroecologia**. Brasília: Embrapa informação tecnologica, 2006. 70p. 3. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Assessoria de Comunicação Social. **Desafios para uma agricultura sustentável**. Brasília: EMBRAPA, 2009. 79p. 4. GLIESSMAN, S. R. A**groecologia**: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre. Ed. Universidade/UFRGS. 2009. 5. PRIMAVESI, A. **Agroecologia**. Ecosfera, tecnosfera e agricultura. São Paulo: Nobel, 1997.

Alimentos e Alimentação de Amimais Domésticos - Conteúdo Profissional Específica - 60 h/a

Introdução ao estudo da alimentação animal, métodos de avaliação, classificação, composição químico-bromatológica, exigências nutricionais, principais ingredientes para formulação de rações, princípios de formulação de ração, alternativas alimentares para os animais domésticos, alimentação dos animais.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. LANA, Rogério De Paula. **Nutrição e alimentação animal mitos e realidades**. Viçosa: UFV, 2005. 344p. ISBN: 9788590506720. 2. LANA, Rogério De Pádua. **Sistema Viçosa de formulação de rações**. 4.ed. Viçosa: UFV, 2007. 91p. ISBN: 9788572693141. 3. TABELAS brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa: UFV, 2011. ISBN: 9788560249725.	1. CARD, Leslie E; NESHEIM, Malden C. **Producción avícola**. Zaragoza: Acribia, 1968. 392p. 2. CRAMPTON, E. W; HARRIS, L. E. **Nutrición animal aplicada**: el uso de los alimentos en la formulación de raciones para el ganado. 2.ed. Espanha: Acribia, 1974. 749p. ISBN: 8420001406. 3. ENGLERT, Sérgio Inácio. **Avicultura**: tudo sobre raças, manejo e nutrição. Guaíba: Agropecuária, 1998. 238p. ISBN: 8585347201. 4. ENSMINGER, M. E. **Alimentos y nutrición de los animales**. Buenos Aires: El Ateneo, 1983. 682p. ISBN: 9500230267. 5. SILVA, Dirceu Jorge Da. **Análise de alimentos**: métodos químicos e biológicos. Viçosa: UFV, 2002. 235p. ISBN: 8572691057.

Anatomia Vegetal Aplicada - Conteúdo Profissional Específica - 45 h/a

Identificação dos principais tecidos anatômicos dos órgãos vegetativos e reprodutivos vegetal. Caracterização e diferenciação das principais adaptações anatômicas das plantas ao hábitat xérico, mesófilo e hidrófito, bem como identificar os tecidos, suas características e funções. Diferenciação das aplicações anatômica na identificação de espécies para taxonomia, na adulteração e contaminantes de alimentos, para as plantas medicinais, para as investigações forenses, nos hábitos alimentares dos animais e no estudo da madeira. Conhecimento sobre a anatomia

de espécies frutíferas e forrageiras de espécies do semiárido. Aprender sobre os métodos anatômicos no estudo e caracterização de espécies vegetais, bem como os equipamentos e reagentes usados para tal.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. CUTLER, D.F., BOTHA, T., STEVENSON, D.W. **Anatomia vegetal**: uma abordagem aplicada. Ed. Art Med, 2011. 2. ESAÚ, K. **Anatomia das plantas com sementes**. Ed. Edgard Blücher, 2000. 3. RAVEN, P. H; EVERT, R.E.; EICHHORN, S.E. **Biologia vegetal**. Ed. Guanabara Koogan, 1996.	1. AZEVEDO, A. A.; GOMIDE, C. J.; SILVA, E. A. M.; SILVA, H.; MEIRA, R. M. S. A.; OTONI, W. C.; VALE, F. H. A. **Anatomia das Espermatófitas**. Carderno Didático. Ed. UFV. 2007. 2. ANATOMIA vegetal. 3.ed. rev. e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2012. 3. FERRI, M. G. **Botânica**: morfologia externa das plantas (organografia). Ed. Nobel, 1971. 4. RODRIGUES, Ana Cláudia. **Anatomia vegetal**. Florionópolis,SC: UFSC, 2010. 154p. (v.5). 5. SOUZA, Vinicius Castro; FLORES, Thiago Bevilacqua; LORENZI, Harri. **Introdução à botânica**: morfologia. São Paulo, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2013. 222p.

Animais Silvestres - Conteúdo Profissional Específica - 45 h/a

Considerações gerais sobre os animais silvestres; Medicina da conservação; Legislação ambiental sobre fauna silvestre; Transporte de animais silvestres; Legislação sobre zoológicos; Legislação sobre criação de animais silvestres em cativeiros com fim científicos; Legislação ambiental sobre criação de animais silvestres em cativeiros com fins comerciais; Manejo de animais silvestres: emas, avestruzes, catetos; roedores (cutias, pacas, capivaras); Quelônios (jabutis, cágados); Ofídios e Lacertídios; Crocodilianos (jacaré); Passeriformes canoros, Psitacídeos; Primatas; Manejo de animais e zoológicos.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. CARTHY, John Dennis. **Comportamento animal**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1980. 79p. (Temas de Biologia v.14) 2. DINIZ, Lilian De Stefani Munaó. **Primatas em cativeiro manejo e problemas veterinários**: enfoque para espécies neotropicais. São Paulo: Ícone, 1997. 197p. 3. GOULART, Carlos E. S. **Herpetologia, herpetocultura e medicina de répteis**. Rio de Janeiro: L.F.. Livros de Veterinária, 2004. 330p.	1. DEUTSCH, Ladislau A; PUGLIA, Lázaro Ronaldo R. **Os animais silvestres: proteção, doença e manejo**. Rio de Janeiro: Globo, 1988. 191p. (Coleção do Agricultor Ecologia). 2. FERNANDES, Taciana De Melo. Identificação e mapeamento de acupontos reais na topografia anatômica de animais silvestres e sua aplicabilidade em procedimentos clínicos e cirúrgico. Mossoró RN: s. n, 2016. 129f. **Tese** (Doutorado em Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. 3. NOGUEIRA-NETO, Paulo. **A criação de animais indígenas vertebrados**: peixes, anfíbios, répteis, aves, mamíferos. São Paulo: Edições Tecnapis, 1973. 327p. 4. RUPLEY, Agnes E. **Manual de clínica aviária**. São Paulo: Roca, 1999. 582p. 5. SANTOS, Celis Dos Santos. Anatomia do nervo isquiático em mocós KERODON RUPESTRIS WIED, **1820 aplicada a clínica de animais silvestres**. Mossoró, RN: 2004. 40f.

Apicultura e Sericicultura - Conteúdo Profissional Específica - 45 h/a

Importância econômica. Biotecnologia e técnicas de criação. Manejo dos principais insetos úteis com ênfase na criação de abelhas e bicho da seda.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. APICULTURA: manual do agente de desenvolvimento rural. 2.ed. Brasília: SEBRAE, 2007. 2. COUTO, Regina Helena Nogueira. **Apicultura**: manejo e produtos. 2.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2002. 191p. 3. FONSECA, Antonio Da Silveira. **Cultura da amoreira e criação do bicho-da-seda**: Sericicultura. São Paulo: Nobel, 1988. 246p. ISBN: 8521304501.	1. FREE, John Brand. **A organização social das abelhas (Apis)**. EDUSP. 1980. ISBN: (Broch.) 2. MAIA SILVA, Camila. **Guia de plantas**: visitadas por abelhas na caatinga. Fundação Brasil Cidadão. 2012. ISBN: 9788598564050 3. PAULA NETO, Francisco Leandro de. **Apicultura nordestina**: principais mercados, riscos e oportunidades. Banco do Nordeste do Brasil. 2006. ISBN: 8587062646) 4. TAUTZ, Jürgen. **O Fenômeno das abelhas**. Artmed. 2010. ISBN: 9788536321851 5. VIEIRA, Márcio Infante. **Apicultura atual**: abelhas africanizadas. M.I. Vieira. 1986. ISBN: (Broch.)

Aquicultura - Conteúdo Profissional Específica - 60 h/a

Introdução à aquicultura. Sistemas de cultivo de peixes e camarões. Qualidade de água em aquicultura.

Fundamentos de alimentação e nutrição de peixes e camarões cultivados. Propagação artificial de organismos aquáticos de interesse comercial. Doenças em aquicultura. Pós-despesca.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BARBIERI JÚNIOR, Roberto Carlos; OSTRENSKY NETO, Antonio. **Camarões marinhos**: engorda. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2002. 370p. 2. HEDEN, Luiz Marques Moreira, Lauro Vargas, Ricardo Pereira Ribeiro, Sergio Zimmermann. **Fundamentos da moderna aqüicultura**. Canoas: Ed. da ULBRA, 1991. 3. KUBITZA, Fernando. **Tilápia**: tecnologia e planejamento na produção comercial. 2.ed. Jundiaí: 2011. 316p.	1. AVAULT JR, James W. **Fundamentals of aquaculture**: a step-by-step guide to commercial aquaculture. USA: AVA, 1996. 889p. 2. BOYD, Claude E. **Manejo da qualidade da água na aquicultura e no cultivo do camarão marinho**. Associação Brasileira de Criadores de Camarão, 157p. 3. CIÊNCIA e tecnologia para aquicultura e pesca no Nordeste. Fortaleza: BNB, 2011. (Série BNB Ciência e Tecnologia; v.08) 4. NOMURA, Hitoshi. **Aquicultura e biologia de peixes**. São Paulo: Nobel, 1978. 200p. 5. NUTRIAQUA: nutrição e alimentação de especies de interesse para aquicultura brasileira. Florianópolis: Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, 2012.

Arborização e Paisagismo - Conteúdo Profissional Essencial - 45 h/a

História. Conceito e evolução de paisagismo. Princípios do paisagismo. Planejamento paisagístico. Classificação de plantas ornamentais (nativas e exóticas). Disposição de plantas no paisagismo. Tratos Silviculturas e manutenção de árvores. Arborização urbana e rodoviária. Elaboração de projetos paisagísticos.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. LIRA FILHO, José Augusto. **Paisagismo**: princípios básicos. 2.ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012. 167p. (Jardinagem e paisagismo v.1 Série Arborização Urbana) ISBN: 9788562032639. 2. LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 3.ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2009. 384 p. v.2. ISBN: 8586714320. 3. PAIVA, Haroldo Nogueira De; GONÇALVES, Wantuelfer. **Produção de mudas para arborização urbana**. 2.ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012. 169p. (Jardinagem e paisagismo v.1 Série Arborização Urbana) ISBN: 9788562032837.	1. LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 3.ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2009. 384 p. v.2. ISBN: 8586714320. 2. PAIVA, Haroldo Nogueira De; GONÇALVES, Wantuelfer. **Florestas urbanas**: planejamento para melhoria da qualidade de vida. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2002. 180p. (Arborização urbana v.2 Coleção: Jardinagem e paisagismo) ISBN: 8588216299. 3. RIZZINI, Carlos Toledo. **Árvores e e madeiras úteis do Brasil**: manual de dentrologia brasileira. São Paulo, SP: Edgard Blucher LTDA; USP, 1971. 294p. (Plantas do Brasil) 4. SANTIAGO, Anthero Da Costa. **Arborização das cidades**. Mossoró: CMO, 1990. 22p. (Coleção Mossoroense Série B, v.729) 5. SOUZA, Vinicius Castro; LORENZI, Harri. **Botânica sistemática**: guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. 2.ed. Nova Odessa: Plantarum, 2008. 704p. ISBN: 8586714290.

Avaliação e Perícias Rurais - Conteúdo Profissional Essencial - 45 h/a

Introdução; imóvel rural; conceitos e definições; conceitos de avaliação; perícias e peritos; classificação das perícias, atuação dos peritos, distinção entre laudo e parecer; honorários periciais; registro fotográfico; noções de legislação ambiental e agrária; Normas da ABNT; métodos de avaliação de imóveis rurais; tratamento estatístico das amostras coletadas; elaboração de laudos e pareceres; estudo de caso.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. CUNHA, Sandra Batista Da. **Avaliação e perícia ambiental**. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. 284p. ISBN: 9788528606980. 2. INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. **Manual de Obtenção de Terras e Perícia Judicial Manual de Obtenção de Terra**. Brasília: INCRA, 2007. 140p. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/servicos/publicacoes/manuais-e-procedimentos/manual_de_obtencao.pdf> 3. SINDICATO NACIONAL DOS PERITOS FEDERAIS AGRÁRIOS. **Avaliação de imóveis rurais pelos peritos federais agrários**. Brasília: SindPFA 2019. 120p. ISBN: 9786580874002. Disponível em: <http://www.confea.org.br/sites/default/files/uploads-	1. AVALIAÇÃO de imóveis rurais pelos Peritos Federais agrários. Brasília: SindPFA, 2019. ISBN: 97885658087400. 2. NBR 14653-1 (Abr-2001) – Avaliação de bens – Parte 1: Procedimentos gerais. Disponível em: <http://bittarpericias.com.br/wp-content/uploads/2017/02/Avaliacao-Bens-Procedimentos-Gerias-NBR-14653-1.pdf> 3. NBR 14653-3 (Jun-2004) – Avaliação de bens – Parte 3: Imóveis rurais. Disponível em: <http://bittarpericias.com.br/wp-content/uploads/2017/02/Avaliacao-Bens-Imoveis-Rurais-Procedimentos-Gerias-NBR-14653-3.pdf> 4. NBR 14653-4 (Dez-2002) – Avaliação de bens – Parte 4: Empreendimentos. Disponível em:

imce/Livro%20Avaliacao%20de%20imoveis%20rurais%20pelos%20PFAs%20-%20e-book%201.pdf>	<http://bittarpericias.com.br/wp-content/uploads/2017/02/Avaliacao-Bens-Empreendimentos-NBR-14653-4.pdf> 5. SOUZA, José Octávio De. **Avaliação de propriedades rurais**. 3.ed. São Paulo: NOBEL, 1983. 91p. ISBN: 852130157.

Biotecnologia Vegetal - Conteúdo Profissional Essencial - 45 h/a

Introdução à Biotecnologia Vegetal e Conceitos. Uso de marcadores moleculares no melhoramento de plantas. Cultura de tecidos. Cultura de meristemas. Embriogênese somática. Uso da cultura de tecidos no melhoramento de plantas. Transformação gênica.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BORÉM, Aluízio. **Entendendo a biotecnologia**. Viçosa, MG: Editora UFV, 2016. 295p. ISBN: 9788572695527. 2. KARP, Gerald. **Biologia celular e molecular**: conceitos e experimentos. São paulo: Manole, 2005. 786p. ISBN: 8520415938. 3. SALES, Claudino Carneiro. **Organismos geneticamente modificados, alimentos transgênicos e biossegurança**: perspectivas ambientais e legais. Fortaleza,CE: Expressão Gráfica e Editora LTDA, 2007. 314p. ISBN: 9788575633106.	1. COX, Michael M; DOUDNA, Jennifer A; O'DONNELL, Michael. **Biologia molecular**: princípios e técnicas. Porto Alegre: Artmed, 2012. 914p. ISBN: 9788536327402. 2. HOBBELINK, Henk. **Biotecnologia: muito além da revolução verde**: as novas tecnologias genéticas para a agricultura: desafio ou desastre. Porto Alegre: Pallotti, 1990. 196p. 3. ORGANIZACION DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA AGRICULTURA Y LA ALIMENTACION. **Tecnicas convencionales y biotecnologias para la propagacion de plantas de zonas aridas**. Santiago: Organizacion de las naciones unidas para la agricultura y la alimentacion, 1996. 347p. 4. TORRES, Antonio Carlos et al. **Glossário de biotecnologia vegetal**. Brasília: EMBRAPA, 2000. 128p. ISBN: 858641302. 5. VALOIS, Afonso Celso Candeira. **Biodiversidade, biotecnologia e organismos transgênicos**. Brasília: Embrapa, 2016. 226p. (Texto para discussão , 46) ISBN: 16775473.

Bovinocultura - Conteúdo Profissional Específico - 45 h/a

Introdução à bovinocultura. Raças e tipos raciais utilizados na bovinocultura leiteira e de corte. Sistemas de produção e instalações para bovinos de corte e de leite. Manejo do rebanho leiteiro nas diferentes categorias. Ordenha. Manejo do rebanho de corte nas diferentes fases do ciclo produtivo. Abate. Escrituração zootécnica e índices produtivos. Evolução dos rebanhos.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BOVINOCULTURA de corte. Piracicaba: FEALQ, 2010. ISBN: 9788571330702. 2. DOMINGUES, Octavio. **Gado leiteiro para o Brasil**: gado europeu, gado indiano, gado bubalino. 6.ed. São Paulo: Nobel, 1977. 112p. 3. PRODUÇÃO de bovinos no Nordeste do Brasil: desafios e resultados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2011. (BNB Ciência e Tecnologia, n.09) ISBN: 9788577911455.	1. BOVINOCULTURA leiteira: criação de bezerras leiteiras durante a fase de aleitamento. Dourados, MS: BTCA, 2012. (Boletim Técnico em Ciências Agrárias) 2. BOVINOCULTURA leiteira: informações técnicas e de gestão. Natal: SEBRAE/RN, 2009. ISBN: 9788588779242. 3. GADO de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde. 2.ed. Brasília: Embrapa, 2011. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas) ISBN: 9788573835281. 4. GADO de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde. 3.ed. Brasília: Embrapa, 2012. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas) ISBN: 9788570350831. 5.SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. **Bovinocultura leiteira**. Piracicaba: FEALQ, 1990. 153p.

Cartografia Ambiental - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Histórico, definição e objetivos da cartografia. Mapa, carta e planta. Geóide. Declinação magnética, azimute e rumo. Meridianos e paralelos. Projeções da esfera terrestre. A utilização de escala na representação cartográfica e cálculo de áreas. Convergência de meridianos. Coordenadas retangulares ou planas (UTM). Convenções cartográficas. Carta planimétrica. Carta topográfica. Fundamentos de cartografia temática. Aerofotogrametria e fotointerpretação.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. CARTOGRAFIA escolar. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2014. ISBN: 9788572443746. 2. DUARTE, Paulo Araújo. **Cartografia básica**. 2.ed. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa	1. GEOPROCESSAMENTO e análise ambiental: aplicações. 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. ISBN: 9788528610765. 2. MARTINELLI, Marcello. **Mapas da geografia e**

Catarina, 1988. 182p. (Serie Didática) 3. FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica**: nova edição. São Paulo: Oficina de textos, 2008. 143p. ISBN: 9788586238765.	**cartografia temática**. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2016. 142p. ISBN: 9788572442183. 3. MOREIRA, Maurício Alves. **Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação**. 4.ed. atual. e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2011. 422p. ISBN: 9788572693813. 4. PASSINI, Elza Yasuko. **Alfabetização cartográfica e a aprendizagem de geografia**. São Paulo, SP: Cortez, 2012. 215p. ISBN: 9788524919077. 5. SANTOS, Adeildo Antão Dos. **Representações cartográficas**. Recife: UFPE, 1985.

Certificações Agrícolas - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Conceitualização das principais certificações nacionais e internacionais. Normas e legislação. A certificação como instrumento de mercado.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 19, estabelecer os requisitos, critérios e procedimentos para certificação sanitária internacional de produtos de origem vegetal. Publicado em: 13/08/2019, | Edição: 155, Seção: 1, Página: 6. 2. NASSAR, A. M. **Certificação no agribusiness**. In: ZYLBERSZTAJN, Decio; SCARE, Roberto Fava. Gestão da qualidade no Agribusiness. São Paulo: Atlas, 2003. 3. PENTEADO, S.R. **Certificação agrícola** – orientações e normas para transição ecológica e orgânica. Ed. Via orgânica, 216p., 2010.	1. Codex Alimentarius. <ftp://ftp.fao.org/codex/standard/booklets/Organics/gl01_32e.pdf>. IN 07/1999 e IN 06/2000 do Mapa. 2. Council Regulation (EEC) 2092/91. <http://home.prolink.de/~hps/#Organic1>.

Comercialização de Produtos Agropecuários - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Noções de sistema agroindustrial. Cadeia de produção. Agentes de comercialização. Canais de comercialização. Formas de compra e venda. Informações de mercado. Acondicionamento e transporte na comercialização. Custo da comercialização. Introdução ao comércio exterior. Estudos de casos.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. AGRONEGÓCIOS e desenvolvimento sustentável: uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 9788522447534. 2. GESTÃO agroindustrial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001. ISBN: 8522427887. 3. MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JUNIOR, João Batista. **Agronegócio**: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson, 2010. 369p. ISBN: 9788576051442.	1. ALBUQUERQUE, Marcos Cintra C; NICOL, Robert. **Economia agrícola**: o setor primário e a evolução da economia brasileira. São Paulo: McGraw-Hill, 1987. 335p. 2. BACHA, Carlos José Caetano. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2004. 226p. ISBN: 8522436665. 3. BRANDT, Sergio Alberto. **Comercialização agrícola**. Piracicaba: Livroceres, 1980. 4. MARKETING e estratégia em agronegócio e alimentos. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 9788522436514. 5. PINDYCK, Robert; RUBINFELD, Daniel. **Microeconomia**. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. 142p. ISBN: 9758543000282.

Contabilidade do Agronegócio - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Definições do agronegócio e suas características. Aspectos da evolução do setor agrícola e pecuário no Brasil. Sistemas agroindustriais. Procedimentos contábeis no setor de agronegócio.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural: uma abordagem decisorial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 2. OLIVEIRA, Neuza Corte de. Contabilidade do Agronegócio – Teoria e Prática. 2. ed. (ver. atual.). São Paulo. Jurua, 2010. 3. MARION, José Carlos. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e imposto de renda – Pessoa jurídica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	1. BATALHA, Mário Otávio; SOUZA FILHO, Hildo Meirelles de Souza. Agronegócio no Mercosul: uma agenda para desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2009. 2. CALLADO, Antonio André Cunha. Agronegócio. 3. ed. São Paulo: Altas, 2011. 3. CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.186, de 28 de agosto de 2009. Aprova a NBC T 19.29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola. Disponível em: www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001186. 4.MATTOS, Zilda Paes de Barros. Contabilidade financeira

	rural. São Paulo: Altas. 5. NEPOMUCENO, F. Contabilidade rural e seus custos de produção. São Paulo: Thomson IOB, 2004.

Culturas Agrícolas III - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Estudo teórico e prático das seguintes culturas: cana-de-açúcar, algodão e soja envolvendo aspectos de origem e importância econômica mundial, nacional e regional da cultura, características botânicas, ecofisiologia, nutrição e adubação, plantio, práticas culturais, pragas e doenças, colheita, beneficiamento e comercialização.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. ALGODÃO: do plantio à colheita. Viçosa, MG: UFV, 2014. ISBN: 9788572695053. 2. CANA-DE-AÇÚCAR: do plantio à colheita. Viçosa, MG: UFV, 2016. ISBN: 9788572695404. 3. SOJA: do plantio à colheita. Viçosa, MG: UFV, 2015. ISBN: 9788572695190.	1. ATUALIZAÇÃO em produção de cana-de-açúcar. Piracicaba: 2006. ISBN: 8560409017. 2. ESTRATÉGIAS para o algodão no Brasil. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522472406. 3. FREIRE, Eleusio Curvelo. **Algodão no cerrado do Brasil**. 2.ed. Aparecida de Goiânia, GO: ABRAPA, 2011. 1082 p. ISBN: 9788561960049. 4. MOREIRA, Henrique José Da Costa. **Manual de pragas da soja**. Campinas: 2009. 144p. 5. PRODUTOR de cana-de-açúcar. 2.ed. Fortaleza: Instituto centro de ensino tecnológico, 2004. (Cadernos tecnológicos) ISBN: 8575292757.

Culturas Oleaginosas- Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Estudo teórico e prático das seguintes culturas: do gergelim, girassol, amendoim e mamona envolvendo aspectos de origem e importância econômica mundial, nacional e regional da cultura, características botânicas, ecofisiologia, nutrição e adubação, plantio, práticas culturais, pragas e doenças, colheita, beneficiamento e comercialização.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. O AGRONEGÓCIO da mamona no Brasil. 2.ed. rev. e ampl. Brasília: EMBRAPA, 2007. ISBN: 9788573833812. 2. O AGRONEGÓCIO do amendoim no Brasil. 2.ed. Brasília, DF: Embrapa, 2013. ISBN: 9788570357630. 3. O AGRONEGÓCIO do gergelim no Brasil. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2001. ISBN: 8573831154.	1. 101 culturas: Manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007. ISBN: 9788599764046. 2. A CULTURA do girassol. Londrina: EMBRAPA-CNPSo. 1996. 38p. (EMBRAPA-CNPSo. Circular técnica. 13). Disponível em:<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/77468/1/CNPSO-CIR.-TEC.-13-96.pdf> 3. ECOFISIOLOGIA das culturas de algodão, amendoim, gergelim, mamona, pinhão-manso e sisal. Brasília: Embrapa, 2011. ISBN: 9788573835137. 4. RIBEIRO, José Lopes. **A cultura do girassol na região meio-norte do Brasil**. Teresina: EMBRAPA, 1998. 24p. 5. VIEIRA NETO, Alexandre. **Produtor de mamona**. Fortaleza: Instituto Centro de Ensino Tecnológico, 2008. 56p. ISBN: 9788575293768.

Desenvolvimento Econômico e Política Agrícola- Conteúdo Profissional Específico – 60 h/a

Noções de desenvolvimento e crescimento econômico. Políticas econômicas e seus impactos na agropecuária. Instrumentos de política agrícola. Associativismo e cooperativismo. Evolução e perspectivas do agronegócio na economia brasileira.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BACHA, Carlos José Caetano. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004. 226p. ISBN: 8522436665. 2. BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro. 29.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 628p. ISBN: 9788532642578. 3. EMBRAPA. visão 2014-2034: o futuro do desenvolvimento tecnológico da agricultura brasileira. Brasília: Embrapa, 2014. 194p.	1. AGRICULTURA tropical: quatro décadas de inovações tecnológicas institucionais e políticas. Brasília: Embrapa informação tecnológica, 2008. ISBN: 9788573834321. 2. BACHA, Carlos José Caetano. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2004. 226p. ISBN: 8522436665. 3. BRASIL. Ministério da Integração Nacional - MI. Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional - SDR. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA. Avaliação da Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Brasília, 2011, 295p. Disponível em: <http://repositorio.iica.int/bitstream/11324/6962/1/BVE18040141p.pdf> 4. CRÚZIO, Helnon De Oliveira. **Como organizar uma cooperativa**. 4.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005. 155p.

	(Coleção FGV Prática) ISBN: 8522503036. 5. O MUNDO rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília: Embrapa, 2014. ISBN: 9788570353368.

Economia Solidária e Agroecologia- Conteúdo Profissional Específico – 105 h/a

Modelos de desenvolvimento e desenvolvimento sustentável. Principais problemas ambientais e sociais no mundo, no Brasil e no semiárido. Educação Ambiental. História da economia solidária. Cooperativismo. Redes de economia solidária. Agroecologia: princípios e bases científicas. Agroecologia e a Educação do Campo. Transição agroecológica: desafios e experiências no semiárido. Tecnologias alternativas de convivência com o semiárido. Experiências e feiras agroecológicas. Prática como componente curricular: Para cada conteúdo os discentes deverão elaborar estratégias de ensino com desenvolvimento de material didático específico.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. DIAS, N. da S.; BRÍGIDO, A. R.; SOUZA, A. C. M. (Org.). Manejo e Conservação dos Solos e da Água. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013. Coleção Futuro Sustentável. 288 p. 2. GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 654 p. (Série estudos rurais) ISBN: 8573833122. 3. PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 1984.	1. GADOTTI, M. Economia Solidária como Práxis Pedagógica. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2009. Disponível em: http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/2801. Acesso em: 29 de jan. 2017. 2. LIMA, K. R. L. Desenvolvimento, Cooperativismo e certificação fair trade: O caso da cooperativa de desenvolvimento Agroindustrial Potiguar COODAP, Mossoró-RN. Mossoró, RN: 2011. 82 p. Monografia (Graduação em Administração) – Universidade Federal do Rural Semi-Árido. Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais. Disponível em: http://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/verProducao?idProducao=177336&key=eb38dc5a762f1e47dda1bef03c4ebe78. Acesso em: 29 de jan. 2017. 3. OLIVEIRA, M. A. D. de. Ativistas, ideais e experiências de cooperação e cooperativismo em movimento: o caso das cooperativas agrícolas da região fumageira de Alagoas. Arapiraca: SEAGRI, 2008. 4. SINGER, P. Globalização e Desemprego: diagnóstico e alternativas. São Paulo: Contexto, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson). 5. SINGER, P. A recente ressurreição da economia solidária no Brasil. In: SANTOS, B. de S. (Org.) Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Disponível em: http://www.ceeja.ufscar.br/a-recenteressurreicao-singer.

Educação das Relações Étnico-Raciais e Relações Sociais de Gênero - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Compreensão das relações sociais de raça, gênero e classe que perpassaram o processo de constituição histórica da formação social brasileira; Relações de dominação e exploração dos povos negros e a particularidade das violências contra as mulheres negras na sociedade escravocrata; divisão sexual do trabalho; desigualdades de gênero, raça e classe na sociedade atual;.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. K., D. Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: HIRATA, Helena [et.al] (Orgs). Dicionário crítico do feminismo. São Paulo: Editora UNESP, 2009. 2. MARCONDES, M. M. [et al]. (orgs). Dossiê – mulheres negras: retrato das condições de vida das mulheres negras no Brasil. Brasília: IPEA, 2013. 3. SAFFIOTI, H. A mulher na sociedade de classes: mito e realidade. 3ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.	1. BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Trad. Renato Aguiar. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 2. CAMURÇA, S. 'Nós Mulheres' e nossa experiência comum. In: cadernos de Crítica feminista: reflexões feministas para transformação social. Ano I. nº 0. Recife: SOS Corpo, 2007. 3. HENRIQUES, C. da S. Do trabalho doméstico à educação superior: a luta das mulheres trabalhadoras negras pelo direito à educação superior. In: O Social em Questão – Ano XX - nº 37- Jan a Abr. 2017. 4. HERINGER, R. Desigualdades raciais no Brasil: síntese de indicadores e desafios no campo das políticas públicas. In: Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 18 (Suplemento): 57-65, 2002. 5. SANTOS, M. K. C. A. Rompendo a cerca do isolamento: as relações entre a Agroecologia e as

	questões de gênero, Recife: O Autor, 2012.

Fertirrigação - Conteúdo Profissional Específico - 45 h/a

Importância, limitações e definição. Noções de fertilidade do solo. Noções de nutrição vegetal. Cálculo da necessidade de fertirrigação. Características dos fertilizantes. Preparação das soluções de fertilizantes. Seleção e dimensionamento do injetor de fertilizantes. Manejo da fertirrigação. Avaliação e monitoramento da fertirrigação.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BERNARDO, Salassier; SOARES, Antonio Alves; MANTOVANI, Everardo Chartuni. **Manual de irrigação**. 8.ed. atual e ampl. Viçosa: UFV, 2011. 625p. ISBN: 8572692428. 2. RAIJ, Bernardo Van. **Fertilidade do solo e manejo de nutrientes**. Piracicaba: IPNI, 2011. 420p. ISBN: 9788598519074. 3. REICHARDT, Klaus. **Solo, planta e atmosfera**: conceitos, processos e aplicações. 2.ed. Barueri: Manole, 2012. 500p. ISBN: 9788520433393.	1. BORGES, Ana Lúcia; MAGALHÃES, Antonia Fonseca De Jesus; OLIVEIRA, Arlene Maria Gomes. **Fertirrigação em fruteiras tropicais**. 2.ed. Cruz das das Almas, BA: Embrapa mandioca e fruticultura tropical, 2009. 180p. ISBN: 85715800202. 2. JESUS FILHO, José Damião De. **Hidroponia**: cultivo sem solo. Viçosa: Centro de produções técnicas, 2003. 2008p. (Série Hidroponia Manual Nº 460) ISBN: 8576010453. 3. MALAVOLTA, E; VITTI, Godofredo Cesar; OLIVEIRA, Sebastião Alberto De. **Avaliação do estado nutricional das plantas**: princípios e aplicações. Piracicaba: Associação Brasileira para pesquisa da Potassa e do Fosfato, 1997. 319p. 4. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Quimigação**: aplicação de produtos químicos e biológicos via irrigação. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1994. 315p. ISBN: 8585802014. 5. SANTOS, Adriana Delfino Dos; COSCIONE, Aline Renée; VITTI, André César Et Al. **Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes**. 2.ed. Distrito Federal: Embrapa, 2009. 627p. ISBN: 9788573834307.

Filosofia da Ciência - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Concepções e abordagens da ciência. Demarcação científica, O problema do método científico–fundamento, domínio e pluralidade. Ciência e tecnologia. Deontologia científica.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. Chaui, Marilena de Sousa. Convite à filosofia . 14.ed.. Ática. 2012. ISBN: 978-85-08-13469-4 (broch.) 2. Feyerabend, Paulo K.. Contra o método . . Unesp. 2011. ISBN: 978-85-393-0139-3 (broch.) 3. Fourez, Gérard. A construção das ciências introdução à filosofia e a ética das ciências. . UNESP. 1995. ISBN: 85-7139-083-5 (Broch.) 4. Popper, Karl R. A Lógica da pesquisa científica . 2. ed.. Cultrix. 2013. ISBN: 978-85-316-1250-3 (Broch.) 5. Kuhn, Thomas S.. A estrutura das revoluções científicas . 11.ed.. Perspectiva. 2011. ISBN: 9788527301114 (broch.)	1. Nicômaco; Poética. São Paulo: Abril Cultural, 1984. p. 5-43. (Os pensadores, 2). 2. DESCARTES, R. Meditações. In: GRANGER, G.; LEBRUN, G. (ed.). René Descartes, 1596-1650: Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma; Cartas. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. p. 73-142. (Os pensadores,15). 3. NEWTON, I. Principia. In: MATTOS, C. L. et al. (org.). Sir Isaac Newton: Princípios matemáticos; Óptica; O peso e o equilíbrio dos fluidos / Gottfried Wilhelm Leibniz: A monadologia; discurso de metafísica e outros textos. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. p. 1-22. (Os pensadores). 4. PLATÃO. Fédon. In: PESSANHA, J. A. M. (ed.). Platão, Diálogos: O banquete; Fédon; Sofista; Político. 5. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 62-132. (Os pensadores

Forragicultura II- Conteúdo Profissional Específico - 45 h/a

Importância das plantas forrageiras e das pastagens para a exploração zootécnica. Importância da pecuária para a economia regional, estadual, do país e do mundo. Princípios fisiológicos do manejo das plantas forrageiras e das pastagens. Principais tipos de pastagens exóticas. Formação e manejo de pastagens exóticas. Identificação das diferenças entre as pastagens nativas e exóticas. Manejo pastoril da caatinga e as principais técnicas de melhoramento das pastagens nativas. Principais plantas tóxicas encontradas nas pastagens brasileiras, suas características e os prejuízos que podem causar a exploração pecuária. Técnicas de conservação de forragens. Alternativas técnicas econômicas e viáveis para alimentar os rebanhos durante o período crítico do ano.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. ALCÂNTARA, Paulo Bardauil; BUFARAH, Gilberto. **Plantas forrageiras**: gramíneas & leguminosas. São Paulo: Nobel, 1988. 150p. ISBN: 8521301960. 2. BRAGA, Renato. **Plantas do Nordeste,**	1. FONSECA, Dilermando Miranda Da; MARTUSCELLO, Janaina Azevedo. **Plantas forrageiras**. Viçosa: Editora UFV, 2010. 537p. ISBN: 9788572693707. 2. KLAPP, Ernst. **Prados e pastagens**. Lisboa:

especialmente do Ceará. 3ed. Mossoró: Fundação Vingt-un Rosado, 2015. 527p. (Coleção Mossoroense Série C, , 1656) ISBN: 9788589888981. 3. VILELA, Herbert. **Pastagem**: seleção de plantas forrageiras, implantação e adubação. 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 339p. ISBN: 9788562032363.	Fundação Calouste Gulbenkian, 1971. 872p. 3. PRIMAVESI, Ana. **Manejo ecológico de pastagens**: em regiões tropicais e subtropicais. 5.ed. São Paulo: Nobel, 1999. 185p. ISBN: 8521303076. 4. PUPO, Nelson Ignácio Hadler. **Manual de pastagens e forrageiras**: formação, conservação, utilização. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1979. 341p. 5. SILVA, José Carlos Peixoto Modesto Da; VELOSO, Cristina Mattos; VITOR, André Da Cunha Peixoto. **Integração lavoura-pecuária na formação e recuperação de pastagens**. Viçosa-MG: Aprenda fácil, 2011. 123p. ISBN: 97885620329.

Fruticultura II- Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Origem; Importância social, econômica e alimentar; Botânica; Melhoramento; Clima e solo; Propagação; Instalação e condução dos pomares; Pragas e doenças; Colheita e pós-colheita e Comercialização das seguintes espécies frutíferas: abacaxizeiro, citros, coqueiro e maracujazeiro.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. A CULTURA do coqueiro no Brasil. 2.ed. rev. e ampl. Brasília: Embrapa, 1997. ISBN: 8573830255. 2. EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA. **O abacaxizeiro**: cultivo, indústria e economia. Brasília: Embrapa comunicação para transferência de tecnologia, 1999. 480p. ISBN: 857383059. 3. LIMA, Adelise De Almeida; CUNHA, Mario Augusto Pinto Da. **Maracujá**: produção e qualidade na passicultura. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2004. 396p. ISBN: 8571580065.	1. GONÇALVES, Neide Botrel; GONÇALVES, Neide Botrel. **Abacaxi**: pós-colheita. Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia; Rio de Janeiro: Embrapa Agroindústria de Alimentos, 2000. 45p. (Frutas do Brasil, 5) 2. HUME, H. Harold. **Cultura das plantas cítricas**. S.l: s.n, 562p. 3. MELHORAMENTO de fruteiras tropicais. Viçosa: UFV, 2002. ISBN: 8572691448. 4. PRODUTOR de cítros. Fortaleza: Instituto Centro de Ensino Tecnológico, 2004. (Cadernos tecnológicos) ISBN: 8575292730. 5. WARWICK, Dulce Regina Nunes; WARWICK, Dulce Regina Nunes. **Principais doenças do coqueiro *Cocos nucifera* L. no Brasil**. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2001. 33p. (Embrapa Tabuleiros Costeiros. Documentos, 22)

Geoprocessamento - Conteúdo Profissional Essencial - 45 h/a

Conceitos e fundamentação sobre geotecnologias. Conceitos sobre Sistemas de Informação Geográficos (SIG). Cartografia e integração de dados em Geoprocessamento. Formato de entrada de dados, integração de informações, manipulação e análise de dados espaciais. Operações de análise espacial. Geração de dados temáticos (mapas e suas representações em ambiente computacional – mapas cadastrais; sistemas de redes imagens, modelos digitais de terreno). Mapeamento ambiental com uso de imagens de satélite e sistemas de informações geográficas.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. FITZ, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 160p. ISBN: 9788586238826. 2. GEOPROCESSAMENTO e análise ambiental: aplicações. 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. ISBN: 9788528610765. 3. SANTOS, Alexandre Rosa dos; PELUZIO, Telma Machado de Oliveira; SAITO, Nathália Suemi. **SPRING 5.1.2**: passo a passo: aplicações e práticas. Alegre: CAUFES, 2010. 153p. ISBN: 9788561890063. Disponível em: <http://www.mundogeomatica.com.br/spring5x.htm>	1. CÂMARA, G.; SOUZA, R. C. M.; FREITAS, U. M.; GARRIDO, J. Spring: integrating remote sensing and GIS by object-oriented data modelling. **Computers and Graphics**, vol.20, n.3, p.395-403,1996. Disponível em: <https://www.academia.edu/25105781/SPRING_INTEGRATING_REMOTE_SENSING_AND_GIS_BY_OBJECT-ORIENTED_DATA_MODELLING> 2. FLORENZANO, Teresa Gallotti. **Iniciação em sensoriamento remoto**. 3.ed. ampl. e atual. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 128p. ISBN: 9788579750168. 3. MOREIRA, Maurício Alves. **Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação**. 4.ed. atual. e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2011. 422p. ISBN: 9788572693813. 4. NOVO, Evlyn M. L. De Moraes. **Sensoriamento remoto**: princípios e aplicações. 4.ed. rev. São Paulo: Blucher, 2010. 387p. ISBN: 9788521205401. 5. PONZONI, Flávio Jorge. **Sensoriamento remoto da vegetação**. 2.ed. atual. amp. São Paulo: Oficina de textos, 2012. 160p. ISBN: 9788579750533.

Hidrologia - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Ciclo hidrológico. Bacia hidrográfica. Precipitação, infiltração, evaporação e evapotranspiração. Escoamento superficial. Águas subterrâneas. Regularização de vazões. Controle de enchentes. Transporte de sedimentos.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. COLLISCHONN, Walter. **Hidrologia para engenharia e ciências ambientais**. 2. ed. rev. ampl. Porto Alegre: ABRH, 2015. 342p. ISBN: 9788588686342. 2. GARCEZ, Lucas Nogueira. **Hidrologia**. São Paulo: Edgard Blucher, 1974. 249p. 3. HIDROLOGIA: ciência e aplicação. 4.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos, v.4) ISBN: 9788570259240.	1. CONCEITOS de bacias hidrográficas: teorias e aplicações. Ilhéus, BA: Editus, 2005. ISBN: 857455099. 2. HIDROLOGIA aplicada à gestão de pequenas bacias hidrográficas. Porto Alegre: ABRH, 2016. ISBN: 9788588686052. 3. JOHN E, GRIBBIN. Introdução à Hidráulica, Hidrologia e Gestão de Águas Pluviais. Cengage Learning. 3 ed. 2014, 512p. 4. VALENTE, Osvaldo Ferreira; GOMES, Marcos Antônio. **Conservação de nascentes**: produção de água em pequenas bacias hidrográficas. 2.ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2015. 267p. ISBN: 9788560032325. 5. VILLELA, Swami Marcondes; MATTOS, Arthur. **Hidrologia aplicada**. São Paulo: McGraw-Hill, 1975. 245p.

História das Agriculturas e Reforma Agrária no Brasil - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

História das agriculturas. A questão agrária no Brasil. Movimentos sociais brasileiros e a luta pelo acesso à terra. Agroecologia e desenvolvimento sustentável.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. MAZOYER, M.; ROUDART, L. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. Tradução de Claúdia F. Falluh Balduino Ferreira; revisão técnica Magda Zanoni, Lovois de Andrade Miguel e Maria Regina Pilla; coordenação da edição brasileira Magda Zanoni. - São Paulo: UNESP, 2010. 2. REIFSCHNEIDER, F. J. B. [et al.] Novos ângulos da história da agricultura no Brasil. Francisco José Becker Reifschneider, Gilmar Paulo Henz, Carlos Francisco Ragassi, Uander Gonçalves dos Anjos e Rodrigo Montalvão Ferraz. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 3. TAKEIA, D. M. História político-administrativa da agricultura do Rio Grande do Norte. Denise Monteiro Takeia, Hermano Machado Ferreira Lima. Natal: EdUFRN, 1987.	1. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Edição técnica: Adriana Maria de Aquino; Renato Linhares. Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 2. MATTEI, L. Reforma agrária no Brasil: trajetória e dilemas. Florianópolis-SC: Editora Insular, 2017. 3. SAUER, S.; BALESTRO, M. V. (Orgs.) Agroecologia e os desafios da transição agroecológica. São Paulo: Expressão Popular, 2013. 4. STEDILE, J. P. (org.) A questão agrária no brasil: debate sobre a situação e perspectivas da reforma agrária na década de 2000. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013. 5. TAVARES, E. D. Da agricultura moderna à agroecológica: análise da sustentabilidade de sistemas agrícolas familiares. Fortaleza: EMBRAPA, 2009.

Laboratório de Química Analítica - Conteúdo Básico - 30 h/a

Segurança no laboratório. Manuseio das principais vidrarias e equipamentos usados em análise química. Preparo de soluções. Equilíbrios químicos no laboratório. Análises titulométricas. Análises gravimétricas. Análise espectrofotométricas.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. HAGE, David S; CARR, James D. **Química analítica e análise quantitativa**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 706. ISBN: 9788576059813. 2. HARRIS, Daniel C. **Análise química quantitativa**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 900p. ISBN: 9788521620426. 3. SKOOG, Douglas A et al. **Fundamentos de química analítica**. São Paulo: Cengage Learning, 2006. 999 p. ISBN: 8522104360.	1. BACCAN, Nivaldo et al. **Química analítica quantitativa elementar**. 3.ed. rev. ampl. e reestr. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 308p. ISBN: 9788521202962. 2. HIGSON, Séamus. **Química analítica**. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. 452p. ISBN: 9788577260294. 3. VOGEL, Arthur I. **Química analítica cuantitativa**: volumetría e gravimetría. Buenos Aires: Kapelusz, 1960. 812p. v.1. 4. VOGEL, Arthur Israel. **Análise química quantitativa**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 488p. ISBN: 9788521613114. 5. VOGEL, Arthur Israel. **Química analítica qualitativa 1**. 5.ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981. 665 p. ISBN: 8587068016.

Laboratório de Química Orgânica - Conteúdo Básico - 30 h/a

Normas de segurança no laboratório de Químca Orgânica. Vidrarias e equipamentos básicos de um laboratório de Químca Orgânica.Técnicas de separação de compostos orgânicos. Classificação e estruturas das moléculas orgânicas. Obtenção e propriedades de hidrocarbonetos. Obtenção e propriedades de alcoóis e éteres. Obtenção e/ou

aplicação de polímeros. Obtenção e propriedades de aldeídos e cetonas. Obtenção e propriedades de ácidos carboxílicos e seus dereivados. Polímeros.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. DIAS, Ayres Guimarães; COSTA, Marco Antonio; GUIMARÃES, Pedro Ivo Canesso. **Guia prático de química orgânica**: síntese orgânica : executando experimentos. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 197 p. v. 2. ISBN: 9788571932036. 2. MARQUES, Jacqueline Aparecida; BORGES, Christiane Philippini Ferreira. **Práticas de química orgânica**. Campinas, SP: Átomo, 2007. 222 p. ISBN: 9788576700647. 3. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. **Química orgânica**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 616p. ISBN: 9788521620341.	1. A QUÍMICA perto de você: Experimentos de Química Orgânica. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2012. 128p. ISBN: 9788564099098. Disponível em: <http://edit.sbq.org.br/anexos/AQuimicaPertodeVoce-ExperimentosdeQO.pdf> 2. ALLINGER, Norman L; CAVA, Michael P; JONGH, Don C. De Et Al. **Química orgânica**. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 961 p. ISBN: 9788521610946. 3. BRUICE, Paula Yurkanis. **Química orgânica**. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 590 p. v.1. ISBN: 9788576050049. 4. MCMURRY, John. **Química orgânica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1141 p. v.2. ISBN: 9788522110162. 5. VOLLHARDT, Peter; SCHORE, Neil E. **Química orgânica**: estrutura e função. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 1384 p. ISBN: 9788565837033.

Libras - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Línguas de sinais e minoria linguística. As diferentes línguas de sinais. Status da língua de sinais no Brasil. Cultura surda e produção literária. A educação de surdos na sociedade brasileira. LIBRAS em situações discursivas formais e informais.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria Da Graça Casa. **Libras**. Curitiba: InterSaberes, 2017. 141p. ISBN: 9788544301883. 2. CHOI, Daniel. **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 127p. ISBN: 9788576058786. 3. QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodernir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 224p. ISBN: 9788536303086.	1. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquiria Duarte. **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira - sinais de A a H. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Edusp, 2013. 1401p. ISBN: 9788531414336. 2. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquiria Duarte.**Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira - sinais de I a Z. 3. ed. rev.e ampl. São Paulo: Edusp, 2013. 2787p. ISBN: 9788531414343. 3. DICIONÁRIO virtual de apoio. Disponível em: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/> 4. DICIONÁRIO virtual de apoio. Disponível em: <http://www.dicionariolibras.com.br/> 5. VIEIRA-MACHADO, Lucyenne Matos Da Costa. **Fundamentos da língua brasileira de sinais**. Vitória: UFES/Núcleo de Educação Aberta e à Distância, 2010. 88p. ISBN: 9788589858786.

Manejo de Bacias Hidrográficas - Conteúdo Profissional Essencial - 60 h/a

Introdução. Ciclo hidrológico. Caracterização física de bacias hidrográficas. Precipitação. Interceptação. Infiltração. Águas subterrâneas. Evapotranspiração. Escoamento superficial. Medida e estudo de vazões. Hidrogramas. Manejo de bacias hidrográficas (uso do solo e água; erosão e assoreamento; qualidade da água; técnicas conservacionistas). Aspectos econômicos no aproveitamento de recursos hídricos. Legislação, gestão e planejamento de recursos hídricos.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. COLLISCHONN, Walter. **Hidrologia para engenharia e ciências ambientais**. 2. ed. rev. ampl. Porto Alegre: ABRH, 2015. 342p. ISBN: 9788588686342. 2. HIDROLOGIA: ciência e aplicação. 4.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos, v.4) ISBN: 9788570259240. 3. PINTO, Nelson L. De Sousa; HOLTZ, Antonio Carlos Tatit; MARTINS, José Augusto. **Hidrologia básica**. São Paulo: Blucher, 1976. 278p. ISBN: 9788521201540.	1. GARCEZ, Lucas Nogueira. **Hidrologia**. São Paulo: Edgard Blucher, 1974. 249p. 2. HIDROLOGIA aplicada à gestão de pequenas bacias hidrográficas. Porto Alegre: ABRH, 2016. ISBN: 9788588686052. 3. LINSLEY, Ray Kayes; FRANZINI, Joseph B. **Engenharia de recursos hídricos**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1978. 798p. 4. TUCCI, Carlos E. M. **Modelos hidrológicos**. 2.ed. rev. ampl. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005. 678p. ISBN: 8570258232. 5. VALENTE, Osvaldo Ferreira; GOMES, Marcos Antônio. **Conservação de nascentes**: produção de água em pequenas bacias hidrográficas. 2.ed. Viçosa: Aprenda

	Fácil, 2015. 267p. ISBN: 9788560032325.

Manejo e Gestão Ambiental - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Ecologia e ciências do ambiente. Clima e meio-ambiente. Ecologia de ecossistemas. Problemas ambientais de origem antrópica. Economia e meio-ambiente. Política de desenvolvimento integrado e suas características. Inserção do meio ambiente no planejamento econômico. Noções de direito ambiental. Gestão de resíduos. Avaliação de impactos ambientais. Instrumentos de gestão e suas implementações: conceitos e prática.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2.ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. 220 p. ISBN: 9788522462865. 2. GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os descaminhos do meio ambiente**. 15.ed. São Paulo: Contexto, 2011. 148 p. (Coleção Temas Atuais) ISBN: 9788585134402. 3. TAVARES, Edson Diogo. **Da agricultura moderna à agroecológica**: análise da sustentabilidade de sistemas agrícolas familiares. Fortaleza: EMBRAPA, 2009. 246p. ISBN: 9788577910151.	1. DERISIO, José Carlos. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. 4.ed. atual. São Paulo: Oficina de textos, 2012. 223p. ISBN: 9788579750465. 2. GOVERNANÇA da terra e sustentabilidade: experiências internacionais de políticas públicas em zonas rurais. Blumenau: Nova Letra, 2015. ISBN: 9788546000302. 3. MORAES, Giovanni. **Elementos do sistema de gestão SMSQRS**: segurança, meio ambiente, saúde ocupacional, qualidade e responsabilidade social: sistema de gestão integrada. Rio de Janeiro: GVC, 2010. 602 p. ISBN: 9788599331200. 4. SUSTENTABILIDADE e agricultura hoje. Uberlândia: Composer, 2014. ISBN: 9788583240242. 5. VESILIND, P. Aarne; MORGAN, Susan M. **Introdução à engenharia ambiental**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 438p. ISBN: 9788522107186.

Métodos Quantitativos Não-paramétricos Agrícolas - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Conceitos básicos sobre testes de hipóteses. Introdução aos métodos não paramétricos. Problema de uma amostra independente. Problema de duas amostras independentes. Problemas com mais de duas amostras nas atividades agrícolas.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. PESSOA, D. G. **Estatística Não Paramétrica**. Rio de Janeiro: IMPA- 11º Colóquio Brasileiro de Matemática, 1977. 2. SIEGEL, S.; CASTELLAN JR., N. J. **Estatística Não-Paramétrica para Ciências do Comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 3. ZIMMERMANN, Francisco José Pfeilsticker. **Estatística aplicada a pesquisa agrícola**. 2.ed. Brasília, DF: EMBRAPA, 2014. 482p. ISBN: 9788570353443.	1. CONOVER, W. J. **Practical Nonparametric Statistics**. 2. ed. New York: Jonh Wiley, 1980. 2. HOLLANDER, M.; WOLFE, D. **Nonparametric Statistical Methods**. 2. ed. New York: John Wiley, 1998. 3. LEHMAN, E. L. **Nonparametric Statistical Methods Basead on Ranks**. Holden-Day Inc, 1975. 4. MOSTELLER, F.; ROURKE, R. E. K. **Sturdy Statistics**: Nonparametrics and Order Statistics. Addison-Wesley Publishing Company Inc, 1973. 5. OLIVEIRA, F. E. M. **SPSS Básico para Análise de Dados**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

Olericultura II- Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Para o cultivo protegido e hidroponia serão abordados: conceito, origem e vantagens, tipos de coberturas, estruturas e suas adequações para diferentes sistemas de cultivo, modificações no microclima, manejo do solo, irrigação e adubação, tratos culturais. Hidroponia: classificação de sistemas hidropônicos, cálculo, preparo e manejo de soluções nutritivas, produção de hortaliças folhosas, frutos e flores em hidroponia. Cultivo orgânico serão abordados: importância dos orgânicos, bases, princípios e mecanismos ecológicos, gênese, manejo, preparo e fertilização do solo, Adubação orgânica, Adubação verde, manejo das principais hortaliças, manejo de pragas e doenças, comercialização e certificação de produtos orgânicos. Para as hortaliças não convencionais serão abordados: origem, aspectos econômicos, importância alimentar e industrial; botânica e cultivares, exigências climáticas; implantação da cultura, tratos culturais, doenças e pragas, colheita, classificação e comercialização.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. FILGUEIRA, Fernando Antônio Reis. **Novo manual de olericultura**: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 2007. 421p. ISBN: 9788572693134. 2. SOUZA, Jacimar Luis De; RESENDE, Patrícia. **Manual de horticultura orgânica**. 2.ed. atual. e ampl. São Paulo: Aprenda Fácil, 2006. 843p. ISBN: 8576300265. 3. TEIXEIRA, Nilva Teresinha. **Hidroponia**: uma alternativa para pequenas áreas. Guaíba: Livraria e editora agropecuária, 1996. 86p. ISBN: 8585347031.	1. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de hortaliças não-convencionais** / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. – Brasília : Mapa/ACS, 2010. 92 p. ISBN: 9788579910296. Disponível em: <http://www.abcsem.com.br/docs/manual_hortalicas_web.pdf> 2. JESUS FILHO, José Damião De. **Hidroponia**: cultivo sem solo. Viçosa: Centro de produções técnicas, 2003. 2008p. (Série Hidroponia Manual Nº 460) ISBN:

	8576010453. 3. OLERICULTURA: teoria e prática. Viçosa, MG: UFV, 2005. 4. PENTEADO, Silvio Roberto. **Manual prático de agricultura orgânica**: fundamentos e técnicas. Campinas: Via Orgânica, 2010. 232p. ISBN: 9788590788232. 5. TOMATE: produção em campo, em casa-de-vegetação e em hidroponia. Lavras: Editora UFLA, 2004. ISBN: 8587692208.

Ovinocaprinocultura- Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Situação da Ovinocaprinocultura no Brasil e no mundo. Principais raças. Sistemas de criação. Instalações e equipamentos. Reprodução de caprinos e ovinos. Principais produtos. Doenças comuns. Nutrição e alimentação.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. CRIAÇÃO familiar de caprinos e ovinos no Rio Grande do Norte: orientações para viabilização do negócio rural. Natal: EMATER-RN, 2006. 2. RIBEIRO, Silvio Doria De Almeida. **Caprinocultura**: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1997. ISBN: 8521309724. 3. SOBRINHO, Américo Garcia Da Silva. **Criação de ovinos**. 2.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2001. 302p. ISBN: 8587632469.	1. CAPRINOS: princípios básicos para sua exploração. Brasília: EMBRAPA, 1994. ISBN: 858500729. 2. JARDIM, Walter Ramos. **Criação de caprinos**. 10.ed. São Paulo: Nobel, 1984. 239 p. ISBN: 85201301286. 3. MENDES, Benedito Vasconcelos. **Raças de ovinos, caprinos e bovinos tropicais**. 64p. 4. PINHEIRO JÚNIOR, Guilherme Corlett. **Ovinos no Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1978. 224p. (Coleção Agropecuária Especializada Brasileira, v.4) 5. SANTOS, Virginio Teixeira Dos. **Ovinocultura**: princípios básicos para sua instalação e exploração. 2.ed. São Paulo: Nobel, 1986. 167p. ISBN: 8521304137.

Plantas Medicinais - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Estudo teórico e prático de plantas medicinais, envolvendo aspectos de origem e importância econômica e social, no âmbito mundial, nacional e regional, características botânicas, ecofisiologia, nutrição e adubação, plantio, práticas culturais, pragas e doenças, colheita, beneficiamento e comercialização.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. CORRÊA, Anderson Domingues; BATISTA, Rodrigo Siqueira; QUINTAS, Luis Eduardo M. **Plantas medicinais**. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 247p. ISBN: 9788532619952. 2. INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO. **Produtor de plantas medicinais**. 2.ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004. 48p. (Cadernos Tecnológicos) ISBN: 857529279. 3. LORENZI, Harri; MATOS, Francisco José De Abreu. **Plantas medicinais no Brasil**: nativas e exóticas. 2.ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008. 544p. ISBN: 8586714283.	1. FURLAN, Marcos Roberto. **Cultivo de plantas medicinais**. Cuiabá: SEBRAE/MT, 1998. 137p. (Coleção Agroindústria v.13) ISBN: 857361013. 2. MATTOS, Sérgio Horta et al. **Plantas medicinais e aromáticas cultivadas no Ceará**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2006. 110p. (Série BNB Ciência e Tecnologia n.02) ISBN: 9788587062833. 3. PLANTAS medicinais aromáticas e condimentares: avanços na pesquisa agronômica. Botucatu: UNESP, 1998. 4. RIBEIRO, Paulo Guilherme Ferreira. **Plantas aromáticas e medicinais**: cultivo e utilização. Londrina: IAPAR, 2008. 218p. ISBN: 9788588184237. 5. SOARES, Carlos Alves. **Plantas medicinais**: do plantio à colheita. São Paulo: ícone, 2010. 312p. ISBN: 9788527411264.

Pós-Colheita de Frutos e Hortaliças - Conteúdo Profissional Essencial - 45 h/a

Transformações metabólicas durante a maturação, amadurecimento de frutos e hortaliças. Atividade respiratória de frutos e hortaliças e fatores que à controlam: temperatura, CO_2, oxigênio hormônios e outros. Armazenamento de frutas e hortaliças. Tecnologia pós-colheita de frutas e hortaliças. Qualidade de frutas e hortaliças. Perdas pós-colheita.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. CHITARRA, Maria Isabel Fernandes; CHITARRA, Adimilson Bosco. **Pós-colheita de frutas e hortaliças**: fisiologia e manuseio. Lavras: Editora da UFLA, 2005. 783p. ISBN: 8587692275. 2. FERREIRA, Marcos David. **Colheita e beneficiamento de frutas e hortaliças**. São Carlos: Embrapa instrumentação agropecuária, 2008. 144p. ISBN: 9788586463174. Disponível em:<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPDIA-2009-09/11483/1/LI_2008.pdf>	1. AWAD, Marcel. **Fisiologia pós-colheita de frutos**. São Paulo: Nobel, 1993. 114p. ISBN: 8521307616. 2. EMBALAGENS para comercialização de hortaliças e frutas no Brasil. Brasília: Embrapa: hotaliças, 2009. ISBN: 9788586413186. 3. EVANGELISTA, Jose. **Tecnologia de alimentos**. 2. ed. Sao Paulo: Atheneu, 2008. 652 p. ISBN: 857379075. 4. GAVA, Altanir Jaime. **Princípios de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Nobel, 1984. 284p. ISBN: 8521301324.

3. TECNOLOGIA de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2005. ISBN: 9788536304316.	5. RECENT advances in the biochemistryof fruits and vegetables. London: Academic press, 1981. (Annual proceedings of the phytochemical societyvof europe, n°19) ISBN: 0122684206.

Produção de Aves e Suínos - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Instalações e equipamento, manejo e arraçoamento de aves e suínos.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. CAVALCANTI, Sergito De Souza. **Produção de suínos**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 453p. ISBN: 8571210225. 2. FERREIRA, Mauro Gregory. **Produção de aves**: corte e postura. 2.ed. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária, 1993. 118 p. 3. FERREIRA, Rony Antonio. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005. 371p. ISBN: 8576300206.	1. ALIMENTAÇÃO dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves. 2.ed. São Paulo: Roca, 1999. ISBN: 8572412689. 2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS. **Produção de suínos**: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014. 908p. Disponível em: <http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/3749b39ecfe00f39287e7ae1d7d27a11/$File/5340.pdf> 3. AVILA,Valdir Silveira de; JAENISCH, Fátima Regina Ferreira; PIENIZ, Luiz Carlos; LEDUR, Mônica Corrêa; ALBINO, Luiz Fernando T.; OLIVEIRA, Paulo Armando V. de. **Produção e manejo de frangos de corte**. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 1992. 43p.(EMBRAPA-CNPSA. Documentos, 28). Disponível em: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/busca-de-publicacoes/-/publicacao/433992/producao-e-manejo-de-frangos-de-corte> 4. MACHADO, Luiz Carlos Pinheiro. **Os suínos**. Porto Alegre: A Granja, 1967. 622p. 5. SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. **Frangos e galinhas poedeiras**: criação pelo estilo caipira. Brasília: SENAR, 2011. 104 p. ISBN: 9788576640608. Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/assets/arquivos/147-FRANCOS-E-GALINHAS-POEDEIRAS.pdf>

Projeto Auxiliado por Computador - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Introdução. Iniciando a utilização do programa. Comandos de desenho e modificação. Seleção e controle da visualização a área de desenho. Ferramentas auxiliares ao traçado. Layers, blocos e Hachuras. Escrevendo textos. Desenhando os formatos da folha de papel. Cotando os desenhos. Legenda e atributos. Impressão do desenho. Utilização de Template e padrões configurados (Design Center). Cálculo de áreas. Desenho arquitetônico. Introdução ao Desenho Mecânico.

Referências obrigatórias	Referências complementares
1. BALDAM, Roquemar De Lima; COSTA, Lourenço. **AutoCAD 2010**: utilizando totalmente. São Paulo: Érica, 2009. 520p. ISBN: 9788536502410. 2. MACIEL, Odair Aparecido. **Autocad 2009**: prático e didático. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. 425p. ISBN: 9788573938395. 3. SILVA, Arlindo; RIBEIRO, Carlos Tavares; DIAS, João. **Desenho técnico moderno**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 475 p. ISBN: 8521615221.	1. CRUZ, Michele David Da. **Desenho técnico para mecânica**: conceitos, leitura e interpretação. São Paulo: Érica, 2010. 158p. ISBN: 9788536503202. 2. FRENCH, Thomas E. **Desenho técnico**. Porto Alegre: Globo, 1975. 664p. 3. JUSTI, Alexander Rodrigues; JUSTI, Alexandra Bernstein. **AutoCAD 2005 2D**. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. 253p. ISBN: 8574521981. 4. LIMA, Claudia Campos Netto Alves De. **Estudo dirigido de AutoCAD 2007**. 4.ed. São Paulo: Érica, 2008. 300p. (Coleção PD Estudo Dirigido) ISBN: 9788536501185. 5. OLIVEIRA, Mauro Machado De. **Autodesk**: AutoCAD 2010: guia prático 2D, 3D e perspectiva. 193p. ISBN: 9788575825075.

Salinização e Drenagem - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a

Origem dos sais e extensão das áreas afetadas por sais; Salinização e sodificação dos solos irrigados. Qualidade da água de irrigação. Manejo, prevenção e recuperação de solos afetados por sais. Efeito do excesso de água nas plantas no solo. Parâmetros hidrodinâmicos do solo relacionadas à drenagem. Estudos e levantamentos hidrológicos aplicados à drenagem. Diagnóstico do problema de drenagem. Drenagem superficial. Drenagem subterrânea. Problemas e soluções dos sistemas de drenagem.

Referências obrigatórias	Referências complementares

1. AYERS, R.S.; WESTCOT, D.W. A qualidade da água na agricultura. 2. ed. Trad. de H.R. Gheyi, J.F. de Medeiros e F.A.V. Damasceno. Campina Grande: UFPB, 1999. 153p. (FAO. Estudos de Irrigação e Drenagem, 29). 2. BATISTA, M.J.; NOVAES, F.; SANTOS, D. G; SUGUINO, H. F. Drenagem como instrumento de dessalinização e prevenção da salinização de solos. Brasília: SRH, 1998. 203p. (Série Informes Técnicos). 3. BELTRAN. J. M - Drenagem Agrícola. Vol. 1. Manual técnico nº 5 IRYDA - Madrid - 230p. 1986.	1. MEDEIROS, J. F. de; GHEYI, H.R.; BATISTA, M.A.F. Procedimentos de análise de solo e água para diagnóstico de salinidade. Mossoró: ENA, ESAM, 1993. 25p. (Coleção Mossoroense, Série E, 1256). 2. MIRANDA, J.H. de; PIRES, R.C. de M. (eds.) Irrigação. Piracicaba: FUNEP, 2001. 410p. (SBEA. Série Engenharia Agrícola, 1) 3. MILLAR, A. A. Drenagem de terras agrícolas: bases agronômicas. 2. ed. São Paulo: Editerra Editorial, 1988. 306p. 4. RICHARDS, L.A. (Ed.) Diagnosis and improvement of saline and alkali soils. Washington: United States Salinity Laboratory, 1954. 160p. (USDA. Agriculture Handbook, 60). 5. VAN HOORN, J.W.; VAN ALPHEN, J.G. Salinity Control: Salinity Control. In: RITZEMA, H.P. 2.ed. Drainage Principles and Applications. Wageningen, The Netherlands: ILRI, 1994, cap.15, p.533-600p. (ILRI Publication, 16).

Técnicas de Aplicação de Defensivos - Conteúdo Profissional Específico - 60 h/a	
Aplicação de defensivos agrícolas. Estudo das populações e do espectro de gotas. Pontas de pulverização. Modelagem matemática da distribuição de gotas. Eficiência dos tratamentos fitossanitários. Equipamentos para aplicação de defensivos. Dimensionamento de pulverizadores. Aplicação aérea de defensivos. Manutenção e regulagem de equipamentos usados na aplicação de defensivos agrícolas. Segurança na aplicação de defensivos. Agricultura de precisão e a aplicação de defensivos agrícolas.	
Referências obrigatórias	**Referências complementares**
1. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL. **Manual de Tecnologia de Aplicação**. Campinas, ANDEF: Línea Creativa, 2004. Disponível em: <http://www.lpv.esalq.usp.br/sites/default/files/Leitura%20-%20Manual%20Tecnologia%20de%20Aplicacao.pdf> 2. AZEVEDO, Francisco Roberto de; FREIRE, Francisco das Chagas Oliveira. **Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas**. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2006. 47 p. (Embrapa Agroindústria Tropical. Documentos, 102). ISSN 16771915. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/426350/1/Dc102.pdf> 3. MATTHEWS, G.a; BATEMAN, Roy; MILLER, Paul. **Métodos de aplicação de defensivos agrícolas**. 4.ed. São Paulo, SP: Andrei Editora, 2016. 623p. ISBN: 8574764054.	1. COMPÊNDIO de defensivos agrícola: guia prático de produtos fitossanitários para uso agrícola. 10.ed. São Paulo: Organização Andrei Editora, 2017. 1835p. ISBN: 978857476410-8. 2. MATUO, T. **Técnicas de aplicação de defensivos agrícolas**. Jaboticabal: FUNEP, 1990. 139p. 3. O QUE engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários. 4.ed. Viçosa, MG: Os Editores, 2014. ISBN: 9788560027361. 4. PERTEL, Josete. **Manual de tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas**. Viçosa, MG: Centro de produções técnicas, 1996. 1 DVD. 5. TECNOLOGIA de aplicação de defensivos agrícolas: calibração de pulverizadores. Viçosa: CPT, 200.

4.3 Atividades Complementares

As atividades complementares são obrigatórias de acordo com as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que instituem as Diretrizes da Educação Nacional. Um dos principais objetivos no desenvolvimento de tais atividades é motivar o discente, ao longo do curso, a participar de projetos e eventos que enriqueçam os seus conhecimentos no ensino-aprendizagem.

As Atividades Complementares do Curso de Graduação em Agronomia são componentes curriculares que possibilitam por em avaliação o reconhecimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitude do discente fora do ambiente

acadêmico. O discente deverá cumprir uma carga horária de 105 horas, considerando as atividades complementares em norma vigente na UFERSA.

As atividades complementares deverão ser devidamente comprovadas com cópias digitais dos certificados e declarações via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), e caberá à coordenação do curso de Graduação em Agronomia conferir e emitir parecer.

4.4 Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO)

O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) constitui-se em atividade de remuneração facultativa e que, portanto, não implica em vinculação empregatícia com a empresa ou instituição que fornece o estágio, estando regulamentada por uma legislação específica, conforme Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.

O ESO tem por objetivo oferecer ao discente oportunidade de vivenciar problemas e aplicar, em empresa pública ou privada, os conhecimentos adquiridos em sala de aula e, deste modo, aprimorar o processo de aprendizagem e complementar a formação do Engenheiro Agrônomo.

O ESO poderá ser realizado de duas formas: Relatório de Estágio Supervisionado em Extensão ou Relatório de Estágio Supervisionado em Pesquisa e deverá seguir as normas vigentes da UFERSA.

O discente será matriculado no ESO se estiver no 10º período ou se possuir o percentual mínimo de 75 % (setenta e cinco por cento) da integralização do curso. O mesmo deverá cumprir uma carga horária mínima de 360 horas, de forma contínua, devendo elaborar, ao final do processo, um relatório de estágio e apresenta-lo à coordenação do curso, assim como, o formulário padrão de avaliação preenchido e assinado pelo coordenador do estágio na empresa, órgão ou entidade em que foi desenvolvido o estágio.

O estágio poderá ser realizado interna ou externamente à instituição de origem, sendo mais recomendada a segunda opção. No caso de Estágios Não Obrigatórios (ENO) ou atividade com vínculo empregatício, estes poderão ser aproveitados como ESO desde que atendam todos os requisitos exigidos deste e o aproveitamento seja aprovado pelo Colegiado do curso. Caso contrário, o ENO poderá ter sua carga horária registrada apenas como atividades complementares, desde que realizado em área afim à Agronomia.

4.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O projeto pedagógico do curso de Agronomia conta com a execução de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em determinada área teórico-prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento, devidamente regulamentado e aprovado pelo seu Colegiado do Curso, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a sua execução. Este trabalho deve obedecer às normas vigentes da UFERSA e regulamentos específicos do curso, seguindo o calendário acadêmico deve ser entregue um pré-projeto (Anexo I).

O TCC em Agronomia da UFERSA é composto por uma monografia de final de curso. A escolha do tema da monografia é individual e relacionada com as atribuições profissionais e afinidades de cada discente. Além disso, poderá ser classificada nas seguintes categorias: a) Estudo de caso, baseado em ampla revisão bibliográfica sobre o tema; b) Pesquisa original, desenvolvida de acordo com método científico e análise estatística dos dados.

O discente escolherá obrigatoriamente um docente orientador e se desejar um co-orientador. Os docentes poderão orientar até 05 discentes por semestre, sendo a coorientação ilimitada. Por ocasião do convite de orientação o docente deverá emitir "Carta de aceite de orientação" (Anexo I) à coordenação do curso. Poderão atuar como orientadores e coorientadores docentes efetivos e substitutos que ministram aulas na UFERSA e que sejam da área ou de áreas afins às Ciências Agrárias.

O pré-projeto do TCC elaborado pelo discente para a confecção da monografia, no 10º período do curso, deverá ser submetido à avaliação do Colegiado de Curso para homologação e ter anuência de um docente orientador. O discente deverá ainda apresentar um seminário aberto ao público, contendo os resultados de seu TCC, sendo submetido a uma banca de avaliação, formada por 3 (três) membros titulares e 1 (um) suplente, sendo um deles o docente orientador e os demais indicados pelo orientador e homologados pelo Colegiado do Curso, com no mínimo cinco dias de antecedência da data de defesa.

O discente deverá encaminhar a cada membro da banca avaliadora uma cópia impressa no prazo mínimo de 10 dias corridos anteriores à data de defesa do TCC. Todas as datas definidas referentes ao TCC devem obedecer aos prazos estabelecidos no

calendário acadêmico conforme norma vigente da UFERSA. É possível que o discente realize a substituição do TCC por artigo científico, seguindo também norma vigente da UFERSA.

5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

5.1 Coordenação do curso

A Coordenação de cada curso de graduação tem instância deliberativa nas estratégias didático-científicas e pedagógicas e será exercida por um Coordenador e um Vice Coordenador. Mandato, eleição e competências são regulamentados de acordo com o Regimento Geral da Universidade e nas resoluções aprovadas pelo Conselho Universitário.

5.2 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é o órgão primário de função normativa e deliberativa nas estratégias didático-científicas e pedagógicas do curso de Agronomia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e tem a seguinte constituição:

I - Coordenador(a) do Curso, que presidirá a Colegiado do Curso;

II - Vice-Coordenador do Curso;

III - Representantes docentes, na proporção mínima de 1 (um) docente por núcleo de conteúdo, conforme Projeto Pedagógico de Curso;

IV - Representante do corpo discente.

Mandato, eleição e competências são regulamentados conforme norma vigente na UFERSA.

5.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE é constituído por membros do corpo docente do curso de Agronomia, que

exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

São atribuições do NDE, de acordo com norma vigente da UFERSA:

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação.

Quanto aos critérios de constituição, o NDE de cada curso deve atender aos seguintes requisitos:

I - ser constituído por um mínimo de 5 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente do curso, incluindo o Coordenador do Curso;

II - ter todos os seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*;

III - ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 80 % em tempo integral;

IV - assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Os integrantes do NDE serão conduzidos por meio de indicação do Colegiado de Curso e terão mandato de 4 (quatro) anos.

6. CORPO DOCENTE

6.1 Perfil docente

O corpo docente do curso de Bacharelado em Agronomia é constituído por 77 docentes, sendo destes: 71 efetivos (92 %) e 6 substitutos (8 %). Dos docentes efetivos,

quarenta e quatro (62 %) estão vinculados ao Centro de Ciências Agrárias e vinte e sete (38 %) estão lotados em outros Centros, ministrando disciplinas no curso.

A titulação do corpo docente atual é:

- Doutorado: 71 (92 %), sendo três substitutos;
- Mestrado: 3 (4 %), sendo um substituto;
- Especialização: 1 (1 %);
- Graduação: 2 (3 %), sendo ambos substitutos.
- Doutores com Pós-doutorado: 19 (25 %).

Dos docentes lotados no Centro de Ciências Agrárias, todos são doutores e 18 pós-doutores (41 %). Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do curso, 71 docentes (92 %) possuem dedicação exclusiva, cinco possuem 40 horas semanais e um possui 20 horas semanais. Tais informações são referentes ao ano de 2020.

6.2 Experiência Acadêmica e Profissional

Na experiência de magistério superior do corpo docente da Agronomia, 6 % possuem menos de cinco anos de experiência; 31 % entre cinco e dez anos e 63 % com mais de dez anos, com uma média de 16,5 anos de experiência profissional ligada ao magistério.

Os docentes que ministram aulas para a Agronomia e que tiveram experiência profissional não ligada ao magistério (30,1 %) possuem 3,2 anos de experiência, em média, sendo: 12,9 % com menos de dois anos de experiência, 14,3 % com três a cinco anos de experiência e 2,9 % com mais de cinco anos de experiência.

7. INFRAESTRUTURA

7.1 Biblioteca

O Sistema de Bibliotecas (SISBI) é um órgão suplementar vinculado à Reitoria e composto por 4 unidades, distribuídas nos Campi de Angicos, Caraúbas, Mossoró (Biblioteca Orlando Teixeira) e Pau do Ferros. As Bibliotecas do SISBI são departamentalizadas de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias, está informatizada de forma integrada e apresenta os mesmos serviços entre suas Unidades.

Toda estrutura das bibliotecas do SISBI, procura apresentar uma iluminação adequada para seus ambientes, sendo departamentalizada de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias e informatizada por sistema que permite ao usuário consultas e empréstimos/devolução/renovação/reserva, inclusive possibilitando entre estes serviços procedimentos on-line, como no caso da renovação e reserva de material bibliográfico.

O acervo geral das bibliotecas do SISBI é constituído de livros impressos e virtuais, Periódicos, Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC's), Multimeios e Bases de Dados. Os TCC's são institucionalizados e estão acessíveis na íntegra pela internet através do SIGAA/Biblioteca e Repositório Digital.

O SISBI oferece acesso a livros digitais através de Bibliotecas Virtuais, que somam mais de 8.000 títulos e disponibiliza Sistema que possibilita o acesso e impressão de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Proporciona o acesso aos periódicos do Portal de Periódicos da CAPES com acesso via IP e remoto CAFe e disponibiliza através da page do SISBI endereços que remetem a periódicos com acesso livre conforme os diferentes cursos ofertados, além de intermediar no acesso ao Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT).

As Bibliotecas dispõem de serviços de atendimento personalizado para orientação bibliográfica e capacitação dos seus usuários. Oferece ainda, ambientes de acesso a computadores através de espaços digitais e proporciona acesso wi-fi em toda sua estrutura.

Entre os documentos que regularizam e asseguram os processos administrativos e serviços do SISBI, podemos encontrar a Política de Desenvolvimento das Coleções (PDC), Plano de Contingência, Manual de Normas, Rotinas e Procedimentos e o Manual de Orientações aos Concluintes. O SISBI está previsto também, entre as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o que possibilita o alcance dos objetivos traçados para suas Unidades.

No Campus Mossoró, a Unidade da Biblioteca Orlando Teixeira, encontra-se estruturada fisicamente com uma área de aproximadamente 2.682,98 m², possui iluminação adequada para o ambiente de leitura em grupo, individual e ao acervo. Assim como ocorre nas demais bibliotecas do SISBI, a Biblioteca Orlando Teixeira está departamentalizada de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias. É informatizada através do SIGAA, sistema que permite ao usuário consultas através do acesso aberto e oferece serviço de empréstimos com renovação e reserva on-line. A Biblioteca possui Sistema de Segurança para assegurar o material bibliográfico e é

monitorada por Câmeras de segurança. Voltada para questões de acessibilidade, observamos que o espaçamento entre uma estante e outra do acervo de livros permite a movimentação do cadeirante; constatamos que o acesso ao pavimento superior pode ser realizado através de escadas ou de Plataformas e que a biblioteca apresenta bancadas adaptadas, banheiros apropriados para portadores de deficiências e Piso Tátil.

No que diz respeito à prevenção e ao combate a incêndio e desastres, o SISBI busca continuamente a adequação às normas de segurança previstas pela Lei nº 13.425/2017; possui Plano de Contingência, estrutura com sistema de proteção por extintores e sistema hidráulico preventivo.

Para melhor servir a sociedade, todas as Bibliotecas do SISBI funcionam em horário ininterrupto, sendo aberta ao público de segunda à sexta de acordo com especificidades do início de expediente dos Campi.

7.2 Salas de Aula

A UFERSA conta com 07 (sete) blocos de salas de aula no campus Mossoró, além de auditórios que podem ser usados para este fim. Todas as salas são climatizadas, com carteiras para os discentes e cadeira e mesa para docente, além de datashow e quadro branco.

Para as aulas ministradas no curso de Agronomia, estão disponíveis os seguintes espaços físicos:

Campus Leste:

- Central de Aulas III – 06 salas e 01 auditório;
- Central de Aulas IV – 12 salas;
- Central de Aulas V – 10 salas;
- Fitotecnia – 02 salas e;
- CPVSA - 01 auditório.

Campus Oeste:

- Fitossanidade – 03 Laboratórios e Herbário;
- Engenharia – 03 salas;
- Prédio Central – 06 salas;
- Centro Integrado de Laboratórios em Ciências Animais e Recursos Hídricos – 01 miniauditório.

7.3 Salas de Professores

As salas de professores no Campus Mossoró são divididas em duas situações: Há salas em prédios que funcionam também partes administrativas como secretarias de centro/departamento e laboratórios de ensino e pesquisa; e salas em prédios exclusivos para professores, sendo esta segunda condição a predominante. Geralmente são salas individuais, todas climatizadas e com computador disponível para o docente. Isso permite um atendimento de qualidade a discentes e orientandos, garantindo a privacidade e segurança na comunicação.

7.4 Laboratórios de Formação Geral

Os laboratórios que atendem as disciplinas básicas do curso são: (1) Laboratório de Zoologia, que está relacionado ao componente curricular Zoologia; (2) Laboratório de Bioquímica, que está relacionado ao componente curricular Bioquímica; (3) Laboratório de Química Orgânica e Analítica, que está relacionado aos componentes curriculares Química Orgânica e Química Analítica; e (4) Laboratório de Informática, que está relacionado aos componentes curriculares Informática Básica e Expressão Gráfica, conforme descritos a seguir.

Setor/Unidade Zootecnia (CCBS/DBIO)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório Didático de Zoologia	Zootecnia	152,3	Pinça; Tesoura; Bisturi; Microscópios; Vidrarias; Lupas; Balança.	25	x x -

Setor/Unidade Prédio Central (CCBS/DBIO)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Bioquímica	Bioquími-ca	111,9	Banho Maria, KACIL (BM-02); Centrífuga para tubos, QUIMIS; Agitador Vortex QL-901; Evaporador rotativo SL-126, SOLAB; Destilador de água; Centrífuga refrigerada SL 703, SOLAB; DC power suppl FA 3030, Instrutherm; Bloco Digestor, SOLAB; Chapa aquecedora DBIVAC, BIOMIXER; Extrator	25	x x -

			de lipídeos, TECNAL; Extrator de lipideos SL 202, SOLAB; Balança ALC 210.4, ACCULAB; Balança AY220, MARTE; Destilador de Nitrogênio TE-0363, TECNAL; Mufla Q318M24, QUIMIS; Mufla, QUIMIS 1200 °C; Estufa 119, SOCFABRE LTDA; Espectrofotômetro SP 220, AAKER; Agitador magnético, SOLAB; Bomba de vácuo; 03 geladeiras; Contador de colônias, LOGEN SCIENTIFIC; Câmara para germinação TE-406, TECNAL; Incubadora SHAKER SL 222, SOLAB; T70+UV/UIS Spectrometer PG Instrumens LTDA; Agitador Vortex VX-38; Leitor de microplacas ELISA, Polaris EE0010000090; 04 Cubas de eletroforese Vert-i10, LOCCUS; Power supply 4000v LPS 4000V, LOCCUS; 04 Horizontal eletrophoresis CELL DGH25, DIGEL; Analisador bioquímico, CELER; 02 Agitadores magnético TMA 10R com aquecimento, THELGA; Ultrasonic cleaner USC 800 A, UNIQUE; 02 Chapas aquecedora LUCA43/03, LUCADEMA; Extrator de lipideos LUCA 201/6, LUCADEMA; Balança FMG 2204.6, ACCULAB; Destilador de óleos 0321A25, TECNAL; 04 pHmetros TEC-3MP, TECNAL; 02 Estufas com circulação e renovação de ar.SL 102, SOLAB; Cabine de segurança biológica, GRUPO VECO; 02 Agitadores magnético, TELGA; Capela para exaustão de gases, SPPENCER; Agitador magnético, TECNAL.		

Setor/Unidade Prédio Central (CE/DET)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Engenharia Química	Química Orgânica, Química Analítica, Bioquímica	229,4	Geladeira; Mufla; Destilador nitrogênio; semi-micro Kjeldhal; Balança analítica (Ounsworth); Balança ana-lítica (Santer); Estufa; Placa de aque-cimento; Sistema de extração Seberlin; Destilador Polarímetro.	80	x x -

7.5 Laboratórios de Formação Específica

Para os componentes curriculares profissionais essenciais e específicos do curso de Agronomia, existem 29 laboratórios para atender a demanda dos discentes e docentes do curso. São laboratórios de ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade. O

curso de agronomia da UFERSA conta com os laboratórios a seguir, descritos por centros, departamentos, área de conhecimento a que se destinam, e respectivos equipamentos instalados.

Setor/Unidade Engenharia II (CCEN/DCME)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M	V	N
Laboratório de Instrumentação, Meteorologia e Climatologia /LABIMC	Meteorologia, Climatologia, Agrometeorologia e Instrumentação Meteorológica	74,0	Actinógrafo; Anemômetros; Anemógrafo Universal; Heliógrafos; Geotermômetros; Termômetros; Termógrafos; Higrógrafos; Termohigrógrafos; Termopares Tipo T; Termistores; Sensor de temperatura 108; Sensor HPM45C (T-Temperatura do ar e UR-umidade relativa); Psicrômetro; Radiômetros; Saldo Radiômetros; Piranômetro; Pluviômetros; Pluviógrafos; Evaporímetro de Piche; Tanque Classe A; Datalogger CR10x; Datalogger CR23x; Datalogger CR1000; Datalogger CR3000; Placa Multiplexadora; Estação Campbell ET106; HFP01 (Fluxo calor no solo).	25	x	x	-

Setor/Unidade – Estação Meteorológica da UFERSA (CCEN/DCME)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M	V	N
Estação Meteorológica Automática da UFERSA	Meteorologia, Climatologia, Agrometeorologia e Instrumentação Meteorológica	96,0	Anemômetro; Sensor HPM45C (T-Temperatura do ar e UR-umidade relativa); Radiômetro CM3; Pluviômetro Ville de Paris; Pluviógrafo TE525-L; Tanque Classe A; Datalogger CR3000.	25	x	x	-

Setor/Unidade Recurso Hídrico (CE/DECAM)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M	V	N
Laboratório de Hidráulica /LABHIDRO	Hidráulica, Irrigação, Hidrologia, Física	362,2	Manômetro mecânico 1,6 kgf; Manô-metro mecânico 25 kgf; Manômetro mecânico 10 kgf; Manômetro mecâ-nico 4 kgf; Manômetro mecânico 40 kgf; Manômetro mecânico 100 kgf; Manômetro de coluna (100-0-100); Manômetro de coluna (100-0-100); Manômetro de coluna (300-0-300); Manômetro de coluna (240-0-240); Manômetro de coluna (500-0-500); Mod. M.C.U.; Piezômetro - Escala: 750 mm - Mod.	20	x	x	-

			M.C.R.P.V.; Piezômetro - Escala: 1500 mm – Mod. MC.R.P.V.; Ponta linimétrica; Bom-ba calibradora de manômetro; Con-junto moto-bomba, modelo 132 M. 888 (15 C.V.); Conjunto moto-bomba, modelo 180 M. 888 (30 C.V.); Lisímetros de vazão máxima entre 20 e 25000 l/h.		

* Estes equipamentos estão disponíveis apenas para pesquisa e ensino.

Setor/Unidade Prédio Central (CE/DECAM)

Nome do laboratório	Área de Conheci-mento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Manejo e Instrumenta-ção na Irriga-ção	Irrigação e Drenagem	152,3	Sistemas de aquisição de dados (Dataloggers e registradores de dados construídos em pesquisa), Sensores para medição de dados do clima (temperatura do ar, umidade relativa do ar, radiação solar, velocidade e direção dos ventos), planta (Sondas de dissipação térmica para fluxo de seiva, Porômetro e Paquímetros) e de solo (Tensiômetros de mercúrio, Tensiômetros para tensímetros digitais, Tensiômetros eletrônicos, FDR, TDR's construídos e calibrados), Bancada com equipamentos discretos utilizados em eletrônica de sensores e de testes utilizados em instrumentação, mesas e bancadas de testes para emissores de irrigação, bancadas de testes para manejo de irrigação, cilindros infiltrômetros, mesa de testes de condutividade hidráulica de solos, calhas WSB, comportas de ferro, equipamentos para irrigação por superfície e materiais para irrigação por aspersão e localizada (Tubulações, medidores de vazão/pressão, conjuntos moto-bombas, gotejadores e microaspersores, Kit da Fabrimar para avaliação de sistemas e acessórios diversos), mesas, cadeiras, bancadas, armários e Computador	45	x x -

Setor/Unidade de Engenharia Agrícola (CE/DECAM)

Nome do laboratório	Área de Conheci-mento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Irrigação e Salinidade	Física do solo, Relação solo-água-planta - atmosfera, Manejo de	40,3	Extrator de Unidade 15 bar, Promil; Compressor de ar de 400 lb/pol^2, Promil; Geladeira Clímax; Estufa de secagem; FANEM de 1.000 cm^3; Condutivímetro digimed, mod. CD-21; Condutivímetro portátil	10	x x -

	irrigação		Radelkis, tipo OK-104; Placa aquecedora; FANEM, mod. 186; Agitadores elétricos Promil; Sonda de nêutrons Trolex mod. 3332-A, série 368; Analisador de pH FANEM, mod. 302; Peneiras metálicas granutest com aberturas variadas; Coletor de amostra de peneiras Granutest com tampa e fundo; Estufa de secagem e esterilização; FANEM, mod. 302-SE circulação mecânica; Balança digital Marte, mod. A500, no171264, para 500g; Agitador elétrico FANEM para dispersão de solos; Deionizador de água Permution; Dissecadores Pirex; Extrator de umidade 1/3 Bar, Promil; Compressor de ar hospitalar Olidef CZ mod. C-71; Medidor de área foliar LI-COR, mod. LI-3100; Trados para coletas de solos; Balança digital Filizola mod. MF-30 (Embrapa)**; Depósito de água destilada; Medidor de salinidade no solo; Panela de pres-são 5 kgf/cm^2; Panela de pressão 15 kgf/cm^2; Extrator para coleta de amostra de solos; Tensiômetros metá-licos Apager; Destilador de água BIOMATIC com capacidade para 5 L/h (Embrapa); Motobombas de ¾ CV (Embrapa).		

Setor/Unidade Construções Rurais (CE/DECAM)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Dinâmica de Interação Solo-máquina	Física de solo, relação solo-água-planta-atmosfera, manejo de irrigação	40,3	Extrator de Unidade 15 bar, Promil; Compressor de ar de 400 lb/pol^2, Promil; Geladeira Clímax; Estufa de secagem; FANEM de 1.000 cm^3; Condutivímetro digimed, mod. CD-21; Condutivímetro portátil radelkis, tipo OK-104; Placa aquecedora; FANEM, mod. 186; Agitadores elétricos Promil; Sonda de nêutrons Trolex mod. 3332-A, série 368;	10	x x -
Laboratório de Construções Rurais e Ambiência	Armazenamento de produtos agrícolas/ Conforto ambiental em edificações agrícolas	40,3	Balança analítica capacidade 1000G; termômetro de globo ITWTG - 2000 (Instrutemp); 02 Medidores de energia solar modelo MÊS-100 (Instrutherm); 03 termômetros de bulbo seco e bulbo úmido; 01 termohigrômetro com três linhas de leitura - Ion; 03 termômetros digitais; 01 termômetro para estufa; 01 termômetro digital tipo espeto; 05 termômetros de mercúrio; 02 termômetros de liquido vermelho para estufa; 01 pinça anatômica dissecção 14 cm; 01 pinça anatômica dissecção	10	x x -

			35 cm; 01 pinça dissecção 18 cm; 01 pinça para cadinhos de aço inox; Vidrarias; Baldes; Bandejas.		

Setor/Unidade Tecnologia de Alimentos (CE/DECAM)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Tecnologia de Alimentos	Ciência de alimentos	120,0	Despolpadeiras de frutas; Tacho para esterilização; Centrífuga p/ butirôme-tro; Acidímetro de Dornic; Liquidificador industrial (30 L); Defumador em alvenaria; Freezer horizontal; Estufa de secagem de alimentos; Caldeira a vapor (200 kg/h);Tacho concentrador.	40	x x -

Setor/Unidade Fitossanidade (CCBS/BIC)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Entomologia	Entomologia e Parasitologia	79,8	Lupas (07), estufa (01)	30	x x -
Laboratório de Criação de Insetos	Entomologia	110,0	Lupa (01), Microscópio binocular (01), Chapa térmica (01), Sistema soxhlet (01), Fogão c/ duas bocas (01), Fogão c/ quatro bocas (01), geladeira duplex Brastemp (01), geladeira Consul – top 12 (01), balança analítica Acculab V-1200 (01), balança Candura (01), Estufa Fanem (01).	25	x x -
Herbário Dárdamo de Andrade Lima	Botânica	49,2	Lupa (01)	25	x x -

Setor/Unidade Fitossanidade (CCA/DCAF)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Microbiologia Agrícola e Fitopatologia	Microbiologia e Fitopatologia	154,0	Agitador tipo Vortex, Vixar; Agitador-aquecedor FANEM (02); Autoclave vertical pequena, Analitica; Autoclave vertical FABBE; Autoclave veritcal BIO ENG; Balança analítica digital, Digimed KN 500; Balança digital máx 6 kg, WELMY; Balança analítica digital, GIBERTINI; Câmara de fluxo laminar vertical, Pachane; Cabine de segurança biológica, BSTEC; Câmara de fluxo vertical, BSTEC; Câmara para germinação com fotoperíodo, SOLAB; Centrífuga Centribio; Contador de colônias, Hexibac; Destilador de água, Quimis (02); Estufa de secagem e esterilização, DeLeo; Estufa de cultura, FANEM LTDA; Estufa de secagem e esterilização,	20	x x -

			FABBE; Estufa de secagem e esterilização, Biomatic; Estufa com circulação e renovação de ar, Solab; Estufa de esterilização e secagem, Olidef; Estufa de secagem e esterilizaçao DeLeo; Freezer Consul; Fruit Hardness Tester Soil-Control (02); Geladeira Consul Frost free (02); Geladeira Consul 340L; Geladeira Frost free Brastemp; Incubadora tipo BOD, Cienta B; Incubadora BOD com fotoperíodo, Electrolux; Incubadora tipo BOD, Thelga; Incubadora tipo BOD, Caltech; Microondas Panasonic; Microscópios Olympus CX31 (08); Microscópios estereoscópios (lupas) (05); Microscópio estereoscópio (lupa), BOECO; Paquímetro universal digital, INSIZE; PHmetro Quimis e Refratômetro digital.		

Setor/Unidade Prédio Central (CCA/DCAF)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Fitopatologia II e Póscolheita	Fitopatologia, Fisiologia Póscolheita	80,7	Microscópio (18), Lupas (05), Câmaras Assépticas (02), Refrigerador (03) Autoclaves (02), Destilador (02), Estufa (02), Lavador de pipetas (01), Balança (01), pHmetro (01), Agitadores (03), Bomba vácuo (01), Centrífugas (02), Estufa de cultura (01), Biochemical Oxygen Demand (01).	20	x x -

Setor/Laboratório de Análises de Solo, Água e Planta - LASAPSA (CCA/DCAF)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo	Microbiologia do solo; Matéria Orgânica do Solo.	63,1	Espectrofotômetro e Capela de exaustão.	25	x x -
Laboratório de Química e Mineralogia do Solo	Química do solo; Mineralogia do solo; Gênese do solo.	63,1	Digestor de amostras por microondas, Bloco digestor em alumínio fundido, Agitador magnético, Mesa agitadora horizontal, Banho Maria, Purificador Osmose Reversa, Mufla, Capela de exaustão.	25	x x -

Setor/Laboratório de Análises de Solo, Água e Planta - LASAP (CCA/DCAF)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Fertilidade e Nutrição de Plantas	Química e fertilidade do Solo	86,9	Espectrofotômetro, Medidores de pH, Condutivímetro, Estufas, Capela para digestão de amostras, Extratores de solução de solos, Equipamentos para	25	x x -

			complexometria. Centrífuga de mesa (3000 rpm).		
Laboratório de Física e Manejo dos Solos	Física do Solo; Manejo e Conservação do solo	92,1	Agitadores mecânicos, dispersores mecânicos***, centrífuga, conjuntos de peneiras, conjunto extrator de membrana porosa de Richards, conjunto de materiais para análises de densidade, granulometria e limites de plasticidade.	25	x x -

Setor/Unidade Prédio Central (CCA/DCAF)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Hidropônia	Física de solo; Relação solo-água-atmosfera; Manejo de irrigação.	40,3	Extrator de Unidade 15 bar, Promil; Compressor de ar de 400 lb/pol^2, Promil; Geladeira Clímax; Estufa de secagem, FANEM de 1.000 cm^3; Condutivímetro digimed, mod. CD-21; Condutivímetro portátil radelkis, tipo OK-104; Placa aquecedora, FANEM, mod. 186; Agitadores elétricos, Promil; Sonda de nêutrons Trolex mod. 3332-A, série 368;	10	x x -

Setor/Unidade Centro de Pesquisas Vegetais do Semiárido-CPVSA (CCA/DCAF)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Análise de Crescimento Vegetal	Fitotecnia	57,8	Determinadores de umidade, Germinadores; Estufa para esterilização; Desumificador; Estufas sem circula-ção; Lupas de mesa; Homogeneizador de sementes; Estufa de circulação forçada; Destilador; Balanças eletrô-nicas; Dessecador; Escarificador mecânico; Balança mecânica; Higrômetro; Câmara fria e seca.	10	x x -
Laboratório de Biotecnologia	Biotecnologia	99,2	Espectrofotômetro; Chapa aquecedora com agitação; Centrífuga, Elisa	20	x x -
Laboratório de Cultura de Tecidos	Botânica	94,0	Refrigerador duplex Brastemp (01), Refrigerador Climax (01), Freezer Brastemp (01), Estufa incubadora para BOD (01), Destilador de água Niomatec (01), Deionizador de água Pernution (01), Estufa de secagem e esterilização (01), Medidor de pH digital (01), Balança analítica Bosh (01), Balança digital (01), Balança analítica manual (01), Microscópio estereoscópio binocular (01), Microscópio estereoscópio (01), Chapa aquecedora (01), Agitador magnético (01), Câmara de fluxo laminar (01), Impressora JP 250 (01), Lupa zasilacz (01).	20	x x -
Laboratório de Manejo de Plantas Dani-	CPVSA	67,9	Pulverizadores,. Chapa aquecedora com agitação,	15	x x -

nhas					
Laboratório de Microscopia Eletrônica	Interdiciplinar	26,9	Microscopio eletronico de varedura	7	x x -
Laboratório de Nutrição Vegetal	Fitotecnia	59,2	Balança 300 kg; Balança 10 kg; Balanças 30 kg; Balança de precisão; Estufa; Freezer	10	x x -
Laboratório de Pós-colheita	Fitotecnia	78,8	Balança 300 kg; Balança 10 kg; Balanças 30 kg; Balança de precisão; Freezer; espectrofotometro, pnetrometro, banho-maria, câmara fria.	15	x x -
Laboratório de Recursos Genéticos		60,0	Camara fria, destilador de água, Balança 300 kg; Balança 10 kg; Ba-lanças 30 kg; Balança de precisão Freezer	10	x x -

Setor/Tecnologia de Pós-colheita (CCA/DCAF)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Tecnologia de Pós-colheita	Fisiologia Pós-colheita	190,7	Banho maria (Tecnal);Banho maria (Fabbe); Agitador de tubos; Bomba de vácuo; Porta centrífuga; Refratô-metro; Placa aquecedora; Balança analítica; Balança semi-analítica; Hidro-termômetro; Potenciômetro; Cromatógrafo a gás; Fotômetro de chama; Espectrafotômetro; Viscosímetro; Destilador Texturômetro; Liquidificador; Analisador de amino-ácidos; Estufa (FANEM); Estufa (Fabbe); Mulfa; Evaporador rotativo; Liofilizador; Destilador de nitrogênio; Freezer; Geladeira; Moinho de facas; Moinho de martelo; Câmaras frias.	40	x x -

Setor/Unidade Engenharia Florestal (CCA/DCAF)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Silvicultura	Silvicultura	203,0	Balança analítica e balança semi Analítica.	20	x x -

Setor/Unidade Zootecnia (CCA/DCA)

Nome do laboratório	Área de Conhecimento	Área Física (m^2)	Equipamentos para uso acadêmico*	Capacidade Atendimento (Nº discentes)	Turno de Funcionamento M V N
Laboratório de Nutrição Animal	Nutrição e Alimentação Animal	203,0	Bomba calorimétrica; Capela de exaustão; Digestor de nitrogênio; Bombas de vácuo; Moinhos; Estufas de circulação de ar forçado; Mufla; Estufa de esterilização; Destilador; Determinador de gordura Soxhlet; Balança analítica; Destilador de nitrogênio; Chapa aquecedora; Dissecador; Calorímetro fotoelétrico; PHmetro; Ba-	15	x x -

			lanças mecânicas; Agitadores de tubos; Suporte para tubos; Agitador magnético; Banho maria Digestor de proteínas; Freezer.		

7.6 Estação Experimental

A Estação Experimental da UFERSA está situada na localidade denominada Alagoinha, sendo uma Unidade isolada onde atende a todos os Departamentos da I.E.S. Sua área é de aproximadamente 400 hectares, dividida em área experimental, casas de apoio, laboratórios, serraria, além de áreas de preservação ambiental destinadas a estudos ecológicos e florestais. Em sua infra-estrutura construída, há escritórios, salas de aula, laboratórios, estufas, dormitórios, casas de apoio, serrarias e oficina. O objetivo principal é apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelos Cursos de Agronomia, Veterinária, Zootecnia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Florestal e Ecologia da UFERSA, que envolvem docentes e discentes de graduação e pós-graduação, bem como de demais áreas do conhecimento.

Além disso, a Estação Experimental da UFERSA objetiva também: promover pesquisas e estudos direcionados às atividades acadêmicas; estimular e promover a formação, especialização e aperfeiçoamento dos discentes e pessoal técnico, por meio da implantação e condução das pesquisas em desenvolvimento; divulgação das pesquisas realizadas, de caráter geral a todos os interessados, através de aulas de Campo e ações demonstrativas. Estes objetivos são voltados a população acadêmica e aos produtores regionais, com a finalidade de:

- Desenvolvimento de Projetos de pesquisa, subsidiados pelos recursos advindos das entidades federais envolvidas, sempre de interesse regional;
- Desenvolvimento de projetos de culturas alternativas regional, nas áreas de agricultura e fruticultura;
- Prestação de serviços de assistência técnica a agricultores regionais, com base nas pesquisas desenvolvidas na EEU, ou transferidas de outras áreas;
- Distribuição de material genético de qualidade comprovada pelos padrões em vigor;
- Sediar eventos, tais como: reuniões técnicas, dias de campo, visando a melhoria tecnológica da agricultura e fruticultura regionais.

7.7 Políticas de Inclusão e Núcleo de Acessibilidade na UFERSA

As ações afirmativas, diversidade e inclusão social da UFERSA, incluem atividades e ensino, pesquisa e extensão para estudantes oriundos de espaços populares por meio do pioneiro Programa Conexões de Saberes (MEC/SECADI-Edital Nº 11/2009). A UFERSA, integrada ao Fórum de Educação para as Relações Étnico-raciais do RN, por meio da parceria com a Coordenadoria de Promoção de Políticas de Igualdade Racial (COEPPIR) executa formações gerais e específicas sobre a temática da diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, são executadas várias ações extensionistas de inclusão, entre as quais, o Curso Pré-Universitário Popular, ação iniciada no Programa Conexões de Saberes, nos Câmpus da UFERSA, Mossoró, Angicos e Caraúbas, em parceria com as Escolas Públicas da Rede Estadual e Municipal, atividade em interface com ensino e pesquisa, objetivando o acesso e a permanência de estudantes populares na universidade e o agendamento de temáticas entre os segmentos acadêmicos e a comunidade.

Outro destaque para sua política de expansão, consiste na oferta do ensino a distância por meio do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da UFERSA, institucionalizado a partir da resolução CONSEPE/UFERSA Nº 007/2010, de 19 de agosto de 2010.

Seus polos estão concentrados nas cidades de Angicos, Caraúbas, Grossos, Guamaré, Marcelino Vieira, Natal, Pau dos Ferros e São Gonçalo do Amarante, onde são ofertados cursos de graduação nas modalidades de licenciatura em Matemática, Computação, Química e Física, entre outros cursos de aperfeiçoamento na linha de inclusão, financiados por Programas Federais de formação continuada para docentes da educação Básica, como exemplo a Especialização em Atendimento Educacional Especializado, com primeira turma concluinte em 2017.

Em 2012, a UFERSA instituiu a Coordenação de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social - Caadis, aprovada pelo Conselho Universitário – Resolução Nº 005/2012, de 31 de outubro de 2012, que contempla a realização de um conjunto de ações voltadas para estudos e adoção de políticas afirmativas de inclusão social, que envolvem o acesso e permanência na universidade, no contexto de democratização do acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade.

Diante da promulgação da Lei das Cotas, em 2013, a UFERSA começa destinando 25 % das vagas ao sistema de cotas para negros, índios e estudantes que concluíram o

Ensino Médio, integralmente, na rede pública de ensino, até chegar aos 50 %, antes mesmo da extinção dos prazos afixados.

Em consonância com as Políticas Nacionais de Atendimento Educacional Especializado a Caadis, na figura de núcleo de acessibilidade da UFERSA, a partir de 2014, formaliza o atendimento aos estudantes com deficiência, sistematizando um protocolo de acompanhamento dos mesmos desde o ingresso até a conclusão de seu curso. Buscando identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

Para tanto, com recursos do Programa Incluir: construindo o caminho para a acessibilidade foram equipados os quatro campus da UFERSA com tecnologias assistivas, dentre elas: mobílias adaptadas, cadeiras de rodas manuais e motorizadas, máquinas de escrever e impressoras Braille, scanners, lupas manuais e eletrônicas, calculadoras e outros instrumentos que são cedidos em empréstimo aos discentes semestralmente. Além de instalados softwares com sintetizadores de voz em espaços de pesquisa, especialmente as bibliotecas.

Além disso, a Caadis também é responsável por auxiliar toda a Universidade com adaptação de materiais, seja através da ampliação de fontes, transcrição para o Braille ou adequação de materiais de estudo a leitura dos sintetizadores de voz, sejam estes materiais de estudo, didáticos ou mesmo avaliativos.

Uma das formas de acompanhamento ofertado através da Caadis se dá através dos Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, que seguem na função de interpretação simultânea das aulas, monitorias, eventos acadêmico, produção de vídeos de divulgação, pedagógicos e avaliativos e/ou realização de cursos de formação para os setores internos e externos à comunidade acadêmica.

Outra se dá, pelo acompanhamento pedagógico que se inicia com o ingresso na Universidade, seguido pela execução de protocolo específico que começa com procedimento de anamnese, elaboração de Plano Individualizado de Desenvolvimento Acadêmico do estudante com deficiência, orientação aos coordenadores e docentes dos cursos quanto as necessidades especificas de cada discente, condução de reuniões e formações sempre que necessárias acerca de procedimentos, técnicas e tecnologias assistivas que podem tornar os espaços acadêmicos acessíveis e adaptados para que o processo de ensino-aprendizagem seja possível pra todos.

Outro serviço ofertado através da Caadis são os serviços de guia, transcrição, Audiodescrição e leitura durante as aulas e eventos em todos os campi da UFERSA, sendo estes destinados, majoritariamente, para discentes com deficiência visual e física, que possuem dificuldades da escrita manual e leitura ocular. Essas atividades são realizadas por discentes que passam por um processo de seleção, remunerados através de programa de acessibilidade e capacitados previamente para desenvolver tais atividades.

Outros setores da Universidade que também colaboram para a permanência e inclusão desses estudantes na UFERSA são os setores pedagógicos e de fonoaudiologia ligados a PROGRAD, os de Psicologia, Nutrição e Assistência Sociais concentrados na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis-PROAE que junto com os profissionais presentes na Caadis formam uma equipe de atendimento atenta e atuante em defesa do direito de que todos possam ter acesso e a uma educação de qualidade na UFERSA.

7.8 Sala da Coordenação do Curso

A coordenação do curso de Agronomia possui espaço físico próprio para atender as demandas acadêmicas, contando com uma área de 9 m^2, localizada no Campus Leste da UFERSA Mossoró. No espaço climatizado, há mesa para reuniões com capacidade para acomodar 10 pessoas, quadro branco, além de mesa de escritório, com telefone e computador exclusivo para os assuntos da coordenação.

8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

8.1 Do Processo de Ensino Aprendizagem

O curso de Bacharelado em Agronomia da UFERSA utiliza métodos e critérios para o acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem, definidos pela legislação vigente na instituição.

O sistema de créditos é adotado para a integralização curricular, sendo contabilizados ao final de dois períodos letivos anuais, na forma de blocos semestrais de trabalhos escolares efetivos, com duração de 100 dias cada um. A quantidade de créditos cursados por semestre pelos discentes deve obedecer a quantidade mínima (7 créditos) e

máxima (34 créditos). Um crédito equivalente a 15 horas-aula e uma hora-aula corresponde a 55 minutos.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão estabelece normas para medir a eficiência acadêmica do estudante por meio de coeficiente de rendimento escolar. A Divisão de Registro Escolar procederá as anotações que se fizerem necessárias à vida acadêmica do discente, evitando dúvidas quanto a diferentes critérios de avaliação ocorridos durante o seu curso, estabelecendo as devidas correlações.

O currículo é desenvolvido tendo como base o conhecimento teórico-prático, por meio da exposição dialogada, seguida de exercícios teórico/práticos e avaliação. A abordagem pedagógica pressupõe o discente como construtor de seu conhecimento e da sua história, buscando a necessária relação entre a teoria e a prática. Os discentes têm oportunidade de observar, participar, analisar, refletir, levantar problemas, propor soluções e investigar, dentro e fora da IES.

Na dimensão técnico-pedagógica, a interação e a construção coletiva de alternativas e soluções são valorizadas, considerando-se sempre as especificidades individuais e coletivas dos envolvidos no processo de formação promovido pelo curso. Após a fundamentação teórica, disponibilizam-se aos discentes oportunidades de experiências de aprendizagem, de modo a colocá-los diretamente em contato com o objeto do conhecimento. Estudo dirigido, dinâmica de grupo, exposição didática, discussão das conclusões individuais ou grupais, visitas técnicas à empresas públicas e/ou privadas são algumas das estratégias de aprendizagem utilizadas. O desenvolvimento da consciência crítica do discente, o exercício da reflexão, o domínio da teoria são metas perseguidas em todas as disciplinas do curso.

8.2 Do Projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Agronomia da UFERSA é um processo contínuo a partir do momento em que discussões a respeito do conteúdo, procedimentos e disciplinas que constituem o curso, além da infraestrutura e dos recursos humanos necessários e a execução de ações planejadas, que surgem tanto em situações informais entre docentes e discentes, quanto nas reuniões formais do Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenação e Colegiado de curso.

Deficiências e a necessidade de renovação constante no PPC foram detectadas em reuniões ordinárias e extraordinárias do NDE, que analisa permanentemente as práticas

e situações que envolvem a formação dos discentes. Em conjunto, a atuação dos docentes do curso, permite a análise do PPC objetivando sua execução e adequação com foco no ingresso, permanência e aprendizagem de todos aqueles que optam por esta área de formação e buscam inserção social e profissional enquanto engenheiros agrônomos.

Assim, desde de sua criação em 1968, as reformulações da estrutura curricular foram propostas e executadas nos anos de 1970, 1971, 1985, 1986, 2009 e 2014. Contudo, devido ao caráter dinâmico das práticas de ensino/aprendizagem, bem como a necessidade de flexibilização curricular e a atualização das diretrizes curriculares, objetivando a formação de profissionais aptos ao mercado de trabalho, a estrutura curricular sofreu mudanças e novas atualizações juntamente com a reformulação do PPC. Para isso foi criada uma Comissão de atualização, que baseando-se em preceitos legais e nos objetivos da UFERSA elaborou um novo PPC para a Agronomia.

Para a reestruturação do PPC foram realizadas reuniões entre os membros da comissão, entre comissão e NDE, entre comissão e docentes do curso, bem como assembleias com os discentes do curso. Em todas as reuniões foram discutidos aspectos acerca dos fundamentos, objetivos, competências e habilidades a serem desenvolvidas visando à construção do perfil do egresso do curso de acordo com a formação profissional a que o curso se propõe.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAFRUTAS, Associação Brasileira de Produtores Exportadores de Frutas e Derivados. Disponível em: <http://abrafrutas.org/wp-content/uploads/2019/07/Comparativo-de-exporta%C3%A7%C3%A3o-1%C2%BA-Semestre-de-2019-Fruticultura-C%C3%B3pia.pdf>. Acesso em 03 de setembro de 2019.

ALMEIDA, Jalcione. A agronomia entre a teoria e a ação. 2004. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/pgdr/arquivos/423.pdf>. Acesso em 13 agosto de 2019.

ANA, Agência Nacional de Águas. Atlas irrigação: uso da água na agricultura irrigada / Agência Nacional de Águas. Brasília: ANA, 2017. 86 p. il.

BAIBICH-FARIA, Tânia Maria; MENEGHETTI, Francis Kanashiro. Metodologia do Ensino Superior Ou Ética Da Ação do Professor? 29 Reunião Anped, 2006. Disponível em http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/GT04-1897--Int.pdf.

BRASIL. Decreto n. 70.077, 28 de janeiro de 1972. Concede reconhecimento ao Curso de Agronomia, da Escola Superior de Agricultura, em Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte. Diário Oficial da União, Brasília-DF. 1972.

BRASIL. Lei nº 11.155, 29 de julho de 2005. Dispõe sobre a transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM em Universidade Federal Rural do SemiÁrido – UFERSA-RN e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília-DF. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11155.htm>. Acesso em 03 de setembro de 2019.

BRASIL. Lei nº 11.788, 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.. Diário Oficial da União, Brasília-DF. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em 03 de setembro de 2019.

BRASIL. Lei nº 13.005, 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília-DF. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em 03 de setembro de 2019.

CEPEA, Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/kceditor/files/Cepea_PIB_maio19_ago19Final.pdf>. Acesso em 11 de setembro de 2019.

CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar. v. 1, Brasília, 2018, 62 p.

CONFEA, Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. Resolução n. 218, 29 de junho de 1973. Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Rio de Janeiro, 1973.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (SIDRA). Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1618>. Acesso em 11 de setembro de 2019.

INCRA, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Diretoria de Obtenção de Terras e Implantação de Projetos de Assentamento – DT. Sistema SIPRA. Fonte SDM. Relatório Rel_0208. Acesso em 30 de setembro de 2019.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Trajetória e estado da arte da formação em engenharia, arquitetura e agronomia/ Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. – Brasília: INEP; CONFEA, 2010, 220 p.

IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. SOBRE A AGRICULTURA IRRIGADA NO

SEMIÁRIDO: UMA ANÁLISE HISTÓRICA E ATUAL DE DIFERENTES OPÇÕES DE POLÍTICA. Brasília : Rio de Janeiro : Ipea, 2018, 49 p.

LOCATEL, C. D. Uso do território e agricultura no Rio Grande do Norte: materialidades e estruturas. Confins – Revista franco-brasileira de geografia. V. 34, N. 34, 2018.

MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/agricultura-familiar-do-brasil-%C3%A9-%C2%AA-maior-produtora-de-alimentos-do-mundo>. Acesso em 04 de setembro de 2019.

MEC, Ministério da Educação. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em 09 de setembro de 2019.

MEC. Resolução n. 1/2006, 2 de fevereiro de 2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agronômica ou Agronomia e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília-DF. 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces01_06.pdf>. Acesso em 03 de setembro de 2019.

UFERSA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019. 96f. Universidade Federal Rural do Semi-Árido: Mossoró/RN, 2015.

UFERSA. Projeto Pedagógico Institucional. 67f. Universidade Federal Rural do Semi-Árido: Mossoró/RN, 2019.

UFRN. Resolução CONSUNI n. 11/2007, 19 de dezembro de 2007. Aprova Regimento Interno da Escola Agrícola de Jundiaí – Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias, EAJ – ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ. Disponível em: <http://www.eaj.ufrn.br/site/pagina.php?a=int_historico>. Acesso em 09 de setembro de 2019.

ANEXO I – PRÉ-PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS
CURSO DE AGRONOMIA

TÍTULO DO PROJETO:

_____

NOME DO DISCENTE: _____
NOME DO ORIENTADOR(A): _____

Projeto apresentado ao Colegiado do Curso de Agronomia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, como requisito parcial para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso no semestre _____. Neste documento consta:

- A solicitação de matrícula na disciplina de TCC;
- O termo de aceite do docente orientador e de ciência do(a) discente;
- A descrição do projeto a ser executado;

PARA USO EXCLUSICO DA COORDENAÇÃO DE CURSO:
( ) Aprovado pelo Colegiado de Curso em: _____/ _____/ _____ ( ) Não aprovado. _____ Assinatura do Coordenador de Curso

Mossoró – RN
(____, 202__)

SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA NO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DADOS DO DISCENTE - REQUERENTE				
NOME:			FONE:	**( )**
MATRÍCULA:		e-mail:		

DADOS DO DOCENTE ORIENTADOR	
NOME:	
Departamento de vínculo/campus:	
e-mail:	

TERMO DE CIÊNCIA E SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA EM TCC

Eu, _____, na qualidade de discente formando do curso de _____ desta instituição, venho através deste solicitar junto à coordenação do meu curso a minha matrícula na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC no semestre _____. Declaro ter ciência das normas para realização do TCC. Atenciosamente,

_____
Assinatura do discente - requerente

Mossoró-RN, ___ de _____ de _____

TERMO DE ACEITE DO ORIENTADOR

Eu, _____, na qualidade de docente desta instituição, lotado no Departamento de _____, declaro que aceito o compromisso de orientador o acadêmico descrito acima na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC no semestre _____, caso sua matrícula venha a ser efetivada pela coordenação do curso ao qual o discente está vinculado. Declaro ter ciência das normas para realização do TCC. Atenciosamente,

_____
Assinatura do docente orientador

Mossoró-RN, ___ de _____ de _____

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS
CURSO DE AGRONOMIA

TÍTULO DO PROJETO:

_____

_____

DISCENTE:

_____

ORIENTADOR(A):

_____

MOSSORÓ-RN

Mês/Ano

1. INTRODUÇÃO

2. PROBLEMA

3. JUSTIFICATIVA

4. REFERENCIAL TEÓRICO

5. OBJETIVOS (MÁXIMO DE 200 PALAVRAS)

5.1 Objetivo Geral

5.2 Objetivos Específicos

6. MATERIAL E MÉTODOS

7. RESULTADOS ESPERADOS

8. CRONOGRAMA

ATIVIDADES	SEMANA													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Levantamento bibliográfico														
Implementação dos métodos														
Aplicação e testes														
Análises de resultados														
Conclusões														
Elaboração do texto														
Revisão do texto														
OUTRAS ATIVIDADES														

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(Estas normas estão de acordo com a ABNT 2020)

ARTIGOS CIENTÍFICOS:

SOBRENOME, Nome do autor. Título. Nome da revista (em negrito), volume, número, página inicial-final, mês abreviado, ano.

No caso de três autores ou mais:

SOBRENOME, P. et al. Título. Nome da revista (em negrito), volume, número, página inicial-final, mês abreviado, ano.

LIVROS:

SOBRENOME, Nome Abreviado. Título (em negrito): subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação da obra.

No caso de três autores ou mais:

SOBRENOME, P. et al. Título em negrito. Cidade de publicação: Editora, ano.

CAPÍTULO DE LIVRO:

SOBRENOME, Nome Abreviado . Título do capítulo. In: sobrenome do organizador do livro em caixa alta, nome do organizador do livro. Título da obra (em negrito). Local: Editora, ano, página inicial – página final.

ANAIS ELETRÔNICOS DE EVENTOS:

SOBRENOME, nome abreviado do autor. Título. In: NOME DO EVENTO, mês, ano, local de realização. **Anais** (em negrito). Local, ano. Disponível em: endereço eletrônico Acesso: mês abreviado e ano.

MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES:

SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. (Categoria e área de concentração) – Instituição, Local, ano da defesa.

ENTIDADE:

NOME DA ENTIDADE – Título em destaque – Cidade – Editora – Ano.

SITE:

SOBRENOME, Nome do autor, “título do texto”, ano, link e data de acesso.

APÊNDICE

O apêndice é um elemento opcional, que reúne materiais produzidos pelo próprio discente para desenvolver a pesquisa. Nessa seção vale a pena colocar transcrições de entrevistas, questionários, formulários e outros documentos elaborados pelo estudante (autoria própria).

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
3ª Reunião Ordinária de 2021

8º PONTO

Outras ocorrências.